APRESENTAÇÃO

A Secretaria Pro Tempore do Tratado de Cooperação Amazônica, tem o agrado de apresentar uma nova publicação da série Inventário de Projetos, intitulada "Desenvolvimento e Conservação da Amazônia Brasileira : Inventário e Análisis de Projetos".

Presente documento foi elaborado com a finalidade de contribuir e conhecer as distintas ações que são executadas na Amazônia Brasileira, orientadas ao desenvolvimento e a conservação dos recursos naturais em tão grande espaço geográfico. Oferece ainda, informação atualizada para servir de insumo para o planejamento de novas ações e também de fonte para o intercambio de informações e cooperação regional entre os Países Parte do Tratado de Cooperação Amazônica.

Sua elaboração esteve a cargo do Programa Pobreza e Meio Ambiente da Amazônia (POEMA) da Universidade Federal do Pará - UFPA, e contou com a colaboração do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará (IDESP).

Esta publicação foi realizada por solicitação da Secretaria de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal, do Ministério de Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal do Brasil. A elaboração e publicação do presente documento foi financiada com os recursos provenientes do projeto FAO - GCP/RLA/118/NET, de Apoio ao Fortalecimento da Secretaria Pro Tempore do Tratado de Cooperação Amazônica, com recursos do Governo do Reino dos Países baaixos.

A Secretaria do Tratado de Cooperação Amazônica, com esta publicação, deseja contribuir ao conhecimento da realidade da Bacia Amazônica para a execução da ações direcionadas na obtenção do desenvolvimento sustentável.

Lima, 1 de Abril de 1996.

Jorge Voto-Bernales

Secretário Pro Tempore

APRESENTAÇÃO

O presente documento "Desenvolvimento e Conservação da Amazônia Brasileira : Inventário e Análisis de Projetos" foi elaborado com a finalidade de servir como insumo para o planejamento de novas ações, com informações atualizadas e ordenadas sobre atividades orientadas ao Desenvolvimento Sustentável de aproximadamente 60% do território nacional, no qual instituções públicas executam e promovem projetos.

Para alcançar esse propósito, formaram-se equipes de trabalho interdisciplinares de alto nível, encarregadas de conduzir o Programa "Programa Pobreza e Meio Ambiente da Amazônia (POEMA) da Universidade Federal do Pará com o importante apoio do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará (IDESP).

Por outro lado, este documento poderá servir também para promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre o aproveitamento sustentável dos recursos naturais da Região Amazônica, fomentando a cooperação entre os Países integrantes da Cooperação Amazônica.

A Secretaria de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal, do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, como órgão diretor da Plítica Brasileira para a Região Amazônica, se sente honrada em apresentar este importante trabalho que contribuirá para o melhor conhecimento das atividades e projetos que estão sendo desenvolvidos assim como das potencialidades institucionais da região, otimizando os esforçõs que estão sendo realizados na Amazônia e também servir de apoio para a formulação de propostas de políticas de desenvolvimento sustentável para a região.

Cabe destacar a estreita colaboração existente entre a Secretaria "Pro Tempore" do Tratado de Cooperação Amazônica e o Ministério do Meio Ambiente , dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, cooperação que se reflete neste documento, assim como em outras atividades para a conservação e utilização racional dos recursos naturais da Amazônia.

José Seixas Lourenço

Secretário de Coordenação

dos Assuntos da Amazônia Legal - SCA

Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos

Hídricos e da Amazônia Legal

INTRODUÇÃO

O Inventário e Análise de Projetos da Amazônia brasileira é em parte un esforço regional da Secretaria Pro Tempore do Tratado de Cooperação Amazônica STP/TCA, apoiado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO através do projeto FAO GCP/RLA/118/net e da União Europeia - UE que têm como principais objetivos:

Contribuir para uma visão pan-amazônica sobre as distintas alternativas de ação em curso na AmazÔnia brasileira, voltadas para o desenvolvimento e a conservação dos recursos naturais;

Ofertar elementos conclusivos que sirvan de insumo ao planejamento de novas ações no âmbito referido e;

Otimizar os esforços dirigidos à Amazônia propiciando o intercâmbio de informações e a cooperação regionais.

Para atingir esses objetivos foram contratadas instituções ligadas às questões ambientais para desenvolver, de forma coordenada, os inventários de projetos insstitucionais em execução nos países que compõem a Amazônia. Após o término dos trabalhos, a SPT/TCA providenciará a compatibilização dos relatórios para elaboração da análise regional.

*No caso da Amazônia brasileira, o **Programa Pobreza e Meio Ambiente da Amazônia - POEMA**, da Universidade Federal do Pará - UFPa, ficou encarregado da realização do inventário e análise de projetos dessa região, com o apoio da STP/TCA que, através de seus representantes, discutiram os pontos fundamentais que deveriam ser pesquisados e o relatório preliminar. O POEMA, honrado pela credibilidade recibida, colocou à disposição do trabalho uma equipe técnica de alto nível, de carácter interdisciplinar, com*

dedicação exclusiva à tarefa a que se propôs, alem de contribuir, complementarmente, com recursos materiais disponíveis.

Importante e necessário é registrar o apoio do Instituto do Desenvolvimento Econômico e Social do Pará - IDESP - que permitiu a participação de técnicos seus na equipe do POEMA, em tempo completo, o que demostra a relevância e o interesse que a proposta mereceu.

De acordo com a proposta originalmente aprovada, convencionou-se estabelecer, como espaço de inventário e análise, a região Norte do Brasil, nitidamente integrante da bacia hidrográfica do Amazonas.

Debe-se assinalar que o conceito de desenvolvimento, entendido por esta pesquisa, é o de desenvolvimento sustentável, no qual homen e meio ambiente estão indissociavelmente ligados em termos do presente e na perspectiva do futuro.

Vale resaltar anda que, em grande parte, as análises se basearam nas informações fornecidas pelos próprios entrevistados; tendo-se considerado tais análises muito mais como tendências do que afirmações absolutas ou categóricas, pelas dificultades que se teve em determinar o grau de precição da amostra uma vez que não há consenso a respeito do universo das instituções e projetos dedicados ao desenvolvimento e conservação de recursos na Amazônia brasileira (ver metodologia).

Este relatório é composto de quatro capítulos, das conclusões e perspectivas e de anexos.

O primeiro capítulo dedica-se a explicitar todos os aspectos metodológicos da pesquisa.

O segundo caracteriza a Amazônia brasileira - Região Norte - em seus aspectos geográficos, políticos, econômicos e sociais, de fundamental importância para o entendimento do contexto específico em que ações públicas ou privadas se desenvolvem.

O terceiro capítulo inventaria e analisa as ações institucionais, públicas e no públicas, de relevância na Amazônia, que se dão através de projetos de desenvolvimento e conservação de recursos naturais, objetivo principal deste trabalho.

O quarto capítulo tenta explicar como as ações de desenvolvimento e conservação, em curso na Amazônia brasileira, são apoiadas em termos de recursos financieros, sejam eles nacionais ou internacionais.

Como conclusões e perspectivas, os pontos fundamentais de todo o Inventário são sintetizados e, à luz da Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal (aprovada em junho de 1995) faz-se algumas reflexões, como contribuição e insumo ao fortalecimento dessa política, bem como à cooperação e ao intercâmbio entre projetos amazônicos.

Por fim, apresenta-se uma série de listagems de instituções e projetos categorizados segundo tipo, e um mapa de localização dos mesmos.

Cientes da importância deste trabalho e da expectativa que vem gerando sua publicação no Brasil, os autores esperam que ele possa efetivamente contribuir para as "mudançãs de tempo", que a Amazônia secularmente aguarda.

Os Autores

I. METODOLOGIA

A. Aspectos Gerais

O presente inventário tem como objetivo conhecer as distintas ações institucionais e suas tendências, em curso na Amazônia brasileira, voltadas para o desenvolvimento e a conservação de recursos naturais, bem como ofertar elementos que sirvam de insumo ao planejamento de novas ações e contribuam para o intercâmbio e a cooperação entre os distintos atores envolvidos em projetos dessa natureza.

Foram pesquisadas as instituições que estão desenvolvendo ações na Amazônia brasileira através de projetos de desenvolvimento sustentável, assim entendidos aqueles voltados para a melhoria das condições de vida das populações e a conservação dos recursos naturais, através de diferentes formas de ação tais como: pesquisa, planejamento, apoio técnico, capacitação, extensão, infra-estrutura, crédito e demais intervenções.

O panorama dessas ações foi traçado a partir, principalmente, das seguintes variáveis: objetivo, duração, área geográfica de atuação, área de interesse, público meta, recursos humanos e financeiros, dentre outras, não implicando, portanto, numa avaliação de desempenho das instituições e projetos localizados na região e nem num inventário de todas as ações que estão sendo levadas a efeito nessa área.

B. Universo da Pesquisa

Com base em relatórios, livros, cadastros e demais documentos consultados durante a pesquisa bibliográfica (ver bibliografia), selecionou-se e ordenou-se por Estado amazônico as instituições e projetos a pesquisar.

O ponto de partida para a determinação do universo da pesquisa foi o cadastro de instituições ambientalistas do Fundo Mundial para a Natureza-WWF/Movimento Ecológico Mater Natura de 1992, a listagem das Organizações Não Governamentais-ONGs elaborado pelo Forum das ONGs nesse mesmo ano e a relação sobre instituições e projetos de educação ambiental resultante de um trabalho do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis-IBAMA e WWF realizado em 1994.

O primeiro registra a existência de 1.891 instituições ambientalistas no Brasil e apenas 135 para a Região Norte, sendo 89 não públicas e 46 públicas. Do segundo, constam 550 instituições, entre elas 544 cadastradas como ONGs no Brasil e 23 delas na Região Norte. Por último, os dados do IBAMA que se referem apenas à Amazônia, informam sobre a existência de 86 instituições para a Região Norte, sendo 59 não públicas e 27 públicas. Retiradas as repetições que aparecem nos 3 (três) documentos, chega-se a 195 instituições voltadas para questões ambientais, das quais 64 são públicas e 131 não públicas.

A listagem resultante (195 instituições) ainda não atendia aos objetivos da presente pesquisa por contemplar questões ambientais sem vinculá-las, em parte, ao desenvolvimento. Desse modo, da listagem referida foram selecionadas 62 instituições ou 33% do total e agregadas mais 102 instituições (com respectivos projetos) obtidas nas demais fontes, inclusive por informações das equipes estaduais. O universo pesquisado foi portanto de 158 instituições e 361 projetos.

É evidente que o processo de seleção foi bastante trabalhoso, na medida em que, por ser pioneiro, o material de consulta era raro e as insformações se encontravam dispersas e fragmentadas.

Para efeito da presente pesquisa, as instituições foram classificadas em públicas e não públicas (entre estas as de base e/ou popular, indígena, religiosa, da iniciativa privada e ONGs), que poderiam ser nacionais e internacionais. Essa classificação foi utilizada pelos Inventários realizados, nos demais países Amazônicos no sentido de uniformizar as informações e facilitar a elaboração da síntese pan-amazônica.

A princípio pensou-se em não incluir as instituições de ensino (Universidades) e de pesquisa no Inventário. Entretanto, o manuseio do material bibliográfico indicava existirem projetos que se enquadravam perfeitamente nos objetivos pretendidos e os mesmos, junto com as instituições executoras foram incluidos, enquanto que aqueles meramente acadêmicos que não envolviam ações concretas diretamente relacionadas com as populações regionais, foram deixados de lado. Nesse sentido, o que irá aparecer sobre as Universidades e os órgãos de pesquisa não representa toda a produção dessas instituições, mas uma parcela de seus esforços para ampliação do conhecimento científico, principalmente aquele que se refere ao apoio às atividades de desenvolvimento e conservação de recursos naturais.

C. Fases da Pesquisa

1. Constituição das equipes

Para desenvolver o presente trabalho foram constituidas diversas equipes interdisciplinares, uma central e sete equipes estaduais (uma por Estado amazônico) além de outra equipe em Brasília, (capital do país) que concentra as instituiçoes federais e a maioria das internacionais com sede no Brasil.

Optou-se em descentralizar as equipes, na fase da coleta de dados, por motivos de custo e eficiência, tendo em vista as enormes distâncias amazônicas e o acesso mais ágil, efetivo e fácil dos pesquisadores a informações de seus próprios Estados.

A equipe central ficou encarregada de: coordenar os trabalhos das demais equipes; elaborar a metodologia; treinar pesquisadores; preparar o material de pesquisa para aplicação e adaptar esses instrumentos para processamento; elaborar a listagem preliminar das fontes de pesquisa e discuti-la com as equipes estaduais visando definir o universo a pesquisar; realizar a crítica, o processamento eletrônico e a análise dos dados; preparar a base cartográfica para então plotar as informações nos mapas; elaborar o relatório para discussão com a SPT e, posteriormente, redigir o relatório final.

As equipes estaduais desenvolveram os seguintes trabalhos: aperfeiçoamento da listagem preliminar para definição, pela equipe central, do universo da pesquisa; levantamento de documentos de interesse do estudo e aplicação dos instrumentos de pesquisa em instituições e projetos.

2. Levantamento de dados secundários

Esta fase foi constituida de pesquisa bibliográfica e documental e levantamento de dados estatísticos.

A pesquisa bibliográfica e documental foi realizada no sentido de identificar documentos, planos, programas, projetos, livros, artigos, orçamentos, mapas, enfim, todo tipo de material que pudesse fornecer subsídio ao trabalho, bem como para a preparação da listagem preliminar que definiria a "posteriori" o universo da pesquisa. O material consultado e utilizado consta da bibliografia.

O levantamento de dados estatísticos foi efetuado no sentido de reforçar a análise feita no segundo capítulo e se refere a dados de população, extensão territorial, atividades produtivas, orçamentos governamentais, dentre outros.

3. Levantamento de dados de campo

Para desenvolver essa fase foram realizados os seguintes trabalhos: preparação e teste dos instrumentos de pesquisa e dos manuais de preenchimento dos questionários; adaptacão dos questionários ao processamento eletrônico; treinamento de pessoal para realização da pesquisa de campo; aplicação dos instrumentos de pesquisa.

a) Preparação e teste dos instrumentos de pesquisa e dos manuais de preenchimento desses instrumentos.

Instrumento de pesquisa utilizado na realização do Inventário foi o questionário. Nesse sentido, foram então elaborados pela equipe central 2 (dois) tipos de questionários com respectivos manuais, para serem utilizados com as instituições e com os projetos. Ambos formulários contêm perguntas fechadas, com uni e multiplas alternativas de resposta, e, perguntas abertas, descritivas. Esse material foi testado, discutido com a SPT/TCA e finalmente consolidado.

b) Adaptação dos questionários ao processamento eletrônico

Os questionários testados e aprovados foram então adaptados para a apuração eletrônica. Nesse sentido, as bases para a elaboração dos questionários foram: a) os relatórios dos Inventários já realizados nos demais países amazônicos; b) as telas de entrada do programa de computador utilizados por esses países - colocado à disposição da equipe; c) além das questões particulares da pesquisa no Brasil; de tal forma que os questionários, em sua versão final, procuraram refletir a compatibilização de informação com os outros Inventários e as especificidades do trabalho aqui apresentado.

Uma vez definidos os questionários, a equipe deveria definir-se pelo programa gerenciador de banco de dados que seria utilizado. Inicialmente a escolha recaiu sobre o FOX PRO, já utilizado por outros países, inclusive com um programa de cruzamento já desenvolvido. Todavia, após analise mais detalhada, foram detectadas diferenças conceituais (específicas dos países), além da impossibilidade de acrescentar novas informações, não contempladas. Portanto, seria necessário desenvolver novo sistema que se adequasse a essas modificações.

Outras alternativas foram consideradas, entre elas, o uso do programa PARADOX. Este contava a seu favor a experiência de uso em outras pesquisas, por alguns membros da equipe, a simplicidade de uso pelo usuário não especializado, a facilidade de obter informações e cruzamentos através de consultas tipo QBE (Query by Example), e, finalmente, por implementar um modelo consistente com as novas tendências de padronização de dados e consultas tipo Cliente-Servidor, usando linguagem de consulta SQL (Structured Query Language). Esta última característica mostrou-se fundamental por ocasião da elaboração dos anexos e diretórios. Além disso o PARADOX possui opção para exportar os dados em diversos formatos, inclusive FOX PRO (xBase), portanto compatível com os demais sistemas.

Após decidir-se pelo PARADOX, a adaptação dos formulários consistiu em dividí-los em blocos temáticos (informações gerais, classificação, objetivos, etc.) e atribuir uma letra a cada bloco. Por sua vez, os blocos foram sub-divididos em campos, sendo cada campo associado a um número. Assim sendo, por exemplo, o nome do projeto/instituição seria armazenado no campo B102 e a sigla em B103. Afim de permitir melhor qualidade dos dados, as questões com escolhas pré-definidas foram codificadas e inseridas em um banco de dados a parte para checagem on-line, garantindo uniformidade de nomeclatura e evitando erros de digitação.

c) Treinamento de pesquisadores para realização da pesquisa de campo

Constituidas as equipes estaduais, procedeu-se ao treinamento das mesmas, em Manaus, em Belém e em Brasília. Antecedendo a esses treinamentos as equipes tiveram acesso ao material preparado pela equipe central constituido de: listagem de instituições e projetos a pesquisar, orientações sobre procedimentos de pesquisa, os instrumentos de pesquisa e os manuais de preenchimento dos questionários.

Estiveram presentes na reunião de Manaus os representantes dos Estados do Acre, Rondônia, Roraima e Amazonas. Em Belém, os representantes do Amapá, Tocantins e Pará e, na de Brasília, participou a equipe responsável em levantar informações nas instituições cujas sedes se encontram nessa capital.

Nas referidas reuniões foram tratados os seguintes assuntos: a finalidade da pesquisa, os procedimentos para sua realização. Nessa ocasião foi também entregue todo o material que seria utilizado durante a pesquisa de campo e enfatizada a necessidade de obter folders, relatórios ou outro tipo de material que pudesse complementar as informações contidas nos questionários.

As pessoas escolhidas para tal etapa, tinham larga experiência nesse tipo de trabalho e excelentes contactos nos Estados, o que facilitou o andamento da reunião bem como o desenvolvimento da pesquisa.

d) Aplicação dos instrumentos de pesquisa

A aplicação dos questionários foi desenvolvida em três instâncias: junto aos órgãos da administração pública, junto às agências nacionais e internacionais de cooperação que atuam ou financiam projetos na Amazônia e, ainda, junto às organizações não públicas (como de base e/ou popular, indígenas, religiosas, da iniciativa privada e ONGs.).

Os trabalhos tiveram início nas capitais amazônicas e posteriormente nos municípios ou localidades interioranas que sediavam instituições ou projetos de interesse da pesquisa.

O Inventário sofreu algumas dificuldades principalmente no que se refere a informações sobre instituições doadoras, onde há ausências notáveis, uma vez que alguns organismos não tem representação no Brasil e, nesse caso, não foi possível a aplicação de questionários. Para superar essa dificuldade, utilizou-se os dados contidos nos questionários de projetos, no que se refere as fontes de recursos, identificando as instituições doadoras. Esses dados foram registrados e comentados no Capítulo III.

Os principais problemas encontrados durante a pesquisa foram decorrentes: das grandes distâncias e dificuldades de acesso para se chegar a importantes experiências em desenvolvimento na região; das dificuldades para encontrar diversos dirigentes de projetos, que estavam, à época, envolvidos com as eleições brasileiras; da demora na remessa do material coletado; da desconfiança de algumas instituições em relação a utilização dos dados dos questionários (alguns dirigentes somente após diversas reuniões aquiesceram em fornecer os dados, outros marcaram sucessivos encontros até que o prazo se esgotou e não se conseguiu a informação desejada, e uma pequena parcela informou, de imediato, que não responderia aos questionários).

Apesar das dificuldades, acredita-se que este inventário é um espelho significativo das experiências em desenvolvimento e conservação existentes na Amazônia constituindo-se em um trabalho pioneiro que, seguramente, contribuirá para intensificar o intercâmbio entre projetos e atores sociais, além de ofertar subsídios importantes para a definição de políticas que privilegiem a qualidade de vida das populações, numa relação prudente com o meio ambiente.

4. Crítica e processamento eletrônico das informações

Os questionários preenchidos foram submetidos à crítica pela equipe central o que envolveu verificações sobre a consistência dos dados, uniformização e conferência das informações, dentre outros.

Uma crítica quanto à substância dos dados coletados foi realizada e, quando foi o caso, tais dados foram confrontados com a o material bibliográfico disponível.

Em princípio, os questionários incompletos foram devolvidos por correio para as equipes estaduais, entretanto, o tempo não permitiu que isso ocorresse com regularidade, tendo-se optado por corrigí-los ou completá-los via Fax ou, na impossibilidade disso, considerar apenas as respostas que apresentassem coerência.

Após a crítica os questionários foram ordenados por Estado e encaminhados para processamento eletrônico. O programa de banco de dados escolhido mostrou-se vantajoso por combinar informações distribuídas em diversos arquivos por ocasião dos cruzamentos, de forma que não houve dificuldades em elaborar as tabelas, no que tange às perguntas fechadas. Os dados resultantes dos cruzamentos eram impressos e transcritos para o processador de texto.

Por outro lado, as perguntas abertas foram processadas manualmente pela equipe central, tendo sido agrupadas conforme sua semelhança para que pudessem ser feitos os cálculos de percentual das tendências, ou do número de vezes que um mesmo aspecto foi mencionado, mesmo que implicitamente. Posteriormente, o conteúdo e forma das tabelas foram definidos.

Por ocasião da geração dos anexos, com seus diretórios e listagens, verificou-se que transcrevê-los para o processador de texto seria impraticável e sujeito a erros, devido à grande quantidade de informações. Como solução adotou-se outro programa, o REPORT SMITH. Trata-se de um sistema de formatação a partir de bases de dados, usando consulta através de SQL, permitindo gerar relatórios com boa apresentação. Os relatórios resultantes estão vinculados às bases de dados e não podendo ser exportados para editores de texto. Portanto, para efeito de editoração, torna-se necessário fazer as alterações através do próprio REPORT SMITH. O vínculo com as bases de dados assegura que qualquer modificação nesta última reflita-se imediatamente nos relatórios, mantendo a precisão das informações.

Algumas tabelas serviram de insumo para a representação cartográfica.

Como resultado, dispõem-se de um acervo de informações, passíveis de modificações ou atualizações, quer por instituições como por projetos (isolados ou em redes). As informações para enriquecimento do trabalho poderão ser encaminhadas ao Setor de Cooperação do POEMA no seguinte endereço:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

PROGRAMA POBREZA E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA - POEMA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO GUAMÁ

SETOR PROFISSIONAL-CASA DO POEMA

Cx Postal-8606

Cep: 66075-900

Belém, Pará, Brasil

Fone: (091) 2111686/2111687

Fax: (091) 2111687

Correio Eletrônico: poema@marajo.secom.ufpa.br

5. Plotagem das informações em mapas

Foi preparado um mapa base na escala de 1:2.500.000 e plotadas as informações, que permitem visualizar as ações de desenvolvimento e conservação de recursos naturais em execução na Amazônia brasileira, bem como as áreas de maior concentracão dessas ações.

6. Análise, discussão e elaboração do relatório final

Os dados processados e cartograficamente representados, bem como as informações bibliográficas e outras, permitiram a análise e elaboração do relatório preliminar, que foi submetido à apreciação da SPT/TCA, e do Ministerio do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, resultando no presente trabalho.

II. AMAZÔNIA: UMA REGIÃO CONTINENTAL

A. Fronteira de Recursos Naturais

A Amazônia, formada pelas áreas de oito países, representa 7,8 milhões de quilômetros quadrados, 66,42 % dos quais localizados em território brasileiro (Pandolfo, 1979: p.7).

A bacia amazônica, classificada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE como Região Norte, ocupa 3.851.539 km2, ou 45,25% do Brasil, e 73,82% da Amazônia Legal1, é formada por sete Estados da Federação (Amazonas e Pará, que são os dois maiores do país, e Rondônia, Acre, Roraima, Amapá e Tocantins).

Esta vasta região é dominada pelo rio Amazonas, o segundo mais extenso do mundo, com 6.515 km de extensão, sete mil afluentes ao longo de todo o seu curso, num total de 23 mil km de vias navegáveis. Tão imensa massa líquida representa uma quinta parte das reservas mundiais de água doce e é responsável por cerca de 18% de toda a água doce que chega ao mar (Pandolfo, 1979: p. 40), ou aproximadamente 6,6 trilhões de metros cúbicos de água todos os anos. A cada dia, é mais água do que a descarga de cinco dias do rio Congo, de 12 dias do Mississipi (DNPM, 1964: p. 12). Também equivale a todo o potencial líquido existente nos Estados Unidos, incluindo-se rios, lagos e reservatórios.

Nos três mil quilômetros que percorre em território brasileiro, a partir da fronteira com o Peru, o Amazonas sofre um desnível de 65 metros, que não vai além de 15 metros ao longo da metade inferior, de 1.500 quilômetros, desse trajeto. Ele banha, então, a maior bacia sedimentar do planeta, de formação geológica mais recente, que vai do Oceano Atlântico, a Leste, até os Andes, a Oeste, delimitada pelos planaltos das Guianas, ao Norte, e Brasileiro, ao Sul, que marcam a passagem para terras mais altas e mais antigas.

1A Amazônia Legal definida pela Lei no.1806, em 1953, com o objetivo de estabelecer uma microrregião para incentivos fiscais, ocupa 61% do território brasileiro. São 5.217.423 Km2.

Além da água, o outro elemento dominante na paisagem é a floresta. Um terço das florestas tropicais do planeta está no Brasil (Miller, 1991: p. xv). A maciça predominância da floresta densa, com árvores de até 50 metros de altura, copas fechadas, em torno das quais se desenvolve uma notável variedade de vida, faz esquecer que há outros tipos de formação vegetal.

Projeto Radargramétrico da Amazônia-Radam, responsável pelo mais amplo levantamento de recursos naturais da Amazônia, realizado na década de 70, com o auxílio de imagens de satélite e estações de radar, identificou na região, 7 fisionomias ecológicas: floresta tropical densa; floresta tropical aberta; cerrado; formações pioneiras; floresta tropical decidual; refúgio ecológico e floresta secundária, esta resultante da ação antrópica.

Essa floresta vive em estado de quase completo equilíbrio. Através da evapotranspiração, gera quase metade do vapor d'água responsável pelas chuvas que sobre ela caem e a outra metade vem do oceano (Salati, 1983: p. 25). Produz também os nutrientes que recicla no solo, mantendo uma fina camada de húmus. Calcula-se haver cerca de 500 toneladas por hectare de matéria viva expressa em peso seco, o que equivale a 200 t. de carbono por hectare(constituida em sua quase totalidade de vegetais), além de uma fração muito pequena de biomassa proveniente de animais vertebrados e invertebrados.

Assim, o elevado potencial de produtividade primária na Amazônia resulta da água, do gás carbônico e da energia radiante, abundantes na região (Schubart, 1983: p. 117).

Nessa terra de muito verde e muita água, com precipitação pluviométrica média anual de 2.000 milímetros, há uma infinidade de formas de vida, muito pouco estudadas. Desse modo, as florestas tropicais embora representem apenas 7% da cobertura vegetal mundial, possuem mais de 50% de todas as espécies existentes no planeta. Registre-se, que estas espécies estão sendo eliminadas com mais rapidez do que aquelas existentes nos demais ecossistemas (Miller, 1991: p. 5). As formações vegetais da Amazônia abrigam "mais de 60 mil espécies vegetais , 2,5 milhões de espécies de antrópodos, cerca de 2 mil espécies de peixes, mais de 300 espécies de mamíferos, além de um número ainda não reconhecido de formas mais simples do mundo microscópico" (Salati, 1983: p. 29).

Esta é a Amazônia no seu sentido geográfico lato. É a Região Norte descrita pela Fundação IBGE , quando da divisão regionalizada do Brasil, em 1942, consolidada em 1970. Para efeitos administrativos, entretanto, o governo brasileiro também utiliza o conceito de Amazônia Legal. Essa região integra, além dos sete Estados nortistas, o Mato Grosso, parte do Maranhão, a oeste do meridiano de 44 graus, e de Goiás, ao norte do paralelo de 13°. Dela fazem parte 507 municípios, que são as menores unidades federativas brasileiras.

Com essa adição, feita para permitir o uso de incentivos especiais para as atividades produtivas se deslocarem para a fronteira econômica do país, a área da Amazônia cresce para 5.217.423 km2 (Amazônia Legal), passando a representar 61,24% do território brasileiro, incorporando uma faixa de terras na área de transição do sertão para a Amazônia.

B. Histórico da Ocupação

Admite-se que imigrantes da Ásia ou de outros pontos do continente americano começaram a chegar à Amazônia seis ou sete mil anos atrás. A presença do colonizador europeu, entretanto, só ocorreria no final do século XV e, sobretudo, a partir da segunda metade do século XVI. Belém, a metrópole regional, foi fundada pelos portugueses em 1616, permanecendo subordinada ao Estado do Maranhão até meados do século XVIII (Rocha, 1990: p. 179).

ciclo econômico de 1616 a 1750 é o das "drogas do sertão". Buscava-se coletar essências, raízes, cascas e frutos das árvores, que eram comercializadas como especiarias na Europa, um trabalho meramente extrativo. A mão-de-obra preferencial era a do índio, que vinha de um longo processo de acomodação à floresta. Missionários da época garantem que havia até dois milhões deles quando os europeus chegaram à Amazônia.

índio, que não se adaptava a esses trabalhos, sofrendo perseguições e guerras que foram reduzindo drasticamente sua população, mostrou-se menos propenso ainda para a tentativa de formação de uma empresa agrícola (1750-1820), levando à atração do braço escravo negro para compensar essa carência. O Estado português, entretanto, não conseguiu definir uma abordagem econômica compatível com a aptidão dos recursos amazônicos, mantendo sua dominação mercantil graças a uma sujeição política tão forte que levou à comoção social e a um estado de rebelião da população nativa.

A independência política do Brasil, em 1822, em nada modificou a condição de dependência colonial da Amazônia. Para fins administrativos, Portugal havia dividido o

Brasil em dois países de fato e, quando a metade meridional adquiriu autonomia, julgou poder manter sob seu domínio a metade setentrional, basicamente a Amazônia, por ser mais pobre, menos habitada, territorialmente mais extensa e distante da capital do nascente império brasileiro, que com essa região, durante toda a fase colonial, pouco contato tivera.

Mas a população nativa desencadeou uma rebelião a partir de Belém, que se estenderia por toda a região, iria durar cinco anos (Salles, 1992: p. 134) e, de forma sangrenta, dizimaria quase 20% dos seus 150 mil habitantes. A Cabanagem, como o movimento ficou conhecido, acabando com a hegemonia portuguesa, abriria perspectivas para que se iniciasse, em 1850, o "ciclo da borracha".

Durante esse período de 70 anos a Amazônia foi a única e, depois, a maior fornecedora de borracha para um mundo industrializado que descobriria novos usos para essa matéria-prima e a consumiria em escala crescente. Milhares de pessoas, do Brasil e de outros países, foram atraídas para produzir a goma elástica, espalhando-se por seringais situados nos altos cursos dos rios. Foi o período de maior interiorização humana na região até então, a consolidação de grandes cidades, como Belém e Manaus, e a ilusão de um enriquecimento constante, graças à posição que a borracha ocupou na passagem do século XIX para o século XX, de segundo produto brasileiro de exportação, logo após o café.

Entretanto a produção em larga escala e a custos incomparavelmente menores da borracha na Ásia, a partir de sementes amazônicas levadas pelos ingleses para aquele continente provocou na região um "crack" tão formidável, a nível interno, quanto o que o mundo veria a partir da bolsa de Nova York, em 1929. A partir de 1912 a Amazônia foi perdendo posição no mercado internacional de borracha, até sua produção se tornar completamente insignificante (Santos, 1980: p. 236). Empresas faliram, regiões perderam todos os seus moradores, povoados desapareceram e a Amazônia ingressou no que alguns autores dizem ter sido sua Idade Média.

De 1920 a 1942 a região viveu exclusivamente de seus próprios meios, suficientes nesse período apenas para a manutenção do crescimento vegetativo. Mas o bloqueio aos aliados das fontes de borracha na Ásia obrigou os Estados Unidos a voltar-se outra vez para a Amazônia. Foi uma fase de economia de guerra, na qual o Estado subsidiava a atividade produtiva, formando o que ficou tristemente conhecido como "Exército da Borracha"; formada por legiões de migrantes, principalmente do Nordeste, trazidos para a região a fim de produzir a borracha, em condições desfavoráveis e artificiais.

Cessado o bloqueio militar, acabou o interesse pela borracha amazônica, sem condições de competir com a produção asiática. Mas começou uma nova fase de percepção para a Amazônia. Já em 1927 o homem então mais rico do mundo, Henry Ford, conseguira um milhão de hectares no médio Amazonas, mas seu intento era produzir borracha na Amazônia à semelhança do que se fazia na Malásia. O empreendimento não deu certo e a Ford devolveu a concessão ao governo brasileiro no final da Segunda Guerra Mundial, em 1945.

A partir de então e até meados da década de 50, os Estados Unidos, como integrantes de uma comissão mista com o Brasil, fizeram o primeiro levantamento aerofotogramétrico da calha do rio Amazonas, podendo balizar as dificuldades para a exploração de petróleo nessa área sedimentar, teoricamente a mais interessante do globo. Na segunda metade da década começou o primeiro empreendimento de porte para a utilização de minerais da Amazônia: a Bethlehem Steel, a segunda maior siderúrgica do mundo, se associou a uma empresa brasileira para exploração do manganês do Amapá, no litoral norte.

Era o primeiro avanço sobre as terras altas - ricamente mineralizadas - do espinhaço norte da Amazônia. Na década seguinte seria a vez de chegar ao conjunto de serras distantes 500 quilômetros da margem sul do rio Amazonas: outra vez a Bethlehem Steel, agora na companhia da United States Steel, começava a revelar as ocorrências do que viria a ser a Província Mineral de Carajás, um conjunto de jazidas - de ferro, manganês, cobre, ouro, e níquel, ainda no estágio inicial das pesquisas - que adquiriria importância internacional (atualmente essa Província é explorada por uma empresa estatal brasileira denominada Companhia Vale do Rio Doce).

Já com informações de maior credibilidade disponíveis, na década de 60 a Amazônia se tornaria tema de polêmicas mundiais com o projeto apresentado pelo Hudson Institute, de Nova York (associado ao nome do futurólogo Herman Kahn), para a formação de um imenso lago artificial com o represamento do rio Amazonas num trecho em que ele tem dois quilômetros de largura por 100 metros de profundidade.

Objetivo declarado do projeto era gerar uma formidável quantidade de energia (até 100 mil megawatts), mas na verdade ele deveria dar acesso às terras altas da Amazônia, onde já eram conhecidas as numerosas ocorrências minerais. Mas esse avanço se daria mesmo por grandes rodovias, que começaram a ser construídas na metade da década de 50, ligando pela primeira vez fisicamente o restante do Brasil à sua maior fronteira.

Com a construção da Belém - Brasília, uma sucessão de estradas - tronco seriam abertas, a partir da década de 60, como a Transamazônica, a Cuiabá - Porto Velho, Porto Velho - Manaus e Cuiabá - Santarém. Áreas até então virgens foram rasgadas, provocando a expulsão ou a morte de seus tradicionais habitantes, principalmente os índios, desencadeando a derrubada da floresta e atraindo milhares de colonos e empresas para suas margens. Hoje, a extensão das estradas em uso na Amazônia representa o dobro das vias fluviais que realmente funcionam como hidrovias. É a ocupação definitiva de uma região até então mantida na condição de reserva.

C. População

A população da Região Norte, segundo o Censo do IBGE de 1991, é de 10,6 milhões de habitantes (ou cerca de 7% da população brasileira), com a menor densidade demográfica entre todas as regiões brasileiras(2,75 habitantes por km2) e também o menor índice de urbarnização (57,80%), inferior até ao do Nordeste, considerada a área mais pobre (que é de 60,64%). Mas o Pará é o nono Estado mais populoso do Brasil, com 5,2 millhões de habitantes, e Belém a 10a maior cidade, tendo porte equivalente aos de Porto Alegre e Recife, com 1,3 milhões de habitantes (Tabelas 1 e 2). A população de Manaus supera um pouco a um milhão de habitantes.

Tabela 1 Região Norte - População - 1991

Estado	Área Km2	População	Densidade (hab/km2)
Pará	1.246.833	5.181.570	4,22
Amazonas	1.567.935	2.217.163	1,36
Rondônia	238.378	1.241.276	4,74
Tocantins	277.321	970.155	3,32
Acre	153.697	437.419	2,73
Amapá	142.358	308.713	2,03
Roraima	225.017	241.009	0,96
TOTAL	3.851539	10.597.305	2,75

Fonte: IBGE - Censo de 1991 (dados preliminares)

Tabela 2 População das Capitais da Região Norte - 1992

Cidade	Habitantes
Belém(PA)	1.244.688
Manaus(AM)	1.010.544
Porto Velho(RO)	286.471
Rio Branco(AC)	196.871
Macapá(AP)	179.525
Boa Vista(RR)	142.902
Palmas(TO)	24.261

Fonte: IBGE - Censo de 1991 (dados preliminares)

Considerando a área da Amazônia Legal, a população regional cresce para 17,6 milhões de habitantes (11,80% da população brasileira) e a densidade demográfica sobe um pouco, para 3,37 hab/km2, com a incorporação de Mato Grosso e parte do Maranhão.

A taxa média de crescimento da população amazônica foi superior à média nacional nas três últimas décadas, embora venha decrescendo, como no restante do país. Entre as décadas de 1970 e 1980 ela foi de 5,02% ao ano, baixando para 4,28% ao ano entre 1980/90 e havendo uma projeção de que fique em torno de 2,78% na última década deste século. O crescimento mais expressivo ficou, assim, entre os anos 70 e 80, quando a população amazônica passou de 3,6 milhões para 5,8 milhões de habitantes.

Esse crescimento acelerado decorreu da intensa migração para a região. Durante a década de 70 a Amazônia absorveu mais de 20% dos fluxos migratórios dentro do país. Em Rondônia, onde a chegada de colonos foi maior, de cada três habitantes, dois não são naturais do Estado. No sudoeste do Pará, outra típica área de imigração, de cada quatro habitantes, três são migrantes.

A formação de vários pontos de atração no interior do Pará, o principal Estado amazônico, fez com que o peso demográfico da capital se reduzisse em 50% nas três décadas, sendo atualmente de apenas 20% do contingente populacional estadual. No Amazonas, o maior Estado em dimensão física e o segundo em importância na região, ocorreu o inverso: metade da população mora na capital, enquanto a segunda maior cidade do Estado tem 20 vezes menos habitantes (Itacoatiara, com 59 mil moradores).

D. Serviços e Infra-estrutura

Os governos não têm conseguido, principalmente nas últimas décadas, atender a demanda de serviços e de infra-estrutura da população amazônica. Em primeiro lugar por causa dos fluxos migratórios que, em alguns municípios, fizeram a taxa demográfica alcançar a média de 20% ao ano. A população de Tucuruí, no Pará, onde se construiu a maior hidrelétrica inteiramente nacional, com capacidade para 4 mil MW, passou de seis mil para 30 mil em apenas uma década face ao recrutamento de trabalhadores braçais para a obra.

Por outro lado, há uma extrema concentração dos benefícios decorrentes dos investimentos realizados, formando verdadeiros enclaves na região, que não espraiam seus efeitos para áreas em torno. Empreendimentos de grande porte implantados no Pará - Tucuruí, Carajás, Albrás/Alunorte e Jari - representam investimentos de quase US$ 12 bilhões, mas não representaram a criação de 10 mil empregos diretos e praticamente não se integraram a outras atividades produtivas, restringindo-se a exportar matérias-primas e alguns insumos básicos(Pinto, 1994: p. 7).

Quatro grandes empreendimentos no Pará, a se implantarem até o final da década, com investimento de US$ 2,1 bilhões, irão criar apenas 3.340 empregos (US$ 643 mil por emprego gerado, bem mais do que a média de US$ 150 mil do período anterior). Para um faturamento médio anual possível de US$ 993 milhões, deixarão US$ 45,1 milhões de impostos.

Essa relação investimento / faturamento / empregos / impostos é desbalanceada em função dos incentivos fiscais e tributários dados pelo governo federal, além de créditos privilegiados para os empreendimentos produtivos que se instalaram na Amazônia. Por isso, a receita dos governos locais, estaduais e municipais, tem sido insuficiente para atender a demanda de serviços e infra-estrutura social da população, esta crescendo geometricamente e aqueles, aritmeticamente.

Uma análise dos orçamentos dos Estados amazônicos para 1993 mostra que, para uma receita equivalente a US$ 975,8 milhões, eles tinham uma despesa de pouco mais de um bilhão de dólares, com o agravante de que a arrecadação de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias-ICMS, o imposto que é praticamente sua única fonte própria de receita, era de US$ 310 milhões. Para fechar as contas, ficam dependentes das transferências federais (apesar de a Constituição de 1988 ter pretendido desconcentrar a estrutura tributária, até então mantida sob o controle da União) e de operações de crédito.

Tabela 3 Orçamento dos Estados da Região Norte - 1993

R$1.000.000,00

Estado	Receita	Despesa	ICMS
Acre	83,7	91,8	6
Amapá	76,3	80,1	6,3
Amazonas	237,4	235,4	123,8
Pará	287,1	298,6	106,8
Rondônia	120,1	130,4	40,3
Roraima	60,9	61,2	4,5
Tocantins	110,3	127,8	22,4
Total	975,8	1.005,3	310,1

Fonte: Secretaria da Receita Federal - Ministério da Fazenda - Brasil

A desproporção entre os recursos disponíveis por pequeno número de projetos produtivos de grande porte e as administrações públicas dos locais onde se instalam adquire contornos mais graves no Pará, onde uma empresa, a Companhia Vale do Rio Doce, arrecada o dobro do Estado, tendo, ao contrário deste, uma real capacidade de investimento (de toda a sua receita, o Pará só conseguiu usar entre 5% e 11% para investir, uma vez que a maior parte é consumida com o pagamento de funcionários e o custeio da máquina oficial).

As carências sociais e de infra-estrutura se tornaram agônicas em função da baixa capacidade de investimento do setor público. A migração, seguida de urbanização acelerada, gera necessidades crescentes de serviços como: ensino, saúde, saneamento, moradia, energia, estradas etc. O quadro, com algumas variações, é o mesmo em quase toda a Amazônia. Da rede de 25 mil quilômetros de estradas federais, a maior parte está intrafegável ou apresenta inúmeros obstáculos ao tráfego de veículos. Frequentemente,

sobretudo na época de fortes chuvas (de dezembro a abril), povoados e pequenas cidades costumam ficar isolados. A produção agrícola é violentamente atingida por tais deficiências.

E. Estrutura Fundiária

Até a construção das estradas de integração da Amazônia ao território brasileiro, as terras da região tinham pouco valor. E o valor que tinham era em função do uso que possibilitavam e muito pouco em relação à troca, como mercadoria. Essa característica se explicava pelo extrativismo, uma forma de exploração econômica exercida através da coleta de produtos florestais e não propriamente pela transformação agrícola. A terra tinha, para seus detentores, mais um valor de prestígio ou como fonte para a obtenção de óleos, essências, frutos, raízes ou folhas, ou enquanto tradução do poder político de que desfrutavam. Por isso, a ocupação de áreas não se traduzia por domínio imobiliário.

Essa fase da história amazônica pode ser bem caracterizada pelo que ocorreu na transição do Império para a República, entre o fim do século XIX e o início do século XX no Pará. O governo estadual concedeu 32 mil títulos de ocupação de terras a pessoas que se declaravam dispostas a se instalar no interior do Estado, mas nem 10% dos detetores desse papéis mediu e demarcou as terras recebidas, a condição necessária para registrá-las em cartório como sendo suas propriedades.

As estradas modificaram essa situação. A partir do momento em que era possível ir da região para as outras partes do país, e vice-versa, as terras amazônicas passaram a ser um bom investimento. Entre o final da década de 50 e a metade da década de 60, centenas de pessoas do centro-sul brasileiro compraram e revenderam suas terras cortadas pela Belém - Brasília e pela Cuiabá - Porto Velho, numa lucrativa transação imobiliária.

Acrescente-se a isso a mudança da legislação dos incentivos fiscais, em 1966, que passava a beneficiar também projetos agropecuários, o que incentivou as grandes empresas a adquirir terras para implantação de projetos incentivados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM.

Em 1950 o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA registrava que havia menos de 80 mil imóveis rurais na Amazônia, ocupando apenas 7% da superfície da região, e, mesmo assim, menos de 2% dessa área ocupada era dedicada à agricultura, sendo os 98% restantes ainda mantidas como floresta intacta ou campos naturais. Apenas metade dos detentores de áreas eram realmente proprietários (ou ao menos assim se declaravam), sendo os restantes arrendatários, parceiros e ocupantes.

A Amazônia podia, realmente, ser considerada a área de muita terra e poucos homens, na qual, a partir de 1971, o governo iria transformar em fronteira para o assentamento de pelo menos 500 mil famílias de lavradores sem terra, especialmente aqueles oriundos do Nordeste. Mas a tentativa de promover a colonização oficial dirigida, com a fixação de colonos às margens das rodovias federais (que, numa faixa de 200 quilômetros de largura, por toda a extensão dessas estradas - troncos, passaria inteiramente ao domínio da União, retirada da posse dos Estados-membros da Federação), não durou muito. Logo o governo daria prioridade à grande empresa no modelo de ocupação regional.

resultado é que a fronteira aberta à absorção dos excedentes demográficos rurais e da legião de milhares de famílias que trabalham a terra sem possuí-la, tornou-se o que os estudiosos passaram a chamar de "fronteira fechada". Apesar dos modesto e, às vezes, insignificantes índices de produção agrícola da Amazônia no conjunto nacional, extensões cada vez maiores de terras foram sendo apropriadas por um número cada vez menor de proprietários.

O problema é reconhecido pelo atual governo, que vem demonstrando uma forte vontade política para resolvê-lo. O Presidente da República assim se referiu à questão: "O problema dos sem-terra se agravou (...) A reforma agrária é um problema do Brasil. E nós vamos fazê-la. Não é possível tanta terra nas mãos de tão poucos, sem produzir quase nada, enquanto muitos agricultores não têm um palmo de terra para plantar. Nós vamos democratizar a terra no Brasil". (Discurso do Presidente Fernando Henrique Cardoso em programa de rádio semanal, reproduzido pelo jornal "O Liberal", 27 set. 1995, p.7 C. 3).

F. Atividades Produtivas

Em 1970 o Produto Interno Bruto da Região Norte, de US$ 709 milhões, representava apenas 2,15% do PIB nacional; a agropecuária entrava com 23,5% e a indústria, com 15,1%.

Em 1985 o PIB da região estava chegando perto de US$ 10 bilhões, 3,05% do PIB nacional. A indústria chegava perto do setor serviços (41,14% para 42,73%), enquanto a agropecuária decaíra para 16%.

Em 1990 o PIB da Amazônia somava US$ 13,1 bilhões, ou 3,48% do PIB brasileiro, significando um incremento de quase 20 vezes no período de duas décadas, ou dobrar de valor a cada ano. Ainda assim, de todos os indicadores globais de participação - físico, demográfico, social e político - o econômico continuava sendo o de menor expressão. Apesar de o PIB regional ter registrado, na década de 80, o maior crescimento entre todos (6,70% ao ano), o crescimento populacional elevado (5,01% ao ano) tornou modesto o saldo líquido do produto per capita (1,61% a.a.), inferior ao de outras áreas subdesenvolvidas do país (como o Centro-Oeste, com 1,95% e o Nordeste, com 1,68%). Em 1985 a renda "per capita" amazônica representava cerca de 76% da nacional (US$ 2.100 contra US$ 2.760).

Os investimentos realizados entre 1970 e 1990 fizeram a Amazônia depender de um pequeno número de atividades produtivas expressivas, quase todas voltadas para a exportação, gerando pouco valor agregado e quase não internalizando seus efeitos, em típicos enclaves. Isso explica por quê o setor industrial, mesmo contribuindo com 41% do PIB regional, não conseguia absorver 20% da População Economicamente Ativa. São empreendimentos intensivos de capital, mas poupadores de mão-de-obra.

Mesmo com participação tão modesta nas contas nacionais, a Amazônia abriga algumas realidades isoladas de expressão. Na Zona Franca de Manaus, por exemplo, funciona o segundo pólo eletro-eletrônico do país, que em 1994 faturou US$ 10 bilhões. O Pará é o sétimo maior exportador brasileiro, registrando US$ 1,8 bilhão em seu comércio exterior, com saldo de divisas de US$ 1,5 bilhão. É também o segundo principal minerador, devendo passar Minas Gerais até o final da década.

As potencialidades minerais da Amazônia, principalmente no Pará, são enormes. A região detém 88% das reservas brasileiras de bauxita, 75% do cobre, 46% do ferro, 78% do estanho, 75% de ouro, 50% de caulim, 53% de quartzo e 27% de manganês. A

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM estimou em US$ 1,6 trilhão (a preços de 1989) o valor das jazidas minerais da Amazônia.

Da pauta de exportações do Pará, 70% do valor obtido é derivado de matéria-prima mineral, com tendência de crescimento relativo ainda maior nos próximos anos. Com a venda de três produtos - minério de ferro, alumínio e bauxita - entre 1989 e 1993, o Pará faturou quase US$ 5 bilhões.

A vocação mineral é evidente, diante da abundância de minerais tradicionais, como o minério de ferro, o cobre, a bauxita e o ouro, e dos assim chamados novos minerais, como o quartzo e o nióbio, assegurando a presença amazônica no mercado internacional (a região, por exemplo, é responsável por 25% do estanho que circula no mundo). Mas a contribuição da renda da produção de origem mineral é diminuta em função da queda dos pre 7‡os relativos dos produtos, gerando relações de troca desiguais para a região produtora.

Assim, o preço médio real da tonelada de "sinter- feed"da província mineral de Carajás, hoje a maior do mundo, no período entre 1986 e1989 foi inferior à metade do valor previsto em 1982, quando o Banco Mundial aprovou um financiamento de US$ 300 milhões para o empreendimento, praticamente abrindo-lhe as portas do mercado internacional (Pinto, 1994: p. 14)

De 1989 até 1993 todos os principais produtos de exportação da Amazônia sofreram quedas - relativas e nominais - de preços, em alguns casos graves, como do alumínio (de US$ 1.931 a tonelada em 1989 para US$ 1.115 em 1993) e da celulose (de US$ 672 para US$ 258). De 1993 em diante, a recuperação dos preços possibilitou aos grandes projetos equacionar melhor seu fluxo de caixa e, sobretudo, seu perfil financeiro, atenuando os pesados custos dos empréstimos e financiamentos internacionais.

Os investimentos do Estado e da iniciativa privada modificaram o perfil da produção da região, antes especializada no extrativismo vegetal e uma incipiente agricultura comercial, agora baseada nos produtos de origem mineral, mas sua dependência de formadores de preços situados fora de seus limites territoriais e sem possibilidades de sofrerem controle por parte dos produtores é um fator de incertezas.

Tal situação é agravada pelo constante "déficit" no balanço de pagamentos da região. Para financiar os "grandes projetos", que estão permitindo a exploração dos recursos minerais, combinados com o aproveitamento do potencial energético existente, a Amazônia absorveu pelo menos 12% da dívida externa brasileira. Parte considerável é débito do setor público, principalmente por causa da hidrelétrica de Tucuruí, ainda com US$ 3 ou 4 bilhões de dólares em aberto junto aos financiadores. Mas outra parcela considerável resulta dos empreendimentos privados.

Exemplo mais expressivo da drenagem financeira sofrida pela região está em sua maior empresa industrial, a Albrás, formada pela associação da Companhia Vale do Rio Doce com o consórcio japonês NAAC para a produção de 320 mil toneladas anuais de alumínio (é a maior fábrica desse metal do continente), às proximidades de Belém. Em 10 anos de operação comercial a Albrás acumulou, até 1994, prejuízos no valor de US$ 570 milhões, o equivalente a 40% de todo o seu investimento por conta do longo período de deterioração do preço do alumínio no mercado internacional devido às flutuações do yen em relação ao dólar, situação que começou a modificar a partir de então.

Balanço negativo desses empreendimentos é uma das grandes questões que o governo vem enfrentando na tentativa de desenvolver de fato a Amazônia, não apenas

transformando-a numa extensão de outras atividades produtivas que a utilizam em seu processo. A era da industrialização vivida pela região, à base da transformação de produtos de origem mineral, só foi possível a partir da construção da hidrelétrica de Tucuruí, que permitiu a formação de um parque industrial eletrointensivo.

Com 43% do potencial hidrelétrico brasileiro e mais de 10% da capacidade efetivamente instalada de geração elétrica no país, o "per capita"elétrico da Amazônia é apenas 37% do nacional. Quase 40% de seus habitantes (ou 3,5 milhões de pessoas), localizados em áreas de difícil alcance pelas linhas de transmissão, não tinham acesso à energia em 1990 (a proporção nacional era a metade), representando 11% de toda a população brasileira desatendida de eletricidade. Quase 60% dos 2.100 MW firmes (a energia disponível durante o ano inteiro) de Tucuruí vão para duas fábricas de alumínio, a da Albrás, no Pará, e da Alumar (Alcoa e Shell) no Maranhão que terão energia subsidiada até o ano 2004, acumulando esse prejuizo para a concessionária de energia.

Outra atividade importante é a do garimpo de ouro na Amazônia. Segundo o Departamento Nacional da Produção Mineral-DNPM, esses garimpos abrangem 170 mil quilômetros quadrados, ou 5% do território regional. Mobilizam entre 600 mil e 800 mil pessoas, espalhadas por centenas de pontos de extração do metal. Estimativas da produção anual vão de 10 a 120 toneladas, margem que dá uma idéia da dificuldade para incluir a produção real, que sai ilegalmente da região, naquela anotada nos registros oficiais. De seguro, sabe-se, apenas, que esta é uma ínfima parcela do total, em virtude das facilidades para o trânsito e o descaminho.

Essa atividade teve início em 1980 quando, casualmente, foi descoberta em Serra Pelada, no Pará, o que viria a ser a maior mina não organizada de ouro da história do Brasil. Quase 60 mil pessoas foram atraídas para esse garimpo, onde era possível encontrar enormes pepitas, das maiores de que se tem notícia até hoje e chegar a produzir 30 toneladas em um só ano.

Serra Pelada rapidamente entrou em decadência, depois de quatro anos de intensa exploração, mas a mística do ouro pemaneceu. Garimpos surgiam em todos os pontos do território amazônico, para eles se dirigindo levas de imigrantes, não só os que se encontravam perambulando pela Amazônia (em geral, lavradores sem terras), como outros contingentes, vindos de diversos pontos do país, especialmente do Nordeste.

À medida em que as descobertas iam sendo feitas, os meios iam se ampliando. Ao invés da simples bateia, usava-se equipamentos mais potentes, como bombas de desmonte e dragas, além do mercúrio e do cianeto. Esses instrumentos eram empregados largamente não só nos veios em terra, como nos cursos d'água, com problemas de contaminação hídrica e da atmosfera, esta resultante do processo de amálgama.

A partir do momento em que o problema foi criado, com tons às vezes catastróficos, o governo tentou resolvê-lo adensando a malha de fiscalização, proibindo o uso do mercúrio e do cianeto, fazendo pesquisas sobres os efeitos da contaminação e tentando melhorar as condições de atividade produtiva.

Houve um recrudescimento na garimpagem e, em alguns casos, sua substituição pela mineração organizada, mas as chagas foram abertas e certamente haverá sequelas, além de novos episódios, em virtude da certeza de que novos depósitos de ouro haverão de ser encontrados.

No que se refere ao setor primário (excluindo-se o extrativismo mineral), a Amazônia continua tendo uma participação marginal em relação a esse setor no País, exceto por alguns cultivos comerciais que conseguiram estabelecer competitividade, especialmente no Pará e em Rondônia.

Pará conseguiu tornar-se o primeiro produtor brasileiro de dendê, o segundo de mandioca e maracujá e o terceiro de cacau e mamão, concentrando ainda 90% da produção de palmito, além de manter-se como exportador de pimenta-do-reino com alguma importância no mercado internacional.

Por outro lado, essa região dispõe ainda de 300 mil a 400 mil quilômetros quadrados de áreas agricultáveis, (embora sejam solos, em sua maioria, ácidos) que se fossem explorados, poderiam significar um aumento em aproximadamente 50% na já em produção agrícola no Brasil.

Um significativo percentual da área apta para agricultura já foi desmatada e nem sempre (ou raramente) a área desmatada era a que realmente deveria sê-lo, à falta de um zoneamento ecológico-econômico, iniciado há quatro anos, mas ainda não concluido, que deveria ordenar a ação dos investidores ou mesmo dos posseiros na região.

Por outro lado, o próprio governo privilegiou a pecuária extensiva de corte para ocupação da terra, tendo aprovado de 1967 a 1984, 540 projetos agropecuários incentivados, com tamanhos que variam de 10 mil a 20 mil hectares destinados a ocupar 8,6 milhões de hectares, aos quais são adicionados 150 empreedimentos não incentivados, dando um total de 700 fazendas de gado. Em 1985 a Embrapa (Empresa Brasileira de Agropecuária) estimava em 500 mil hectares o total de solos degradados (devido a deficiência de fósforo) dos 3,5 milhões de hectares de pastagens implantados num período de 12 anos pelos projetos agropecuários (Schubart, 1983: p.136).

A partir da segunda metade da década de 80 o modelo pecuário de ocupação territorial entrou em decadência, desenvolvendo-se, então, com maior intensidade, a extração de madeira. A Amazônia tornou-se responsável por quase metade da madeira produzida no Brasil e, na região, o Pará tem 80% do total, com quase três mil empresas madeireiras (400 em um único município, Paragominas, situado às margens da rodovia Belém-Brasília), 100 mil empregados diretos na atividade e outros 300 mil indiretos.

A produção de madeira em toras (comercializada apenas internamente, depois que a exportação foi proibida, em 1973) na Amazônia saltou de pouco mais de 10 milhões de metros cúbicos naquele ano para mais de 50 milhões de m3 em 1989. A madeira passou a ser o terceiro ítem das exportações do Pará, com faturamento de US$ 812 milhões entre 1989 e 1993. Desde 1987 a liderança vem sendo ocupada pelo mogno, a espécie de maior valor no mercado internacional (o m3 pode chegar a US$ 800).

Esforço para impedir o simples abate de madeira e o desperdício no seu aproveitamento levou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA a aprovar a partir de 1980, 400 projetos de manejo florestal no Pará, envolvendo um milhão de hectares.

Registre-se também o enorme potencial de recursos piscosos explorados através da pesca artesanal e da pesca industrial. A pesca artesanal é responsável, em grande parte pelo abastecimento interno da região, desdobrando-se em pesca de águas internas e a costeira. Mobiliza cerca de 100 mil homens, além das pessoas que se dedicam ao transporte, comercialização e inclusive a fabricação de gelo para conservação do pescado (Jorge, 1995).A pesca industrial, cujo produto é comercializado internacionalmente, está voltada principalmente para a captura de algumas espécies regionais, como a piramutaba e o camarão rosa, e conta com um razoável parque de processamento, localizado, em sua maioria, em Belém. Os principais mercados consumidores são Estados Unidos e Japão.

Apesar do potencial desses recursos, há um quase completo desconhecimento no campo da biologia pesqueira, no que se refere a estoques, período de maturação e desova das principais espécies, época de deslocamento dos cardumes, etc., o que dificulta a adoção de medidas para conter a pesca predatória. No sentido de minorar as deficiências de conhecimentos técnicos, o governo apoiou a criação de Centros de Pesquisa Pesqueira, sendo o INPA o mais importante e o que dispõe de resultados conclusivos relacionados a algumas das questões mencionadas; entretanto, persistem as dificuldades para transferência desses conhecimentos, principalmente no que se refere à organização dos pescadores.

tulo 340**G. Impacto das Atividades**

Em 1975 a área desflorestada da região Norte era de 43.860 quilômetros quadrados, correspodendo a 1,1% de seus 3,8 milhões de km2. Desses 43,8 mil km2, 31,8 mil km2 referiam-se a desflorestamentos antigos. Ou seja, 72,6 % das áreas de floresta derrubadas pelo homem desde a mais remota ocupação da Amazônia havia sido realizado antes da abertura da primeira rodovia que ligou a região ao restante do Brasil, a Belém-Brasília, no final da década de 50.

A rigor, se se considera apenas os efeitos da colonização através da Belém-Brasília, com seus dois mil quilômetros de extensão, o único eixo rodoviário de colonização estabelecido desde a tentativa de ocupação do nordeste do Pará, entre o final do século XIX e o início do século XX, pode-se estabelecer que a nova ocupação, com seus 350 mil colonos, provocou a derrubada de pouco mais de 13 mil quilômetros quadrados no Pará, Maranhão e Tocantins (então Estado de Goiás), entre 1955 e 1975. Num espaço de tempo de 20 anos, a taxa média de desmatamento ou desflorestamento foi de 750 km2 ao ano, conforme pode-se concluir da análise dos dados do satélite Landsat, monitorados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE.

Até essa época o restante da Amazônia era uma vasta região que desconhecia o desflorestamento. No Estado do Amazonas, por exemplo,o maior da Federação brasileira (com 1,5 milhão de km2), em 1975 o desflorestamento era de 0,005%. Em Roraima era de 0,03%. No Amapá, 0,10%. No Acre, 0,76%. E em Rondônia, 0,51%.

Um contraste com o que ocorreria nas duas últimas décadas. Em agosto de 1991, últimos dados oficiais disponíveis, o desmatamento na Amazônia Legal havia alcançado 421.560 km2 ou 8,07%. Considerando apenas a região Norte, o total baixa para 241.179 km2, ou 6,26%.

A taxa média de desmatamento, que foi de 750 km2 ao ano entre 1955 e 1975, cresceu para 21 mil km2 entre 1975 e 1989, provavelmente a época em que o homem mais derrubou floresta em toda a sua história.

Até hoje há polêmica científica em torno desses números, questionando principalmente o uso de informações fornecidas por um satélite meteorológico, o NOAA-9, considerado inadequado para os fins do INPE. Todos concordam que houve exagero na mensuração do desmatamento em 1987, quando foram abandonadas as imagens do Landsat e usadas as do NOAA-9. Mesmo os autores da interpretação confirmam as dificuldades em trabalhar com as novas imagens.

Registre-se também, que pesquisadores como Compton J. Tucker, do Goddard Space Flight Center, da Nasa, alertaram que os desmatamentos afetam pelo menos o dobro da área contabilizada como diretamente atingida. O cientista observou que o impacto do desmatamento sobre a diversidade biológica atinge áreas de 10% a 50% maiores do que os espaços nos quais as árvores foram abatidas. Embora persistam áreas verdes nos espaços entre os locais desmatados, nas chamadas "espinhas de peixe", esses ambientes não devem ser considerados como preservados por não oferecerem condições essenciais ao desenvolvimento de espécies da fauna e da flora do local.

A partir de então, o governo tomou uma série de providências visando a conservação de recursos naturais, como o lançamento do Programa Nossa Natureza, a proibição do uso do mercúrio e de cianeto no processo de extração de ouro nos garimpos (que vinha sendo apontado como a maior ameaça aos cursos d' água na Amazônia), o início do zoneamento ecológico-econômico da região, indicando as potencialidades e problemas da Amazônia, a aprovação do Plano Nacional do Meio Ambiente (PNMA), envolvendo quase US$ 170 milhões, a ampliação das restrições a derrubada de floresta e a exigência de estudos sobre o impacto ambiental dos empreendimentos a serem implantados na região.

De sua parte, instituições internacionais e multilaterais passaram a dar colaboração financeira para iniciativas de proteção e estudo do meio ambiente, como o Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, criado pelo Clube de Paris (reunindo as sete nações mais ricas).

A consequência de todas essas iniciativas foi a redução constante dos índices de desmatamento a partir de 1988 e medidas de controle e repressão a algumas das principais fontes de agressão à natureza na Amazônia, como a fazenda de gado, a extração de madeira, a garimpagem de ouro, a transformação mineral e a agricultura migratória. Acompanhando a tendência, o Plano de Desenvolvimento da Amazônia para 1994/97 prevê que a taxa anual de desmatamento bruto baixará de 0,54%, registrado no período 1978/89, para 0,15% em 1997.

Ainda que se esteja caminhando mais celeremente para maior conscientização dos problemas ambientais, a pressão sobre algumas áreas ainda é grande, haja vista que, o Instituto Sócio-Ambiental (que sucedeu o Centro Ecumênico de Documentação e Informação-CEDI) constatou que 30% da área das 67 Unidades de Conservação da Natureza existentes na Amazônia havia sido requerida por 1.377 pretendentes à exploração de minérios. É evidente, que diante da política atual de governo, todos os requerimentos foram negados, mas o governo tem grandes dificuldades para fiscalizar essas áreas, bem como prevenir a intrusão nas terras indígenas.

Um capítulo especial do impacto das atividades implantadas na Amazônia afeta as populações indígenas. Segundo a Fundação Nacional do Índio-FUNAI, 80% da população indígena brasileira está na Amazônia, ou 180 mil indivíduos, compondo 200 grupos étnicos. Em termos quantitativos, representam uma das menos expressivas minorias raciais, não chegando a 2% da população da Região Norte.

Mas as terras que, de alguma maneira, lhes estão reservadas representam 11% do território brasileiro e 18% da Amazônia Legal, 91 milhões de hectares em um total de 500 milhões. Pouco mais da metade dessas áreas já é de pleno domínio dos índios, por terem sido demarcadas e homologadas pelo governo federal, que exerce tutela legal sobre todos os índios através da Funai.

Como ocorre com as Unidades de Conservação da Natureza, a pressão sobre as terras indígenas é grande, não só pelos interesses de parte da sociedade nacional em busca de novas terras, como pela curiosidade dos próprios índios e o atendimento das necessidades criadas através do contato com a sociedade nacional envolvente. Como algumas dessas terras foram atravessadas por linhas de transmissão de energia ou estradas, seus ocupantes tiveram direito a indenizações em dinheiro e passaram a ter que lidar com essa nova realidade. Os Gaviões, no sul do Pará, foram os primeiros, no final da década de 70, a aplicar no mercado financeiro e a comercializar diretamente seus produtos, inaugurando uma prática que se estenderia a outras povos, no trato com garimpeiros e madeireiros, principalmente.

Os povos indígenas passaram a reivindicar a autonomia, negociando contratos para o uso de recursos naturais, sobretudo ouro e madeira, existentes em suas reservas, e para a aplicação do dinheiro obtido. Quando o entendimento foi estabelecido com as frentes pioneiras, o atrito foi menor, porém a integridade dessas terras tem sido afetada. Mas, quando não foi possível um acordo, a tensão resultou em conflito. Apesar do esforço de governo para deter as intrusões nesses territórios, acredita-se que elas continuarão existindo pelo menos enquanto persistir o fascínio dos recursos naturais existentes ou presumíveis e, enquanto não estiverem completamente regularizadas essas terras.

H. As Políticas Públicas de Fim de Século

Promover o desenvolvimento "com alta tecnologia e elevada qualidade de vida"é o objetivo do Plano de Desenvolvimento para a Amazônia (1994/97), elaborado pela Sudam, o órgão encarregado de coordenar a ação do governo federal na região. As metas físicas do plano são elevar a renda "per capita" da região de 53% para 57% da renda nacional (passando de US$ 1.470 para US$ 1.749); a elevação do PIB regional, de 6,1% para 6,6% do PIB brasileiro; criar 898 mil novos empregos diretos, reduzindo o desemprego aberto de 42,2% para 41,2% da População Economicamente Ativa. Para tanto, teriam que se investidos no quatriênio US$ 33,7 bilhões, sendo US$ 20,8 bilhões da iniciativa privada e US$ 12,9 bilhões do governo e empresas estatais.

Resultado desse plano se faria sentir sobre os índices sociais: redução da mortalidade infantil de 46 crianças por grupo de mil por 35 por mil; aumento da esperança de vida, de 68,2 anos para 70 anos; redução da taxa de analfabetismo, de 11,3% da população para 10%; redução da proporção de domicílios sem esgoto, de 49% para 45%; e elevação da proporção de domicílios com abastecimento de água, de 62,5% para 69,7%. Também haveria uma queda da taxa bruta de desflorestamento, de 0,28% da floresta remanescente, no ano anterior ao da vigência do plano, para 0,15% em 1997.

Para ser racional e rentável, o modelo deveria incorporar a dimensão ambiental e desenvolver "alternativas tecnológicas e organizacionais compatíveis com o sistema ecológico da Amazônia". O plano visa mudar o perfil da estrutura produtiva regional, "voltando-se, de forma crescente, para os ramos menos poluidores e predadores dos recursos naturais e de maior valor agregado, particularmente, agro-indústria, bio-indústria e turismo ecológico". Propõe-se também a tornar a região produtora e exportadora de

produtos de alta tecnologia, como insumos bióticos, fármacos, variedades genéticas, cosméticos e produtos do extrativismo e potencial biológico amazônico.

Os instrumentos básicos para alcançar esses objetivos seriam o zoneamento ecológico-econômico, o Sistema Regional de Planejamento, a espacialização das políticas públicas nacionais (regionalizando o orçamento da União), o fortalecimento do órgão de planejamento regional, a criação da lei de propriedade intelectual (para dar co-propriedade regional às investigações científicas), a regulamentação e controle da retirada de material de pesquisa da Amazônia e a adoção de royalties sobre a exploração dos recursos florestais regionais.

Para atingir esses fins, o governo acabou concebendo outras entidades, encarregadas de coordenar os esforços das já existentes e realizar o que elas deixaram de fazer. Depois de cinco anos de estudos internos, o governo federal prepara-se para dar início à montagem do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) e do Sistema de Vigilância a Amazônia (SIVAM), que manterão um controle permanente de toda a região e montarão uma base de dados sobre ela, com o apoio de satélites e radares. Os dois sistemas funcionarão agregados à Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), ligada à Presidência da República, que também se vincula ao zoneamento ecológico-econômico. A implantação do sistema demorará cinco anos, com mais dois de verificação.

A forte presença do governo federal torna suplementar a participação das demais instâncias governamentais -o Estado e o Município-, apesar da medidas contidas na Constituição Federal de 1988 para promover a desconcentração de poder e, consequentemente, o fortalecimento do Federalismo brasileiro.

Em alguns casos, isso realmente ocorreu, tanto pela transferência de recursos financeiros, com uma nova repartição dos impostos, como de funções institucionais. Neste aspecto, houve uma profunda municipalização na saúde pública, com a unificação dos sistemas de atendimento e controle. O problema é que tem faltado aos municípios estrutura administrativa e gerencial para assumir as novas tarefas. Isto porque permaneceu quase inalterado o virtual monopólio do planejamento decisório nas mãos da União Federal, que controla os fluxos e mecanismos de implementação das decisões.

I. Ciência e Tecnologia na Amazônia

Plano de Desenvolvimento da Amazônia prevê a aplicação, em quatro anos, de US$ 260 milhões no Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ou 0,75% do total de investimentos previstos para o período, sendo US$ 60 milhões do exterior.

A previsão de distribuição desses recursos estaria assim discriminada: US$ 98,7 milhões em infra-estrutura de pesquisa; US$ 96 milhões de fomento à pesquisa e US$ 65 milhões na formação de recursos humanos. As prioridades foram estabelecidas em relação à nove grandes áreas de conhecimento: biotecnologia, ciências ambientais, ciências biológicas, química dos produtos naturais, engenharia florestal, hidrologia e climatologia, ciências agronômicas tropicais, ciências médicas, biologia e engenharia de pesca, geologia e mineralogia, engenharia náutica, antropologia e sócio-economia.

Em relação à adaptação, experimentação e difusão de tecnologias, o plano considera prioritárias: tecnologia de manejo florestal, tecnologias agrícolas adaptadas, tecnologia de beneficiamento e melhoramentos genéticos, tecnologia agro-industrial, tecnologia de alimentos, tecnologia de segmentos industriais avançados (insumos bióticos, fármacos, variedades genéticas, etc.), tecnologia de combate às doenças tropicais, tecnologia de recuperação de áreas degradadas, tecnologia de fontes alternativas de energia, tecnologias alternativas para a construção habitacional, tecnologia para melhoria da qualidade da pequena produção, tecnologia de lavra, beneficiamento e transformação mineral e tecnologia de transporte.

Todos os programas seriam estabelecidos a partir de dois centros de excelência em ciência, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em Manaus, e o Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém, um dos mais antigos do país, como núcleos de concentração e irradiação do conhecimento por sistemas regional e estadual, apoiados por fundos de desenvolvimento.

III. AS AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NA AMAZÔNIA

A. Instituções Públicas

Poder público tem historicamente desempenhado papel decisivo nos destinos da região amazônica, gestando políticas que, em grande parte, induziram a profundas transformações sócio-ambientais.

Quando as preocupações globais em relação ao destino do planeta se tornam mais agudas, a Amazônia passa a ser objeto importante dessas discussões ensejando pressões internacionais para a sua conservação que também, ao nível nacional, levarão a uma rediscussão quanto às políticas públicas para a região.

Por outro lado, as pressões contra a degradação ambiental nos próprios países em desenvolvimento passam também a dirigir-se às fontes de financiamento multilaterais que, cada vez mais irão condicionar a aprovação de projetos de desenvolvimento à observância das questões ambientais.

Outra variável importante dessa discussão, paulatinamente introduzida na agenda política deste final de século, foi a percepção de que as questões ambientais não poderiam deixar de incluir o próprio homem como o centro do problema; na medida em que a maioria da população mundial é composta de pobres, pobreza e meio ambiente passam a ser tratados de forma indissociada.

O relatório Brundtland, apresentado à Assembléia Geral da ONU em 1982, é um marco importante nessas discussões quando introduz definitivamente o conceito de desenvolvimento sustentável que prioriza o uso dos recursos naturais para a satisfação das necessidades humanas das gerações presentes e futuras de forma ecologicamente prudente, socialmente justa e economicamente viável.

E é nesse contexto que a partir do segundo lustro da década de oitenta o governo brasileiro passa a reorientar suas ações, tomando medidas mais efetivas em favor do desenvolvimento e da conservação dos recursos naturais. Como parte dessas medidas surgiram diversas instituições direcionadas prioritáriamente para referidas questões nas diversas instâncias do poder público.

Tais ações ainda são problemáticas no referente à clareza quanto à definicão de competências e funções entre as distintas instâncias de poder, às disputas na condução das políticas entre órgãos federais e estaduais.

Dentre as instituições que estão voltadas para o desenvolvimento e conservacão de recursos, o presente trabalho pesquisou 158, das quais cerca de 39 % são públicas, respondendo por mais de 65% dos projetos em execução na região (Gráfico 1 e Gráfico 2) que demonstra a relativa importância do Estado na Amazônia. Os projetos desenvolvimentistas de governo persistem, já agora incorporando variáveis ambientais.

Das 62 instituições públicas que estavam desenvolvendo ações na Amazônia em 1994, 28 eram orgãos Federais, 20 Estaduais e 14 Municipais.

Gráfico 1 : Instituições pesquisadas

Gráfico 2 : Total de projetos pesquisados

1. Principais objetivos e motivações para atuação na região.

As instituições públicas pesquisadas estão voltados prioritariamente para a pesquisa, cooperação, intercâmbio e extensão (21%), seguidas das que visam o desenvolvimento sócio-econômico (18%), a defesa e conservação do meio ambiente (18%), a formação e capacitação de recursos humanos (16%), o atendimento das necessidades básicas das populações (13%), o ordenamento territorial (6%), o desenvolvimento sustentável (5%) e a questão indígena e de populações tradicionais (3%).

Gráfico 3 : Objetivo principal das instituições públicas que atuam na Amazônia - 1994

Note-se que nas áreas de pesquisa, intercâmbio e extensão, predominam os órgãos federais(9 dentre os 13 dedicados a essas questões), identificando-se também, 4 órgãos estaduais. Vale a pena ressaltar a ausência total de instituições públicas municipais nas áreas mencionadas, que vem sendo tradicionalmente desenvolvidas no âmbito federal e, mais recentemente, no estadual, o que provavelmente se deve aos elevados custos e necessidade de pessoal especializado para realizá-las.

Quanto às instituições que se incluiram como voltadas ao desenvolvimento sócio-econômico, ainda que a presença do governo estadual seja visível (5 instituições), ela se iguala ao número de instituições federais e, mais uma vez, as municipais têm presença secundária.

Apenas entre as instituições voltadas para defesa e conservação do meio ambiente, as federais ocupam posição secundária, uma vez que a predominância é das instituições estaduais, seguidas das municipais.

A forte presença federal se mantém na formação e capacitação de recursos humanos, (6 instituições) enquanto Estado e Município possuem 2 instituições cada um.

Os organismos municipais voltados para atender às necessidades básicas das populações aparecem em número bastante superior aos das demais instâncias, o que poderia ser creditado à proximidade desse poder às populações locais cujas demandas mais imediatas são o atendimento à saúde, ao saneamento, à educação e à moradia. É verdade que esse atendimento é precário considerando-se que os municípios, que sofreram diretamente o impacto das políticas desenvolvimentistas referidas no Capítulo II, tiveram suas atribuições aumentadas, sem o correspondente incremento de seus recursos financeiros, para atender as necessidades criadas.

A forte presenca federal parece ser na Amazônia, mais evidente do que nas demais regiões brasileiras, pelo menos no que se refere à função histórica do Poder Central; comandando a expansão das frentes econômicas nacionais ou induzindo, através de incentivos e isenções, as atividades produtivas, da mesma maneira como é, quase sempre, a fonte de referência para as ações dos Estados e Municípios.

Os motivos indicados pelas instituições (52% das instituições responderam a esse questionamento) para desenvolver atividades na Amazônia, por ordem de prioridade, foram: Apoio ao desenvolvimento sócio-econômico; existência de inúmeros ecossistemas e de sociedades em transformação e a possibilidade de contribuir para a utilização adequada da biodiversidade; execução e divulgação de estudos e pesquisas que contribuam para o incremento da renda e consequente melhoria da qualidade de vida das populações regionais; busca de alternativas para minimizar o impacto de atividades econômicas sobre o meio ambiente e recuperar áreas degradadas; carência de recursos humanos qualificados; existência de inúmeros grupos representativos de comunidades indígenas e de populações tradicionais; atendimento de demandas e estrutura fundiária distorcida que gera conflitos.

2. Localização institucional

Brasília, onde está o governo federal, concentra 17 sedes e 3 escritórios das instituições públicas pesquisadas. As sedes restantes estão todas localizadas nas capitais dos Estados amazônicos e os escritórios centralizam-se nas capitais; Rio Branco, Manaus, Macapá, Belém, Porto Velho, Boa Vista, Palmas e em algumas cidades amazônicas como Santarém, Castanhal, Igarapé-Açu e Benevides, no Pará, e Araguacema, Augustinópolis e Formoso, no Tocantins. (Quadros 1 e 2 e mapa anexo).

Belém continua desempenhando papel preponderante entre as demais capitais Amazônicas. Nela se localizam 15 sedes de órgãos públicos dentre os quais, diversas instituições de ensino e pesquisa, órgãos de desenvolvimento regional e de meio ambiente, dentre outros, num total de 6 sedes federais, 5 estaduais e 4 municipais.

Manaus vem em seguida, sediando 11 instituições públicas das quais 2 são federais, 4 estaduais e 6 municipais.

Nas demais capitais, as sedes estão assim distribuidas: Porto Velho e Macapá com 4 sedes cada, Boa Vista com 3 e Palmas com 2.

Quadro 1 : Distribuição espacial das instituições públicas segundo a sede.

CIDADE/ESTADO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
BELÉM / PA	6	5	4	15
BOA VISTA / RR	1	2	0	3
BRASÍLIA	17	0	0	17
MACAPÁ / AP	0	1	1	2
MANAUS / AM	2	4	6	12
PALMAS / TO	0	2	0	2
PORTO VELHO / RO	1	5	1	7
RIO BRANCO / AC	1	1	2	4
TOTAL	28	20	14	62

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Quadro 2: Distribuição espacial das instituições públicas segundo escritórios na Amazônia brasileira.

CIDADE/ESTADO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
RIO BRANCO / AC	2	0	0	2
MANAUS / AM	4	0	1	5
MACAPÁ / AP	2	0	0	2
BRASÍLIA / DF	3	0	0	3
BELÉM / PA	5	0	0	5
BENEVIDES / PA	1	0	0	1
CASTANHAL / PA	1	1	0	2
IGARAPÉ / PA	1	0	0	1
SANTARÉM / PA	1	0	0	1
PORTO VELHO / RO	3	0	0	3
BOA VISTA / RR	2	0	0	2
ARAGUACEMA / TO	0	1	0	1
AUGUSTINÓPOLIS / TO	0	1	0	1
FORMOSO / TO	0	1	0	1
PALMAS / TO	1	0	0	1
TOTAL	26	4	1	31

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

É importante notar que, apesar da área de atuação dessas instituições ser bastante ampla, suas sedes, e até mesmo os escritórios, estão localizados em áreas que apresentam melhores condições infra-estruturais e sócio-econômicas, no sentido de viabilizar o funcionamento e facilitar a comunicação dessas instituições principalmente com o poder central a quem estão ligadas de algum modo.

É evidente que a centralização das decisões na capital do país, ou nas capitais dos Estados amazônicos, contribui para que parte dos recursos destinados à região não seja internalizado por ela perdendo-se em gastos administrativos, ou que as decisões se dêem, muitas vezes, sem a participação das comunidades envolvidas.

3. Período de fundação e tempo de atuação na Amazônia

Ainda que cerca de 34% das instituições públicas pesquisadas tenham sido fundadas até 1979, somente 26% iniciaram efetivamente suas atividades na Amazônia até essa data. Outras instituições (35%) foram criadas nas décadas de 80 e 90 (as restantes não responderam a essa indagação).

Desse modo, as instituições públicas existentes no Brasil até 1979, e que ainda não atuavam efetivamente na região, vêm se somar àquelas criadas nas duas décadas subsequentes quando, então, são de fato implantadas 45% das instituições públicas na Amazônia (29% das instituições públicas pesquisadas omitiram a data do início de atuação na região).

Note-se que nesse período os interesses nacionais e internacionais voltam-se novamente para a Amazônia como cenário importante das discussões que cercam o conceito de desenvolvimento sustentável.

Entre os órgãos fundados nesse período destaque-se o IBAMA, criado em 1989, sob a supervisão do Ministério do Interior, o qual absorveu instituições mais antigas, como a SUDEPE (pesca), a SUDHEVEA (borracha), o IBDF (florestas) e a própria SEMA (meio-ambiente) e passou para a jurisdição do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.

Quadro 3 : Número de instituições nacionais públicas segundo ano de fundação.

TIPO DE INSTITUÇÃO	**PERÍODO**						
	ANTES 1960	**1960 - 1969**	**1970 - 1979**	**1980 - 1989**	**1990 - 1994**	**SEM RESPOSTA**	**TOTAL**
FEDERAL	8	2	4	3	3	8	28
ESTADUAL	1	1	2	6	4	6	20
MUNICIPAL	0	1	2	3	3	5	14
TOTAL	9	4	8	12	10	19	62

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Quadro 4 : Número de instituições públicas segundo o ano de início de atuação na Amazônia brasileira.

TIPO DE INSTITUIÇÃO	PERIODO ANTES 1960	1960 - 1969	1970 - 1979	1980 - 1989	1990 - 1994	SEM RESPOSTA	TOTAL
FEDERAL	5	2	4	5	7	5	28
ESTADUAL	1	2	1	5	5	6	20
MUNICIPAL	0	0	1	3	3	7	14
TOTAL	6	4	6	13	15	18	62

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

4. Recursos humanos

No que se refere aos recursos humanos vinculados às instituições públicas, a quase totalidade é remunerada e cerca de 57% do quadro dessas instituições é composto por pessoal administrativo, seguido de pessoal técnico (37%) e de estagiários ou bolsistas (6%). Entre os órgãos federais existe uma relação de quase 3 (três) funcionários administrativos para cada técnico. Nos órgãos estaduais a relação é de quase um técnico para um administrativo e nas instituições municipais a relação é de 1,5 técnico por um administrativo. Não foi posssível precisar o nível do pessoal técnico envolvido (se médio ou superior).

A presença de estrangeiros nas instituições públicas não alcança 0,2% e todos ocupam funções técnicas, desenvolvendo suas atividades prioritariamente em órgãos de ensino e pesquisa. Quanto ao período de permanência desses técnicos no país, a informação recebida não foi representativa do universo pesquisado, deixando-se portanto de considerá-la.

Das pessoas alocadas nos órgãos públicos federais pesquisados, cerca de 52% têm domicílio na Amazônia e o restante está fora dela. Isso explica, em parte, o fato de que as políticas postas em prática na região, muitas vezes são elaboradas sob a inspiração de pessoas sem vivência sistemática na área, expondo-se, assim, ao risco de desconhecerem suas peculiaridades e as aspirações dos grupos sociais locais.

Quadro 5 : Pessoas que trabalham em instituições públicas com atuação na Amazônia.

	DISCRIMINAÇÃO	REMUNERADO				VOLUNTÁRIO				
		TÉCNICO	ADMIN.	OUTROS	SUB TOTAL	TÉCNICO	ADMIN.	OUTROS	SUB TOTAL	TOTAL
FEDERAL	NACIONAL	6.630	18.554	1.941		4	0	0		27.129
	ESTRANGEIRO	87	0	0		0	0	0		87
ESTADUAL	NACIONAL	4.535	4.675	1.255		0	0	1		10.466
	ESTRANGEIRO	3	0	0		0	0	0		3
MUNICIPAL	NACIONAL	7.022	4.583	20		0	0	0		11.625
	ESTRANGEIRO	0	0	0		0	0	0		0
TOTAL		**18.277**	**27.812**	**3.216**		**4**	**0**	**1**		**49.310**

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Obs: Deixaram de responder a esse item: 5 instituições públicas federais, 1 estadual e 3 municipais.

5. Serviços de Documentação e Informação

Dentre as instituições públicas pesquisadas(62), mais da metade informou possuir centro de documentação e informação (42) dos quais apenas 29 estão localizados na Amazônia.

Por outro lado, 32 instituições públicas possuem banco de dados sobre a Amazônia, com acervo automatizado em 21 deles. As formas de acesso utilizadas são:Internet (7); Renpac (5); Acesso discado (2) e Outros (7). Os formatos de arquivo utilizados são: D Base (7); Microisis (3); Outros (7), (4 não responderam).

As informações referidas mostram que a falta de padronização dos sistemas de acesso e armazenamento de dados dificulta o intercâmbio e a complementariedade de informações. Falta portanto um sistema integrado e cooperativo de informações.

Quadro 6 : Instituiçòes públicas que possuem centro de documentação e informação.

DISCRIMINAÇÃO NUMERO INSTITUÇÕES

1. Possui Centro de Documentação e Informação:	
SIM	42
NÃO	16
NÃO RESPONDEU	4
2. Centro localizado na Amazônia	
SIM	29
NÃO	9
NÃO RESPONDEU	4
3. Banco de dados com informações sobre a Amazônia	
SIM	32
NÃO	7
NÃO RESPONDEU	3
4. Acervo automatizado	
SIM	21
NÃO	20
NÃO RESPONDEU	1
5. Forma de acesso ao Banco de Dados	
INTERNET	7
RENPAC	5
ACESSODISCADO	2
OUTROS	7
NÃO SE APLICA	21(*)
NÃO RESPONDEU	0
6. Formato dos arquivos	
DBASE	7
MICROISIS	3
OUTROS	7
NÃO RESPONDEU	4
NÃO SE APLICA	2(*)

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

(*) Não possui Banco de Dados ou o acervo não é automático

Essa falta de complementariedade se reflete na duplicação existente nos bancos de dados, cujos temas priorizados se referem a: educação ambiental, alimentar e sanitária; saúde; fauna e flora; zoologia; botânica; ecologia; legislação florestal, ambiental e agrária; recursos naturais, dentre eles recursos hidrobiológicos, minerais e florestais; cultivos agrícolas; agroindústria; manejo de áreas protegidas; biodiversidade; dinâmica das populações; organização social rural; informações sócio-econômicas com indicadores conjunturais e estruturais; conflitos de terra; questão fundiária; assuntos latino-americanos e do Caribe; temas amazônicos; desenvolvimento regional; desenvolvimento sustentável e autogestionário; política indigenista; história e organização política de grupos indígenas.

6. Dificuldades para atuar na região

Uma série de dificuldades são mencionadas pelas instituições para atuar na região. Dentre elas destacam-se: Carência de recursos financeiros e irregularidade no desembolso desses recursos, o que resulta na desmobilização de ações importantes e no descrédito das comunidades em relação às ações de governo.

Essa dificuldade apontada, provavelmente é consequência de outra que foi referida, com menor grau de insistência que é, a descontinuidade nas políticas institucionais com mudanças ou inexistência de prioridades que resultam da falta de planejamento de ações. Por outro lado, as dificuldades mencionadas com o planejamento se refletem na gestão e no monitoramento de ações deficientes. Embora esta dificuldade tenha sido mencionada por somente uma das instituições públicas, traduz as questões que o governo enfrenta com o controle, a articulação e a continuidade de suas ações.

Outro importante tópico citado pelas instituições públicas pesquisadas foi a carência de recursos humanos e/ou despreparo de pessoal, que resulta na insuficiência de informações, principalmente daquelas ligadas a tecnologias apropriadas, em projetos mal elaborados para obtenção de recursos junto aos órgãos financeiros, na incapacidade gerencial local e na fragilidade das instituições sediadas na Amazônia.

A falta de infraestrutura na região e o isolamento das comunidades também merecem destaque entre as dificuldades apontadas pelas instituições públicas, o que levou-as a citar, também, como dificuldade a grande mobilidade dos técnicos nas áreas dos projetos, por problemas de falta de adaptacão às condições locais.

As dificuldades administrativas, ligadas à burocracia, são também referidas, ao lado da falta de intercâmbio inter institucional e entre setores da propria instituição. As ações do poder público são, na maioria das vezes, setorizadas e isoladas, acarretando, em determinadas ocasiões, duplicidade de açao nas e/ou entre as diferentes esferas da administração pública o que, evidentemente, acarreta gastos infrutíferos e inadmissíveis.

Outras dificuldades foram mencionadas com menos frequência. Dentre elas vale destacar a quase ausência de entidades formadoras de recursos humanos voltados para a questão ambiental; a resistência às ações de conservação; a falta de motivação das comunidades para sua organização; a insuficiência de ações efetivas para fixação do homem ao campo, resultando em migrações constantes, o que dificulta uma ação mais efetiva de governo e pulverização de verbas em projetos que nem sempre correspondem às prioridades locais. Note-se que essa pulverização de verbas é acompanhada por uma "pulverização de prioridades", sem uma concentração de esforços em ações estruturais capazes de alterar profundamente o quadro atual.

Por outro lado, vale a pena observar que, em grande parte, a decisão de investir em determinados projetos emana do próprio governo, ainda com participação insuficiente da sociedade envolvida; entretanto, já é visível um movimento cada vez maior de fortalecimento da organização da sociedade civil no sentido de interferir no processo de tomada de decisão nos assuntos que lhes afetam.

B. Os Projetos Públicos de Desenvolvimento e Conservação.

1. Linhas de ação

Foram coletadas informações sobre 236 projetos públicos, em execução na Amazônia, dos quais 66% são de responsabilidade do governo federal, 23% do governo estadual e 11% são desenvolvidos por instituições públicas municipais (Gráfico 2).

De acordo com os dados coletados, as linhas de ação agregadas se orientam a atender as necessidades básicas das populações (61%), à produção (52%), às questões ambientais (50%) e as demais se voltam para o fortalecimento/desenvolvimento comunitário (19%); beneficiamento/processamento (14%); organização territorial (13%) e outras (13%).

Quadro 7 : Projetos públicos segundo linhas de ação agregadas

LINHAS DE AÇÃO	Nº	%
Necessidades Básicas	145	61
Produção	122	52
Beneficiamento/Processamento	33	14
Comercialização	36	15
Meio Ambiente	117	50
Fortalecimento/Desenvolvimento Comunitário	44	19
Organização Territorial/Zoneamento	30	13
Outros	30	13

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA-1994

Obs: Um projeto pode admitir várias opções de resposta. Os percentuais foram calculados com base em 236 projetos públicos pesquisados.

Note-se que os projetos podem combinar várias linhas de ação em problemáticas semelhantes ou diferenciadas. Desse modo, pode aparecer um projeto que combine a questão da educação com saneamento (necessidades básicas), ou de educação (necessidades básicas) com agricultura (produção), com beneficiamento/processamento de produtos agroextrativos (beneficiamento/processamento) e assim por diante. Um projeto pode ter, portanto, várias opções de resposta.

Nas grandes linhas de ação, os aspectos privilegiados, por ordem de importância, dizem respeito à educação, saúde e saneamento (necessidades básicas), proteção e manejo da flora e fauna, recuperação de áreas degradadas e proteção de recursos hídricos (meio ambiente), questão agrícola e silvicultural (produção). Por outro lado, os aspectos menos privilegiados se referem à mineração e garimpo (produção), moradia (necessidades básicas) e descontaminação (meio ambiente). É curioso notar que, apesar dos problemas de contaminação dos recursos hídricos pelo garimpo, poucos são os projetos governamentais envolvidos nesse tema.

Considerou-se como componentes, ou seja, os instrumentos utilizados pelas instituições para resolver os problemas anteriormente mencionados: pesquisa, planejamento, apoio técnico, capacitação, extensão, infraestrutura, crédito e outros. Nesse sentido, os componentes mais importantes relacionados a necessidades básicas são a pesquisa, a extensão e a capacitação. No que se refere à produção, destacam-se como componentes principais, a pesquisa, o apoio técnico e a extensão. Em relação ao processamento/beneficiamento, à comercialização e ao fortalecimento/desenvolvimento comunitário, a atuação governamental se dá através do apoio técnico a essas linhas. Finalmente, em relação às linhas de ação que se referem ao meio ambiente, aparecem o apoio técnico e a pesquisa como principais componentes das ações de governo.

Quadro 8 : Projetos públicos segundo linhas de ação

LINHAS DE AÇÃO	**Nº**
NECESSIDADES BÁSICAS	
Saúde	82
Nutrição	31
Saneamento	49
Educação	92
Moradia	19
PRODUÇÃO	
Agrícola	73
Pecuária	33
Extrativa	30
Silvicultural	44
Pesqueira	36
Mineração/Garimpo	7
Artesanato	20
BENEFICIAMENTO / PROCESSAMENTO	33

COMERCIALIZAÇÃO	36
CONS. DO MEIO AMBIENTE	
Recuperação de Áreas Degradadas	70
Proteção de Recursos Hídricos	55
Descontaminação	20
Proteção e Manejo da Fauna/Flora	76
FORTALEC./DESENV. COMUNITÁRIO	44
ORGAN. TERRITORIAL/ ZONEAMENTO	30
OUTROS	33

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Obs: Um projeto pode admitir várias opções de resposta.

A pesquisa parece ser, portanto, um forte componente desses projetos, seguida do apoio técnico e, posteriormente, da extensão (principalmente no que se refere aos projetos dos órgãos federais e em menor escala dos estaduais). Isto levaria a crer, que o poder público centraliza suas atenções na busca de soluções para os problemas da região, no entanto, parte dessas pesquisas, distantes da realidade, não oferecem real solução para os mesmos e, quando resultam em conhecimentos que poderiam ser apropriados pelas populações, nem sempre são convenientemente difundidos. Isto fica evidente no Quadro 9, onde se verifica que o apoio técnico e a extensão têm menor expressão que a maioria dos componentes.

Um dado promissor é o progressivo avanço de projetos de Universidades e Institutos de pesquisa (públicos), na geração de conhecimentos e tecnologias participativas voltadas para as realidades das populações e do meio ambiente locais.

Note-se, ainda, que o planejamento é um componente que não tem muita expressão entre as linhas de ação. A falta do planejamento de longo prazo resulta na descontinuidade das políticas, prejudicando a geração e difusão de tecnologias, que ainda se apresentam escassas e dispersas.

Quadro 9 : Projetos públicos segundo componentes por linhas de ação.

LINHA DE AÇÃO	COMPONENTES(*)								TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	
NECESSIDADES BÁSICAS	131	108	124	125	129	59	17	3	696
Saúde	46	29	40	32	33	19	3	2	204
Nutrição	18	11	16	14	22	2	2	0	85
Saneamento	22	26	23	18	19	15	4	0	127
Educação	36	33	38	57	50	16	5	1	236
Moradia	9	9	7	4	5	7	3	0	44
PRODUÇÃO	165	117	142	109	138	65	44	20	800
Agrícola	49	32	45	35	47	17	17	8	250
Pecuária	22	18	22	17	20	9	7	0	115
Extrativa	24	15	16	16	16	10	6	4	107
Silvicultural	34	20	25	19	23	9	7	2	139
Pesqueira	23	18	22	15	21	16	4	1	120
Mineração/Garimpo	5	5	4	3	4	2	2	0	25
Artesanato	8	9	8	4	7	2	1	5	44
BENEFICIAMENTO / PROCESSAMENTO	12	16	19	16	16	9	4	7	99
COMERCIALIZAÇÃO	17	16	21	13	13	8	7	8	103
CONS. DO MEIO AMBIENTE	127	107	131	88	105	48	28	5	639
Recuperação de Áreas Degradadas	49	30	43	25	32	13	10	1	203
Proteção de Recursos Hídricos	19	25	36	22	28	11	7	1	149
Descontaminação	10	8	7	7	9	4	1	0	46
Proteção e Manejo da Fauna/Flora	49	44	45	34	36	20	10	3	241
FORTALEC./DESENV. COMUNITÁRIO	18	20	31	29	26	14	7	6	151
ORGAN. TERRITORIAL/ ZONEAMENTO	17	25	22	14	7	15	8	3	111
OUTROS	15	10	11	15	17	11	4	3	86

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Obs: Um mesmo projeto pode aparecer atendendo a várias linhas de ação e mais de um componente.

(*) Componentes:

1-Pesquisas	3-Apoio Comunitário	5-Extensão	7-Crédito
2-Planejamento	4-Capacitação	6-Infraestrutura	8- Outros

2. Duração dos projetos

O tempo previsto de duração dos projetos públicos em geral é superior a 4 anos. Muitos deles se prolongam por mais tempo, como foi o caso do Zoneamento Ecológico-Econômico, previsto para ser realizado em 48 meses, a partir de 1992, mas que devido ao atraso nas negociações com o G-7, enfrenta problemas para sua conclusão.

Parte dos projetos públicos (29%) informa que o tempo de duração é indeterminado. Em geral, esses projetos estão ligados à formação e capacitação de recursos humanos, à recuperação de áreas degradadas e a pesquisas, principalmente aquelas que dizem respeito à questão indígena, às áreas de saúde e biologia, à geração e ou adaptação de tecnologias alternativas.

Em contrapartida, apenas 6 % dos projetos públicos têm a duração de apenas 6 meses e se referem basicamente a treinamentos, conscientização sobre conservação do meio ambiente e implantação de redes de informação.

Quadro 10 : Duração dos projetos públicos

MESES	**PROJETOS**	
	QUANT.	**%**
Até 6	14	6
6 a 12	25	11
12 a 24	33	14
24 a 36	22	9
36 a 48	32	14
48 a mais	41	17
Tempo Indeterminado	69	29
TOTAL	236	100

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

3. População beneficiada

Os projetos públicos orientam suas ações, prioritariamente, para a população rural (em 69%), seguida da população urbana (em 64%) e em menor escala da população indígena (27%). Note-se que um só projeto pode beneficiar ao mesmo tempo mais de um dos segmentos referidos e que estes percentuais não correspondem a volume de recursos investidos.

Quadro 11 : Projetos públicos segundo população beneficiada

POPULAÇÃO	Nº	%
URBANA	151	64
RURAL	163	69
INDÍGENA	63	27

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Um projeto pode admitir várias opções de resposta. Os cálculos foram efetuados com base em 236 projetos públicos.

Poder-se-ía dizer que a prioridade observada é uma resposta do governo no sentido de criar condições para reter o homem no campo, freando o êxodo rural que tem sido responsável pelo aparecimento de inumeros bolsões de pobreza nas cidades amazônicas. Para que se tenha uma idéia dessa situação, vale mencionar que a população urbana da região Norte, que em 1940 representava apenas 28% da população total dessa região, passou em 1991 a representar 57%(IBGE).

Surgem, assim nas cidades, populações marginalizadas envolvidas no mercado informal de trabalho, demandando do governo o atendimento às suas necessidades básicas; daí o poder público dirigir suas ações para as populações urbanas, quase com a mesma intensidade como o faz para populações rurais.

As populações indígenas recebem uma atenção muito mais tímida do governo, embora suas terras ocupem pouco mais de 18% da extensão da Região Norte e esses povos enfrentem uma série de problemas que são mencionados no Capítulo II.

Provavelmente essa atenção marginal está ligada à pequena representatividade numérica de sua população, que não chega a 2% da população total da Região Norte.

Há avanços porém neste campo, tendo sido a questão indígena, inclusive, objeto de um dos projetos que compõem o Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, já referido anteriormente, que visa entre outras coisas a regularização de seu território.

A maioria dos projetos públicos se volta para o atendimento da população em geral sendo que apenas 8 projetos tem um direcionamento específico para crianças/adolescentes (7) e mulheres (1). Em ambos os casos são ações voltadas para educação, capacitação, ações preventivas de saúde, dentre outras.

Quadro 12 : Projetos públicos segundo segmentos populacionais

SEGMENTOS POPULACIONAIS	Nº
Crianças e Adolescentes	7
Mulheres	1
População em geral	228
TOTAL	236

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

4. Iniciativa para formulação dos projetos

Cerca de 95% dos projetos públicos são formulados por iniciativa da instituição executora, que é o próprio governo. Eles podem surgir também de iniciativas multiplas, em diversas combinações: governo/comunidade beneficiada e/ou instituição não pública e/ou agência financiadora e/ou Igreja; comunidade beneficiada e/ou Instituição não pública, etc. Em escala muito menor, surgem da demanda das comunidades ou de instituições não públicas e até mesmo para atender políticas de ação das agências financiadoras.

Quadro 13 : Iniciativa para a formulação dos projetos públicos

DISCRIMINAÇÃO	Nº	%
Instituição Excutora/Governo	225	95
Comunidad Beneficiada	37	16
Instituição Não Pública	12	5
Agência Financiadora	18	8
Igreja/Organização Religiosa	2	1
Outros	15	6

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Obs: Um projeto pode admitir várias opções de resposta. Os cálculos foram feitos com base em 236 projetos públicos pesquisados.

A pesquisa informa que a população beneficiada participa em diversas fases dos projetos, dando ênfase nas de implementação e difusão (41% e 38% respectivamente). Informa, também, que essa participação se dá, embora em menor escala, nas fases de concepção, planejamento capacitação e avaliação. De qualquer maneira, a frequência das respostas em relação a referidas fases parece elevada e incoerente com as demais respostas dos questionários haja vista que a concepção desses projetos é praticamente monopolizada pela instituição executora - o poder público- responsável também pelo planejamento das ações.

Quadro 14 : Participação da população beneficiada nos projetos públicos

DISCRIMINAÇÃO	Nº	%
Concepção	45	19
Planejamento	45	19
Implementação	97	41
Difusão	90	38
Capacitação	38	16
Avaliação	43	18

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994.

Obs:Um projeto pode admitir várias opções de resposta. Os cálculos foram efetuados com base em 236 projetos públicos pesquisados.

5. Recursos Humanos e de infraestrutura

Estão alocados nos projetos públicos pesquisados, cerca de 11 mil pessoas das quais a quase totalidade é remunerada. Iste total representa menos de 1/4 dos técnicos lotados em órgãos públicos que têm alguma relação com desenvolvimento e conservação de recursos (Quadro 15). Chama a atenção a representatividade dos estagiários ou bolsistas (categoria outros) que são geralmente universitários, trabalhando em tempo parcial e percebendo pequena remuneração em troca de treinamento. Alguns, inclusive, conforme demostra o quadro, trabalham gratuitamente em troca de capacitação técnica.

Os estrangeiros estão também presentes, não chegando entretanto a 1% do quadro de pessoal envolvido nesses projetos. A maioria é composta por técnicos.

A grosso modo, poder-se-ia dizer que cada projeto público absorveria, em média, 45 pessoas sendo: 13 técnicos, 6 administrativos e o restante composto por estagiários e bolsistas (26 pessoas). Essa composição dos recursos humanos envolvidos diretamente em projetos se diferencia daquela observada nas instituições públicas pesquisadas, as quais, além das pessoas alocadas em seus projetos contam com recursos humanos voltados para atividades-meio. Porém, é importante assinalar que uma pessoa pode estar vinculada a mais de um projeto, o que distorceria a composição mencionada.

Quadro 15 : Recursos Humanos em Projetos Públicos.

DISCRIMINAÇÃO	Nº PESSOAS
1. PESSOAL NACIONAL	
1.1. Remunerado	10.083
Técnico	3.04
Administrativo	1.368
Outros	5.675
1.2. Voluntário	635
Técnico	52
Administrativo	43
Outros	540
2. PESSOAL ESTRANGEIRO	
2.1. Remunerado	106
Técnico	97
Administrativo	6
Outros	3
2.2. Voluntário	14
Técnico	1
Administrativo	0
Outros	13
TOTAL	10.838

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

6. Infraestrutura

No que se refere à infraestrutura, a maioria dos projetos informou possuir telefone e fax. Pouco mais da metade dispõe de equipamentos em apoio às linhas de ação, e ainda, computadores e veículos terrestres, enquanto que cerca de 1/3 possui laboratórios. Na realidade, o que se verifica é que essa infraestrutura pertence quase sempre à instituição que executa o projeto e não está exclusivamente à disposição do mesmo.

Por outro lado, outros meios de comunicação, como telex, caixa postal e correio eletrônico, principalmente este, ainda são pouco adotados. Os computadores estão, em geral, sub-utilizados (muitos substituindo as máquinas de escrever), principalmente para efeito de intercâmbio, em função da falta de padronização dos sistemas de acesso e armazenamento de informações.

Quadro 16: Infraestrutura existente nos projetos públicos

DISCRIMINAÇÃO	PROJETOS	
	Nº	%
Computador	124	52
Rádio Transmissor	28	12
Base Física Própria	48	20
Equipamento de Apoio às Linhas de Ação	148	63
Veículo Terrestre	121	51
Veículo Aéreo	1	
Veículo Aquático	49	21
Laboratório	86	36
Telefone	216	91
Telex	41	17
Fax	181	77
Caixa Postal	77	33
Correio Eletrônico	6	2

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Um projeto pode admitir várias opções de resposta. Cálculo efetuado sobre 236 projetos

Tais fatos, aliados à falta de tradição de transferência de informações, uma vez que as ações do setor público têm sido, via de regra, setorizadas e isoladas, faz com que haja um baixo grau de intercâmbio das informações resultantes do desenvolvimento de projetos. (Apenas 24% dos projetos públicos informaram que mantêm intercâmbio com os demais).

Quadro 17: Projetos püblicos e intercâmbio

PROJETOS COM OUTROS PROJETOS	SEM INTERCÂMBIO	NÃO RESPONDERAM OUTROS PROJETOS	COM INTERCÂMBIO
Público Federal	83	32	41
Público Estadual	26	17	12
Público Muncipal	7	9	9
TOTAL	116	58	62

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

C. Instituições Não Públicas

1. Características gerais

As instituições não públicas surgiram, de grande parte, da mobilização popular e se multiplicaram nas décadas de 80 e 90. São diferentes entre si e essa diversidade depende dos objetivos dos grupos que as originaram, como os religiosos, indígenas, de base e ou popular, da iniciativa privada e das organizações não governamentais-ONGs.

Aquelas que se originaram de movimentos das próprias populações amazônicas em geral, lutam contra a carência de recursos e de capacidade técnica, o que prejudica a sustentação dos projetos por elas desenvolvidos, embora existam algumas cuja capacidade de mobilização permite gozar de uma situação mais cômoda em relação à maioria das instituições mencionadas. Já as que estão sediadas fora da Amazônia, mas atuam na região, em geral contam com meios materiais e humanos de melhor qualidade, são mais ágeis e possuem maior capacidade de mobilização para arregimentar recursos humanos e financeiros para suas ações.

A presente pesquisa identificou 77 instituições não públicas na Amazônia, que são responsáveis pela execução de 33% dos projetos de desenvolvimento e conservação de recursos em execução na região. É evidente que não se considera ter coberto todo o universo, mas acredita-se que é uma amostra significativa para que tendências sejam identificadas1.

Dentre elas, as ONGs aparecem em maior número (44), seguidas das instituições Religiosas (11), de Base e/ou Popular (10), Privadas (7), Indígenas (5) (Gráfico 1)

1. Sobre o assunto ver Capítulo I-Metodologia, ítem Universo da Pesquisa.

2. Principais objetivos e motivações para atuação na Região

As instituições não públicas pesquisadas estão basicamente voltadas para a defesa e conservação do Meio Ambiente (19%), o atendimento das necessidades básicas (16%), a questão indígena (14%), o desenvolvimento sustentável (13%), a organização comunitária (10%) e outros (pesquisa, intercâmbio e extensão, evangelização, formação e capacitação e desenvolvimento sócio-econômico).

Quadro 18 : Objetivo principal das instituições não públicas

	NACIONAL NÃO PÚBLICA					
OBJETIVO PRINCIPAL	DE BASE /POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	PRIVADA	ONG	TOTAL
Atendimento das necessidades básicas das populações	2	0	1	0	9	12
Defesa e conservação do Meio Ambiente	0	0	0	2	13	15
Desenvolvimento Sustentável	1	0	0	0	9	10
Desenvolvimento Sócio-Econômico	1	0	0	2	0	3
Pesquisa, intercâmbio, extensão	0	0	0	0	6	6
Formação e capacitação de Recursos Humanos	0	0	0	3	1	4
Organização comunitária	5	0	2	0	1	8
Atendimento às questões indígenas e de populações tradicionais	0	4	2	0	5	11
Evangelização com melhoria de qualidade de vida das populações	0	0	5	0	0	5
TOTAL	9	4	10	7	44	74

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

Obs: 3 instituições não respoderam sobre seus objetivos principais.

A análise isolada de cada uma delas demonstra que:

As instituições de base e/ou popular priorizam o fortalecimento da organização comunitária, como instrumento principal para o atendimento de suas reivindicações, citando complementarmente o atendimento das necessidads básicas das populações, a busca do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento sócio-econômico.

As organizações indígenas estão voltadas, evidentemente, para resolução dos problemas dessas sociedades, que envolvem questões de regularização e proteção de território e de preservação de sua cultura (questões indígenas).

As instituições religiosas buscam basicamente a evangelização, mas a organização comunitária, as questões indígenas e o atendimento das necessidades básicas das populações fazem parte de seus objetivos.

A iniciativa privada tem como objetivo principal a formação e capacitação de recursos humanos, citando também a defesa e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sócio-econômico.

Finalmente as ONGs, apontam como principal objetivo a defesa e conservação do Meio Ambiente, o desenvolvimento sustentável e o atendimento das necessidades básicas das populações voltando-se, ainda, para a pesquisa, intercâmbio e extensão, as questões indígenas e, em escala muito menor, para a organização comunitária e formação e capacitação de recursos humanos.

De modo geral poder-se-ia dizer que as organizações de Base e /ou Popular, as Indígenas, as Religiosas e as Privadas, têm seus objetivos orientados às finalidades institucionais específicas para as quais foram criadas enquanto que, parte das ONGs pesquisadas (que se referem apenas àquelas voltadas para o desenvolvimento e conservação de recursos naturais), têm se profissionalizado na intermediação, elaboração e gestão de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável, que envolvem a defesa e conservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das populações regionais.

Os motivos declarados que levaram essas instituições a se implantar na Amazônia, em ordem de prioridade, foram: existência de grande número de comunidades indígenas e de populações tradicionais; ocorrência de diversos ecossistemas, sociedades em transformação e possibilidade de contribuir para a exploração adequada da biodiversidade; busca de alternativas para minimizar o impacto das atividades econômicas sobre o meio ambiente e recuperar áreas degradadas; isolamento e abandono das populações da Região.

3. Localização

A maioria das instituições não públicas tem suas sedes na própria região, localizadas em 24 municípios amazônicos, incluindo as capitais. Já os escritórios se distribuem por 14 municípios incluindo 6 capitais amazônicas. Ainda 4 sedes e 2 escritórios estão fora da região e 1 instituição não pública mantém um escritório no exterior.

Quadro 19 : Distribuição espacial das instituições não públicas segundo sede.

CIDADE/ESTADO	DE BASE	INDÍGENA	RELIGIOSA	PRIVADA	ONG	TOTAL
RIO BRANCO (AC)	1	2	1	2	4	10
SENA MADUREIRA (AC)	0	0	0	1	0	1
TARAUACÁ (AC)	0	1	0	0	0	1
VILA EXTREMA (AC)	0	0	0	0	1	1
VILA NOVA CALIFORNIA (AC)	1	0	0	0	0	1
XAPUTI (AC)	0	0	0	1	0	1
MANAUS (AM)	1	1	4	0	4	10
MACAPÁ (AP)	0	0	0	0	2	2
BRASÍLIA (DF)	1	0	1	0	4	6
GOIANA (GO)	0	0	1	0	0	1
MONTE BELO (MG)	0	0	0	0	1	1
ANANINDEUA (PA)	0	0	0	0	3	3
BELÉM (PA)	2	0	0	1	5	8
IGARAPÉ-AÇU (PA)	0	0	0	0	1	1
ITUPURANGA (PA)	0	0	0	0	1	1
MARABÁ (PA)	0	0	0	0	2	2
SALVATERRA (PA)	0	0	0	0	1	1
SANTARÉM (PA)	0	0	0	0	3	3
RIO DE JANEIRO (RJ)	0	0	0	0	1	1
CACAULÂNDIA (RO)	0	0	0	1	0	1

CACOAL (RO)	0	0	1	0	4	5
JI PARANA (RO)	2	0	1	0	0	3
OURO PRETO DO OESTE (RO)	1	0	0	0	0	1
PORTO VELHO (RO)	1	1	0	0	4	6
BOA VISTA (RR)	0	0	2	1	0	3
SÃO PAULO (SP)	0	0	0	0	1	1
PALMAS (TO)	0	0	0	0	1	1
PARAÍSO (TO)	0	0	0	0	1	1
TOTAL	10	5	11	7	44	77

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

Note-se que tanto sedes como escritórios localizam-se, na sua maioria, nas capitais amazônicas e as demais estão dispostas às proximidades de rios ou de estradas (Ver mapa).

O fato de que muitas dessas instituições foram criadas para defender os direitos de segmentos sociais menos privilegiados, ou nasceram da mobilização da própria sociedade amazônica, poderia explicar sua localização prefencial na região. Exceção se faça a algumas delas que surgiram da inspiração de estudiosos de assuntos amazônicos e que têm sedes fora da região, mantendo apenas escritórios nela.

Quadro 20 : Distribuição das instituições não públicas segundo escritórios.

ESTADOS / MUNICÍPIOS	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG	TOTAL
HEILDELBERG / ALEMANHA	0	0	0	1	1
CRUZEIRO DO SUL - AC	0	0	1	0	1
RIO BRANCO - AC	1	1	0	1	3
XAPURI - AC	0	0	0	1	1
MANAUS - AM	0	2	0	2	4
MACAPÁ - AP	0	0	0	3	3
CÁCERES - MT	0	0	0	1	1
ABAETETUBA - PA	0	0	0	1	1
BELÉM - PA	0	1	0	1	2
CAPANEMA - PA	0	0	0	1	1
ITUPIRANGA - PA	0	0	0	1	1
MARABÁ - PA	0	0	0	1	1
CURITIBA - PR	0	0	0	1	1
GUAJARÁ-MIRIM - RO	0	0	0	1	1
OURO - PRETO - RO	0	0	0	1	1
PORTO VELHO - RO	0	1	0	1	2
BOA VISTA	0	1	0	0	1
TOTAL	1	6	1	18	26

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

3. Fundação e Tempo de Atuação na Amazônia.

Nas décadas de 80 e 90 foram fundadas 66% das instituições não públicas pesquisadas. Como a maior parte delas se originou na Amazônia, os períodos de fundação e de início de atuação nessa região praticamente coincidem. Esse foi um período em que a sociedade utilizou, com certa intensidade, formas diversas de organização no sentido de denunciar fatos e pleitear ações que viessem ao encontro de suas aspirações.

Quadro 21 : Instituições não públicas segundo ano de fundação.

TIPO DE INSTITUIÇÃO	ANTES 1960	1960 - 1969	1970 - 1979	1980 - 1989	1990 1994	NÃO RESPONDEU	TOTAL
De base e/ ou popular	0	1	2	2	4	1	10
Indígena	0	0	1	1	2	1	5
Religiosa	3	0	4	3	0	1	11
Iniciativa privada	0	0	0	3	3	1	7
Ong	0	2	3	17	15	7	44
TOTAL	3	3	10	26	24	11	77

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

Entretanto, antes da década de 60, as instituições religiosas ja atuavam na região. Cerca de 30% foram fundadas até 1979. Essas instituições tiveram papel importante na conscientização da população em relação a seus direitos e na preparação de comunidades para adotar diferentes formas de organização. Em muitos casos, a Igreja impulsionou a criação de instituições de Base e ou Popular, de organizações Indígenas e mesmo de ONGs.

Na década de 60 registra-se o início de criação e atuação das organizações de Base e/ou Popular e das ONGs pesquisadas e na de 70 a das organizações Indígenas que responderam os questionários. A proliferação das instituições não públicas, principalmente das ONGs, veio a ocorrer entretanto nas décadas subsequentes quando as denúncias de pobreza crescente e de destruição do meio ambiente na Amazônia foram largamente divulgadas suscitando o aparecimento de diversas formas de ajuda, inclusive externas, para desenvolvimento de ações que viessem minimizar as situações denunciadas.

Na medida em que a Amazônia passa a ser cenário importante no contexto das discussões globais sobre desenvolvimento e conservação, os problemas da região passam a contar com aliados externos, inclusive dos mais distintos segmentos da sociedade civil dos países industrializados, aumentando, assim, o apoio às organizações não públicas.

Quadro 22 : Instituições não públicas segundo ano de início de atuação na Amazônia.

TIPO DE INSTITUIÇÃO	PERÍODO ANTES 1960	1960 - 1969	1970 - 1979	1980 - 1989	1990 - 1994	SEM RESPOSTA	TOTAL
De Base e/ ou Popular	0	1	2	2	4	1	10
Indígena	0	0	1	3	1	0	5
Religiosa	2	0	5	1	0	3	11
Iniciativa Privada	0	0	1	3	2	1	7
ONG	0	2	3	17	17	5	44
TOTAL	2	3	12	26	24	10	77

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

4. Recursos humanos

As instituições não públicas pesquisadas absorvem 1.918 pessoas das quais 75% são remuneradas e 25% classificadas como voluntárias. O pessoal técnico é o mais numeroso (55%) seguido do pessoal administrativo (33%) e de estagiários e/ou bolsistas e/ou colaboradores da comunidade (outros-12%) . Assim, são quase 2 técnicos para cada administrativo, diferindo da composição de pessoal das instituiões públicas cuja relação é praticamente inversa. As ONGs e as instituições de base e/ou popular detêm quase 70% do total de pessoas envolvidas nas instituições não públicas.

Os estrangeiros desenvolvem suas atividades majoritariamente nas instituições religiosas e nas ONGs representando cerca de 1% do quadro de pessoal das instituições não públicas. São também as instituições religiosas que detêm o maior número de voluntários, nessa categoria (67%), o que é bastante compreensível, haja vista que parte desse pessoal é composto por membros da comunidade, que são convocados para colaborarem.

Como são instituições localizadas em sua maioria na Amazônia, quase todas as pessoas vivem nessa região.

Quadro 23 : Pessoas que trabalham em instituições não públicas voltadas para a Amazônia.

TIPO DE	DISCRIMINAÇÃO	REMUNERADO				VOLUNTÁRIO				
INSTITUÍÇÃO		TÉCNIC	ADMIN	OUTROS	SUB	TÉCNIC	ADMIN	OUTROS	SUB TOTAL	TOTAL
DE BASE/POPULAR	NACIONAL	70	75	15	160	31	43	8	82	242
	ESTRANGEIRO	0	0	0		0		0	0	0
INDÍGENA										
	NACIONAL	28	16	2	46	14	0	0	14	60
	ESTRANGEIRO	2	0	0	2	0	0	0		2
RELIGIOSA										
	NACIONAL	24	17	0	41	32	1	2	35	76
	ESTRANGEIRO	0	0	0	0	0	0	16	16	16
INICIATIVA PRIVADA	NACIONAL	396	301	51	748	4	9	0	13	761
	ESTRANGEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ONG										
	NACIONAL	271	127	27	425	182	43	103	328	753
	ESTRANGEIRO	2	1	5	8	0	0	0	0	8
TOTAL		793	537	100	1.43	263	96	129	488	1.918

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

6. Serviços de Documentação e Informação

Das 77 instituições não públicas pesquisadas, 50 informaram que possuem centro de documentação e informação. Destas, 45 possuem centros de documentação na Amazônia e 5 fora dela.

Por outro lado, 41 possuem banco de dados sobre a Amazônia, mas apenas 19 estão automatizados. As formas de acesso utilizadas nos bancos de dados, são: Acesso Discado (7), Renpac (4) Internet (3) e outros (7) e o formato dos arquivos se referem ao DBase (9), Microisis (3) e outros (7).

Da mesma forma como ocorre entre as instituições públicas, há falta de padronização dos sistemas de acesso e armazenamento de dados, o que certamente traz dificuldades para o intercâmbio e a complementariedade de informações.

A falta de complementariedade referida, se reflete na duplicação existente nos bancos de dados cujos temas se referem a: questão agrária, agrícola e social; questão indígena, ligada a políticas indigenistas, história e organização dos grupos indígenas, linguística, questão da terra indígena, violência entre povos indígenas; questão ambiental , com informações sobre educação ambiental, recomposição de ecossistemas, unidades de conservação da natureza; desenvolvimento sustentável; violência, criminalidade e conflitos no campo , violência contra crianças e adolescentes; pequena produção; agrossilvicultura; botânica; ciência e tecnologia; dados censitários; dados geográficos; dados climáticos; cadastro de coeficientes de um município de Rondônia; cadastro de consultores em meio ambiente; cadastro de órgãos públicos; projetos de desenvolvimento na Amazônia; indicadores macro-econômicos nacionais e internacionais; perfís industriais e comércio fronteiriço.

Quadro 24 : Instituições que possuem centro de documentação e informação.

		NÃO PÚBLICAS
1. Possui Centro de Documentação e Informação:		
	SIM	50
	NÃO	23
	NÃO RESPONDEU	4
2. Centro localizado na Amazônia		
	SIM	45
	NÃO	5
	NÃO RESPONDEU	0
3. Banco de dados com informações sobre a Amazônia		
	SIM	41
	NÃO	7
	NÃO RESPONDEU	2
4. Acervo automatizado		
	SIM	19
	NÃO	31
	NÃO RESPONDEU	0
5. Forma de acesso ao Banco de Dados		
	INTERNET	3
	RENPAC	4
	ACESSODISCADO	5
	OUTROS	7

	NÃO SE APLICA	31(*)
	NÃO RESPONDEU	0
6. Formato dos arquivos		
	DBASE	9
	MICROISIS	3
	OUTROS	7
	NÃO RESPONDEU	0
	NÃO SE APLICA	31(*)

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

(*) Não possui Banco de Dados ou o acervo não é automatizado.

7. Dificuldades para atuar na Região

Como dificuldades mencionadas foram citadas as seguintes:

Falta de infraestrutura na região e isolamento e dispersão das comunidades o que dificulta e encarece as ações institucionais em áreas que não dispõem de estradas ou vias navegáveis (em sua maioria, as instituições acham-se localizadas em áreas que contam com melhor infraestrutura, ver mapa);

Carência de recursos financeiros e quando eles existem, irregularidade no desembolso desses recursos, foi outra dificuldade mencionada, que leva a um esforço constante dessas instituições para manutenção de suas ações em níveis estáveis de funcionamento;

Carência e despreparo dos recursos humanos, foi também referida pelos informantes, o que certamente tem reflexos negativos para o bom andamento das ações;

Descontinuidade das políticas públicas, com mudanças de prioridades e de planejamento de ações, de certa forma contribui para tumultuar as ações das instituições;

Falta de intercâmbio inter-institucional outro ponto mencionado, está ligado a falta de estrutura para viabilizar esses intercâmbios e até mesmo a uma outra dificuldade mencionada que foi a insuficiência de informações, principalmente sobre tecnologias apropriadas e sobre fontes de financiamento, este último refletindo-se na carência de recursos já referida.

Por fim, a falta de motivação das comunidades para sua organização que se deve provavelmente a pequena possibilidade que têm as instituições para demonstrar aos comunitários que existem alternativas de melhoria das condições e vida das populações (atendimento às necessidades básicas, com geração de renda), sem a destruição do meio ambiente.

D. Projetos Não Públicos de Desenvolvimento e Conservação

Foram pesquisados 118 projetos não públicos em execução na Amazônia brasileira. A maioria deles (55%) é desenvolvida por ONGs, seguida dos ligados às instituições de base e /ou popular (16%) e às instituições religiosas (15%). Os demais, 10% pertencem a instituições da iniciativa privada e 4% às instituições indígenas (Gráfico 2).

1.Linhas de Ação

De acordo com os dados coletados e declarados pelos próprios projetos, as linhas de ação agregadas se orientam para o atendimento das necessidades básicas (64%), para a produção (61%), para a conservação do meio ambiente (46%) e para a comercialização, fortalecimento/desenvolvimento comunitário, beneficiamento/processamento, organização territorial e outros, (respectivamente 31%,28%,19%,17%,13%).

Observe-se que, embora as instituições não públicas declarem como objetivo principal de sua ação a defesa e conservação do meio ambiente, os projetos por elas mesmas executados estão direcionados com maior intensidade ao atendimento das necessidades básicas, vindo a conservacão do meio ambiente em terceira prioridade.

Essa aparente contradição talvez se explique pelo fato de que o atendimento das necessidades básicas das populacões e a produção são condições sine qua non para a melhoria das condições de vida e incremento de renda, sem os quais a pressão sobre os recursos naturais permanece, com a consequente degradação do meio ambiente.

Quadro 25 : Projetos não públicos segundo linhas de ação agregadas

LINHA DE AÇÃO	DE BASE/ POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG	TOTAL
NECESSIDADES BÁSICAS	8	4	15	6	42	75
PRODUÇÃO	11	3	13	7	38	72
BENEFICIAMENTO/ PROCESSAMENTO	5	1	2	2	12	22
COMERCIALIZAÇÃO	8	1	6	4	18	37
CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	2	1	8	3	40	54
FORTAL. DESENV. COMUNITÁRIO	5	1	4	2	21	33
ORGANIZAÇÃO	1	2	1	2	14	20
OUTROS	1	0	2	3	9	15

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

Obs: Um projeto pode ter várias opções de resposta.

Nas grandes linhas de ação, os aspectos privilegiados por ordem de importância são: a educação, saúde e nutrição, (necessidades básicas); agricultura, silvicultura e extrativismo (produção); proteção e manejo de flora/fauna e recuperação de áreas degradadas (conservação do meio ambiente) enquanto que os aspectos menos privilegiados se referem à moradia (necessidades básicas), mineração/garimpo, pesca e pecuária (produção) e descontaminação (conservação do meio ambiente).

Quadro 26 : Número de projetos não públicos segundo linhas de ação.

LINHAS DE AÇÃO	DE BASE OU POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG
NECESSIDADES BÁSICAS	18	10	31	17	76
Saúde	5	3	10	4	19
Nutrição	3	2	5	2	14
Saneamento	1	2	3	3	10
Educação	7	3	10	6	30
Moradia	2	0	3	2	3
PRODUÇÃO	17	6	22	15	77
Agrícola	10	3	8	4	25
Pecuária	0	0	4	0	5
Extrativa	1	1	1	3	16
Silvicultural	5	1	2	5	14
Pesqueira	0	0	2	1	3
Mineração/Garimpo	0	0	0	0	4
Artesanato	1	1	5	2	10
BENEFICIAMENTO/ PROCESSAMENTO	5	1	2	2	12
COMERCIALIZAÇÃO	8	1	6	4	18
CONS. DO MEIO AMBIENTE	4	2	17	4	73
Recuperação de Áreas Degradadas	2	1	3	1	28

Proteção dos Recursos Hídricos	1	0	4	1	15
Descontaminação	0	0	3	0	5
Proteção e Manejo da Fauna e Flora	1	1	7	2	25
FORTALEC./ DESENV. COMUNITÁRIO	5	1	4	2	21
ORGANIZ. TERRITORIAL/ ZONEAMENTO	1	2	1	2	14
OUTROS	1	0	2	3	9

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

Obs: Um projeto pode ter várias opções de resposta.

Os componentes mais fortes nos projetos são: a capacitação, o planejamento, o apoio técnico e a extensão, enquanto que a pesquisa, a infraestrutura e o crédito aparecem como ações menos importantes por serem tradicionalmente caracterizadas como de governo.

Quadro 27 : Projetos não públicos segundo componentes e linhas de ação.

	COMPONENTES(*)							
LINHAS DE AÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8
NECESSIDADES BÁSICAS	50	90	77	95	69	44	15	13
Saúde	14	25	20	29	21	11	4	4
Nutrição	8	15	17	16	17	4	3	1
Saneamento	7	12	11	8	7	9	2	2
Educação	21	38	29	42	24	20	6	6
Moradia	0	0	0	0	0	0	0	0
PRODUÇÃO	64	73	86	90	71	37	22	8
Agrícola	20	30	37	39	31	15	12	2
Pecuária	4	3	6	4	3	1	1	1
Extrativa	10	12	12	14	12	5	4	0

Silvicultural	16	13	18	17	17	7	3	2
Pesqueira	3	5	3	3	1	1	1	0
Mineração/Garimpo	4	4	3	3	3	2	0	0
Artesanato	7	6	7	10	4	6	1	3
BENEFICIAMENTO PROCESSO	10	10	11	11	8	7	2	1
COMERCIALIZAÇÃO	17	22	20	20	5	10	6	5
CONS. DO MEIO AMBIENTE	48	56	51	59	45	19	7	4
Recuperação de Áreas Degradadas	16	21	21	25	21	9	3	0
Proteção de Recursos Hídricos	9	11	8	10	7	2	0	0
Descontaminação	3	1	3	3	3	0	0	0
Proteção/Manejo da Fauna e Flora	20	23	19	21	14	8	4	4
FORTALEC.DESENV.	8	18	16	22	11	8	4	3
COMUNITÁRIO ORGANIZ.	12	17	11	10	5	4	1	1
TERRITORIAL/ ZONEAMENTO								
OUTROS	5	7	5	5	4	2	1	2

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

Obs: Um projeto pode ter várias opções de resposta.

(*) Componentes:

1- Pesquisa	3- Apoio Técnico	5- Extensão	7- Crédito
2- Planejamento	4- Capacitação	6- infraestrutura	8- Outros

2. Duração dos projetos

Cerca de 34% dos projetos não públicos deixou de responder a esse questionamento, porém a maior parte daqueles que o fizeram informaram ter um tempo de duração entre os 2 e 3 anos. Na verdade, apenas 1/3 deles se prolonga por mais de 3 anos. Os projetos da iniciativa privada levam menos tempo para ser desenvolvidos enquanto que os das instituições indígenas são mais demorados, o que se deve provavelmente ao fato de que a iniciativa privada exige soluções de curto prazo, enquanto que o trabalho com populações indígenas é mais lento, pela complexidade das questões, pelo cuidado que se deve ter com essas populações em respeito à manutenção de sua cultura e, até mesmo, pelas dificuldades de pessoal especializado nessas questões e das dificuldades de deslocamento para essas áreas.

Quadro 28 : Duração dos projetos não públicos por tipo de instituição.

MESES	DE BASE OU POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG	TOTAL
ATÉ 6	0	0	0	1	6	7
6 a 12	2	0	1	3	9	15
12 a 24	1	0	2	2	9	14
24 a 36	4	1	1	3	13	22
36 a 48	1	0	1	0	4	6
48 a mais	1	2	2	1	8	14
Não respondeu	10	2	11	2	15	40
TOTAL	19	5	18	12	64	118

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

3. População beneficiada

Os projetos não públicos dão ênfase ao trabalho com as populações rurais, seguidas das populações urbanas e indígenas; portanto, apresentando a mesma tendência dos projetos públicos, pelas razões similares àquelas mencionadas pelos projetos governamentais.

Quadro 29 : Projetos não públicos segundo população beneficiada.

POPULAÇÃO	DE BASE OU POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG	TOTAL
URBANA	7	0	15	12	56	90
RURAL	30	0	25	17	111	183
INDÍGENA	1	11	20	0	31	63

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

Obs: Um projeto pode ter várias opções de resposta.

Observa-se uma tendência dos projetos não públicos em orientar suas ações para a população em geral, sendo marginal (cerca de 10%) seu direcionamento específico para grupos mais vulneráveis da população como crianças/adolescentes e mulheres. São apenas 6 projetos especificamente voltados para crianças e 4 para mulheres.

Os direcionados especificamente para crianças/adolescentes visam a educação, a capacitação e o atendimento psico-social, jurídico e das necessidades básicas, principalmente para as carentes e abandonadas. Os exclusivamente direcionados à mulher se restringem à saude preventiva e à capacitacão voltada basicamente para a geração de renda.

Quadro 30 : Projetos não públicos segundo segmentos populacionais.

SEGMENTOS	DE BASE OU POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG	TOTAL
Crianças e adolescentes	4	0	1	0	1	6
Mulheres	1	0	1	0	2	4
População em Geral	14	5	16	12	61	108

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994.

4. Iniciativa para formulação dos projetos.

Os projetos não públicos podem surgir de iniciativas isoladas ou múltiplas. Cerca de 80% deles foram formulados por iniciativa da instituição executora que, nesse caso, é constituida por representações de segmentos organizados da sociedade, que participam ativamente das decisões. Exceção se faça a algumas ONGs que podem surgir da vontade de um pequeno grupo de pessoas, nem sempre executando projetos ligados diretamente aos segmentos organizados e às aspirações dos mesmos.

Quadro 31: Iniciativa para a formulação dos projetos não públicos.

DISCRIMINAÇÃO	DE BASE OU POPULAR	INDÍGENA	RELIGIOSA	INICIATIVA PRIVADA	ONG	TOTAL
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	10	3	11	9	62	95
COMUNIDADE BENEFICIADA	9	3	3	1	25	41
AGÊNCIA FINANCIADORA	1	0	0	0	2	3
INSTITUIÇÃO PÚBLICA	0	0	0	1	1	2
IGREJA/ORGAN.RELIGIOSA	1	0	11	0	2	14
OUTROS	0	0	0	3	3	6

A comunidade beneficiada e as instituções religiosas participan respectivamente em 35% e 12% da iniciativa para formulação de projetos não públicos, enquanto que menor participação é atribuida à iniciativa das instituções públicas e agências financiadoras. Apesar disso, acredita-se que tanto uma como outra influenciam na decisão das instituções executoras não públicas para realização de determinados projetos, visto que muitas delas recebem recursos de programas de governo e de instituções internacionais, estas com prioridades bem definidas.

Po outro lado, a população beneficiada participa, também, das diversas fases dos projetos, que por ordem de importância são: a implemetação, a avaliação, o planejamento, a execução, a capacitação e a concepção.

Quadro 32 : Participação da população beneficiada nos projetos não públicos.

Discriminação	**De base ou Popular**	**Indígena**	**Religiosa**	**Iniciativa Privada**	**ONG**	**Total**
Concepção	5	1	6	1	24	37
Planejamento	14	1	12	5	26	58
Implementação	12	3	12	7	40	74
Difusão	7	1	12	4	28	52
Capacitação	9	2	12	4	24	51
Avaliação	13	3	11	7	29	63
Outros	4	0	1	2	6	13

Fonte: Pesquisa de campo,POEMA,1994

Obs: Um projeto pode ter várias opções de resposta.

5 . Recursos Humanos

Estão alocados em projetos não públicos 2.829 pessoas, número que supera em quase 30% àquele mencionado no quadro de pessoal das instituições não públicas. Essa diferença se debe, provavelmente à existência de elevado número de voluntários alocados específicamente nos projetos (60%) e que não foram computados pelas instituições não públicas, dos quais cerca de 2/3 são estagiários e membros da comunidade (outros). É nas instituições religiosas e nas ONGs que proliferam os voluntários, chegando a representar 86% e 67%, respectivamente, do pessoal alocado nessas instituições.

Os estrangeiros representam 4% do total de pessoas envolvidas nesses projetos, sendo grande parte deles constituida por voluntários vinculados às instituções religiosas e às ONGs.

Considerado-se o total de pessoas acima referidas, se poderia dizer que em média cada projeto absorve 24 pessoas, das quais 7 são técnicos, 2 são administrativos e 15 estagiários e/ou membros da comunidade (outros). Ou seja, é pouco mais da metade do pessoal envolvido por projeto público.

Quadro 33 : Recursos humanos em projetos não públicos.

Estados	**De Base ou Popular**	**Indígena**	**Religiosa**	**Iniciativa Privada**	**ONG**	**Total**
1 PESSOAL NACIONAL						
1.1 Remunerado						
Técnico	30	21	42	45	248	386
Administrativo	62	7	5	7	102	183
Outros	383	5	29	56	75	548
1.2 Voluntários						
Técnico	4	8	148	7	143	310
Administrativo	43	0	2	29	28	102
Outros	82	84	264	31	717	1.178
2. PESSOAL ESTRANGEIRO						
2.1 Remunerado						
Técnico	1	0	1	0	23	25
Administrativo	0	0	1	2	1	4
Outros	0	0	0	0	0	0

2.2 Voluntários						
Técnico	0	0	63	2	12	77
Administrativo	0	0	0	1	0	1
Outros	0	0	12	3	0	15
TOTAL	**605**	**125**	**567**	**183**	**1.349**	**2.829**

Fonte: Pesquisa de campo,POEMA,1994

6. Infraestructura

Em relação à infraestructura, a maioria possui telefone, equipamentos de apoio às linhas de produção e fax; mais da metade conta com veículo terrestre, caixa postal e veículo aquático. O correio eletrônico só está disponível entre as ONGs e o veículo aéreo em apenas uma instituição religiosa.

Quadro 34 : Infraestructura existente nos projetos não públicos.

Infra-estructura	De Base e ou Popular	Indígena	Religiosa	Iniciativa Privada	ONG	Total
Crianças e adolescentes	4	0	1	0	1	6
Computador	4	4	9	4	41	62
Rádio Transmisor	0	2	6	3	12	23
Base física própria	12	3	14	3	41	73
equipamento de apoio	13	5	15	7	49	89
Às linhas de ação	13	5	15	7	49	89
Veículo terrestre	8	0	10	3	33	54
Veículo aéreo	0	0	1	0	0	1
Veículo aquático	1	3	5	2	20	31
Laboratório	1	0	1	2	3	7
Telefone	18	5	18	10	53	104
Fax	9	5	14	10	46	84
Caixa postal	5	0	13	1	27	46
Correio eletrônico	0	0	0	0	5	5
Outros	1	0	2	1	5	9
Telex	0	0	0	5	0	5

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

Obs: Um projeto pode ter várias opções de resposta

Dos 118 projetos não públicos, apenas 20 mantêm intercâmbio com os demais, apesar da infraestructura de comunicação existente, o que leva a supor que a dispersão dos objetivos dos diferentes grupos institucionais respondem em parte pela fraco nível de cooperação e intercâmbio entre essas instituções.

Quadro 35 : Projetos não públicos e intercâmbio.

PROJETOS	Sem intercâmbio com outros projetos	Com intercâmbio com outras projetos	Não responderam
De Base/Popular	11	2	6
Indígena	1	1	3
Religiosa	9	4	5
Iniciativa Privada	4	4	4
ONG	40	9	15
Total	65	20	33

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

IV. FONTES E RECURSOS FINANCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Financiamento de projetos de desenvolvimento e conservação de recursos naturais na região amazônica é bastante complexo considerando-se o número de atores envolvidos: entidades internacionais e nacionais que podem ser públicas e não públicas, com suas sub- divisões.

Identificou-se através dos questionários de projetos (ítem Origem dos Recursos), 165 fontes institucionais que aportam recursos para os 361 projetos pesquisados1. São 77 instituições internacionais e 88 nacionais. Destas, cerca de 25% responderam aos questionários de pesquisa. Em termos de fontes de financiamento numericamente expressivas, aparecem as instituições internacionais não públicas e as nacionais públicas federais (Quadro 36). Isto não significa que as primeiras sejam responsáveis pelo maior volume de recursos financeiros aportados aos projetos de desenvolvimento e conservação de recursos pesquisados, como se verá posteriormente.

Quadro 36 : Fontes internacionais de recursos financeiros

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES/FONTES
INTERNACIONAL	**77**
PÚBLICA	21
NÃO PÚBLICA	56
NACIONAL	**88**
PÚBLICA	
Federal	29
Estadual	12
Municipal	11
NÃO PÚBLICA	3
Base/Popular	3
Religiosa	7
Indígena	3
ONG	9
Privada	5
Sem classificação	9
TOTAL	**165**

1 Alguns projetos informam receber outras doações provenientes de comerciantes locais, de comunidades nacionais e internacionais e da sociedade em geral.

Fontes internacionais de recursos financeiros

Fonte: Pesquisa de Campo, POEMA 1994, ítem I - 2 do questionário de projetos que se refere à origem dos recursos.

A. Fontes e Recursos Internacionais

1.Públicos

Entre as fontes de recursos internacionais públicos estão as agências multilaterais e as bilaterais.

Das agências multilaterais, destacam-se o Banco Mundial (BIRD), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a União Européia. Os dois primeiros destinam recursos para projetos do governo (federal e estadual) e o terceiro não apenas ao governo mas, principalmente, para ONGs.

Dentre as bilaterais estão os países que compõem o G-7 e países europeus como Áustria, Suiça, Holanda e Noruega. Os primeiros, que mantêm em sua grande maioria acordos de cooperação com o governo brasileiro destinam, preferencialmente, recursos para projetos governamentais, despontando instituições como GTZ (Alemanha), Overseas Development Administration-ODA (Inglaterra), a USAID (Estados Unidos da América do Norte), ORSTOM (França) e JICA (Japão) e os demais orientam suas ações para as ONGs e instituições de Base e /ou Popular.

Com base no Quadro 37, verifica-se que os recursos dessas instituições estão alocados, de maneira praticamente uniforme, em projetos de diferentes faixas de valor.

2. Não Públicos

As instituições internacionais não públicas, representam 1/3 do número de instituições identificadas como doadoras de recursos para os projetos pesquisados (Quadro 36). Apoiam prioritariamente pequenos projetos (Quadro 37). Destacam-se entre elas: a WWF - Fundo Mundial para a Natureza formada por diversos países, a Green Forest Foundation, e o Programa Norueguês para Povos Indígenas-FAFI, ambas da Noruega, e a Oxfam da Inglaterra. Outras apoiam projetos de organizações de Base e ou Popular e grupos de cunho religioso, principalmente no que se refere as suas necessidades básicas. São: a CEBEMO da Holanda, Misereor da Alemanha, Christian Aid e CAFOD ambas da Inglaterra, Trocaire da Irlanda e Caritas de diversos países, entre outras.

Ainda no que se refere a instituições internacionais não governamentais destacam-se aquelas que se autodenominam de Fundações predominando as americanas2, - Ford, Interamericana, MacArthur, e Woods Hole Research Centre, seguidas de algumas alemãs, canadenses e francesas, em sua maioria apoiando projetos de instituições governamentais.

Quadro 37 : Principais fontes de recursos financeiros número de projetos por faixas de valor.

	NUMERO DE PROJETOS POR FAIXA DE VALOR US$1.000								
PRINCIPAIS FONTES DE RECURSO	**0-50**	**50-100**	**100-200**	**200-300**	**300-500**	**500-1.000**	**1.000-5.000**	**5.000**	**TOTAL**
INTERNACIONAIS									
PÚBLICA	11	7	10	3	6	7	10	7	61
NÃO PÚBLICAS	31	11	6	2	7	4	4	4	69
NACIONAIS									
PÚBLICAS									
Federal	41	9	5	6	10	5	9	3	88
Estadual	5	0	0	0	0	0	1	0	6
Municipal	5	2	0	0	0	0	0	0	7
NÃO-PÚBLICAS									
ONG	3	1	0	0	2	0	0	1	7
Religiosa	6	0	0	1	0	0	0	0	7
Iniciativa Privada	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Sem Classificação	1	0	0	0	0	1	0	0	2
Doações	3	1	0	0	0	0	0	0	4

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA, 1994

Obs: Os dados acima, evidentemente não se referem a recursos de contrapartida dos projetos pesquisados e muitos deles são desenvolvidos apenas com recursos próprios. Assim, dos 361 projetos pesquisados, registre-se que 253 (total do presente quadro), recebem recursos expressivos de outras fontes e foram eles que deram origem a este quadro.

3. As Instituições Internacionais Pesquisadas

Das instituições identificadas como doadoras internacionais (77), pesquisou-se 19, que representam, portanto, cerca de 25% das internacionais doadoras de recursos para os projetos de desenvolvimento e conservação de recursos focalizados no presente trabalho.

Fontes secundárias, de domínio público, demonstram que a USAID repassou recursos para projetos ambientais, no Brasil, que estavam em execução em 1993, da ordem de US$ 9 milhões assim distribuidos: Ford Foundation-US$ 3,2 milhões; WWF-US$ 1,7 milhões e a Fundação Interamericana-US$ 1,2 milhões. (USAID, U.S. Environmental Cooperation with Brasil, mimeo.)

Essas instituições se classificaram através dos questionários preenchidos em: agências multilaterais (8), de cooperação bilateral (6), ONGs (4) e instituição privada (1), (Gráfico 1).

Com base nessa amostra, algumas características podem ser evidenciadas.

Em geral, as agências multilaterais e bilaterais iniciaram suas atividades na região durante as décadas de 60 e 70, enquanto que as ONGs começaram a atuar nas décadas seguintes. Isso se explica pelo fato de que a Amazônia passa, neste período, a ser objeto de preocupações crescentes a nível mundial.

Os objetivos principais de ação, declarados por essas instituições voltam-se para o desenvolvimento sócio-ecônomico e o desenvolvimento sustentável (04 cada). Os demais objetivos gerais identificados são: necessidades básicas (03), defesa e conservação do meio ambiente (03), questões indígenas e de populações tradicionais (03) e pesquisa, intercâmbio, cooperação e extensão (02).

Note-se que, importantes agências multilaterais contribuem repassando recursos ao governo brasileiro para implementação de infraestrutura física e social. Já as não governamentais demonstram uma preocupação para as questões ambientais, mais especificamente referentes ao desflorestamento e impactos sobre as populações tradicionais e indígenas.

Quanto às motivações para atuar na região foram destacadas, por ordem de prioridade, as seguintes: ocorrência de diversos ecossistemas, sociedades em transformação e possibilidade de contribuir para exploração adequada da biodiversidade; apoiar o desenvolvimento regional; atendimento de demandas; grande número de comunidades indígenas e de populações tradicionais; buscar alternativas para minimizar os impactos das atividades econômicas sobre o meio ambiente e recuperar áreas degradadas; isolamento e abandono das populações;

A maioria das instituições internacionais pesquisadas mantém sua sede nacional em Brasília. Três têm sede apenas no exterior (2 na França e uma na Holanda), embora mantenham escritórios regionais na área de seus projetos nos Estados de Roraima (Boa Vista) e Amapá (Macapá). Não obstante esse dado declarado, é de conhecimento público a existência de pelo menos mais 4 representacões dessas instituições na Amazônia. É verdade que, em alguns casos, estas instituições mantêm coordenadores e/ou escritórios na Região para administrar seus projetos apenas no período de duração dos mesmos.

O fato de se localizarem fora da Região sugere substancial elevação de custos que incidem sobre os projetos; gastos que, em vez de serem consumidos em diárias, passagens aéreas, dentre outros, poderiam ser repassados para os beneficiários dos mesmos.

Quanto aos serviços de documentação e informação, 8 possuem um centro de documentação e 7 mantêm banco de dados sobre a Amazônia, todos informatizados, utilizando os sistemas Internet, Renpac e outros. O Microisis foi citado como uma das maneiras de formatar os arquivos, embora a maioria não tenha informado sobre o assunto.

Os temas priorizados nesses bancos de dados são: desenvolvimento rural (agrícola, florestal e pesqueiro); ciência e tecnologia; meio ambiente e desenvolvimento; problemas amazônicos; comércio de produtos agrícolas; acompanhamento dos projetos e temas gerais.

As instituições internacionais pesquisadas declararam que mantêm no Brasil um total de 519 pessoas distribuidas da seguinte maneira: ONGs 39,50%, Agências Multilaterais 37,38%, Agências Bilaterais 21,39% e Iniciativa Privada 1,73%. Desse total, apenas 19,26% trabalham em atividades relacionadas a projetos de desenvolvimento e conservação na Amazônia.

A quase totalidade do pessoal é remunerada (99%) e a proporção entre pessoal técnico e administrativo é de 2 para 1. É importante destacar que nas ONGs o número de pessoas lotadas na administração é mínimo enquanto que nas agências multilaterais ele predomina.

Funcionários nacionais representam 81,32% do total, embora nas agências bilaterais, registrem-se 2 técnicos estrangeiros para cada técnico nacional. O tempo médio de permanência de pessoal estrangeiro no país é de 18 meses.

Quadro 38 : Instituições que possuem centro de documentação e informação

	INTERNACIONAIS
1. Possui Centro de Documentação e Informação:	
SIM	8
NÃO	9
NÃO RESPONDEU	2
2. Centro localizado na Amazônia	
SIM	8
NÃO	0
NÃO RESPONDEU	0
3. Banco de dados com informações sobre a Amazônia	
SIM	7

NÃO	1
NÃO RESPONDEU	0
4. Acervo automatizado	
SIM	7
NÃO	1
NÃO RESPONDEU	0
5. Forma de acesso ao Banco de Dados	
INTERNET	1
ACESSO-DISCADO	0
RENPAC	1
OUTROS	5
NÃO SE APLICA	1(*)
NÃO RESPONDEU	0
6. Formato dos arquivos	
DBASE	0
MICROISIS	2
OUTROS	1
NÃO RESPONDEU	4
NÃO SE APLICA	1(*)

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

(*) Não possui Banco de Dados ou o acervo não é automatizado.

Quadro 39 : Pessoas que trabalham em instituições internacionais

TIPO DE INSTITUIÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	REMUNERADO			VOLUNTÁRIO			
		TÉCNICO	ADMINIST	OUTROS	SUB	TÉCNICO	ADMINIST	OUTROS	SUB TOTAL
Multilateral	Nacional	56	101	12	0	0	0		169
	Estrangeiro	23	2	0	0	0	0		25
Governo	Nacional	27	11	13	0	0	0		51
Bilateral	Estrangeiro	58	1	1	0	0	0		60
ONG	Nacional	165	25	3	0	0	0		193
	Estrangeiro	6	1	0	4	1	0		12
Iniciativa Privada	Nacional	3	1	5	0	0	0		9
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0		0
SUB-TOTAL	Nacional	251	138	33	0	0	0		422
	Estrangeiro	87	4	1	4	1	0		97
TOTAL		338	142	34	4	1	0		519

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

As dificuldades mencionadas com mais frequência pelas instituições internacionais foram:

Morosidade dos mecanismos governamentais para ingresso de técnicos estrangeiros no Brasil, principalmente os ligados à questão indígena o que dificulta a assistência técnica de estrangeiros, nos projetos financiados por essas instituições que, em geral, alocam assistentes e/ou consultores em referidos projetos. Ainda segundo resposta dada por alguns questionários foi constatada a rejeição a consultores estrangeiros nos locais de trabalho;

Descontinuidade das politicas institucionais e mudanças (ou inexistência) de prioridades e de planejamento de ações, impossibilitando um planejamento a longo prazo e resultando, em parte, na fragilidade das instituições sediadas na Amazônia;

Carência de recursos financeiros e irregularidade no desembolso de recursos da contraparte nacional, dificultando a liberação de verbas do exterior;

Falta de infra-estrutura na região e isolamento das comunidades o que faz com que haja grande mobilidade dos técnicos estrangeiros e dificuldades de adaptação às condições locais;

Falta de sistema de gestão e monitoramento ambiental, uma vez que essas questões são muito recentes no país e há carência e despreparo de recursos humanos;

Por outro lado foram citados ainda, instabilidade política institucional, que se sobrepõe à questão já referida como descontinuidade das políticas institucionais;

Desmotivação das comunidades para sua organização, provavelmente pela falta de alternativas palpáveis a elas ofertadas.

Segundo foi declarado pelas próprias instituições internacionais, que responderam aos questionários, o volume de recursos anuais investidos por elas na Amazônia é de cerca de US$ 58 milhões que representam 14% do total aplicado na região por todas as instituições que constituiram à amostra deste inventário e que responderam a este ítem (Quadro 40). Esses dados devem ser utilizados com a devida cautela ressaltando-se, ainda, que tais recursos não são destinados exclusivamente para projetos de desenvolvimento e conservação de recursos mas também a questões administrativas e a projetos de infra-estrutura, inclusive governamentais.

Dessas instituições, menos da metade respondeu sobre o volume anual de recursos investidos na Amazônia. (pie de página)

Registre-se que, no momento da aplicação dos questionários, negociações ainda estavam sendo feitas para alocação de recursos em projetos de desenvolvimento e conservação na Região, principalmente os Projetos Demonstrativos tipo A-PDA, do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil. Esses e outros mais como o Programa de Execução Descentralizada-PED do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal evidentemente, não foram considerados. Se a pesquisa tivesse sido realizada um ano depois, provavelmente seus resultados sofreriam alguma alteração.

Quadro 40 : Origem e volume dos recursos destinados anualmente à Amazônia

FONTES DE RECURSOS	TOTAL US$ 1.000,00
INTERNACIONAL	58.086
PÚBLICA	57.350
Multilateral	44.600
Bilateral	12.750
NÃO PÚBLICA	736
ONG	736
NACIONAL	360.361
PÚBLICA	351.493
Federal	327.924
Estadual	22.839
Municipal	730
NÃO PÚBLICA	8.868
Base / Popular	221
Indígena	579
Religiosa	625
Privada	1.902
ONG	5.541
TOTAL	418.447

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

B.Fontes e Recursos Nacionais

As fontes de financiamento nacionais (públicas e não públicas) para projetos de desenvolvimento e conservação de recursos, totalizam 88 instituições das 165 identificadas.

1. Públicos

Entre as fontes nacionais públicas estão as várias instâncias de governo, representadas por 52 instituições cadastradas nos 361 projetos pesquisados. O governo federal se apresenta com o maior número de instituições doadoras, dentre as nacionais públicas sendo, também, responsável pela alocação de verbas em maior número de projetos.

Destacam-se entre os principais doadores para os projetos pesquisados, o Ministério de Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e Assuntos da Amazônia Legal, a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia e o Fundo Nacional de Saúde, enquanto que as instâncias estaduais e municipais participam com valores pequenos para alocação em projetos na Região.

As instituições públicas pesquisadas são responsáveis pelo maior volume de recursos (84%) aplicados anualmente na Amazônia (Quadro 40).

Vale registrar que, por vezes, tais instituições podem funcionar como repassadoras de recursos provenientes de fontes internacionais. O repasse de recursos financeiros ao governo brasileiro, a partir destas fontes, sofre dificuldades, principalmente quando são exigidos elevados percentuais de contrapartida, consideradas as limitações financeiras do país.

Por outro lado, deve-se recordar que o Brasil é um dos maiores exportadores líquidos de capital, no âmbito dos países em desenvolvimento, o que pode ser exemplificado pelo fato de que "em 1990 o Brasil recebeu recursos do Banco Mundial no valor de US$ 782 milhões e pagou US$ 711 milhões em juros, US$1,25 bilhão em amortizações de empréstimos anteriores (...)" (Arnt, 1992: p. 110).

A grosso modo, estima-se que cada instituição pública federal, estadual e municipal pesquisada gaste por ano na Amazônia, respectivamente, US$ 20,8 milhões, US$ 2,8 milhões e US$ 65 mil, sem que isso signifique investimentos exclusivos em desenvolvimento e conservação de recursos4.

Os órgãos de desenvolvimento são responsáveis pelo maior volume de recursos governamentais anualmente investidos nessa região, seguidos das instituições de ensino e pesquisa. Note-se que esses órgãos destinam a maior parte de seus recursos para atender atividades produtivas e de infra-estrutura, que na maioria das vezes nada tem a ver com o desenvolvimento sustentável. Não foi possível separar os gastos alocados por área de ação.

Pouco mais da metade dos projetos que receberam recursos das fontes públicas estão na faixa de até 100 mil dólares e os demais acham-se distribuidos pelas faixas subsequentes (Quadro 41).

4. Os valores estimados foram calculados com base nas instituições que responderam ao ítem G do questionário de instituições, que se refere a Recursos Financeiros.(Pie de página)

uadro 41 : Número de projetos públicos segundo recursos investidos

DISCRIMINAÇÃO	FAIXAS DE VALOR US$ 1.000									TOTAL
	0 - 50	50 - 100	100 - 200	200 - 300	300 - 500	500 - 1.000	1.000 - 5000	5000 a mais	Não respondeu	
PROJETOS	89	30	15	11	21	13	26	14	17	236

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Levando-se em conta que a maior parte deles tem um tempo de duração superior a 4 anos, poder-se-ia confirmar o fato de que há uma pulverização de recursos nos projetos públicos, que dificilmente poderiam contribuir de forma substancial para que sejam alteradas as questões e problemáticas às quais se dirigem.

2. Não Publicos

As instituições não-públicas identificadas como fonte de recursos para projetos na região representam cerca de 16,3% do total (Quadro 36) e podem também ser caracterizadas como co-financiadoras, porque fornecem somente uma pequena parcela do valor total dos projetos apoiados.

As instituições não públicas que responderam ao questionário, são responsáveis por apenas 2% do total de recursos aplicados anualmente na Região (Quadro 40). Em média, elas gastam por ano na Amazônia US$ 246 mil.

Pouco mais de 50% dos projetos por elas apoiados estão enquadrados numa faixa de recursos de até 50 mil dólares e os projetos de mais de 1 milhão de dólares representam 7% do total (Quadro 42).

Dentre as acima referidas, as ONGs movimentam o maior volume de recursos, seguidas, por ordem de importância, da Iniciativa Privada, das Religiosas, Indígenas e as de Base e/ou Popular.

Quadro 40 : Projetos não públicos segunda faixa de recursos

US$1.000,00

FAIXAS DE RECURSOS									
INSTITUIÇÃO	**ATÉ 50**	**50 a 100**	**100 a 200**	**200 a 300**	**300 a 500**	**500 a 100**	**1000 a 5000**	**mais de 5000**	**NÃO RESPONDEU**
DE BASE OU POPULAR	11	0	3	1	2	1	0	1	0
INDÍGENA	3	0	0	0	2	0	0	0	0
RELIGIOSA	11	1	0	1	1	2	1	0	1
INICIATIVA PRIVADA	6	2	0	1	0	1	0	1	1
ONG	30	8	9	2	4	2	2	3	4
TOTAL	61	11	12	5	9	6	3	5	6

Fonte: Pesquisa de campo, POEMA - 1994

Como esses projetos têm uma duração entre 3 a 4 anos, os recursos neles alocados são pequenos, daí as instituições utilizarem em grande escala, a mão de obra voluntária.

Note-se também que nem sempre os recursos estão disponíveis na época oportuna o que causa problemas no bom andamento dos mesmos.

CONCLUÇÕES E PERSPECTIVAS

As lições conclusivas deste Inventário devem ser consideradas como tendências importantes que caracterizam as ações de desenvolvimento e conservação de recursos naturais na Amazônia Brasileira.

Em termos gerais, as conclusões podem ser agrupadas nos seguintes ítens: aspectos globais das ações de desenvolvimento e conservação na Amazônia, a intervenção do poder público, a atuação não pública, recursos financeiros para o desenvolvimento e conservação e, finalmente, uma reflexão sobre as perspectivas da Região.

A. Aspectos globais das ações de desenvolvimento e conservação de recursos na Amazônia

Percebe-se que há uma preocupação progressiva quanto aos destinos dessa Região, em termos de seu desenvolvimento sustentável, mormente quando a Amazônia passa a ser tema importante nas discussões globais acerca do futuro do planeta. Muito embora tal preocupação seja visível, a burocracia pública ineficiente, a indefinição ou justaposição de competências, a fragilidade das instituições, a fraca participação da sociedade, a descontinuidade de estratégias de médio ou longo prazo, a desarticulação entre as várias instàncias de poder, dentre outras, contribuem para que a busca e a realização do desenvolvimento sustentável ainda constitua, em certa medida, uma declaração de boas intenções de todos os atores envolvidos, convencidos de que os modelos do passado fracassaram mas ainda incapazes de demonstrar quais são as alternativas para o futuro.

Desse modo, a materialização clara de políticas de desenvolvimento e conservação de recursos para a Amazônia, que ensejem uma estratégia global e articulada entre atores e projetos, ainda é, em grande parte, uma aspiração.

O Estado continua sendo o principal ator, em termos de número de projetos e em volume de recursos investidos na Região, oscilando entre o poder e a fragilidade. Poder que direcionou e comandou os processos de ocupação e intervenção na Amazônia, desordenando relações e padrões sócio-culturais baseados na tradição, responsável, em grande parte, pelo quadro de pobreza e destruição ambiental. Fragilidade em atuar como mediador nas relações sociais, como instância política formalmente independente do poder econômico ou em redirecionar os rumos do próprio desenvolvimento regional.

Por outro lado, os projetos que reunem integradamente várias linhas de ação, relacionando diretamente os distintos aspectos que envolvem a melhor qualidade de vida com a utilização racional dos recursos naturais, são numericamente insignificantes em relação aos de caráter pontual (apenas saúde, ou educação, ou agricultura etc., mantendo-se isolados); praticamente sem intercâmbio de experiências, gerando, com isso, dispersão ou duplicação de esforços e de recursos humanos e financeiros, já por si insuficientes.

A pulverização de recursos financeiros é uma característica quase constante das ações institucionais na Região, contribuindo para a manutenção do status quo, sem alterações significativas na raiz dos problemas estruturais com que se defrontam as populações locais.

A concentração de instituições e de recursos financeiros em torno às capitais ou grandes cidades amazônicas é clara, o que torna a atenção ao meio rural mais onerosa; tal concentração pode ser explicada pela falta de infraestratutura física, social e de comunicações, gerando um círculo vicioso de concentração urbana e pobreza rural.

A preocupação com as necessidade e demandas das populações indígenas tem sido marginal àquela dispensada às urbanas e rurais, não obstante serem elas as mais vulneráveis e desassistidas. Por outro lado, as questões de gênero e do segmento social de crianças e adolescentes não apresentam tratamento específico, sendo consideradas no contexto geral da sociedade.

A presença de pessoal estrangeiro é mais expressiva entre as instituições e projetos não públicos. Nos públicos essas pessoas desenvolvem atividades preferencialmente junto a Universidades e instituições de pesquisa. Em ambos os casos essa presença é reduzida, se comparada aos recursos humanos nacionais.

A fragilidade dos processos de intercâmbio e cooperação entre as instituições e projetos é obvia, não obstante grande parte tenha relatado possuir meios físicos para que essa comunicação exista. Tal constatação torna urgente a definição de políticas articuladas capazes de direcionar os esforços que se desenvolvem na Amazônia, canalizando-os para os objetivos e demandas prioritárias da Região e de suas populações.

B. A intervenção do poder público

Embora seja o Brasil uma Federação, teoricamente com instàncias político-administrativas autônomas, o governo federal tem presença dominante no que se refere a ações de desenvolvimento e conservação de recursos na Amazônia, sendo as intervenções estaduais e municipais complementares e dependentes dele, em grande parte.

Nas distintas áreas de atuação própria, ou sob controle governamental, é promissora, embora incipiente, a importância paulatinamente dada a aspectos relativos aos impactos sócio-ambientais que determinadas atividades podem gerar, inclusive a partir de legislações e instituições específicas.

Em termos globais, os recursos investidos pelo poder público federal, carro-chefe das ações de desenvolvimento e conservação de recursos, estão aquém do mínimo que a Região urgentemente requer (entre 1970 e 1980 o governo federal alocou na Amazônia apenas 3,4% de seus dispêndios globais) o que a mantém como espaço periférico ao todo nacional. Uma relação mais equitativa se vislumbra quando, após a Constituição de 1988, é criado um Fundo com 3% da receita federal a ser aplicado nas três regiões mais pobres do país (Nordeste, Centro-Oeste e Norte), mas não na escala dos desafios que a Amazônia impõe.

Os recursos humanos de instituições governamentais (vinculadas a desenvolvimento e conservação), envolvidos com atividades administrativas são numericamente superiores aos ligados a atividades técnicas, com o agravante de que a burocracia federal, de peso na Região, tem seu pessoal alocado, em quase metade, fora dela, o que pode justificar não apenas distâncias físicas pessoais mas, também, distâncias das realidade e interesses regionais.

Grau de participação da sociedade civil organizada no processo de decisão quanto a políticas e projetos públicos que lhes afeta é fraca, seja pela fragilidade das próprias organizações, seja porque o processo mesmo de democratização na gestão dessas políticas é ainda recente e não amplamente consolidado.

C A atuação não governamental

Nas duas últimas décadas o movimento social, em termos de sua organização se incrementou e responde, em parte, pelo aparecimento expressivo de organizações não públicas, das quais as que se auto denominam de ONG's são as mais numerosas, ainda que as instituições religiosas sejam as mais antigas e tenham contribuido, de alguma forma, para a criação de diversas instituições não públicas, inclusive de ONGs.

As organizações não públicas e as próprias comunidades amazônicas vêm assumindo funções que tradicionalmente competiriam ao Estado, sendo já bastante consideradas por certas fontes, sobretudo de âmbito internacional, como receptoras privilegiadas de recursos financeiros.

Dessas organizações, as surgidas na base dos movimentos sociais, nascidas e sediadas na Amazônia, padecem de carências importantes de recursos humanos capacitados e financeiros, tendo menor potencialidade de superar tais dificuldades do que as sediadas fora da Região, embora sejam estas em menor número.

Como alternativa de sobrevivência, muitas delas têm se profissionalizado na elaboração e gestão de projetos, bem como na intermediação de recursos financeiros servindo, de certa maneira, de ponte entre as organizações doadoras e as executoras.

Ainda, possívelmente como consequência das dificuldades que a maioria das organizações não públicas locais enfrenta, nota-se uma utilização expressiva da mão de obra barata ou voluntária nos projetos que desenvolve, aquí incluidos, predominantemente, membros das próprias comunidades envolvidas.

Apesar da relevância que vêm adquirindo, a atuação das organizações não governamentais, em geral, é ainda dispersa, pontual e desarticulada em termos de uma perspectiva global que unifique e priorize os interesses e objetivos fundamentais e próprios das populações regionais.

D. Recursos financeiros para desenvolvimento e conservação.

As fontes de recursos financeiros para projetos de desenvolvimento e conservação, nacionais ou internacionais, são numericamente expressivas não correspondendo, entretanto, a um volume de recursos considerados necessários para alterar o quadro de pobreza e destruição ambiental, com o agravante de que tais recursos são, muitas vezes, pulverizados, dispersos e duplicativos.

De modo geral os recursos alocados pelas diversas fontes em projetos públicos e não públicos são, em sua maioria, de porte pequeno ou médio. Dentre os projetos públicos, os federais movimentam maior volume de recursos e, dos não públicos, são as ONGs as instituições mais privilegiadas.

Os recursos financeiros provindos diretamente da cooperação internacional para projetos de desenvolvimento e conservação de recursos na Amazônia brasileira são menores do que aqueles alocados por instâncias nacionais e, menor ainda, é o envolvimento do capital privado.

Ainda, esses recursos internacionais provêm em maior volume das instituições públicas internacionais (agências multilaterais e bilaterais), destinando-se prioritariamente a projetos públicos também nacionais, havendo, porém, uma tendência das bilaterais em apoiar as organizações não públicas, em especial as ONGs.

Repasse de verbas é cercado de dificuldades relativas às exigências feitas pelas agências de cooperação internacional, principalmente no que se refere a elevados percentuais de contrapartida do governo brasileiro, prejudicados pelas limitações financeiras do país, decorrentes, em parte, da renegociação e amortização de empréstimos anteriores e, ainda, aos difíceis trâmites burocráticos para o acesso a esses recursos, que envolvem, entre outras coisas, a elaboração de projetos em formulários que se apresentam complexos, para a maioria dos beneficiários que esses projetos pretendem atingir.

A maioria das instituições internacionais concentra suas sedes fora da Amazônia, o que sugere uma elevação de gastos administrativos que incidem sobre os projetos por elas apoiados e que poderiam ser canalizados para seus beneficiários finais.

E. Perspectivas

1.Amazônia no Contexto Nacional

Este trabalho não contém recomendações uma vez que em 14 de julho de 1995 o governo brasileiro deu vigência à denominada política Nacional Integrada para a Amazônia Legal, acolhendo grande parte das recomendações que vinham sendo propostas pelos diferentes atores envolvidos em desenvolvimento e conservação de recursos na Região.

Daí porque, a Concepção Básica, as Diretrizes Gerais e os Instrumentos de Ação que constituem o cerne desta Política, são aqui sumarizados.

Essa Política pretende ser a base de um Projeto Amazônico, "num esforço de substituição de políticas setoriais pulverizadas por uma política Integrada".

Reconhece os problemas e limitações do processo de desenvolvimento amazônico gerado nas últimas décadas, quando a "internalização da renda e do emprego mostrou-se insuficiente, excluindo dos benefécios gerados parcela substancial dos amazônidas" e onde "parte significativa de sua população vive hoje em condições de extrema pobreza, (...)".

Percebe também que o uso desordenado dos recursos naturais, assumindo caráter predatório, associou a pobreza à agressão ambiental; daí tomar como Concepção Básica, a partir do objetivo fundamental de "desenvolvimento sustentável e valorização do homem amazônico", a "elevação da qualidade de vida de suas populações, mediante o crescimento econômico sustentável, o pleno aproveitamento das potencialidades naturais e culturais e a internalização e melhor distribuição da riqueza".

A reversão dos grandes problemas amazônicos pressupõe um desenvolvimento "socialmente justo, ambientalmente sustentável, economicamente eficaz e vinculado a uma discussão ética que corresponda às exigências básicas de um Projeto Nacional".

A concepção de uma política Integrada e não "setorialmente pulverizada" deve gerar em consequência, um novo modo de operar políticas públicas"(...) "novos métodos de gestão"e, também, "ações compartilhadas entre governo e sociedade", na busca de um "novo pacto federativo".

A partir dessa Concepção Básica, duas estratégias principais de desenvolvimento são indicadas: o crescimento econômico e a integração da Região. Para tal, as Diretrizes contidas em referido documento destacam, como condições essenciais, "a adoção de formas diversificadas de desenvolvimento (...) a valorização de seu patrimônio natural (...) a elevação de sua base científica e tecnológica e a adequação institucional (...)".

São Diretrizes Gerais:

A reorientação do crescimento econômico, com um processo de desenvolvimento atento ao equilíbrio na repartição espacial das atividades econômicas, no uso dos recursos naturais, bem como nas repercussões sociais;

A integracão interna e externa da Região, que pressupõe uma gestão territorial (que privilegia o Zoneamento Ecológico-Econômico) e envolve "decisões compartilhadas sobre o uso sustentável do espaço geográfico e dos recursos naturais", a implantação de corredores de integração através da "construção de hidrovias em conexão com as demais

vias de superfície (...) bem como com o transporte aéreo", impulsionadas por uma política de transporte adequada, redes de comunicação eficientes, maior oferta de energia e uso cuidadoso e eficiente dos recursos hídricos;

.Valorização humana, com prioridade ao atendimento às necessidades básicas (saúde, educação, saneamento básico e habitação), no incentivo a atividades que gerem emprego, na regularização fundiária, no compartilhamento de decisões e ações com as populações locais e na especial atenção às comunidades indígenas garantindo-lhes o direito à diferença através da preservação de seu patrimônio cultural.

O Documento Básico que formula a política Nacional Integrada para a Amazônia entende que sua implementação depende de Instrumentos de ação centrados na "determinação de dotá-la de recursos financeiros, métodos de administração e enquadramento institucional adequados, assim como de procedimentos flexíveis e seguros de transição de ações setoriais para ações integradas".

a) Recursos financeiros nacionais que deverão provir do atual Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Norte-FNO, ao qual, reformulado, "deverão ser agregados recursos atualmente pulverizados e dispersos" em vários Programas e Instituições, bem como de recursos próprios dos orçamentos federal, estaduais e municipais. Quanto aos recursos financeiros externos, estes deverão "reforçar a atuação do Estado (...) constituindo-se em fatores adicionais de implementação da política Integrada".

No apoio às atividades produtivas do setor privado, "o papel do Estado nacional na Amazônia será predominantemente de indução mediante vantagens (fiscais, tributárias, trabalho e outras) espacialmente localizadas e setorialmente privilegiadas".

No incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico é previsto um novo mecanismo de financiamento o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Amazônia-FDCTAM que buscará "contribuir de modo criativo para a descoberta de soluções alternativas em favor do desenvolvimento econômico e social da própria Região e do país".

b) Adequação Institucional, revisando os "aparatos institucionais pré-existentes", como forma de reduzir as desigualdades sociais e regionais. Tal revisão, que pressupõe alterações constitucionais e legislativas, pretende garantir em termos financeiros, institucionais e Políticos a implementacão do Projeto Amazônico fundamentado na política Nacional Integrada para a Amazônia.

c) Modelo de Gestão, a partir de uma visão nacional das desigualdades, que contribua para "cercear os mecanismos inter-regionais agravadores daquelas desigualdades", através de "mecanismos de atração de investimentos privados (...) mecanismos de compensação dos desafios amazônicos (...) mecanismos de internalizações de ligações e articulações técnicas e econômicas (...) mecanismos de retenção desses resultados e das poupanças acumuladas na Região (...) com o intuito de conter o vazamento excessivo de lucros gerados, sobretudo, pelos grandes projetos".

Finalmente, as ações necessárias para execução desse Projeto deverão ser coordenadas, supervisionadas e acompanhadas pela Secretaria de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal, órgão do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, em missão integradora das demais instàncias de poder.

A política Nacional Integrada para a Amazônia Legal representa, sem dœvida, um avanço, principalmente porque, além de reconhecer os problemas que os 3"modelos de ocupação e desenvolvimento da Região geraram, (degradação ambiental, concentração da renda e da terra, acentuação do nível de pobreza, etc.) vai além, no sentido de propor alternativas para enfrentar os desafios atuais. Nesse sentido, incorporando demandas da própria Região, a partir de uma visão integradora, propõe o fortalecimento do Estado numa perspectiva mediadora, articuladora e coordenadora das ações previstas, reconhecendo, assim, a importância dos mais distintos atores locais para a construção de um Projeto Amazônico sustentável.

A questão agora é saber qual a possibilidade efetiva de sua viabilização, questão essa que passa pela concreta implementação de seus Instrumentos de ação. Tal implementação dependerá, evidentemente, de uma real vontade política para transformar planos em realidades, a partir da percepção de que a Amazônia constitui uma das prioridades nacionais.

2. A Amazônia no Contexto Global

Além de representar uma questão nacional, a Amazônia, por sua importância, exige ser pensada em uma perspectiva global.

Nesse sentido, algumas reflexões se impõem.

E evidente o fato de que o Estado de Bem Estar Social, tratado e perseguido como referencial global, a partir das experiências das sociedades industrializadas, mostrou-se irrealizável como proposta planetária. Se até naquelas sociedades ele se encontra em franca discussão, que dizer dos países em desenvolvimento?

Que paradígmas podem substituílo?! Essa busca mal se inicia e, por isso mesmo, na construção de novos referenciais, torna-se urgente pensar a Amazônia em suas especificidades e no papel que pode e deve representar no próximo século.

Pensando na Amazônia, três fatos são indiscutivelmente reais:

A Região, hoje, está integrada, na divisão internacional do trabalho, ao mercado mundial, ainda que de forma periférica;

Essa integração não foi acompanhada, em termos internos, por um processo de desenvolvimento da sociedade a partir de especificidades e características que lhe são próprias;

Por sua vez, o Estado, padecendo de carências acumuladas, vê-se incapaz de responder sozinho às demandas legítimas, mas também crescentes, da sociedade regional.

A situação de crise, inerente às realidades acima tratadas, se refletida produtivamente, aponta para um caminho, um referencial: o da PARCERIA.

Falar em Parceria, na Amazônia, significa definir e planejar ações que envolvam, conjuntamente, os Estados, Sociedades-Civís e Mercados, elementos presentes na Região, caóticos e desarticulados é verdade, mas indissociáveis;

Significa, também, direcionar o futuro para uma efetiva cooperação ao nível internacional e regional-pan-amazônico, ainda bastante incipientes;

Significa, por outro lado, promover uma justa integração aos mercados regionais e internacionais, a partir de um uso econômico e ecologicamente adequado de sua biodiversidade.

A percepção final deste trabalho é a de que, muito embora grandes sejam os desafios, grandes também são as possibilidades de enfrentá-los e garantir, assim, o desenvolvimento para as gerações atuais e futuras, em uma relação harmoniosa com meio ambiente em que vivem.

Bibliografia

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO ENTRE REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA Cooperação Técnica e Financeira. - Brasília: ABC, [19...]. 21 p.

ARNT, Ricardo Azambuja, SCHWARZMAN, Stephan. Um artifício orgânico: Transição na Amazônia e Ambientalismo (1985-1990). - Rio de Janeiro: ROCCO, 1992. 366 p. ISBN 85-325-0132-X.

ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS. Directório de centros de capacitación y de investigación de la pan-amazônia: miembros de la Unamaz. - Belém: UFPa., Unamaz, 1993. 503 p. (Informacion amazonica, 3).

BOLETIM TRIMESTRAL DO PROGRAMA PILOTO PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS TROPICAIS DO BRASIL Rain forest pilot program update. - Washington.v.1, n 2, p.1-4, abr., 1993.

BRAZIL and the World Bank: into the fifth decade. - Washington: The World Bank, [19...]s.d. 23 p. mimeo.

BRASIL. DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL-DIVISÃO DE ÁGUAS. As mais recentes medições do Rio Amazonas. - Belém: DNPM, 1964. 81 p. (Divulgação técnica, 1).

BRASIL. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Relatório de avaliação dos incentivos fiscais. - Brasília, 1986. 222 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL. - Plano de desenvolvimento da Amazônia. - Belém: SUDAM, 1993. 90 p.

Manual de diretrizes Ambientais para investidores e analistas de projetos na Amazônia. - Belém, 1994. 222 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Agência brasileira de cooperação. - Brasília: ABC, [19...]. 32 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Projeto radam: Levantamento de Recursos Naturais. - Rio de Janeiro: Departamento Nacional de Produção Mineral, 7 v. 1975.

BRASIL. MINISTÉRIO DO INTERIOR. Diagnóstico da bacia do Araguaia-Tocantins. - Brasília, v. 3, 1982. 371 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL. Programa piloto para a proteção das florestas tropicais do Brasil. - Brasília, 1994.

Programa nacional de meio ambiente. - Brasília, 1994. 64 p.

BRASIL. SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Diagnóstico ambiental da Amazônia Legal. - Brasília, 1993. 16 p.

BRASIL. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. O plano diretor do corretor da estrada de ferro de Carajás. - Brasília, 1989. 161 p.

CAVALCANTE, Ophir Filgueiras. A Questão Ambiental e o Direito Brasileiro. In: CASCAES DOURADO, Maria Cristina (Org.). Direito Ambiental e a Questão Amazônica - Belém: UNAMAZ, UFPA, 1991. 246 p. p. 03-56. (Cooperação Amazônica, 8).

CONSELHO NACIONAL DA AMAZÔNIA LEGAL. Política nacional integrada para a Amazônia Legal. - Brasília: CONAMAZ, 1995. 34 p.

CUIDANDO do Planeta Terra: Uma Estratégia para o Futuro da Vida. - São Paulo: Cultural, 1991. 246 p.

DIETZ, Lou Ann, PADUA, Suzana M. Programas e Atividades de Educação Ambiental na Amazônia Brasileira: Resultados de um Levantamento: WWF/IBAMA, 1994. 103 p.

ENCONTRO Franco-Brasileiro de Cooperação, 2 Caxiuanã (Pa), - Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.

FATHEUER, Thomas W. Novos caminhos para a Amazônia? O Programa Piloto do G-7: Amazônia no contexto internacional. - Rio de Janeiro: FASE/SACTES, 1994. 42 p. (Cadernos de Proposta; nº 2)

FHC prega união para reforma agrária. O LIBERAL, Belém, 27 set.1995. p.7, c.3.

FORUM das ONGs brasileiras. Ecologia e Desenvolvimento. nº 15, p. 14-40.

FUNDO Nacional do Meio Ambiente. Relação dos projetos aprovados no FNMA para a Região Norte. - Belém, 1994.

IMBIRIBA, Nazaré (Coord.), et. al. Sin hadas, Sin Muñecos : una síntesis de la situación de la niñez en la Amazonía. - Bogotá: UNICEF, 1993. 229 p.

JORGE, Alvaro. Pesca Artesanal dá Sinais de Vitalidade. O Diário do Pará . - Belém, 12.Fev. 1995. p. 11, c A.

KITAMURA, Paulo. Desenvolvimento Sustentável (tese de mestrado). - São Paulo: Universidade de Campinas , 1994. 207 p. mimeo.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. Amazônia - Estado, Homem, Natureza. - Belém: Cejup, 1992. 366 p.

MILLER, Kenton, TANGLEY Laura.Trees of Life: Saving Tropical Forests and Their Biological Wealth: World Resources Institue Guide to the Environment. - Boston: Beacon Press, 1991. 218 p.

MITSCHEIN, Thomas , MAGAVE, Jayr , JUNQUEIRA, Ronaldo (Org.). AMAZÔNIA: Alianças em Defesa da Vida. - Belém: UFPa/POEMA, 1994. 236 p. il. (POEMA, 1)

MYERS, Norman. Tropical Forestry and Their Species. Going, Going...? In: BIODIVERSITY - Washington: National Academy Press, 1988. 437 p. p. 28-35.

MOVIMENTO Ecológico Mater Natura. Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas. - Curitiba: MATER NATURA, 1992. 258 p.

MOURA, Evaristo Francisco de, COSTA FILHO, Permínio Paschoal. Pesquisas Florestais e Agroflorestais desenvolvidas e em andamento no estado do Pará. - Belém, 1994.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. BELÉM. Informativo da estação científica "Ferreira Penna"- Caxiuanã (Pa). v.1, nº 1, Jun., 1994.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA ALIMENTACIÓN. Inventario y Analisis de los Proyectos Amazónicos Ecuatorianos.- Quito: FAO, 1994. 149 p.

O SISTEMA das Nações Unidas no Brasil-1990: versão condensada.- Brasília: Escopo, 1990. 53 p.

PANDOLFO, Clara. Amazônia Brasileira - Ocupação, Desenvolvimento e Perspectivas Atuais e Futuras. - Belém: Cejup, 1994. 228 p.

A Amazônia brasileira e suas potencialidades. - Belém: SUDAM, 1979. 74 p.

PINTO, Lúcio Flávio. O Pará dos Paraenses : Proposta de um programa político sério. - Belém, 1994 .35 p.

POLÍTICAS Públicas Coerentes para a Região Amazônica: a harmonização das políticas públicas com os objetivos do programa piloto para as florestas tropicais brasileiras. - São Paulo: Programa Amazônia de Amigos da Terra Internacional, 1994. 79 p. (Documento de discussão - Mind The Gap!).

REIS, Eustáquio J. e MARGULIS, Sérgio. Perspectivas Econômicas do Desflorestamento da Amazônia. - Brasília, 1991. 40 p.

ROCHA, Gilberto de Miranda. Reflexões Sobre a Região e Redivisão Territorial da Amazônia: O caso do Sudeste Paraense. In: Realidades Amazônicas no Fim do Século XX. FLORES, Cláudio M. , MITSCHEIN, Thomas A. (Org.). - Belém: Falangola, 1990. 459 p. (Cooperação Amazônica, 5).

ROS FILHO, Luiz Carlos. Financiamentos para o Meio Ambiente: recursos externos para o setor ambiental no Brasil. - Brasília: IEA, 1994. 124 p.Il. (Políticas Públicas e Meio Ambiente).

SALATI, Eneas. O Clima atual Depende da Floresta in: SALATI, Eneas, et.al. Amazônia: desenvolvimento, integração, ecologia. - Brasilia: Brasiliense, 1983. p. 15-43.

SALLES, Vicente. Memorial da Cabanagem: Esboço do Pensamento Político Revolucionário no Grão -Pará. - Belém: Cejup, 1992. 319 p. (Amazoniana.B)

SANTOS, Roberto. História Econômica da Amazônia (1800-1920). - São Paulo: T.A Queiroz, 1980. 358 p.

SCHUBART, Otto, Roger. Ecologia e Utilização das Florestas, In: SALATI, Eneas, et. al. Amazônia: Desenvolvimento ,Integração, Ecologia. - Brasilia: Brasiliense, 1983. p.101-143.

THE World Bank: annual report 1993. - Washington: The World Bank, 1993. 252 p.il.

U.S. Environmental Cooperation with Brazil: inventary. - [19...] 30 p. mimeo.

ANEXOS

ANEXOS I A VII : GUIA DO USUÁRIO

A. Introdução

As informações contidas noss Anexos resultaram de informações obtidas nos questionários de instituções e projetos analizados nesta pesquisa. Representam uma ferramenta de consulta sobre os dados gerais das instituções e projetos de desenvolvimento e conservação de recursos naturais que estão em execução na região.

B. Os Códigos

Nos anexos deste documento as instituções e projetos pesquisados são identificados por códigos o que facilita a obtenção de informações básicas, tais como: XX XX XXXX.

XXX- número de questionário.

XX- código de tipo de instituição e/ou executor de projeto (internacional, federal, etc.)

XX- código da unidade da federação e/ou projeto.

BR- código do país onde foi realizada a pesquisa.

Ex.: BRDF150158 - Fundo Mundial para Natureza

Instituição pesquisada no Inventário realizado no Brasil (BR), com sede no Distrito Federal (DF), do tipo não governamental internacional (Código 15), com número de questionário (0158).

Tabela 4 : Legenda de Códigos

XX - Unidade de Federação	Código - Tipo de Instituição
Região Norte	Internacionais - Governamental
AP - Amapá	11 - Multilateral
AC - Acre	12 - Bilateral
AM - Amazonas	Internacional Não-Governamental
PA - Pará	15 - Organização não governnamental
TO - Tocantins	16 - iniciativa privada internacional
RO - Rondônia	Nacional Pública
RR - Roraima	21 - Federal
	22 - Estadual
Outras Regiões	23 - Municipal
DF - Distrito Federal	Nacional não Pública
GO - Goiãs	31 - Base ou Popular
SP - São Paulo	32 - Indígena
RJ - Rio de Janeiro	33 - Religiosa
MT - Mato Grosso	34 - Iniciativa Privada
EX- Exterior	35 - Organização Não Governametal

Instituções com código BRXX000000 são aquelas que participam, de alguma manera, nos projetos mas que no foram pesquisadas no inventário para obter informações completas como endereço, clasificação etc.

C. Índice de Linhas de Ações.

Com o objetivo de facilitar a identificação de instituções e projetos de acordo com suas linhas de ação o usuário pode consultar os Anexos I e II. O Anexo I demonstra as linhas de ação dos projetos, com a institução executora e indica as áreas onde o projeto atua, conforme os códigos de referência listados a seguir. O Anexo II relaciona as instituções pesquisadas segundo as linhas de ação globais. As demais informações tais como endereços, representantes, etc, podem ser encontradas no Anexo VII - Diretório de Instituções.

Tabela 5 : Código das Linhas de Ações

01. NECESSIDADES BÁSICAS

0101 - Saúde

0102 - Nutrição

0103 - Saneamento

0104 - Educação

0105 - Moradia

02. PRODUÇÃO

0201 - Agrícola

0202 - Pecuária

0203 - Extrativista

0204 - Silvicultural

0205 - Pesqueria

0206 - Mínero-Garimpeira

0207 - Artesanal

03. BENEFICIAMENTO / PROCESSAMENTO

04. COMERCIALIZAÇÃO

05. CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

0501 - Recuperação de Áreas Degradadas

0502 - Proteção de Recursos Hídricos

0503 - Descontaminação

0504 - Proteção e Manejo de Flora e Fauna

06. FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO

07. TURISMO

08. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL/ZONEAMENTO

09. OUTROS

D. Outras Informações

Os demais Anexos resumem outras informações dos projetos (Anexos III e IV) incluindo executores, beneficiários, outros participantes e fontes de financiamento. Os Anexos V e VI reúnem informações sobre as instituções que têm Centros de Documentação / Banco de Dados e as que foram identificadas como fontes de recursos financeiros para projetos de conservação de recursos naturais e desenvolvimento na Região Norte do Brasil.

O Diretório - Anexo VII - lista as Instituções por classificação e ordem alfabética e inclui informações sobre o representante da instituição e endereço completo para contato.

Debe-se resaltar que por tratar-se de uma pesquisa que utilizou questionários para obter informações, tais como: os objetivos, recursos humanos, área de atuação, dificuldades, recursos financieros, etc. alguns dos entrevistados responderam parcialmente, deixando campos em braanco, a exemplo do que ocorre nos Anexos III e IV, onde, em alguns casos, foram omitidas informações sobre beneficiários, fontes de financiamento, etc.

ANEXO I : LISTA DE INSTITUCÕES COM SEUS PROJETOS E LINHAS DE AÇÃO

INTERNACIONAL MULTILATERAL

Código	Denominação	Linha de Ação
BRDF110109	PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	PNUD
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	UNICEF
BRDF110111	ORGANIZAçãO DE SAúDE/ORGANIZAçãO PAN AMERICANA	OMS/OPAS
BRDF110112	ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A EDUCAçãO A CIêNCIA E A CULTURA	UNESCO
BRDF110113	ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAçãO	FAO
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BIRD
BRDF110159	UNIÃO EUROPéA	UE
	INTERNACIONAL GOVERNO (BILATERAL)	
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	BC/ODA
BRDF120117	JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY	JICA
BEDF120118	INSTITUTO FRANCêS DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O	ORSTOM
BRDF120119	UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT	USAID
BRDF120120	COOPERAçãO TêCNICA E FINANCEIRA ALEMã	KFW/GTZ
BRDF120121	EMBAIXADA DO CANADá/FUNDO CANADá	
	INTERNACIONAL ONG	
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	WWF
BRAC150032	PROJETO ECOLOGIA E MANEJO /0203/0204/0504	
	DE CASTANHA	
BREX150035	MEDICINS DU MONDE	MDM
BRRR150160	PROJETO DE SáUDE YANOMAMI/0101/0102/0103	
BREX150036	ARTSEN ZONDER GRENZEN/MEDICINS SANS FRONTIERES	MSF
BRRR150161	SAúDE INDíGENA/0101/0600	
BREX150059	ESSOR-APOIO FORMAçãO REALIZAçãO	ESSOR

BRAP150196	PROJETO INTER AIDE/0101/	
	INTERNACIONAL PRIVADA	
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZôNIA	INEA
BRPA160343	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO/0201/0300/0504/0600/	
	DE PRODUTOS NATURAIS	
BRPA160344	EDUCAçãO AMBIENTAL CIêNCIA KAYAPO /0104/0201/0202/0203/0205/	
	0207/0504/	
BRPA160345	REVITALIZAçãO DE FLORESTAS TROPICAIS/0201/0400/0501/	
	NACIONAL PúBLICA FEDERAL	
BRAC210002	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	UFAC
BRAC210010	LEVANTAMENTO DA FLORA DO ESTADO DO ACRE/0504/	
BRAC210011	ESTUDO DE ESPéCIES ARBóREAS TROPICAIS/0201/0204/	
	SUBSIDIOS à IMPLANTAçãO DE SAFS NO ESTADO DO ACRE	
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	INPA
BRAM210061	AVALIAçãO DO ESTADO NUTRICIONAL E DE /0101/0102/0104/	
	SAúDE DE ESCOLARES DA REDE ESTADUAL	
	DO AMAZONAS	
BRAM210062	HIPOVITAMINOSE A NA BACIA AMAZONICA/0101/0102/0103/0104/	
BRAM210063	ESTUDO DAS CONDIçõES DE SAúDE/0101/0102/0103/0104/0201/	
	E NUTRIÇãO DE CRIANCAS DA áREA RURAL	
	DO AMAZONAS 1 (RIO NEGRO)	
BRAM210064	ADEQUAÇãO TECNOLóGICA RECURSOS/0102/0104/0205/0504/	
	PESQUEIROS POTENCIAIS OU	
	SUBEXPLORADOS NO ESTADO DO AMAZONAS	
BRAM210065	BENEFICIAMENTO DA PELE DE PEIXE/0205/0207/0400/0502/	
BRAM210066	PRODUÇãO DE ORGANISMO-ALIMENTO/0102/0202/	
	(MOLUSCO)	
BRAM210067	PEQUENOS GUIAS DO BOSQUE /0104/0501/0502/0503/0504/	

0600/0700/

BRAM210068 SECADOR SOLAR PARA MADEIRAS/0203/0207/0300/0504//0600/

BRAM210069 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO DE/0203/0204/0300/

CHAPAS DE PARTíCULAS DE ESPéCIES/0203/0204/0300/

POTENCIAIS DA MADEIRA P/CASAS

BRAM210070 INOVAÇãO TECNOLóGICA APLICAÇÃO E/0203/0204/0207/0300/0504

DIVULGAÇãO DE PEQUENOS OBJETOS

DE MADEIRA

BRAM210071 A INCIDêNCIA DA DEFICIêNCIA DE/0101/0102/0104/

VITAMINA K EM MULHERES GESTANTES

NO 3 TRIMESTRE

BRAM210072 ASPECTO NUTRICIONAL MATERNO-INFANTIL/0101/0102/0104/

I.ESTUDO DIETéTICO E PONDERO ESTADUAL

DE MULHERES

BRAM210073 SISTEMA DE PRODUçãO RURAL/0102/0201/0300/0400/0501/

0504/0600/

BRAM210074 ESTUDO DA VARIABILIDADE GENéTICA EM/0101/0103/

POPULAÇÕES NATURAIS DE ANOPHELES

(N) DARLINGI

BRAM210075 AVALIAçãO DE IMPACTO AMBIENTAL/0101/0103/0104/0105/

RELATIVO A POPULAÇôES ANOFELINOS

OUTROS CULICíDEOS NA HIDRELéTRICA DE

BRAM210076 MALáRIA EM MANAUS FATORES/0101/0103/0104/0105/

ENTOMOLóGICOS ENVOLVIDOS NA

DINâMICA DE TRANSMISSÃO

BRAM210077 ESTRUTURA GENéTICA EM POPULAÇôES/0101/0103/

NATURAIS DE ANOPHELES NUNEZTOVARI

DA AMAZÔNIA

BRAM210078	AVALIAÇÃO DO PODER-RESIDUAL DA/0101/0103/0105/ DELTAMETRINA P/CONTROLE MALáRIA DIFERENTES SUPERFíCIES AMAZÔNIA		
BRAM210079	CONTROLE BIOLóGICO DE ANOFELINOS/0101/0103/		
BRAM210080	ESTUDO DE VARIABILIDADE CROMOSSôMICA/0101/ ESPECIE DE ANOPHELES DA AMAZÔNIA		
BRAM210081	PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES/0101/0102/0104/ DIABéTICOS		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		FUA
BRAM210082	FORMAÇÃO DE PROFESSORES TICUNA:/0104/ CURSO DE HABILITAÇÃO P/MAGISTéRIO EM NíVEL DE SEGUNDO GRAU		
BRAM210083	ESCOLA DE EDUCAÇãO AMBIENTAL: UMA /0101/0102/0103/0104/0105/ ESTRATéGIA P/MELHORIA DA RELAÇÃO0203/0205/0206/0207/0501/ HOMEM E NATUREZA0502/0504/		
BRAM210084	DIAGNóSTICO DE SAúDE DO BAIRRO ZUMBI DOS PALMARES	/0101/0103/0105/0501/	
BRAM210085	PROJETO RASI-REDE AUTôNOMA DE SAúDE INDíGENA	/0101/0102/0103/0104/	
BRAM210087	COMPENSA II - ZUMBI II - AS DIVERSAS FACES DA ORGANIZAÇãO COMUNITáRIA	/0104/	
BRAM210088	PROJETO FRUTíFERAS - FASE XIV	/0201/0501/0504/	
BRAM210089	LIXO AQUáTICO - VAMOS LIMPAR OS RIOS	/0103/0104/0502/	
BRAM210090	ESTUDO FITOSOCIOLóGICO VEGETAÇãO	/0501/0502/0504/	

	SISTEMAS FLUVIAIS BACIA HIDROGRáFICA	
	RIO SOLIMõES MUNIC. MANACAPURú	
BRAM210091	PROJETO PIABA	/0104/0105/0205/0400/0504/0700/
BRAM210092	AVALIAÇãO DA PESCA EFETUADA POR	/0102/0205/0300/0400/
	RIBEIRINHOS NA REGIÃO DO BAIXO	
	SOLIMÕES E ALTO AMAZONAS	
BRAM210093	VIABILIZAÇãO DO MANEJO DE PESCA DE	/0205/0400/0501/0504/0600/
	GRANDES BAGRES DA AMAZôNIA CENTRAL	0800/
BRAM210094	OPERAÇÃO TERRA VIVA	/0201/
BRAM210097	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	/0201/0300/0504/0800/
	DE CONSóRCIO DE ESPéCIES FRUTíFERAS	
	E FLORESTAIS EM TERRA FIRME	
BRAM210098	ETNO DESENVOLVIMENTO PROJETO	/0205/
	FLORA E FAUNA ICUNA	
BRAM210099	FABRICAÇãO DE SABÃO (UNIVERSIDADE	/0207/0300/
	VAI AOS BAIRROS)	
BRAM210100	SISTEMA ALTERNATIVO DE PRODUÇãO E	/0205/
	PISCICULTURA NA AMAZÔNIA CENTRAL	
BRAM210101	DIAGNóSTICO E FORMAçãO DO PLANO	/0101/0103/0104/
	MUNICIPAL DE SAúDE DE NOVO AIRãO	

BRAM210102	REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM	/0103/0104/0201/0300/0502/
	DOS RESíDUOS SóLIDOS DA UNIVERSIDADE	0503/
	DO AMAZONAS	
BRAM210103	TRILHAS P/PRODUÇãO AMBIENTAL NO	/0103/0104/0201/0501/0503/
	CAMPUS DA UNIVERS. FEDERAL DO AMAZONAS0504/0600/0700/0800/	
BRAM210104	AVALIAÇÃO MICROBIOLóGICA DE áGUA	/0101/0103/0104/0503/
	DE POçO QUE SERVE à COMUNIDADE	
	DO BAIRRO JORGE TEIXEIRA	
BRAM210105	AVALIAÇÃO MICROBIOLóGICA DE áGUA DE	/0101/0103/0104/0503/
	POçO ARTESIANO DA CIDADE DE MANAUS	
BRAM210107	PROJETO DE EDUCAÇãO POPULAR	/0104/
	RAIO DE LUZ	
BRAM210108	SÃO JOSE II: PROJETO DE FORMAÇÃO E	/0104/0207/0600/
	ORGANIZAÇãO COMUNITáRIA	
BRAM210109	BROTANDO DAS SOMBRAS	/0101/0102/0103/0104/0207
		/0502/0600/
BRAM210110	CURSO DE ALFABETIZAÇãO DE ADULTOS NA	/0104/
	PERSPECTIVA DE EDUCAÇãO POPULAR	
BRDF210086	AGêNCIA BRASILEIRA DE COOPERAçãO	ABC
BRDF210087	MINISTéRIO DO MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	MMA
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAISIBAMA	
BRAC210001	PRODUÇÃO DE MUDAS E EXTENSÃO	/0102/0203/0400/0501/0600/
	FLORESTAL	
BRAC210002	APOIO à PISCICULTURA E A PESCA NO	/0102/0205/0400/0502/0600/

	MUNICíPIO DE SENA MADUREIRA	
BRAM210053	QUELôNIOS DA AMAZÔNIA/0104/0504	
BRAM210054	ESTAÇÃO ECOLóGICA DE ANA VILHANAS/0103/0104/0105/0207/0501/	
	0502/0504/0600/0700/0800/	
BRAM210056	RESERVA BIOLóGICA DO ABUFARI/0103/0104/0105/0207/0501/	
	0502/0504/0600/0700/0800/	
BRAM210057	PARQUE NACIONAL DO JAU/0103/0104/0105/0207/0501/	
	0502/0504/0600/0700/0800/	
BRAP210183	RESERVA EXTRATIVISTA - RIO CAJARI/0101/0102/0103/0104/0105/	
	0201/0203/0204/0205/0300/	
		0400/0504/0600/0800/
BRAP210184	FOMENTO à PESCA E AQUICULTURA	/0205/
BRAP210185	FISCALIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS	/0504/
	AMBIENTAIS	
BRPA210270	ADMINISTRAçãO DOS RECURSOS	/0104/0201/0202/0203/0204/
	PESQUEIROS DO MéDIO AMAZONAS	0205/0207/0502/0504/0600/
BRPA210271	PROJETO "VERãO LIMPO"	/0101/0103/0104/0501/0502/
		0503/0700/0900/
BRPA210272	TREINAMENTO DE AGENTES	/0101/0103/0104/0501/0502/
	MULTIPLICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0504/
BRRO210201	DESENVOLVIMENTO DA PESCA E	/0103/0202/0205/0206/0300/
	AQUICULTURA	0400/ 0501/0502/0504/0600/0700/
BRRO210202	PRODUÇÃO DE TERRA	/0201/

	VEGETAL		
BRRO210204	PRODUÇÃO DE PLACA BRUTA DEFUMADA	/0300/	
BRRO210205	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES	/0104/0504/	
	VIZINHAS DAS áREAS INDíGENAS		
BRRR210155	EVENTOS E ATIVIDADES AMBIENTAIS/0104/		
BRRR210156	PROGRAMA DE AÇÃO EMERGENCIAL /0104/0504/		
	P/ESTAÇÃO ECOLóGICA DE MARACá		
BRT0210168	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/0501/0502/0504/		
BRDF210089	CENTRO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO		CNPT
	SUSTENTADO DAS		
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO íNDIO		FUNAI
BRAM210058	PROGRAMA WAIMIRI-ATROARI-FUNAI/0101/0103/0104/0201/0202/		
	0204/0207/0504/		
BRPA210273	CONVêNIO OO6 FUNAI - SUDAM/0501/		
BRR0210206	EDUCAÇÃO PARA O ANO DE 1994/0104/		
BRR0210207	PROTEÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE íNDIOS ISOLADOS/0101/0800/0900/		
BRR0210208	ASSISTêNCIA à SAúDE DAS COMUNIDADES/0101/0103/		
	INDíGENAS		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA		EMBRAPA
BRAC210009	ALTERNATIVA P/DERRUBA E QUEIMA	/0201/0202/0204/0501/	
BRAM210059	PROJETO DE DIFUSÃO, TRANSFERêNCIA	/0201/	
	E ADOÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS		
BRAM210060	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	/0201/0300/0400/0501/0502/	

	PRODUÇÃO SUSTENTáVEL PARA PEQUENOS AGRICULTORES DE PRESIDENTE FIGUEIREDO	0600/0800/
BRPA210278	ESTRATéGIAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE BOVíDEOS NA AMAZÔNIA	/0202/0501/
BRPA210279	ESTUDOS EDAFO-AMBIENTAIS VISANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL EM DIFERENTES ECOSSISTEMAS REGIÃO NORTE	/0201/0202/0204/0501/0502/
BRPA210280	MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS EM DIFERENTES ECOSSISTEMAS DA REGIÃO NORTE	0504/0800/
BRPA210281	SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTADA EM FLORESTAS NATURAIS DA AMAZÔNIA	/0201/0501/0502/
BRPA210282	BANCO DE GERMOPLASMA DE ORGANISMOS BENéFICOS	/0204/0501/0504/
BRPA210283	TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROFLORESTAIS NãO-MADEREIROS DA AMAZÔNIA	/0900/
BRPA210284	DIFUSÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES AGROFLORESTAIS E AGROPECUáRIAS	/0102/0201/0300/0600/
BRPA210285	AVALIAÇÃO MONITORAMENTO ESCALA LOCAL PROCESSOS BIOFíSICOS	/0201/0202/0203/0204/0300/
		0501/0600/
		/0201/0202/0204/0501/0502/

	BIOGEOQUíMICOS	
	EM ECOSSISTEMAS DA AMAZÔNIA	
BRPA210286	SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE PEIXES NA REGIÃO	/0202/0205/
	TRóPICO úMIDO BRASILEIRO EM AMBIENTES	
	NATURAIS E ARTIFICIAIS	
BRPA210287	SISTEMAS DE PRODUÇÃO FLORESTAL ATRAVéS	/0204/0501/
	DE PLANTAÇÕES NA AMAZôNIA	
BRPA210288	CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE USO	/0201/0202/0400/0501/
	DA TERRA NA AMAZÔNIA	
BRPA210289	DESENV. SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS	/0201/0400/0504/
	DE PROCESSAMENTO UTILIZAÇÃO DE PLANTAS	
	MEDICINAIS INSETICIDAS	
BRPA210290	RECURSOS GENéTICOS ANIMAIS DA AMAZÔNIA/0900/	
	ORIENTAL	
BRPA210291	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTADOS/0202/	
	EM ECOSSISTEMAS DE PASTAGENS NATIVAS DA	
	AMAZÔNIA	
BRPA210292	AGRICULTURAS FAMILIARES E SEU	/0201/0202/0400/0504/0600/
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO NA REGIÃO DA	
	TRANSAMAZôNICA - PA	
BRPA210293	CARACTERIZAÇÃO AVALIAÇÃO RECURSOS/0501/0502/0800/	
	NATURAIS SOCIO-ECONÔMICOS DESENVOLVIMENTO	
	RURAL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	

BRPA210294	ESTRUTURAÇÃO DE BANCO DE DADOS C/VISTAS/0900/ PROCESSO DESENVOLVIMENTO SETOR PRODUTIVO RURAL NA AMAZÔNIA	
BRPA210295	TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS/0203/0204/0300/ MADEIREIROS DA AMAZÔNIA	
BRPA210296	DESENVOLVIMENTO SISTEMAS SUSTENTáVEIS/0201/0400/0600/ PARA PEQUENOS PRODUTORES NA AMAZÔNIA ORIENTAL	
BRPA210297	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO E/0201/0203/0501/ DE APROVEITAMENTO DAS MATéRIAS PRIMAS DE PALMáCEAS	
BRPA210298	SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PLANTAS PRODUTORAS/0201/ DE CORANTES E ESPECIARIAS	
BRRO210209	DESENVOLVIMENTO SIST. AGROFLORESTAIS P//0201/0204/0501/ AMAZÔNIA OCIDENTAL	
BRRO210210	AVALIÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTáVEIS P//0201/ PRODUÇÃO CAFé NO TRóPICO úMIDO	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIAI	NCRA
BRAC210003	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA PORTO/0101/0104/0201/0203/0204/	
BRAC210004	DIAS PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA	0300/0400/0501/0502/0504/ /0101/0104/0201/0203/0204/
BRAC210005	REMANSO PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA	0300/0400/0501/0502/0504/ /0101/0104/0201/0203/0204/

	PORTO RICO	0300/0400/0501/0502/0504/
BRAC210006	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISMO CHICO	/0101/0104/0201/0204/0205/
	MENDES	0300/0400/0501/0502/0504/
BRAC210007	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISMO SANTA	/0101/0104/0201/0203/0204/
	QUITéRIA	0300/0400/0501/0502/0504/
BRAC210008	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA	/0101/0104/0201/0204/0205/
	RIOZINHO	0300/0400/0501/0502/0504/
BRAM210145	PROJETO IPORA	/0201/0202/0205/0207/0504/
		0800/
BRAM210146	PROJETO UATUMA	/0201/0202/0205/0207/0504/
		0800/
BRAM210147	PROJETO VILA AMAZÔNIA	/0105/0201/
BRAM210148	PROJETO JUMA	/0201/0202/0205/0504/0800/
BRAP210186	PROJETO DE ASSENTAMENTO BOM JESúS DOS/0201/0800/	
	FERNANDES	
BRAP210187	PROJETO DE ASSENTAMENTO PIQUIAZAL/0101/0104/0201/0800/	
BRAP210188	PROJETO DE ASSENTAMENTO CARNOT/0800/	
BRAP210189	PROJETO DE ASSENTAMENTO PERIMETRAL/0101/0104/0600/0900/	
BRDF210093	PROGRAMA AGRO AMBIENTAL DE COOPERATIVISMO NA AMAZÔNIA	
BNRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR	
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATéGIC0S - PR	SAE-PR
BRDF210096	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PR	
BRDF210097	SECRETARIA DE VIGILâNCIA SANITáRIA - MINISTéRIO DA	

	SAúDE - PR		
BRD210098	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAúDE		FNS
BRDF210099	MINISTéRIO DA CIêNCIA E TECNOLOGIA		MCT
BRDF210100	PROGRAMA DO TRóPIC0 úMIDO		PTU/CNPQ
BRDF210101	FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIçOAMENTO DE PESSOAL DE		CAPES
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL		DNPM
BRPA210274	ESTUDO DA POLUIÇÃO MERCURIAL NA REGIÃO	/0101/0102/0103/0104/0501/	
	TAPAJôNICA	0502/0503/0600/	
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA		SUDAM
BRPA210275	PROJETOS INTEGRADOS DE CENTROS DE EXCELêNCIA	/0101/0201/0203/0204/0205/	
	E NúCLEOS DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA	0206/0300/0501/0504/	
BRPA210276	COMPETENCIA REGIONAL	/0900/	
BRPA210277	REDE DE BANCOS DE GERMOPLASMA DA	/0201/0202/0204/0501/0504/	
	AMAZÔNIA		
BRPA210335	DINâMICA DA MATéRIA ORGâNICA DO SOLO SOB	/0501/	
	SEIS ESPéCIES ARBóREAS NO PLANALTO CURUA-UNA		
BRPA210336	PRODUÇÃO SUSTENTADA DE óLEO DE PAU ROSA	/0204/0504/	
BRPA210337	PROJETO PARA RECUPERAÇÃO DE áREAS	/0501/	
	DEGRADAS		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI		MPEG
BRPA210299	íNDIOS WAYANA E APALAI: ARTE E SOCIEDADE	/0207/0600/	
BRPA210300	POVOS INDIGENAS DO RIO	/0104/0203/0600/0800/	

	NEGRO: HISTóRIA E SOCIEDADE	
BRPA210301	RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA DAS/0205/ SOCIEDADES MARíTIMAS RIBEIRINHAS E LACUSTRES DA AMAZÔNIA	
BRPA210302	AVALIAÇÃO DA EXPLORAÇÃO PESQUEIRA NO/0205/0504/ ESTUáRIO E NO BAIXO AMAZONAS	
BRPA210303	IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO CIENTíFICA FERREIRA/0101/0504/ PENNA CAXIUANA	
BRPA210305	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA. A/0104/0600/ ATUAÇÃO DO MUSEU GOELDI	
BRPA210333	POTENCIAL ECONÔMICO DAS PLANTAS/0101/0201/0204/ AROMáTICAS DO ESTADO DO PARá	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	UFPA
BRPA210306	AVALIAç POSSíVEIS EFEITOS MUTAGêNICOS/0101/0104/0503/0504/0600/ CARCINOGêNICOS POLUENTES AMBIENTAIS-EXPOSIÇÃO HUMANA MERCúRIO	
BRPA210307	CURSO INTERDISCIPLINAR DE PóS-GRADUAÇÃO P/A/0104/ FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
BRPA210308	CENTRO AGRO-AMBIENTAL DO TOCANTINS/0104/0201/0202/0203/0204/ 0400/0501/0502/0600/	
BRPA210309	PROGRAMA DE ESTUDQS PROJETO E CONSTRUÇÃO/0900/ DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELéTRICAS	
BRPA210310	ENERGIA ELéTRICAS GERADA PELA MARé/0101/0201/0900/	

BRPA210311	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ADAPTAÇÃO/0202/ BIOTECNOLOGIA REPRODUÇÃO ESPéCIE BUBALINA-BUBALUS BUBALIS LIN		
BRPA210312	CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE/0300/0400/ TECNOLóGICA		
BRPA210313	CRIO-PRESERVAÇÃO DE CULTURAS PRIMáRIAS DE/0501/0504/ FIBROBLASTOS DE PRIMATAS DA AMéRICA DO SUL		
BRPA210314	RESGATE DAS FORMAS DE EDUCAÇÃO PRATICADAS/0104/ EM GRUPOS éTNICOS DO ALTO RIO NEGRO		
BRPA210315	PROJETO ACADEMIA AMAZÔNIA	/0900/	
BRPA210394	PROGRAMA POBREZA E MEIO AMBIENTE NA AMAZôNIA	/0101/0102/0103/0104/0201/ 0202/0203/0204/0205/0300/ 0400 /0501/0502/0503/0504/0600/	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS		IEC
BRPA210316	LEISHMANIOSE: ECOLOGIA EPIDEMIOLOGIA E IMUNOLOGIA	/0101/	
BRPA210317	CARACTERIZAÇÃO ISOENZIMáTICA DE CEPAS DE SHISTOSOMA MANSONI DO ESTADO DO PARá	/0101/	
BRPA210318	PROGRAMA DE MALáRIA	/0101/	
BRPA210319	FEBRE NEGRA DE LABREA E OUTRAS HEPATITES VIRAIS EM BOCA DO	/0101/	

	ACRE,AMAZONAS	
BRPA210320	SOROEPIDEMIOLOGIA DAS HEPATITES VIRAIS EM COMUNIDADES INDíGENAS	/0101/
BRPA210321	ESTUDO VIABILIDADE DO V.CHOLERAE NO SISTEMA HíDRICO DA áREA URBANA DE BELéM-PARá	/0101/0103/
BRPA210322	ESTUDOS DAS DOENçAS SEXUALMENTE TRANSMISSíVEIS EM POPULAÇÕES DE ORIGEM GARIMPEIRA, MUN. ITAITUBA-PA	/0101/
BRPA210323	PROJETO MERCúRIO	/0101/
BRPA210324	ESTUDO DE SAúDE INDíGENA EM 05 áREAS SUJEITAS A POLUIÇÃO AMBIENTAL NOS ESTADOS DO PARá E AMAPá	/0101/
BRPA210325	GENOTOXICIDADE	/0101/
BRPA210326	ECOLOGIA DA FEBRE AMARELA E OUTROS ARBOVIRUS	/0101/
BRPA210327	EPIDEMIOLOGIA DAS ARBOVIROSES ENDEMO-EPIDêMICAS NA AMAZÔNIA	/0101/
BRPA210328	HUMAN HEALTH AND EFFECTIVE UTILIZATION OF TROPICAL FOREST	/0101/0201/0501/0504/
BRPA210126	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	FCAP
BRPA210329	ESTUDO QUANTIT E QUALITAT áCIDO HúMICO E áCIDO FúLVICO EM MATERIAL PROVENIENTE MACERAÇÃO CASCA COCO	/0201/0504/0600/
BRPA210330	FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE AVES DE DUPLO PROPóSITO NOS TRóPICOS úMIDOS	/0202/
BRPA210331	ESTUDO DA GAMETOGêNESE DE ANIMAIS	/0102/0205/

	AQUáTICOS NA AMAZÔNIA		
BRPA210332	COLEÇÃO DE FRUTEIRAS/0201/		
BRPA210334	MANEJO EM REGIME DE RENDIMENTO SUSTENTADO/0204/0504/		
	DE MULTI-USO DA FLORESTA TROPICAL úMIDA NA		
	AMAZÔNIA		
BRPA210338	DESENVOLV SISTEMAS EXPLORAÇÃO RESíDUOS/0504/0900/		
	FLORESTAIS FINS ENERGéTICOS AVALIAÇÃO SEUS		
	EFEITOS FLORESTA		
BRPA210156	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.		BASA
BRRO210066	SECRETARIA GERAL DO PLANAFLORO		PLANAFLORO
BRRR210032	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA		UFRR
	NACIONAL PúBLICA ESTADUAL		
BRAC220003	FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE		FUNTAC
BRAC220012	PROJETO DE APOIO àS RESERVAS EXTRATIVISTASDO ACRE	/0101/0104/0201/0203/0501/	
		0504/	
BRAC220013	DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA FLORESTA NA	/0101/0104/0201/0203/0501/	
	AMAZÔNIA OCIDENTAL	0502/0504/	
BRAC220014	ECOLOGIA E MANEJO DE FAUNA	/0104/0203/0504/	
BRAC220015	PLANTAS MEDICINAIS	/0101/0203/0504/	
BRAC220016	HABITAÇÃO POPULAR	/0103/0105/	
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA		UTAM
BRAM220111	RECUPERAÇÃO DE AREAS DEGRADADAS-IRANDUBA	/0204/0501/0504/	
BRAM220112	ANALISE DE IMPACTO AMBIENTAL DA CACHOEIRA	/0103/0104/0501/0502/0503/	

	ALTA DO TARUMA		
		0504/0700/0800/	
BRAM220113	IMPLANTAÇÃO FENOLóGICO AMAZôNICO NO	/0204/	
	NúCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO FLORESTAL		
	CEPEF-UTAM		
BRAM220024	SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIêNCIA E TECNOLOGIA -		SEMACT
BRAM220114	PROJETO MOEDA MADEIRA	/0204/0501/0502/0504/0800/	
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL		EMATER-AM
BRAM220124	DIVERSIFICAÇÃO RACIONALIZAÇÃO FOMENTO	/0102/0201/0300/0400/0501/	
	FRUTICULTURA JUNTO AOS PEQUENOS MéDIOS		
	PRODUTORES		
BRAM220125	EXPANSÃO DA PISCICULTURA	/0102/0205/0400/0504/	
BRAM220026	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL DO AMAZONAS		IERAM
BRAM220121	PROJETO PIRA-YAWARA	/0104/	
BRAM220122	EDUCAÇÃO INDíGENA	/0104/	
BRAM220123	VITóRIA RéGIA EDUCAÇÃO à DISTâNCIA	/0104/	
BRAP220056	COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP		CEMA
BRAP220190	ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	/0104/	
BRAP220191	PÕESIA E MEIO AMBIENTE	/0104/	
BRAP220192	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA APA DO CURIAU	/0104	
BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA		SAGRI-PA
BRPA220368	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM	/0201/0204/0205/0501/0502/	

	MICROBACIAS HIDROGRáFICAS(MARACANA)		
BRPA220369	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM	/0201/0204/0205/0501/0502/	
	MICROBACIAS HIDROGRáFICAS(SANTA LUZIA)		
BRPA220370	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM	/0201/0204/0205/0501/0502/	
	MICROBACIAS HIDROGRáFICAS(SÃO MIGUEL DO		
	GUAMA)		
BRPA220371	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM	/0201/0204/0205/0501/0502/	
	MICROBACIAS HIDROGRáFICAS(ABAETETUBA)		
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARá		IDESP
BRPA220372	ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO	/0800/	
	DO PARá		
BRPA220373	GEMINAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MARTíRIOS/ANDORINHAS	/0501/0502/0504/0700/0800/	
BRPA220374	PROJETO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO DO ESTADO PARá/0101/0102/0103/0104/0201/		
	0202/0203/0204/0205/0206/		
	0207/0400/0501/0502/0503/		
	0504/0600/0700/0800/		
BRPA220375	MANEJO FLORESTAL E DESENVOLVIMENTO RURAL/0104/0201/0203/0400/0600/		
	DO TOCANTINS (PA)		
BRPA220376	PROJ. PILOTO INFRAEST.ALTERNATIVA SERVIçOS/0101/0103/0104/0205/0503/		

	BáSICOS EM NúCLEOS POPULACIONAIS ISOLADOS	
	CARENTES DO PARA	
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAÇÃO - PA	SEICOM
BRPA220377	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DA/0104/0206/0300/0502/0503/	
	GARIMPAGEM DO RIO TAPAJóS0600/	
BRPA220378	PROGRAMAS EMERGêNCIAIS DO GOVERNO DO/0102/0201/0202/0207/0300	
	ESTADO DO PARá0400/ 0600/	
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	SECTAM
BRPA220379	ESCOLA VAI AO PARQUE/0104/0502/	
BRPA220151	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	COSANPA
BRPA220380	PROGRAMA PROSEGE BELéM/0103/0502/	
BRPA220381	PROJETO DE SANEAMENTO PARA RECUPERAÇÃO/0103/0104/0105/0501/0503/	
	DAS BAIXADAS DE BELéM - PROJETO UNA0600/	
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDôNIA	SEAGRI
BRRO220211	POLOS ESTRATéGICOS DE PRODUÇÃO/0201/0202/0205/0400/0501/	
	0800/	
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO	EMATER-RO
BRRO220212	ASSOCIAÇÃO ASSISTêNCIA TéCNICA EXTENSÃO RURAL/0101/0102/0103/0104/0105/	
	0201/0202/0203/0204/0205/	
	0207/0300/0400/0501/0502/	
	0503/0504/0600/0800/	
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	SEDAM
BRRO220213	RESERVA EM BLOCO - MANEJO FLORESTAL/0203/0204/0504/	

BRRO220214	DEFINIÇÃO DE MODELOS P/ PRODUÇÃO FLORESTAL/0204/0504/	
BRRO220215	MANEJO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS/0101/0102/0103/0104/0105/	
	0201/0202/0203/0204/0207/	
	0400/0501/0600/	
BRRO220216	MONITORAMENTO AMBIENTAL/0101/0103/0206/0502/0504/	
	0600/	
BRRO220217	MONITORAMENTO AMBIENTAL VIA LABORATóRIO/0800/	
	DE SENSORIAMENTO REMOTO	
BRRO220218	CONSCIENTIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO/0104/0501/0502/0504/0600/	
	SOCIAL(ED.AMBIENTAL INFORMAL)	
BRRO220220	PLANO AGROPECUáRIO E FLORESTAL DO ESTADO/0101/0102/0103/0104/0201/	
	0202/0203/0204/0205/0400/	
	0501/0502/0504/0600/0800/	
	0900/	
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	SESAU
BRRO220232	EMERGêNCIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO/0101/	
	CóLERA NO ESTADO	
BRRO220233	PREVENÇÃO DE CONTROLE DA HANSENIASE/0101/	
BRRO220234	CONTROLE DA MALáRIA/0101/	
BRRO220235	COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA FEBRE/0101	
	AMARELA	
BRRO220236	PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO AO TRAUMA E/0101/	
	EMERGêNCIAS	
BRRO220237	CONTROLE DAS DSTS/AIDS/0101/	
BRRO220238	DIAGNóSTICOS LABORATORIAL/0101/	
BRRO220068	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - RO	SEDUC-RO
BRRO220259	FORUM DE DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO	

	INDíGENA/0104/	
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR E JUSTIçA - RR	SEMAIJUS
BRRR220158	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DAS/0105/0201/0205/0300/0400/	
	COMUNIDADES INDíGENAS0600/	
BRRR220034	COMISSÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DE	CZEE-RR
BRRR220159	ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO ESTADO/0800/	
	RORAIMA	
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - TO	ASPLAN-TO
BRTO220173	ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO/0101/0202/0203/0204/0205/	
	0206/0300/0501/0502/0503/	
	0504/0800/	
BRTO220174	PROGRAMA DOS CERRADOS SETENTRIONAIS/0201/0202/0203/0204/0300/	
	0400/0504/	
BRTO220175	PLANO ESTRATéGICO DE DESENVOLVIMENTO AGRíCOLA/0201/0202/0204/0300/0400/	
	0502/	
BRTO220053	FUNDAÇÃO NATUREZA DO TOCANTINS	NATURATINS
BRTO220176	PPG7- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS/0501/0502/0504/0600/0800/	
	OEMAS	
BRTO220178	PROGRAMA EXECUÇÃO DESCENTRALIZADO/0501/0502/0503/0504/	

NACIONAL PúBLICA MUNICIPAL

BRAC230004	**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE RIO**		SMAA
BRAC230017	POLO DE PRODUÇÃO AGROFLORESTAL DE RIO BRANCO/0101/0102/0103/0104/0105/ 0201/0202/0204/0300/0501/ 0502/		
BRAC230005	**ASSESSORIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA DE RIO**		AMA
BRAC230018	ESCOLA DE MEIO AMBIENTE/0104/		
BRAM230027	**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAUS - AM**		SEMSA
BRAM230395	PROGRAMA DE COMBATE A DESNUTRIÇÃO/0101/0104/		
BRAM230028	**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE**		SEDEMA
BRAM230117	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARQUE DO MINDú/0104/0502/0503/0504/		
BRAM230118	PRO-EDUCAR/0103/0104/0504/0600/0700/		
BRAM230029	**SECRETARIA MUNICIPAL DE ACRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO**		SEMAF
BRAM230126	PROJETO NUTRIÇÃO àS COMUNIDADES CARENTES	/0102/0201/	
BRAM230030	**SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO URBANA DE**		SEMHUR
BRAM230127	ESCOLA VIVA	/0101/0102/0103/0104/0105/ 0201/0207/0501/0502/0503/ 0504/0700/	
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS - AM		SEMED
BRAM230128	JARDINAGEM NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	/0201/	
BRAM230129	IMPLANTAÇÃO DE HORTAS NAS ESCOLAS	/0201/	

	MUNICIPAIS		
BRAM230130	EDUCAR PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE	/0101/0102/0103/0104/0105/	
		0201/0501/	
BRAM230157	**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BáSIC0 - MANAUS -**		SEMOSB
BRAM230115	SANEAMENTO DOS IGARAPéS	/0103/	
BRAM230116	SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO DO IGARAPé DO	/0103/0501/0502/	
	FRANCO		
BRAP230057	SECRETARIA MUNICIPAL PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE		
BRAP230193	IMPLANTAÇÃO DO CONDEMA - CONSELHO/0900/		
	MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE		
BRPA230152	**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELéM - PA**		SEMEC
BRPA230382	CENTRO DE REFERêNCIA PARA A EDUCAÇÃO/0104/0504/0600/0700/0900/		
	AMBIENTAL-ESCOLA BOSQUE		
BRPA230153	**SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA**		SECON
BRPA230383	CENTRO DE PRODUÇÃO AGRíCOLA DA ILHA DO/0201/0400/0600/		
	COTIJUBA		
BRPA230154	**SECRETARIA DE SAúDE DO MUNICíPIO DE BELéM - PA**		SESMA
BRPA230384	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAIAS/0101/0103/0104/		
BRPA230385	CRIAR E DESENVOLVER/0101/0104/		
BRPA230386	CONTROLE DO INDíCE DE FUMAçA/0101/0104/		
BRPA230387	CONTROLE DA POLUIÇÃO SONORA/0101/0104/		
BRPA230388	CADASTRO E LICENCIAMENTO DE EMPRESAS/0101/0103/0104/		
BRPA230389	CONTROLE DE AGUAS DE BANHO DE USO	/0101/0103/0104/	

	PúBLICO E COLETIVO		
BRPA230155	**FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICíPIO DE BELéM**		FUMBEL
BRPA230390	PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO MERCADO S.BRAS	/0104/0700/0900/	
	P/FUNCIONAMENTO CENTRO		
	MUNIC.INFORMAÇÃO/EDUCAÇÃO E CULTURA		
BRPA230391	RESTAURAÇÃO RECONVERSÃO DO PALACETE PINHO	/0900/	
BRPA230392	RESTAURAÇÃO DO CHALE TAVARES CARDOSO	/0104/0900/	
	P/INSTALAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL		
	AVERTANO ROCHA		
BRPA230393	PROJETO BRINCA BELéM	/0101/0104/	
BRRO230065	**FUNDAÇÃO INSTITUTO MEIO-AMBIENTE**		FIMA
NACIONAL NãO-PúBLICA BASE / POPULAR			
BRAC310007	**ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA**		RECA
BRAC310020	REFLORESTAMENTO ECONÔMICO E ADENSADO/0201/0204/		
BRAC310021	PROJETO SAúDE/0101/		
BRAC310022	REFLORESTAMENTO ECONÔMICO CONSORCIADO E/0101/0104/0201/0204/0300/		
	ADENSADO0400/0501/0502/0504/0600/		
BRAC310023	PROJETO DE CUSTEIO DE SISTEMAS/0201/0204/		
	AGROFLORESTAIS		
BRAC310008	**SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS RURAIS E**		SINPASA
BRAC310024	SISTEMAS AGROFLORESTAIS/0201/0501/		
BRAM310047	**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO ESTADO DO**		FETAGRI

BRDF310160	**MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE**	MEB
BRAM310150	PROJETO TRIENAL DE EDUCAÇÃO POPULAR - MEB/0104/0201/0204/0400/0600/	
BRAM310151	PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR/0201/	
BRPA310132	**MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAúS**	MRE
BRPA310132	A EDUCAÇÃO FORMAL/0101/0102/0104/	
BRPA310360	EDUCAR NA RUA E A PARTIR DA RUA/0101/0102/0104/0105/	
BRPA310361	A CRIANçA O ADOLESCENTE E A COMUNIDADE/0400/	
BRPA310362	DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS/0101/0102/0103/0104/0105/	
BRPA310363	FORMAÇÃO DE EDUCADORES/0104/	
BRPA310134	**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO PARá E**	FETAGRI
BRPA310364	PROJETO AGRíCOLA IRITUIA/0201/0300/0400/0600/	
BRRO310075	**ARTICULAÇÃO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAÇÕES RURAIS DE AJUDA**	ACARAM
BRRO310254	ARTICULAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DAS/0400/	
	ASSOCIAÇÕES	
BRRO310076	**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE RONDôNIA**	FETAGRO
BRRO310255	ALTERNATIVA DE PRODUÇÃO MIGRATóRIA/0201/0204/	
BRRO310077	**ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS**	APA
BRRO310256	CAPACITAÇÃO DE MULHERES RURAIS/0104/0207/0400/0600/	
BRRO310257	APRIMORAMENTO E CAPACITAÇÃO NA CONFECÇÃO/0201/0300/	
	DE COLMéIAS MOBIL	
BRRO310082	**ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA**	OSR
BRRO310266	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE RESERVAS /0201/0203/0300/0400/0600/	
	EXTRATIVISTAS DE RONDôNIA 0700/0800/	

NACIONAL NãO-PúBLICA INDIGENA

BRAC320006	**ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDãO**		ASKARJ
BRAC320019	DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL DA áREA INDíGENA KAXINAWA	/0101/0102/0103/0104//0201/ /0203/0204/0207/0300/0400/ 0501/0600/0800/	
BRAC320012	**UNIÃO DAS NAÇÕES INDíGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS**		UNI/ACRE
BRAC320033	PROGRAMA DE SAúDE àS POPULAÇôES INDíGENAS	/0101/0102/0103/0104/	
BRAC320034	AUTO-DEMARCAÇãO DA áREA INDíGENA MADIJA	/0800/	
	D0 MéDIO JURUá		
BRAC320014	**COMISSÃO PRó íNDIO DO ACRE**		CPI - AC
BRAC320035	PROJETO DE EDUCAÇÃO INDíGENA/0104/0201/		
BRAC320036	PROGRAMA DE SAúDE INDíGENA/0101/0201/		
BRAM320050	**COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDíGENAS DA AMAZÔNIA**		COIAB
BRRO320078	**NúCLEO DE EDUCAÇÃO INDíGENA DE RONDôNIA**		NEIRO

NACIONAL NãO-PúBLICA RELIGIOSA

BRAC330013	**COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - AC**		CPT-AC
BRAM330041	MISSÃO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA		
BRAM330131	AMAZÔNIA 2000/0101/0105/0201/		
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGéLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE MANAUS		
BRAM330137	GRUPO DE MULHERES NO BAIRRO DA PAZ	/0104/0207/0400/	
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE I		
BRAM330152	PROJETO DENI	/0101/0104/0201/0207/0400/	

		0504/	
BRAM330153	CASA DA CULTURA DE URUBUI	/0101/0102/0103/0104/0105/	
		/0201/0202/0204/0300/0400/	
		0501/0502/0503/0504/0700/	
BRAM330107	**CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL**		CNBB
BRAM330132	PROJETO INTEGRAÇÃO PARA áREAS DO SOLIMÕES E	/0101/0104/0205/0207/0502/	
	JAUARI	0504/0800/	
BRAM330133	PASTORAL DA CRIANçA	/0101/0102/0104/	
BRAM330134	VIDA E SAúDE	/0101/0102/0103/0104/0207/	
		0502/0503/	
BRAM330135	PROJETO DE PRESERVAÇÃO DE LAGOS E RIOS - CPT	/0205/0501/0504/0600/	
BRDF330106	**CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO**		CIMI
BRGO330040	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - GO		CPT-GO
BRRR330167	ASSESSORAMENTO TéCNICO PARA COLONOS/0201/0202/0203/0204/0504/		
	0600/		
BRTO330179	ALTERNATIVAS PARA A PEQUENA AGRICULTURA NO/0201/0202/0300/0400/		
	TOCANTINS		
BRRO330071	**COMISSÃO PASTORAL DA TERRA**		CPT-RO
BRRO330246	TRABALHOS ALTERNATIVOS/0102/0201/0400/0600/0700/		
BRRO330081	PROJETO PADRE EZEQUIEL		
BRRO330263	PROGRAMA DE AGRICULTURA/0104/0201/0400/0501/0502/		
	0503/0504/		
BRRO330264	PROGRAMA DO MENOR/0101/0102/0105/		

BRRO330265	PROJETO PADRE EZEQUIEL-PROG.ALFAB.DE JOVENS/0104/		
	E ADULTOS		
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA		
BRRR330163	ASSISTêNCIA àS COMUNIDADE INDíGENAS/0101/0104/0201/0202/0600/		
BRRR330039	MISSÃO EVANGéLICA DA AMAZÔNIA		MEVA
BRRR330164	EDUCAÇÃO BI-LINGüE OU MONO LINGüE	/0104/0504/	
BRRR330165	ASSISTêNCIA MéDICA-ODONTOLóGICA	/0101/0103/0207/	
BRRR330166	TREINAMENTO DOS AGENTES INDíGENAS DE SAúDE	/0101/	

NACIONAL NãO-PúBLICA PRIVADA

BRAC340009	**SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE**		SEBRAE
BRAC340025	CONSERVAÇÃO DE ENERGIA	/0900/	
BRAC340026	EXTENSÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA	/0201/0207/0900/	
BRAC340027	PORTFóLIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DOS	/0201/0203/0204/0207/0300/	
	PRODUTOS FLORESTAIS NãO MADEREIROS DO ACRE	0400/0504/	
BRAC340028	PESQUISA DOMICILIAR SóCIO-ECONôMICA DO ACRE/0101/0103/0104/0105/0900/		
BRAC340010	**COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES**		CCM
BRAC340029	SAúDE E EDUCAÇÃO/0101/0102/0103/0104/		
BRAC340030	RESGATANDO A CIDADANIA DOS SERINGUEIROS/0201/0203/0300/0400/		
BRAC340011	**COOPERATIYA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURI**		CAEX
BRAC340031	PROJETO áUSTRIA/0102/0104/0201/0204/0205/		

	0400/		
BRAC340015	**SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**		SENAI/AC
BRAC340037	DIVERSIFICAÇÃO DE ESPéCIES FLORESTAIS COM/0204/		
	FINS MADEREIRO E MOBILIáRIO		
BRPA340127	**UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA**		UNAMA
BRPA340339	UMA CONTRIBUIÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL E DA/0101/0104/		
	DINâMICA DE GRUPO PARA ORGANIZAÇÃO DO		
	MOVIMENTO COMUNITáRIO		
BRPA340340	REORGANIZAÇÃO SóCIO-ECONôMICA ESPACIAL DO/0103/0104/0400/0501/0600/		
	MERCADO INFORMAL NA áREA FRONTEIRA DA0800/		
	UNAMA		
BRRO340085	**FUNDAÇÃO FAUNA E FLORA TROPICAL DE RONDôNIA**		FAUTRON
BRRO340269	REFLORESTAMENTO PESQUISA DE FAUNA E FLORA	/0204/	
BRRR340037	**FEDERAÇÃO DAS INDúSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA**		FIER
BRRR340162	POLO DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	/0101/0104/0105/0203/0204	
	FLORESTAL SOB REGIME DE MANEJO SUSTENTáVEL	0502/0504/0600/0800/	
	ESTADO RORAIMA		
NACIONAL NãO-PúBLICA ONG			
BRAC350016	**CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA**		CTA
BRAC350038	PROJETO SERINGUEIRO	/0104/	
BRAC350039	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO	/0102/0201/0300/0400/0501/	

	MUNICíPIO DE XAPURI		
BRAC350040	CRIAÇÃO IMPLANTAÇÃO DE NOVOS MODELOS/0102/0201/0300/0400/0501/		
	SISTEMAS AGROFLORESTAIS PRODUÇÃO		
	ASSOCIADOS A MULTIPONICULTURA		
BRAC350041	SAúDE PARA SERINGUEIROS/0101/		
BRAC350043	PRODUÇÃO DE VIVEIROS/0102/0201/0300/0400/0501/		
BRAC350017	**ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA**		SOS AMAZON
BRAC350042	PROJETO BIGODEIRO/0504		
BRAC350044	REAPROVEITAMENTO DE LIXO DOMéSTICO/0101/0102/0103/0104/0105/		
	0300/0400/0501/0502/0503/		
BRAC350045	EDUCAÇÃO AMBIENTAL/0104/0501/0502/0503/0504/		
BRAC350046	PARQUE NACIONAL SERRA DO DIVISOR/0501/0502/0504/0700/0800/		
BRAC350018	**GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO**		PESACRE
BRAC350047	AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL/0101/0102/0201/0202/0203/		
	0207/0501/0502/0600/		
BRAC350048	DESENVOLVIMENTO AGROFLORESTAL P/ PEQUENOS	/0101/0201/0202/0203/0207/	
	PRODUTORES DE ACRE	0300/0400/0501/0502/0600/	
BRAC350019	**CONSELHO NACIONAL DOS SERIGUEIROS**		CNS-AC
BRAC350049	MAPEAMENTO DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO	/0104/0600/0800/	
	MENDES		
BRAC350020	**ASSOCIAÇãO DOS PRODUTORES RURAIS VENCEDORA**		ASPRUVE
BRAC350050	SAUDE I	/0101/	

BRAC350051	SAUDE II	/0101/	
BRAM350043	INSTITUTO DE AGRO-ECOLOGIA DA AMAZÔNIA TERRA VERDE		
BRAM350138	PROJETO JANDAIRA FLORESTAL	/0201/0202/0204/0504/	
BRAM350044	FUNDAÇÃO VITóRIA AMAZôNICA		
BRAM350139	FIBRARTE	/0207/0504/0700/	
BRAM350140	PROJETOS ECONÔMICOS ALTERNATIVOS PARA A	/0101/0104/0502/0504/	
	REGIÃO DO BAIXO RIO NEGRO		
BRAM350141	GERENCIAMENTO DO PARQUE NACIONAL DO JAU	/0101/0104/0502/0504/0800/	
BRAM350045	**ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL**		ASPAC
BRAM350143	SILVES:PROJETO ECO-TURíSTICO COMUNITáRIO NA/0104/0207/0400/0502/0504/		
	AMAZÔNIA BRASILEIRA0700/0800/		
BRAM350046	**MOVIMENTO DE LUTA CONTRA A AIDS**		AMAVIDA
BRAM350144	PROJETO MOETA/0101/0104/		
BRAP350058	**CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS**		CNS-AP
BRAP350194	RESERVAS EXTRATIVISTAS DO AMAPá/0201/0203/0400/0501/0502/		
	0504/0600		
BRAP350060	**INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPá**IEDA		
BRAP350197	PROJETO MAZAGãO/0101/0103/0104/0201/0400/		
	0504/0600/0900/		
BRDF350048	MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA MNMMR		
BRAM350149	PROJETO IMPLANTAÇÃO GRUPOS DEFESA NO/0104/		

	INTERIOR DA AMAZÔNIA		
BRDF350103	**INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS**		IEA
BRAP350195	HOMEM E AMBIENTE NA AMAZÔNIA/0201/0203/0205/0300/0400/	0501/0504/0600/	
BRDF350104	**INSTITUTO SOCIEDADE POPULAÇÃO E NATUREZA**		ISPN
BRDF350105	**FUNDAçãO PRó NATUREZA**		FUNATURA
BRMG350079	**INSTITUTO SUL MINEIRO DE ESTUDO E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA**		ISM
BRMG350260	RESTAURAÇÃO ECOLóGICA DE FLORESTA DEGRADADAS COM ENRIQUECIMENTO FLORESTAL	/0204/	
BRPA350128	**INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR**		UNIPOP
BRPA350346	COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL / CONVêNIO POEMA	/0104/0600/	
BRPA350347	FORUM DA AMAZÔNIA ORIENTAL-FAOR COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL-COMUNICAÇÃO FAOR	/0504/0600/	
BRPA350130	**GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPARANGA**		GEI
BRPA350350	CENTRO PRODUÇÃO DE MUDAS	/0102/0201/0504/0600/	
BRPA350351	CURSO DE ARTESANATO	/0104/0207/0600/0700/	
BRPA350352	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	/0102/0103/0104/0207/0501/ 0504/0700/0800/	
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS		

	E CULTURAIS DA SOPREN	
BRPA350348	PROJETO ABAETETUBA/0101/0102/0103/0104/0203/	
	0204/0300/0400/0501/0502/	
	0504/0600/	
BRPA350349	CENTRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS/0201/0203/0204/0501/0504/	
BRPA350133	**GRUPO DE EXPLORAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**	GEPA
BRPA350135	**GRUPO ECOLÓGICO DO XINGú**	GEX
BRPA350136	**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICíPIOS DO ARAGUAIA E TOCANTINS**	AMAT
BRPA350137	**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICíPIOS DO BAIXO TOCANTINS**	AMBAT
BRPA350138	**GRUPO DE AÇÃO ECOLóGICA NOVOS CURUPIRAS**	GAENC
BRPA350139	**CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE SALVATERRA**	CEAS
BRPA350140	**INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA** I	MAZON
BRPA350341	PROMOVENDO O USO SUSTENTáVEL DA TERRA NA/0201/0202/0203/0800/	
	AMAZÔNIA ORIENTAL	
BRPA350342	PROJETO PILOTO DE MANEJO FLORESTAL EM/0204/0300/0504/	
	PARAGOMINAS	
BRPA350141	**CENTRO DE ESTUDOS AVANçADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL**	CEAPS
BRPA350353	PROJETO SAúDE E ALEGRIA/0101/0102/0103/0104/0201/	
	0203/0204/0207/0300/0400/	
	0501/0504/0600/0800/	
BRPA350142	**GRUPO DE DEFESA DA AMAZÔNIA**	GDA
BRPA350354	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL/0104/0204/0501/	
BRPA350143	**SOCIEDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE IGARAPé-Açú**	SACI
BRPA350355	SOCIEDADE E POBREZA/0104/0201/0203/0501/0502/	
	0503/0504/	

BRPA350144	**FUNDAÇÃO SERRA DAS ANDORINHAS**		FSA
BRPA350356	RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL/0204/		
BRPA350145	**CENTRO DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E ASSISTêNCIA SINDICAL E POPULAR**		CEPASP
BRPA350357	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES RURAIS/0104/0201/0203/0400/0501/ 0504/0600/		
BRPA350146	FUNDAÇÃO ESPERANçA		
BRPA350358	CONTAMINAÇÃO MERCURIAL NOS RIOS TAPAJóS E MADEIRA	/0101/0104/0206/	
BRRJ350108	**FEDERAÇÃO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL**		FASE
BRAM350142	MEIO AMBIENTE E CIDADANIA	/0501/0502/0503/0504/	
BRPA350365	PEQUENA PRODUÇãO NA AMAZôNIA EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL	/0104/0201/0501/	
BRPA350366	PROGRAMA POPULAR URBANO/AMAZôNIA	/0103/0105/0400/0600/	
BRRO350069	**INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZôNICA**		INDIA
BRRO350242	LEVANTAMENTO SóCIO-ECONÔMICO FUNDIáRIO áREAS EXTRATIVISTAS EM RONDôNIA	/0101/0102/0103/0104/0105/ 0201/0202/0203/0204/0205/ 0206/0207/0300/0400/0501/ 0502/0504/0800/	
BRRO350243	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA APA DO BELMONT	/0104/0205/0206/0502/0504/ 0600/0800/	
BRRO350244	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO	/0102/0201/0203/0207/0400/	

	EFETIVA RESERVAS	
	EXTRATIVISTAS EM RONDôNIA0501/0600/0700/0800/	
BRRO350070	**PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE**	PACA
BRRO350245	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A POPULAÇÃO DO/0102/0201/0204/0501/	
	SETOR PROSPERIDADE	
BRRO350072	**INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA**	IPHAE
BRAC350052	AGRICULTURA DE SUBSISTêNCIA EM SERINGAIS/0201/0203/0204/0501/	
BRBO350251	PROJETO CASTANHA/0204/	
BRRO350247	PROJETO RECUPERAÇãO DE áREAS DEGRADADAS/0201/0204/0501/	
BRRO350248	FáBRICA PILOTO DE FRUTAS/0300/0400/	
BRRO350249	TREINAMENTOS COM AGRICULTORES/0201/0204/	
BRRO350250	ASSESSORIA EM INDUSTRIALIZAÇãO E/0300/0400/	
	COMERCIALIZAÇãO DE PRODUTOS FLORESTAIS	
BRRO350073	**ASSOCIAÇãO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇãO DE áREAS DEGRADADAS**	APARAI
BRRO350252	ACOMPANHAMENTO DAS áREAS INDíGENAS/0101/0104/0203/0501/0900/	
BRRO350074	**CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLóGICA INFANTIL DE CACOAL**	CERNIC
BRRO350253	PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MONITORES DE SAúDE /0101/0102/0103/0104/0201/0501/	
BRRO350080	**CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR**	CEAP
BRRO350261	MULHER E SAúDE /0101/0103/0104/0900/	
BRRO350262	ORGANIZAÇÃO COMUNITáRIA /0600/	
BRRO350083	**ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNO-AMBIENTAL**	KANINDE
BRRO350267	FISCALIZAÇÃO E /0600/	

	LEVANTAMENTO DE áREAS DE PERAMBULAÇÃO DE íNDIOS ISOLADOS		
BRRO350084	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDôNIA		
BRRO350268	APOIO à ESTRUTURAÇÃO à CAPACITAÇÃO DO FORUM DAS ONGS	/0101/0104/0201/0203/0504/ 0600/0800/	
BRSP350061	**CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA**		CTI
BRAP350200	DEMARCAÇÃO WAIAPI	/0800/	
BRSP350198	PROJETO DE EDUCAÇÃO WAIAPI	/0104/	
BRSP350199	CONTROLE TERRITORIAL WAIAPI DIVERSIFICAÇÃO DO EXTRATIVISMO MINERAL E VEGETAL	/0104/0203/0206/0207/0400/ 0501/0502/0503/0600/0800/	
BRTO350054	**ALTERNATIVAS PARA A PEOUENA AGRICULTURA NO TOCANTINS**		APA - TO
BRTO350055	**ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE** E PRODUÇãO		GAIA
BRTO350180	ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA E PLANTAS MEDICINAIS	/0102/0104/0600/	
BRTO350181	UNIDADE MóVEL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	/0101/0103/0104/0501/0504/ 0600/	

ANEXO II : INDICE DE INSTITUCÕES POR LINHA DE AÇÃO

01	NECESSIDADES BÁSICAS
Código	Nome da Institução e Sigla
BREX150036	ARTSEN ZONDER GRENZEN /MEDICINS SANS FRONTIERES MSF
BRT0220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - TOASPLAN-TO
BRAC230005	ASSESSORIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DAAMA
	PREFEITURA DE RIO BRANCO
BRT0350055	ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EGAIA
	PRODUÇÃO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZÔNIA
BRR0310077	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS APA
BRR0350073	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS APARAI
	DEGRADADAS
BRAC350020	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORAS RURAIS VENCEDORA ASPRUVE
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO ASKARJ
	RIO JORDÃO
BRAC310007	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETORECA
	RECA
BRAM350045	ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTALASPAC
	E CULTURAL
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA SOS

		AMAZON
BRR0350080	CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR	CEAP
BRPA350145	CENTRO DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA	CEPASP
	SINDICAL E POPULAR	
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	CEAPS
BRR0350074	CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL	CERNIC
	DE CACOAL	
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	CTA
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	CTI
BRR0330071	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	CPT-RO
BRAC320014	COMISSÃO PRO ÍNDIO DO ACRE	CPI - AC
BRPA220151	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ	COSANPA
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA	
	DE MANAUS	
BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL -	CNBB
	PASTORAL INDIGENISTA	
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - NORTE I	
BRAC350019	CONSELHO NACIONAL DOS SERIGUEIROS	CNS-AC
BRDF120120	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ	KFW/GTZ
BRAC340010	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES	CCM
BRAC340011	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURI	CAUEX

BRAP220056	COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP	CEMA
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL	DNPM
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	EMATER-AM
BRR0220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO	EMATER-RO
	RURAL- RO	
BREX150059	ESSOR-APOIO FORMAÇÃO REALIZAÇÃO	ESSOR
BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ	FCAP
BRRR340037	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA	FIER
BRRJ350108	FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL	FASE
	E EDUCACIONAL	
BRR0350064	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDÔNIA	
BRPA230155	FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNÍCIPIO DE BELÉM	FUMBEL
BRAC220003	FUNDAÇÃO DE TECNOLÓGICA DO ESTADO DO ACRE	FUNTAC
BRPA350146	FUNDAÇÃO ESPERANÇA	
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO	FUNAI
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	FUA
BRAC210002	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	UFAC
BRAM350044	FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA	
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	WWF

BRPA350142	GRUPO DE DEFESA DA AMAZÔNIA	GDA
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS ACROFLORESTAIS DO ACRE	PESACRE
BRPA350130	GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPIRANGA	GEI
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS	IBAMA
BRAM220026	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL DO AMAZONAS	IERAM
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPÁ	IEDA
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZÔNIA	INEA
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA	INDIA
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA	UTAM
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ	IDESP
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	IEC
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA	INCRA
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA
BRPA350128	INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR	UNIPOP
BREX150035	MEDICINS DU MONDE	MDM
BRAM330041	MISSÃO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA	
BRRR330039	MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA	MNA
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE	MEB
BRAM350046	MOVIMENTO DE LUTA CONTRA A AIDS	AMAVIDA
BRDF350048	MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA	MNMMR

BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS MRE
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI MPEG
BRRO320078	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA DE RONDÔNIA NEIRO
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA OSR
BRDF110109	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTOPNUD
BRRO330081	PROJETO PADRE EZEQUIEL
BRRO350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE PACA
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA SEAGRI
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR SAE-PR
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO SEDAM
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA ESECTAM MEIO AMBIENTE - PA
BRRO220068	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - RO SEDUC-RO
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E SEICOM MINERAÇÃO - PA
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR SEMAIJUS E JUSTIÇA - RR
BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA SESMA
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - RO SESAU
BRAM230029	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E SEMAF FOMENTO À MÉDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM

BRAC230004	SECRETARIA MUNICIPAL DE ACRICULTURA E ABASTECIMENTO SMAA DE RIO BRANCO- AC	
BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS- AM	SEDEMA
BRPA230152	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM - PA	SEMEC
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS - AM	SEMED
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO URBANA DE MANAUS - AM	SEMHUR
BRAM230157	SECRETARtA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BÁSICO - MANAUS-AM	SEMOSB
BRAM230027	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS - AM	SEMSA
BRAC340009	SERVICO DE APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	SEBRAE
BRPA350143	SOCIEDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE IGARAPÉ-AÇÚ	SACI
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZÔNIA	SOPREN
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL /OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	BC/ODA
BRAC320012	UNIÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS	UNI/ACRE
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA

BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA
02	**PRODUÇÃO**	
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - TO	ASPLAN-TO
BRRO316077	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS	APA
BRRO350073	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	APARAI
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDÃO	ASKARJ
BW4C310007	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA	RECA
BRAM350045	ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL	ASPAC
BRPA350145	CENTRO DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA SINDICAL E POPULAR	CEPASP
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	CEAPS
BRRO350074	CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL DE CACOAL	CERNIC
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	CTA
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	CTI
BRRO330071	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	CPT-RO
BRAC330013	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - AC	CPT-AC
BRCO330040	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA-GO	CPT-GO
BRAC320014	COMISSÃO PRÓ ÍNDIO DO ACRE	CPI - AC
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGÊLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE MANAUS	

BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	CNBB
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - NORTE I	
BRAP350058	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS CNS-AP	
BRDF120120	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ KFW/GTZ	
BRAC340010	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES CCM	
BRAC340011	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURI CAEX	
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL DNPM	
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA EMBRAPA	
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL EMATER-AM	
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO EMATER-RO	
BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ FCAP	
BRRR340037	FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA FIER	
BRRJ350108	FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E FASE EDUCACIONAL	
BRPA310134	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO PARÁ E FETAGRI AMAPÁ	
BRRO310076	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DE FETAGRO RONDÔNIA	

BRR0350064	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDÔNIA
BRAC220003	FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE FUNTAC
BRPA350146	FUNDAÇÃO ESPERANÇA
BRRO340085	FUNDAÇÃO FAUNA E FLORA TROPICAL DE RONDÔNIA FAUTRON
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO FUNAI
BRPA350144	FUNDAÇÃO SERRA DAS ANDORINHAS FSA
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS FUA
BRAC210002	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE UFAC
BRAM350044	FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA
BRDF150156	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA WWF
BRPA350142	GRUPO DE DEFESA DA AMAZÔNIA GDA
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMASPESACRE
	AGROFLORESTAIS DO ACRE
BRPA350130	GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPIRANGA GEI
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS IBAMA
	NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAM350043	INSTITUTO DE AGRO ECOLOGIA DA AMAZÔNIA TERRA VERDE
BRDF350103	INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZÔNICOS E AMBIENTAIS IEA
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPÁ IEDA
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZÔNIA INEA
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA INDIA
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA UTAM
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO

	ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ IDESP	
BRPA350140	INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA IMAZON	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS IEC	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA INCRA	
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA	IPHAE
BRMG350079	INSTITUTO SUL MINEIRO DE ESTUDO E PRESERVAÇÃO	ISM
	DA NATUREZA	
BRAM330041	MISSÃO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA	
BRRR330039	MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA	MEVA
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE	MEB
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI	MPEG
BRR0310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDONIA	OSR
BRDF110109	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	PNUD
BRR0330081	PROJETO PADRE EZEQUIEL	
BRR0350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE	PACA
BRR0220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA	SEACRI
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR	SAE-PR
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR	
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	SEDAM

BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	SAGRI-PA
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E - MEIO AMBIENTE PA	SECTAM
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E MINERAÇÃO - PA	SEICOM
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR E JUSTIÇA - RR	SEMAIJUS
BRAM220024	SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - AM	SEMACI
BRAM230029	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO À MÉDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM	SEMAF
BRAC230004	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE RIO BRANCO-AC	SMAA
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELÉM - PA	SECON
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS - AM	SEMED
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO URBANA DE MANAUS - AM	SEMHUR
BRAC390009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	SEBRAE
BRAC340015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	SENAI/AC
BRAC310008	SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS RURAIS E SERINGUEIROS DE RIO	SINPASA

	BRANCO	
BRPA350143	SOCIEDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE IGARAPÉ-AÇÚ	SACI
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	SOPREN
	E CULTURAIS DA AMAZÔNIA	
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL /OVERSEAS DEVELOPMENT	BC/ODA
	ADMINISTRATION	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA
03	**BENEFICIAMENTO E PROCESSAMENTO**	
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - TO ASPLAN-TO	
BRRO310077	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS APA	
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDAO ASKARJ	
BRAC310007	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA RECA	
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA SOS AMAZON	
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL CEAPS	
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA CTA	
BRGO330040	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - GO CPT-GO	
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - NORTE I	
BRAC340010	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES CCM	
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL DNPM	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA	

	AGROPECUARIA EMBWIPA
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL EMATER-AM
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO EMATER-RO
BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ FCAP
BRPA310134	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO PARÁ E FETAGRI
	AMAPÁ
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS FUA
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA WWF
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS PESACRE
	AGROFLORESTAIS DO ACRE
BRDF21OO88	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS IBAMA
	NATURAIS RENOVÁVEIS
BRDF350103	INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZÔNICOS E AMBIENTAIS IEA
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZÔNIA INEA
BRR0350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA INDIA
BRPA350140	INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA IMAZON
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA INCRA
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA INPA
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA IPHAE
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI MPEG
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA OSR

BRDF110109	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO PNUD	
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR SAE-PR	
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR	
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO SEICOM	
	E MINERAÇÃO - PA	
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR SEMAIJUS	
	E JUSTICA - RR	
BRAC230004	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO SMAA	
	DE RIO BRANCO-AC	
BRAC340009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	SEBRAE
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E	SOPREN
	CULTURAIS DA AMAZÔNIA	
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA
04	**COMERCIALIZAçãO**	
BRRO310075	ARTICULAÇÃO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAÇÕES RURAIS DE AJUDA	ACARAM
	MÚTUA DE RONDÔNIA	
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEjAMENTO E COORDENAÇÃO -TO	ASPLAN-TO
BRRO310077	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS	APA
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDÃO	ASKARJ

BRAC310007	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA	RECA
BRAM350045	ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL	ASPAC
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA	SOS AMAZOIN
BRPA350145	CENTRO DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA SINDICAL E POPULAR	CEPASP
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	CEAPS
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	CTA
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	CTI
BRRO330071	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	CPT-RO
BRGO330040	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - GO	CPT-GO
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE MANAUS	
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - NORTE I	
BRAP350058	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	CNS-AP
BRAC340010	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES	CCM
BRAC340011	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURI	CAUX
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	EMATER-AM
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE	EMATER-RO

	TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO	
BRRJ350108	FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	FASE
BRPA310134	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO PARÁ E AMAPÁ	FETAGRI
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO	FUNAI
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	FUA
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	WWF
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS	PESACRE
	AGROFLORESTAIS DO ACRE	
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS	IBAMA
	NATURAIS RENOVÁVEIS	
BRDF350103	INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZÔNICOS E AMBIENTAIS	IEA
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPÁ	IEDA
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZÔNIA	INEA
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA INDIA	
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ IDESP	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA INCRA	
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA INPA	
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA IPHAE	
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE MEB	
BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS MRE	

BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI MPEG
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA OSR
BRDF110109	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO PNUD
BRRO330081	PROJETO PADRE EZEQUIEL
BRRO350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE PACA
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA SEAGRI
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO SEDAM
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E SECTAM
	MEIO AMBIENTE - PA
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E SEICOM
	MINERAÇÃO - PA
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR SEMAIJUS
	E JUSTIÇA - RR
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELÉM - PA SECON
BRAC340009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE SEBRAE
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E SOPREN
	CULTURAIS DA AMAZÔNIA
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA UNAMA
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UFPA
05	**CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - TO ASPLAN-TO	
BRTO350055	ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E GAIA PRODUÇÃO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZÔNIA	
BRRO350073	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS APARAI DEGRADADAS	
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDÃO ASKARJ	
BRAC310007	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA RECA	
BRAM350045	ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL ASPAC	
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA SOS AMAZON	
BRDF110114	BANCO MUNDIAL BIRD	
BRPA350145	CENTRO DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA SINDICAL E CEPASP POPULAR	
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL CEAPS	
BRRO350074	CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL DE CACOAL	CERNIC
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	CTA
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	CTI
BRAC330013	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - AC	CPT-AC
BRPA220151	COMPANHIA DE SANEAMEMO DO PARÁ	COSANPA
BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	CNBB

BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - NORTE 1	
BRAP350058	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	CNS-AP
BRDF120120	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ	KFW/GTZ
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL	DNPM
BRDF21 0091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	EMATER-AM
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO	EMATER-RO
BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ	FCAP
BRRR340037	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA	FIER
BRRJ350108	FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	FASE
BRRO350064	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDÔNIA	
BRAC220003	FUNDAÇÃO DE TECNOLÓGICA DO ESTADO DO ACRE	FUNTAC
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO	FUNAI
BRTO220053	FUNDAÇÃO NATUREZA DO TOCANTINS	NATURATINS
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	FUA
BRAC210002	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	UFAC
BRAM350044	FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA	
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	WWF
BRPA350142	GRUPO DE DEFESA DA AMAZÔNIA	GDA

BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	PESACRE
BRPA350130	GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPIRANGA	GEI
BRDF2100S8	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS	IBAMA
BRAM350043	INSTITUTO DE AGRO-ECOLOGIA DA AMAZÔNIA TERRA VERDE	
BRDF350103	INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZÔNICOS E AMBIENTAIS	IEA
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPÁ	IEDA
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZÔNIA	INEA
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA	INDIA
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA	UTAM
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DO PARÁ	IDESP
BRPA350140	INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA	IMAZON
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	IEC
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA	INCRA
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA	IPHAE
BRPA350128	INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR	UNIPOP
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA LEGAL MMA	
BRRR330039	MISSÃO EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA	MEVA

BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI MPEG
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA OSR
BRDF110109	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO PNUD
BRRO330081	PROJETO PADRE EZEQUIEL
BRRO350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE PACA
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA SEAGRI
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATEGICOS - PR SAE-PR
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO SEDAM
BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA SAGRI-PA
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E SECTAM MEIO AMBIENTE - PA
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E MINERAÇÃO - PA SEICOM
BRAM220024	SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E SEMACT TECNOLOGIA - AM
BRAC230004	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO SMAA DE RIO BRANCO-AC
BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO SEDEMA MEIO AMBIENTE DE MANAUS- AM
BRPA230152	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM - PA SEMEC
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS - AM SEMED

BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO SEMHUR URBANA DE MANAUS - AM	
BRAM230157	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BÁSICO SEMOSB - MANAUS -AM	
BRAC340009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE SEBRAE	
BRAC310008	SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS SINPASA RURAIS E SERINGUEIROS DE RIO BRANCO	
BRPA350143	SOCIEDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE IGARAPÉ-AÇÚ SACI	
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NARURAIS E SOPREN CULTURAIS DA AMAZÔNIA	
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA SUDAM	
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA UNAMA	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UFPA	
06	**FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**	
BREX150036	ARTSEN ZONDER GRENZEN / MEDICINS SANS FRONTIERESMSF	
BRTO350055	ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PRODUÇÃO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZÔNIA	GAIA
BRRO310077	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS	APA
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDÃO	ASKARJ
BRAC310007	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA	RECA

BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BIRD
BRRO350080	CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR	CEAP
BRPA350145	CENTRO DE EDUCAÇÃO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA SINDICAL E POPULAR	CEPASP
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	CEAPS
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	CTI
BRRO330071	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	CPT-RO
BRAC330013	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - AC	CPT-AC
BRPA220151	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ	COSANPA
BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	CNBB
BRAC350019	CONSELHO NACIONAL DOS SERIGUEIROS	CNS-AC
BRAP350058	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	CNS-AP
BRDF120120	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ	KFW/GTZ
BRDF210120	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL	DNPM
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO	EMATER-RO
BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARA	FCAP
BRRR340037	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA	FIER
BRRJ350108	FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E	FASE

	EDUCACIONAL	
BRPA310134	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FETAGRI	
	DO PARÁ E AMAPÁ	
BRRO350084	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDÔNIA	
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO FUNAI	
BRTO220053	FUNDAÇÃO NATUREZA DO TOCANTINS NATURATINS	
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS FUA	
BRAC210002	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE UFAC	
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA WWF	
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS PESACRE	
	AGROFLORESTAIS DO ACRE	
BRPA350130	GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPIRANGA GEI	
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS ISAMA	
	NATURAIS RENOVÁVEIS	
BRDF350103	INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZÔNICOS E AMBIENTAIS IEA	
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPÁ IEDA	
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZÔNIA INEA	
BRR0350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA INDIA	
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ	IDESP
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA	INCRA
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	INPA
BRPA350128	INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR	UNIPOP

BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA LEGAL	MMA
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE	MEB
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI	MPEG
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA	OSR
BRRO350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE	PACA
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA	SEAGRI
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	SEDAM
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE-PA	SECTAM
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E MINERAÇÃO - PA	SEICOM
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR E JUSTIÇA - RR	SEMAIJUS
BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS- AM	SEDEMA
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELÉM - PA	SECON
BRPA230152	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM - PA	SEMEC
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZÔNIA	SOPREN
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA

07	TURISMO	
BRAM350045	ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL	ASPAC
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA	SOS AMZON
BRRO330071	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	CPT-RO
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - NORTE I	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
BRPA230155	FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM	FUMBEL
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	FUA
BRAM350044	FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA	
BRPA350130	GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPIRANGA	GEI
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS	IBAMA
BRR0350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA	INDIA
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA	UTAM
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ	IDESP
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA INPA	
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI MPEG	
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA OSR	
BRRO350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE PACA	
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E SECTAM	

	MEIO AMBIENTE - PA
BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESEMVOLVINIENTO DO SEDEMA
	MEIO AMBIENTE DE MANAUS- AM
BRPA230152	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM - PA SEMEC
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO SEMHUR
	URBANA DE MANAUS -AM
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UFPA
08	**ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL / ZONEAMIENTO**
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - TO ASPLAN-TO
BRRO350083	ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNO-AMBIENTAL KANINDE
BRAC320006	ASSOCIAÇÃO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDÃO ASKARJ
BRAM350095	ASSOCIAÇÃO SILVES PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E ASPAC
	CULTURAL
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA SOS AMAZON
BRDF110114	BANCO MUNDIAL BIRD
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL CEAPS
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA CTI
BRRR220034	COMISSÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO CZEE-RR
	ESTADO DE RORAIMA
BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL CNBB
	INDIGENISTA
BRAC350019	CONSELHO NACIONAL DOS SERIGUEIROS CNS-

	AC	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA EMBRAPA	
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO EMATER-RO	
BRRR340037	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA FIER	
BRRO350084	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDÔNIA	
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO FUNAI	
BRTO220053	FUNDAÇÃO NATUREZA DO TOCANTINS NATURATINS	
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS FUA	
BRAC210002	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE UFAC	
BRAM350044	FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA	
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA WWF	
BRPA350130	GRUPO ECOLÓGICO DE ITUPIRANGA GEI	
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS IBAMA	
	NATURAIS RENOVÁVEIS	
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA INDIA	
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA	UTAM
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ	IDESP
BRPA350140	INSTITUTO D0 HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA	IMAZON
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA	INCRA
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA LEGAL	MMA
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI	MPEG
BRRO310082	ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA	OSR

BRR0350070	PROTEÇÃO AMBIENTAL CACOALENSE	PACA
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA	SEAGRI
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR	SAE-PR
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	SEDAM
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	SECTAM
BRAM220024	SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - AM	SEMACT
BRAC320012	UNIÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS DO ACRE E SUL	UNI/ACRE
	DO AMAZONAS	
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	UNAMA
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA
09	**OUTROS**	
BRRO350073	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	APARAI
BRRO350080	CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR	CEAP
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ	FCAP
BRPA230155	FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM	FUMBEL
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO	FUNAI
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO	IBAMA

	AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS	
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPÁ	IEDA
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	IEC
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA	INCRA
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI	MPEG
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA	SEAGRI
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	SEDAM
BRPA230152	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM - PA	SEMEC
BRAP230057	SECRETARIA MUNICIPAL PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE DE MACAPÁ- AP	
BRAC340009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	SEBRAE
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	SUDAM
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA

ANEXO III : PROJETOS COM SEUS EXECUTORES, OUTROS PARTICIPANTES E BENEFICIARIOS

Código	Executor/es	Outro/s Participante/s	Beneficiario/s
BRAC150032	**PROJETO ECOLOGIA E MANEJO DE CASTANHA**		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	FUNDAçãO FORD	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DE XAPURI(CAEX)
BRDF210001	**PRODUçãO DE MUDAS E EXTENSãO FLORESTAL**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	PMACI	PRODUTORES RURAIS E COMUNIDADES INDíGENAS NO ESTADO DO ACRE
BRAC210002	**APOIO à PISCICULTURA E A PESCA NO MUNICIPIO DE SENA MADUREIRA**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL PMACI SEC DESENVOLVIMENTO AGRáRIO	COLôNIA PESCADORES DE SENA MADUREIRA
BRAC210003	**PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA PORTO DIAS**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E	CENTRO DE TRABALHADORES DA	COMUNIDADE ACRELâNDIA E

	REFORMA AGRARIA	AMAZôNIA	PLáCIDO DE CASTRO
		FETACRE	
		FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	
		INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	
		SINDICATO DE PLáCIDO CASTRO	
BRAC210004	**PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA REMANSO**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	COMUNIDADE PROJETO ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA REMANSO
		FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	
BRAC210005	**PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA PORTO RICO**		
BRAC210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇAO AGRáRIA	COOPERATIVA DE XAPURI	COMUNIDADE PROJETO ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA PORTO RICO
		SINDICATO	

		TRABALHADORES XAPURI	
BRAC210006	**PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISMO CHICO MENDES**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAç 3AO E REFORMA AGRáRIA	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA	COMUNIDADE PROJETO ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA CHICO MENDES
		CONSELHO NACIONAL DOS SERIGUEIROS	
		FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	
		SINDICATO DOS TRABALHADORES DO XAPURI	
BRAC210007	**PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISMO SANTA QUITéRIA**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZôNIA S.A.	COMUNIDADE PROJETO ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA SANTA QUITéRIA
		CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA	
		COMISSãO PASTORAL DA TERRA - AC	
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E	

		EXTENSãO RURAL	
		FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	COMUNIDADE PROJETO ASSENTAMENTO	
		SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE	
		BASILéIA	
BRAC210008	**PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA RIOZINHO**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	COMUNIDADE PROJETO ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA RIOZINHO
BRAC210009	**ALTERNATIVA P/DERRUBA E QUEIMA**		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA		COMUNIDADE PEDRO PEIXOTO
BRAC210010	**LEVANTAMENTO DA FLORA DO ESTADO DO ACRE**		
BRAC210002	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA	
		AMAZôNIA	

		NEW YORK BOTANICAL GARDEN	
BRAC210011	**ESTUDO DE ESPéCIES ARBóREAS TROPICAIS: SUBSíDIOS à IMPLANTAçãO DE SAFS NO ESTADO DO ACRE**		
BRAC210002	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
		ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIS DE QUEIROZ" / USP	
		REBRAF	
BRAC220012	**PROJETO DE APOIO áS RESERVAS EXTRATIVISTAS DO ACRE**		
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES POVOS DA AMAZôNIA
BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE		
BRAC220013	**DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA FLORESTA NA AMAZôNIA OCIDENTAL**		
BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	ITTO	SERINGUEIROS DA FLORESTA ESTADUAL ANTIMARI

BRAC220014	**ECOLOGIA E MANEJO DE FAUNA**			
BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	SERINGUEIRO	
BRAC220015	**PLANTAS MEDICINAIS**			
BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE		COMUNIDADE EM GERAL	
BRAC220016	**HABITAçãO POPULAR**			
BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	FINEP	COMUNIDADE (TODO O ESTADO)	
BRAC230017	**POLO DE PRODUçãO AGROFLORESTAL DE RIO BRANCO**			
BRAC230004	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE RIO BRANCO-AC	ASSOCIAçãO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA	FAMíLIAS DE BAIRROS PERIFéRICOS DE RIO BRANCO	
		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA		
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TECNICA E EXTENSãO RURAL		
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE		

		GRUPO DE PESQUISA E EXTENSãO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	
BRAC230004	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTUTA E ABASTECIMENTO DE RIO BRANCO-AC	SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS RURAIS E SERINGUEIROS DE RIO BRANCO	FAMíLIAS DE BAIRROS PERIFéRICOS DE RIO BRANCO
BRAC230018	**ESCOLA DE MEIO AMBIENTE**		
BRAC230005	ASSESSORIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA DE RIO BRANCO	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DO ESTADO DO ACRE	COMUNIDADE DE 08 BAIRROS 10 ESCOLAS DO MUNICíPIO CIDADE DO RIO BRANCO
BRAC310020	**REFLORESTAMENTO ECONôMICO E ADENSADO**		
BRAC310007	ASSOCIAçãO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA		
BRAC310021	**PROJETO SAúDE**		
BRAC310007	ASSOCIAçãO PEQUENOS		COMUNIDADE NOVA CALIFóRNIA

	PRODUTORES DO PROJETO RECA		
BRAC310022	**REFLORESTAMENTO ECONôMICO CONSORCIADO E ADENSADO**		
BRAC310007	ASSOCIAçãO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA		PRODUTORES DA VILA NOVA CALIFóRNIA
BRAC310023	**PROJETO DE CUSTEIO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS**		
BRAC310007	ASSOCIAçãO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA		COMUNIDADE DE NOVA CALIFóRNIA
BRAC310024	**SISTEMAS AGROFLORESTAIS**		
BRAC310008	SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS RURAIS E SERINGUEIROS DE RIO BRANCO	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA-AC	PRODUTORES RURAIS DO PROJETO DE COLONIZAçãO PEDRO PEIXOTO
		GRUPO DE PESQUISA E EXTENSãO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	
BRAC320019	**DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL DA áREA INDíGENA KAXINAWA**		
BRAC320006	ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS	COMISSãO PRó ÍNDIO DO ACRE	COMUNIDADE INDíGENA KAXINAWA DO RIO JORDãO

	KAXINAWA DO RIO JORDãO	íNDIO DO ACRE	DO RIO JORDãO
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRAC320033	**PROGRAMA DE SAúDE àS POPULAçõES INDíGENAS**		
BRAC320012	UNIÃO DAS NAÇÕES INDíGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS		COMUNIDADES INDíGENAS DE CRUZEIRO DO SUL,TUNATENGO,TARAUCA,JORDãO
BRAC320034	**AUTO-DEMARCAÇÃO DA áREA INDíGENA MADIJA DO MéDIO JURUá**		
BRAC320012	UNIÃO DAS NAÇÕES INDíGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS	IECLB-IGREJA EVANGéLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL	COMUNIDADE INDíGENA MADJA
		OPAN-OPERAÇÃO ANCHIETA	
BRAC320035	**PROJETO DE EDUCAÇÃO INDíGENA**		
BRAC320014	COMISSÃO PRó íNDIO DO ACRE	PMACI	CPI-ACRE
BRAC320036	**PROGRAMA DE SAúDE INDíGENA**		
BRAC320014	COMISSÃO PRó íNDIO DO ACRE	PMACI	CPI-ACRE
BRAC340025	**CONSERVAÇÃO DE ENERGIA**		
BRAC340009	SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE		

BRAC340026	**EXTENSÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA**	
BRAC340009	SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	SENAI
		SENAR
BRAC340027	**PORTAFOLIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DOS PRODUTOS FLORESTAIS NãO MADEIREIROS DO ACRE**	
BRAC340009	SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	
BRAC340028	**PESQUISA DOMICILIAR SóCIO-ECONôMICA DO ACRE**	
BRAC340009	SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	
BRAC340029	**SAúDE E EDUCAÇÃO**	
BRAC340010	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES	COMUNIDADE DE CAETé MACAUá E PARúS
BRAC340030	**RESGATANDO A CIDADANIA DOS SERINGUEIROS**	
BRAC340010	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES	COMUNIDADE DE CAETé MACAUá PARúS E PACO
BRAC340031	**PROJETO áUSTRIA**	

BRAC340011	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURí	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	COOERATIVA AGROEXTRATIVISTA DE XAPURí
			SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS DE XAPURí
		UNIVERSIDADE DE ECONOMIA DE VIENA	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DE XAPURí
			SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS DE XAPURí
BRAC340037	**DIVERSIFICAÇÃO DE ESPéCIES FLORESTAIS COM FINS MADEIREIRO E MOBILIáRIO**		
BRAC340015	SERVIçO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	INSTITUTO EVALDO LOTI	
		SUFRAMA	
BRAC350038	**PROJETO SERINGUEIRO**		
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	COMUNIDADE VALE DO RIO ACRE/PURúS
		SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO ACRE	
BRAC350039	**IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO MUNICíPIO DE XAPURI**		
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	SIND.TRAB.RURAIS DE XAPURí	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE XAPURí

BRAC350040	**CRIAÇÃO IMPLANTAÇÃO DE NOVOS MODELOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS PRODUÇÃO ASSOCIADOS à MULTIPONICULTURA**		
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	IMAC-INSTITUTO DE MEIOAMBIENTE DO ACRE	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO PORTO DIAS
BRAC350041	**SAúDE PARA SERINGUEIROS**		
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	GOVERNO DO ACRE	áREA DE RESERVA EXTRATIVISTA
BRAC350042	**PROJETO BIGODEIRO**		
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	
BRAC350043	**PRODUÇÃO DE VIVEIROS**		
BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZÔNIA	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURí	COMUNIDADE DA RESERVA CHICO MENDES
BRAC350044	**REAPROVEITAMENTO DE LIXO DOMESTICO**		
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA	FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFâNCIA	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO	
BRAC350045	**EDUCAÇÃO**		

	AMBIENTAL		
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	PROFESSORES E ESTUDANTES DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES DO ESTADO
BRAC350046	**PARQUE NACIONAL SERRA DO DIVISOR**		
BRAC350017	ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	
BRAC350047	**AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL**		
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA-AC	COMUNIDADE INDíGENA APURINA
			SERINGUAL SÃO MIGUEL
BRAC350048	**DESENVOLVIMENTO AGROFLORESTAL P/ PEQUENOS PRODUTORES DE ACRE**		
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORAS RURAIS VENCEDORA	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
			COMUNIDADE INDíGENA

			APURINA
			GRUPO PRO.NOVO IDEAL
			PROJETO RECA E ASPRUVE
		ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
			COMUNIDADE INDíGENA APURINA
			GRUPO PRó. NOVO IDEAL
			PROJETO RECA E ASPRUVE
		COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURí	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURí	
			COMUNIDADE INDíGENA APURINA
			GRUPO PRó. NOVO IDEAL
			PROJETO RECA E ASPRUVE
		EMPRESA	COMUNIDADE DE

BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
	COMUNIDADE INDíGENA APURINA
	GRUPO PRó. NOVO IDEAL
	PROJETO RECA E ASPRUVE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
	COMUNIDADE INDíGENA APURINA
	GRUPO PRó. NOVO IDEAL
	PROJETO RECA E ASPRUVE
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
	COMUNIDADE INDíGENA APURINA
	GRUPO PRó. NOVO IDEAL
	PROJETO RECA E ASPRUVE
SECRETARIA DE	COMUNIDADE DE

		DESENVOLVIMENTO AGRáRIO	SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
			COMUNIDADE INDíGENA APURINA
			GRUPO PRó. NOVO IDEAL
BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRáRIO	PROJETO RECA E ASPRUVE
		SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS RURAIS E SERINGUEIROS DE RIO BRANCO	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
			COMUNIDADE INDíGENA APURINA
			GRUPO PRó. NOVO IDEAL
			PROJETO RECA E ASPRUVE
		UNIVERSIDADE DA FLóRIDA	COMUNIDADE DE SERINGUEIROS SÃO MIGUEL
			COMUNIDADE INDíGENA APURINA
			GRUPO PRó. NOVO IDEAL

			PROJETO RECA E ASPRUVE
BRAC350049	**MAPEAMENTO DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES**		
BRAC350019	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	COMUNIDADES ALBRAICIA, PARRAS,S.FRANCISCO DO ESPALHO E S.GUANABARA
		SINDICATO RURAL DE ASSIS BRASIL	
		SINDICATO RURAL DE BASILéIA	
		SINDICATO RURAL DE XAPURí	
BRAC210002	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	
		SINDICATO RURAL DE ASSIS. BRASIL	COMUNIDADES ALBRAICIA,PARRA,S. FRANCISCO DO ESPALHO E S. GUANABARA
		SINDICATO RURAL DE BASILéIA	
		SINDICATO RURAL DE XAPURí	
BRAC350050	**SáUDE I**		

BRAC350020	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORAS RURAIS VENCEDORA	TROCAINE	COMUNIDADE DA ASSOCIAÇÃO E DA VILA EXTREMA
BRAC350051	**SáUDE II**		
BRAC350020	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORAS RURAIS VENCEDORA	MISERLAR	ASSOCIAÇÃO E POPULAÇÃO DA VILA EXTREMA
BRAC350052	**AGRICULTURA DE SUBSISTêNCIA EM SERINGAIS**		
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA		RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES - XAPURí
BRAM210053	**QUELôNIOS DA AMAZÔNIA**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	AMCEL-AMAPA FLORESTAL E CELULOSE S/A	COMUNIDADE INTERIORANA E POPULAÇÃO GERAL
		AS PREFEITURAS DO TAPIXUNA	
		GOVERNO ESTADUAL DE RORAIMA	
		MAGINCO	
		POLíCIA FEDERAL	
		POLíCIA MILITAR	
		SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE	

RONDôNIA

BRAM210054	**ESTAÇÃO ECOLOGICA DE ANA VILHANAS**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS		TURíSTICAS, DE PESQUISA ONGS E COMUNIDADE EM TORNO DA REGIÃO
BRAM210056	**RESERVA BIOLóGICA DO ABUFARI**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS		TURíSTICAS, DE PESQUISA ONGS E COMUNIDADE EM TORNO DA REGIÃO
BRAM210057	**PARQUE NACIONAL DO JAú**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	FUNDAÇÃO VITóRIA AMAZôNICA	TURíSTICAS, DE PESQUISA ONGS E COMUNIDADE EM TORNO DA REGIÃO
BRAM210058	**PROGRAMA WAIMIRI-ATROARI-FUNAI**		
BRDF210090	FUNDAÇÃO NACIONAL DO íNDIO	ELECTRONORTE	íNDIOS WAIMIRI-ATROARI
BRAM210059	**PROJETO DE DIFUSÃO,TRANSFERENCIA E ADOÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS**		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	EMPRESA DE ASSITêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	COMUNIDADES DO RIO PRETO DA EVA

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA	
BRAM210060	**DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUÇÃO SUSTENTáVEL PARA PEQUENOS AGRICULTORES DE PRESIDENTE FIGUEIREDO**		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	COMUN.RURAIS KM 13,28,17 E 24.ESPERA-SE QUE HAJA DIFUS.P/A. CIRCUNV.
		INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA	
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	
		UFAM	
BRAM210061	**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DE SAúDE DE ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DO AMAZONAS**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	CEME-CENTRAL DE MEDICAMENTOS	COMUNIDADES CARENTES DA PERIFERíA DE MANAUS
		CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	

BRAM210062	**HIPOVITAMINOSE A NA BACIA AMAZôNICA**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	COMUNIDADES CARENTES DE PORTO VELHO,BOA VISTA E MANAUS
		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
		SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	
		SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE	
BRAM210063	**ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE SAúDE E NUTRIÇÃO DE CRIANCAS DA AREA RURAL DO AMAZONAS 1 (RIO NEGRO)**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA DO RIO NEGRO
		PREFEITURA DE NOVO AIRãO E BARCELOS	
BRAM210064	**ADEQUAÇÃO TECNOLóGICA RECURSOS PESQUEIROS POTENCIAIS OU SUBEXPLORADOS NO ESTADO DA AMAZONAS**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE	EMPRESA DE	INDúSTRIA DE

	PESQUISASA DA AMAZÔNIA	ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	PESCADO
			PESCADORES
			PRODUTORES RURAIS
		LABORATóRIO DE CIêNCIAS DO MAR	INDúSTRIA DE PESCADO
			PESCADORES
			PRODUTORES RURAIS
		UNIVERSIDADE DE TOKIO	INDúSTRIA DE PESCADO
			PESCADORES
			PRODUTORES RURAIS
BRAM210065	**BENEFICIAMENTO DA PELE DO PESCADO**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	CURTUME CANADENSE	INDúSTRIAS DE PESCA
			PISCICULTORES
			SERVIçO DE APOIO ã MICRO E
	PEQUENA EMPRESA DO ACRE		
BRAM210066	**PRODUçãO DE ORGANISMO-ALIMENTO**		

	(MOLUSCO)		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL
			FUCADA
BRAM210067	**PEQUENOS GUIAS DO BOSQUE DE CIêNCIA**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS	COMUNIDADES VALE DO AMANHECER
BRAM210068	**SECADOR SOLAR PARA MADEIRAS**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	IDRC	PEQUENA E MéDIA INDúSTRIA DO SETOR FLORESTAL
		SEBRAE/AM	
BRAM210069	**DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO DE CHAPAS DE PARTíCULAS DE ESPéCIES POTENCIAIS DA MADEIRA P/ CASAS**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	ITTO-ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE MADEIRAS TROPICAIS	COMUNIDADE URBANA
BRAM210070	**INOVAÇÃO TECNOLóGICA APLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE PEQUENOS OBJETOS DE MADEIRA**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE	CONSELHO NACIONAL	PEQUENA E MéDIA

	PESQUISAS DA AMAZÔNIA	DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	INDúSTRIA DO SETOR FLORESTAL
		SEBRAE/AM	
BRAM210071	**A INCIDêNCIA DA DEFICIêNCIA DE VITAMINA K EM MULHERES GESTANTES NO 3 TRIMESTRE**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	HEMOAN	COMUNIDADES CARENTE DA PERIFERIA DE MANAUS
			MãES GESTANTES E CRIANçAS
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	COMUNIDADES CARENTES DA PERIFERIA DE MANAUS
			MãES GESTANTES E CRIANçAS
BRAM210072	**ASPECTO NUTRICIONAL MATERNO-INFANTIL I.ESTUDO DIETéTICO E PONDERO ESTADUAL DE MULHERES**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	GESTANTES E NUTRIZES DE BAIXA RENDA
		SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	

BRAM210073	**SISTEMA DE PRODUÇÃO RURAL**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	COMUNIDADE RURAL E URBANA DA AMAZÔNIA
BRAM210074	**ESTUDO DA VARIABILIDADE GENéTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE ANOPHELES(N) DARLINGI**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA		TODA POPULAÇÃO RESIDENTE EM áREAS DE MALáRIA
BRAM210075	**AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL RELATIVO A POPULAÇÕES ANOFELINOS OUTROS CULICíDEOS NA HIDRELéTRICA DE**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA		COMUNIDADES NA ZONA DA BALBINA (PRESIDENTE FIGUEREDO, BR 174-RESERVA WAIMIRI)
BRAM210076	**MALáRIA EM MANAUS FATORES ENTOMOLóGICOS ENVOLVIDOS NA DINâMICA DE TRANSMISSÃO**		

BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAúDE	COMUNIDADE DAS PERIFERIAS ONDE Há INCIDêNCIA DE MALáRIA
		INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE MANAUS	
BRAM210077	**ESTRUTORA GENéTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE ANOPHELES NUNEZTOVARI DA AMAZÔNIA**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	UNICAMP	COMUNIDADES EXPOSTAS à MALáRIA NA AMAZÔNIA
BRAM210078	**AVALIAÇÃO DO PODER-RESIDUAL DA DELTAMETRINA P/CONTROLE MALARIA DIFERENTES SUPERFICIES AMAZÔNIA**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA		TODA POPULAÇÃO RESIDENTE EM AREA DE MALARIA
BRAM210079	**CONTROLE BIOLOGICO DE ANOFELINOS**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	CENARGEN/EMBRAPA-BSB	TODA POPULAÇÃO AMAZONICA RESIDENTE EM AREA DE MALARIA
		FUNDAÇÃO NACIONAL	

		DE SAUDE	
BRAM210080	**ESTUDO DE VARIABILIDADE CROMOSSOMICA EM ESPECIE DE ANOPHELES DA AMAZÔNIA**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	COMUNIDADES EXPOSTAS A MALARIA NA AMAZÔNIA
BRAM210081	**PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES DIABETICOS**		
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	AMBULATORIOS DA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210082	**FORMAÇÃO DE PROFESSORES TICUNA: CURSO DE HABILITAÇÃO P/MAGISTERIO EM NIVEL DE SEGUNDO GRAU**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL DO AMAZONAS	COMUNIDADES TICUNAS
		PREFEITURA MUNICIPAL DE BENJAMIN CONSTANT	
		PREFEITURA DE STO. ANTONIO DO ICA	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA	
BRAM210083	**ESCOLA DE**		

	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ESTRATEGIA P/MELHORIA DA RELAÇÃO HOMEM E NATUREZA		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	IMA	TODAS AS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO PROJETO
		INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS	
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-RO	
		SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIENCIA E TECNOLOGIA - AM	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM	
BRAM210084	**DIAGNOSTICO DE SAUDE DO BAIRRO ZUMBI DOS PALMARES**		

BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		COMUNIDADE DO ZUMBI DOS PALMARES
BRAM210085	**PROJETO RASI-REDE AUTONôMA DE SAúDE INDíGENA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	COMITê CATóLICO CONTRA FOME PELO DESENVOLVIMENTO	COMUNIDADE INDíGENAS DO ALTO RIO NEGRO
		FOIRN	
		FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAúDE	
		PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	
		SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	COMUNIDADE INDíGENAS DO ALTO RIO NEGRO
BRAM210087	**COMPENSA II - ZUMBI II - AS DIVERSAS FACES DA ORGANIZAÇÃO COMUNITáRIA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	COMPENSA II
			COMUNIDADE ZUMBI II
BRAM210088	**PROJETO FRUTíFERAS - FASE XIV**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO		COMUNIDADES DE BAIRROS

	AMAZONAS		ESCOLAS E COMUNIDADE UNIVERSITáRIA
BRAM210089	**LIXO AQUáTICO - VAMOS LIMPAR OS RIOS**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	IMA	POPULAÇÕES DO AMAZONAS SOBRETUDO AS DO INTERIOR DO ESTADO
		INSTITUTO EVALDO LODI	
		SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIêNCIA E TECNOLOGIA - AM	
BRAM210090	**ESTUDO FITOSOCIOLóGICO VEGETAÇÃO SISTEMAS FLUVIAIS BACIA HIDROGRáFICA RIO SOLIMÕES MUNIC. MANACAPURú**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	COMUNIDADES DO RIO SOLIMõES DO MUNICíPIO MANACAPURU
BRAM210091	**PROJETO PIABá**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	BIO-AMAZÔNIA CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL	MUNICíPIO DE BARCELOS
		CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	

		TECNOLóGICO	
		HERBERT R AXEHOD FOUNDATION	
		VANCOUVER PUBLIC AQUARIUM-CANADA	
BRAM210092	**AVALIAÇÃO DA PESCA EFETUADA POR RIBEIRINHOS NA REGIÃO DO BAIXO SOLIMÕES E ALTO AMAZONAS**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	BNMFT-MINISTERIO DE EDUCAÇÃO ALEMãO	COMUNIDADES RURAIS-CAREIROS,MANAQUARA E IRANDUBA
BRAM210093	**VIABILIZAÇÃO DO MANEJO DE PESCA DE GRANDES BAGRES DE AMAZÔNIA CENTRAL**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	COMUNIDADE PESQUEIRA
		UNESP - RIO CLARO	
BRAM210094	**OPERAÇÃO TERRA VIVA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		PEQUENOS PRODUTORES-COARI-PARINTIS-ITACOA TIARA-BENJAMIN CONSTANT
BRAM210097	**DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE**		

	CONSóRCIO DE ESPéCIES FRUTlíFERAS E FLORESTAIS EM TERRA FIRME		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAIS DA AMAZÔNIA CPAA/EMBRAPA	SETOR PRIMáRIO DO ESTADO
BRAM210098	**ETNO DESENVOLVIMENTO PROJETO FLORA E FAUNA TICUNA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		CENTRO MAGUTA
BRAM210099	**FABRICAÇÃO D SABãO (UNIVERSIDADE VAI AOS BAIRROS)**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		COMUNIDADE CARENTE DOS BAIRROS DE MANAUS
BRAM210100	**SISTEMA ALTERNATIVO DE PRODUÇÃO E PISCICULTURA NA AMAZÔNIA CENTRAL**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	
BRAM210101	**DIAGNóSTICO E FORMAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAúDE DE NOVO AIRãO**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO	PREFEITURA MUNICIPAL DE	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO AIRãO

	AMAZONAS	NOVO AIRAO	DE NOVO AIRãO
BRAM210102	**REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM DOS RESíDUOS SóLIDOS DA UNIVERSIDADE DE AMAZÔNIA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		BAIRROS,ASSOCIAÇÃO E BAIRROS CIRCUNVIZINHOS DO CAMPUS UNIVERSITáRIO
BRAM210103	**TRILHAS P/PRODUÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS DA UNIVERS. FEDERAL DO AMAZONAS**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS
			BAIRROS CIRCUNVIZINHOS AO CAMPUS
			ESCOLAS
BRAM210104	**AVALIAÇÃO MICROBIOLóGICA DE áGUA DE POçO QUE SERVE à COMUNIDADE DO BAIRRO JORGE TEIXEIRA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		COMUNIDADE DO BAIRRO JORGE TEIXEIRA
BRAM210105	**AVALIAÇÃO MICROBIOLOGICA DE AGUA DE POCO**		

	ARTESIANO DA CIDADE DE MANAUS		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA LACEN(SESAU)	URBANA-MANAUS
			URBANA-MANAUS
BRAM210107	**PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR RAIO DE LUZ**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE SÃO LáZARO
BRAM210108	**SÃO JOSé II: PROJETO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITáRIA**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	COMUNIDADE DE SÃO JOSé 2
BRAM210109	**BROTANDO DAS SOMBRAS**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	FEDERAÇÃO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E DUCACIONAL	COMUNIDADES DOS BAIRROS DO BECO DOMACEDO E ZUMBI DOS PALMARES
BRAM210110	**CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR**		
BRAM210022	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS		ASSC. DOS MORADORES DE GLóRIA

			ASSC. MORADORES DA COMPENSA
			ASSC. MORADORES DE SÃO LáZARO
BRAM210145	**PROJETO IPORA**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA		
		BANCO DA AMAZÔNIA	COMUNIDADES RURAIS
		BEA	
		COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - AC	
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	
		SECRET. MUNICIPAL LOCAL DE EDUCAÇÃO	
		SAúDE E AGRICULTURA	
BRAM210146	**PROJETO UATUMA**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	COMUNIDADE RURAL
			COOPERATIVA AGRíCOLA DE ASSENTAMENTO
			SINDICATO LOCALIZADO

	NO MUNICíPIO
EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	COMUNIDADE RURAL
EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	COOPERATIVA AGRíCOLA DE ASSENTAMENTO
	SINDICATO LOCALIZADO NO MUNICíPIO
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA	COMUNIDADE RURAL
	COOPERATIVA AGRíCOLA DE ASSENTAMENTO
	SINDICATO LOCALIZADO NO MUNICíPIO
SEC. MUNIC. DE AGRICULTURA	COMUNIDADE RURAL
	COOPERATIVA AGRíCOLA DE ASSENTAMENTO
	SINDICATO LOCALIZADO NO MUNICíPIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS - AM	COMUNIDADE RURAL

			COOPERATIVA AGRíCOLA DE ASSENTAMENTO
			SINDICATO LOCALIZADO NO MUNICíPIO
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE MANAUS - AM	COMUNIDADE RURAL
			COOPERATIVA AGRíCOLA DE ASSENTAMENTO
			SINDICATO LOCALIZADO NO MUNICíPIO
BRAM210147	**PROJETO VILA AMAZÔNIA**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	COMUNIDADE RURAIS DO MUNICíPIO DE PARINTINS
		BEA	
		COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - AC	
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL	COMUNIDADE RURAIS DO MUNICíPIO DE PARINTINS
		SECRETARIAS MUNICIPAIS LOCAL DE EDUCAÇÃO,SAúDE E	

		AGRICULTURA	
BRAM 210148	**PROJETO JUMA**		
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZôNIA S.A. BEA COMISSãO PASTORAL DA TERRA - AC EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL SECRE. MUNICI. DE EDUCAçãO, SAúDE E AGRICULTURA	COMUNIDADE RURAL
BRAM220111	**RECUPERAçãO DE AREAS DEGRADADAS-IRANDUBA**		
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA	IEL-INSTITUTO EVALDO LODI	COMUNIDADE DE IRANDUBA (PEQUENOS PRODUCTORES RURAIS)
MUNICíPIO DE MANAUS			
BRAM220112	**ANáLISE DE IMPACTO AMBIENTAL DA CACHOEIRA ALTA DO TARUMA**		
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE	

	AMAZôNIA	DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM	
BRAM220113	**IMPLANTAçãO FENOLóGICO AMAZôNICO NO NúCLEO DE EXPERIMENTAçãO FLORESTAL CEPEF-UTAM**		
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA	IEL - INSTITUTO EVALDO LODI	PESQUISADORES E DISCENTES
BRAM220114	**PROJETO MOEDA MADEIRA**		
BRAM220024	SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIêNCIA E TECNOLOGIA - AM	PREFEITURAS MUNICIPAIS	PEQUENO E MéDIO PRODUTOR E O EMPRESARIO MADEIREIRO
BRAM220121	**PROJETO PIRA-YAWARA**		
BRAM220026	INSTITUTO DE EDUCAçãO RURAL DO AMAZONAS		CCOMUN. SATERE MAWE, TICUNA, TARIANO, TUCANO, YAN OMAMIS (A. AR. NEGRO), MURAS
BRAM220122	**EDUCAçãO INDíGENA**		
BRAM220026	INSTITUTO DE EDUCAçãO RURAL DO AMAZONAS	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	COMUN. INDíGENAS: SATERE, MAUE, ANDIRA, TAN, IARA (SãO GERALDO DA CACHOEIRA)
		SECRETARIA	

		MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	
BRAM220123	**VITóRIA RéGIA EDUCAçãO à DISTâNCIA**		
BRAM220026	INSTITUTO DE EDUCAçãO RURAL DO AMAZONAS	FUNTEC - FUNDAçãO DE TELEVISãO E RáDIO	COMUN. BORDA
			COMUN. INHAMUDA
			COMUN. IRANDUBA
			COMUN. ITACUATIARA
			COMUN. ITAPIRANGA
			COMUN. MANAEAPURA
			COMUN. MANICORE
			COMUN. MAúES
			COMUN. NOVA OLINDA
			COMUN. NOVO PRIPUARA
			COMUN. PARINTINS
			COMUN. PRESIDENTE FIGUIREDO

			COMUN. RIO PRETO DA EVA
			COMUN. SILVES
BRAM220026	INSTITUTO DE EDUCAçãO RURAL DO AMAZONAS	FUNTEC - FUNDAçãO DE TELEVISãO E RáDIO CULTURA	
			COMU. URUCURITUBA
BRAM220124	**DIVERSIFICAçãO RACIONALIZAçãO FOMENTO FRUTICULTURA JUNTO AOS PEQUENOS MéDIOS PRODUTORES**		
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	PRODUTORES RURAIS E SUAS FAMíLIAS
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
		PREFEITURAS MUNICIPAIS	
BRAM220125	**EXPANSãO DA PISCICULTURA**		
BRAM220025	EMPRESA DE ASSITêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL		
		ELETRONORTE	PRODUTORES RURAIS, COMUNIDADE RURAL E URBANA

		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
		INSITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
		SECRETARIAS MUNICIPAIS	
BRAM230115	**SANEAMENTO DOS IGARAPéS**		
BRAM230157	SECRETARIA MIUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BáSICO - MANAUS - AM	PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS	COMUNIDADE DE MANAUS
BRAM230116	**SANEAMENTO E URBANIZAçãO DO IGARAPé DO FRANCO**		
BRAM230157	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO	CAIXA ECONôMICA FEDERAL	COMUNIDADE DO BAIRRO DE COMPESA
BRAM230117	**EDUCAçãO AMBIENTAL PARQUE DO MIMDú**		
BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM	FUNTUR (FUNDAçãO MUNICIPAL DE TURISMO)	
			COMUNIDADE MUNICIPAL DE MANAUS
		SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	

BRAM230118	**PRO-EDUCAR**		
BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM	FUMTUR	DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DEENSINO
		SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
		SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMNANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM	
BRAM230126	**PROJETO NUTRIçãO àS COMUNIDADES CARENTES**		
BRAM230029	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO à MéDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM		COMUNIDADE CARENTE URBANA E RURAL
BRAM230127	**ESCOLA VIVA**		
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM	DR THOMAS	ACS COMUNIDADES DOS BAIRROS CARENTES
		EMTU	
		FUMTUR	
		FUNDACOM	

		GABINETE MILITAR	
		IMPAS	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO à MéDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS -AM	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS AM	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BáSICO - MANAUS - AM	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE MANAUS - AM	
		SEMCLA	
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM	SEMCOM	AS COMUNIDADES DOS BAIRROS CARENTES
		SEMOSF	
		URBAM	

BRAM230128	**JARDINAGEM NAS ESCOLAS MUNICIPAIS**		
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM	ESCOLAS MUNICIPAIS DE MANAUS
BRAM230129	**IMPLANTAçãO DE HORTAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS**		
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	ESCOLA AGRíCOLA DE MANAUS	COMUNIDADE ESCOLAR
		PRO-NUTRIR (SEMAF)	
BRAM230130	**EDUCAR PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE**		
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM		COMUNIDADE ESCOLAR
BRAM230395	**PROGRAMA DE COMBATE A DESNUTRIçãO**		
BRAM230027	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAUS - AM	MINISTéRIO DA SAúDE	CENTROS DE SAúDE
BRAM310150	**PROJETO TRIENAL DE EDUCAçãO POPULAR - MEB**		
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE	MEC	
BRAM310151	**PROJETO DE**		

	DUCAçãO POPULAR		
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE	COMUNIDADES
			SPROC
			STRC
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXPENSãO RURAL	COMUNIDADES
			SPROC
			STRC
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	COMUNIDADES
			SPROC
			STRC
		MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE	COMUNIDADES
			SPROC
			STRC
		PARóQUIA LOCAL	COMUNIDADES
			SPROC
			STRC

BRAM330131	**AMAZôNIA 2000**		
BRAM330041	MISSãO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA	ESE - INSTITUTO FILANTRóPICO ALEMãO	LBA
		GOLDEN CROSS	
BRAM330132	**PROJETO INTEGRAçãO PARA áREAS DO SOLIMõES E JAURí**		
BRAM330107	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	CONSELHO INDíGENA DO VALE DO JAIARí
			OGPTB
			OMSTT
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	CONSELHO INDíGENA DO VALE DO JAIARí
			OGPTB
			OMSTT
BRAM330133	**PASTORAL DA CRIANçA**		
BRAM330107	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	GESTANTES E CRIANçAS CARENTES
		SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	GESTANTES E CRIANçAS CARENTES
BRAM330134	**VIDA E SAúDE**		

BRAM330107	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA		COMUNIDADE DE BAIRRO
			INCLUíDOS NOS PRELAZIOS E
BRAM330135	**PROJETO DE PRESERVAçãO DE LAGOS E RIOS - CPT**		
BRAM330107	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	CEBEMOS (HOLANDA)	RIBEIRINHAS DOS MUNICíPOS INCLUIDOS NOS PRELAZIOS E DIOCESES
		CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	
		CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE	
BRAM330137	**GRUPO DE MULHERES NO BAIRRO DA PAZ**		
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGéLICA DE CONFISSãO LUTERANA DE MANAUS	FEDERAçãO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE DE BAIRRO DA PAZ
BRAM330152	**PROJETO DENI**		
BRAM330049	CONSELHO	FUNDAçãO NACIONAL	DENI

	INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE I	DE SAúDE	
			INDIGENISTA
			PASTOREAL
BRAM330153	**CASA DA CULTURA DE URUBUI**		
BRAM330049	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE I	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE	COMUNIDADE DO MUNICíPIO E
	POPULAçõES INDíGENAS UNIVERSIDADE		
			CMI
		OPAN	
BRAM350138	**PROJETO JANDAIRA FLORESTAL**		
BRAM350043	INSTITUTO DE AGRO ECOLOGIA DA AMAZôNIA TERRAVERDE	DENACOOP	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES NOSSA SENHORA DE FáTIMA - CLUBE DO MEL
BRAM350139	**FIBRARTE**		
BRAM350044	FUNDAçãO VITóRIA AMAZôNICA		COMUNIDADE RIBEIRNHA DO MUNICíPIO DE NOVO AIRãO E BARCELOS
BRAM350140	**PROJETOS ECONôMICOS ALTERNATIVOS PARA A REGIãO DO BAIXO RIO NEGRO**		

BRAM350044	FUNDAçãO VITóRIA AMAZôNICA		COMUNIDADE RURAL DO MUNICIPIO DE NOVO AIRãO E BARCELOS
BRAM350141	**GERENCIAMENTO DO PARQUE NACIONAL DO JAú**		
BRAM350-44	FUNDAçãO VITóRIA AMAZôNICA	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	COMUNIDADE RIBEIRNHA LOCAL (NOVO AIRãO E BARCELOS)
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
BRAM350142	**MEIO AMBIENTE E CIDADANIA**		
BRRJ350108	FEDERAçãO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E POPULAçõES EM TODA A REGIãO AMAZôNICA	FORUM	359 GRUPOS E ENTIDADES EDUCACIONAL
BRAM350143	**SILVES: PROJETO ECO-TURíSTICO COMUNITáRIO NA AMAZôNIA BRASILEIRA**		
BRAM350045	ASSOCIAçãO SILVES PELA PRESERVAçãO AMBIENTAL E CULTURAL	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	COMUNIDADE RURAL E URBANA DE SILVES
BRAM350144	**PROJETO MOETA**		
BRAM350046	MOVIMENTO DE LUTA CONTRA A AIDS	ESSOR-APOIO FORMAçãO REALIZAçãO	TRABALHADORES (AS) OU PROFISSIONAIS DO SEXO

		PNDST/AIDS DO MINISTéRIO DA SAúDE	
BRAM350149	**PROJETO IMPLANTAçãO GRUPOS DEFESA NO INTERIOR DA AMAZôNIA**		
BRDF350048	MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA	CENTRO DE FORMAçãO E APOIO 9 EDUCADORES	CRIANçAS E ADOLESCENTES DO ESTADO
BRAP150196	**PROJETO INTER AIDE**		
BREX150059	ESSOR-APOPIO FORMAçãO REALIZAçãO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE	
BRAP210183	**RESERVA EXTRATIVISTA - RIO CAJARí**		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	BANCO MUNDIAL	ASTEX-CA
		CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	
		INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS	
		PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	
BRAP210184	**FOMENTO A PESCA E AQUICULTURA**		

BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	AMCEL-AMAPá CELULOSE S/A
BRAP210185	**FISCALIZAçãO DO USO DOS RECURSOS AMBIENTAIS**	
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP
BRAP210186	**PROJETO DE ASSENTAMENTO BOM JESUS FERNANDES**	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZôNIA S.A.
		INSTITUTO DE DESENVOVIMENTO RURAL DO AMAPá

ANEXO III : PROJETOS COM SEUS EXECUTORES, OUTROS PARTICIPANTES E BENEFICIARIOS

BRAP210187	PROJETO DE ASSENTAMENTO PIQUIAZAL	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZôNIA S.A.
		INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO AMAPá
		PREFEITURA
BRAP210188	PROJETO DE ASSENTAMENTO CARNOT	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZôNIA S.A.
		INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO AMAPá
BRAP210189	PROJETO DE ASSENTAMENTO PERIMETRAL	
BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	BANCO DA AMAZôNIA S.A.
		INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE AMAPá
BRAP220190	ARTE E EDUCAçãO AMBIENTAL	
BRAP220056	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP	
BRAP220191	POESIA E MEIO AMBIENTE	
BRAP220056	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO	

	AMBIENTE - AP	
BRAP220192	EDUCAçãO AMBIENTAL NA APA DO CURIAU	
BRAP220056	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP	
BRAP230193	IMPLANTAçãO DO CONDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	
BRAP230057	SECRETARIA MUNICIPAL PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE DE MACAPá - AP	APA CURIAU

COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP

CUT

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS

INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS

INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPá

MINISTéRIO PúBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO

		SEMOS	
		SEMUSP	
		SINDICATO TELECOMUNICAçõES	
		UNIFAP	
BRAP350194	RESERVAS EXTRATIVISTAS DO AMAPá		
BRAP350058	CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA	ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R.CAJARí
			ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. MARACá
		INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS	ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. CAJARí
		INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS	ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. MARACá
		PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. CAJARí

			ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. MARACá
		SINTRA	ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. CAJARí
			ASSOCIAçãO DE TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. MARACá
BRAP350195	HOMEM E AMBIENTE NA AMAZôNIA		
BRDF350103	INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS	FUNDAçãO KONRAD ADENAUER	ASSOCIAçãO TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO R. MARACA - ATEX - MA
BRAP350197	PROJETO MAZAGAO		
BRAP350060	INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPA	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP	COMUNIDADE URBANA E RURAL DO MUNICIPIO DE MAZAGAO
		LBA	
		PREFEITURA MUNICIPAL - DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE	
		UNIFAP	
BRAP350200	DEMARCAçãO WAIAPI		

BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	INSTITUTO FRANCêS DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO	COMUNIDADE WAIAPI
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO		
BRBO350251	PROJETO CASTANHA		
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM,AGRICULTURA E ECOLOGIA	UNIVERSIDADE UTRECHT - HOLANDA	RESERVAS EXTRATIVISTAS
		UNIVERSIDADE BENI - BOLIVIA	RESERVAS EXTRATIVISTAS
BRMG350260	RESTAURAçãO ECOLóGICA DE FLORESTAS DEGRADADAS COM ENRIQUECIMENTO FLORESTAL		
BRMG350079	INSTITUTO SUL MINEIRO DE ESTUDO E PRESERVAçãO DA NATUREZA	APLURAM	PEQUENOS PRODUTORES RURAIS
		ECOPORé - AçãO ECOLOGICA VALE DO GUAPORé	
		REDE ALIANçA BRASIL - JAPãO	
BRPA160343	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS NATURAIS		
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZôNIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	

BRPA160344	EDUCAçãO AMBIENTAL CIêNCIA KAYAPó		
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZôNIA		COMUNIDADE KAYAPó (AUKRE)
BRPA160345	REVITALIZAçãO DE FLORESTAS TROPICAIS		
BRPA160129	INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZôNIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BENEVIDES	COMUNIDADES NATIVAS (PEQUENOS PRODUTORES)
BRPA210270	ADMINISTRAçãO DOS RECURSOS PESQUEIROS DO MéDIO AMAZONAS		
BRDF120120	COOPERAçãO TéCNICA E FINANCEIRA ALEMã	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	COLONIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	COLONIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		MINISTéRIO DA CIéNCIA E TECNOLOGIA	COLONIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	COLONIAS DE PESCADORES

			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		PREFEITURAS MUNICIPAIS	COLONIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	COLONIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
BRDR120120	COOPERAçãO TéCNICA E FINANCEIRA ALEMã	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARA	COLôNIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	COLôNIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		MINISTERIO DA CIêNCIA E TECNOLOGIA	COLôNIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES

			COMUNITáRIAS
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	COLôNIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		PREFEITURA MUNICIPAIS	COLôNIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	COLôNIAS DE PESCADORES
			ORGANIZAçõES COMUNITáRIAS
BRPA210271	PROJETO "VERãO LIMPO"		
BRDF10088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	ALBRAS S/A	POPULAçõES URBANA E RURAL
		SECRETARIA DE SAúDE DO MUNICIPIO DE BELéM - PA	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRDPA210272	TREINAMENTO DE AGENTES MULTIPLICADORES DE EDUCAçãO AMBIENTAL		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS	SERVIDORES MUNICIPAIS

	DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	DOPARá	ESTADUAIS E COMUNIDADES
		PREFEITURA MUNICIPAL DA VIGIA	SERVIDORES MUNICIPAIS ESTADUAIS E COMUNIDADES
		PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO ARARí	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUCá	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE AGARAPé-AçU	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAINHA	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE SOURE	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCURUí	
BRPA210273	CONVêNIO 006 FUNAI - SUDAM		
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO INDIO	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	COMUNIDADE INDíGENA DAS áREAS INDíGENAS KAYAPó EAPITEREWA

BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA		
BRPA210274	ESTUDO DA POLUIçãO MERCURIAL NA REGIãO TAPAJôNICA		
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUçãO MINERAL	FUNDAçãO ESPERANçA	
BRPA210275	PROJETOS INTEGRADOS DE CENTROS DE EXCELêNCIA E NúCLEOS DE DIFUSãO DE TECNOLOGIA		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA	ENTIDADES REPRESENT SETOR PROD	SETOR PRODUTIVO REGIONAL, A SOCIEDADE EM GERAL E A COMUNIDADE CIENTíFICA
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA	

BRPA210126	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	ENTIDADES REPRESENT SETOR PROD	SETOR PRODUTIVO REGIONAL,A SOCIEDADE EM GERAL E A COMUNIDADE CIENTíFICA
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA	
BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	ENTIDADES REPRESENT SETOR PROD	
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA	

		COMéRCIO E MINERAçãO - PA	
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	ENTIDADES REPRESENT SETOR PROD	
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA	
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	ENTIDADES REPRESENT SETOR PROD	
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	SETOR PRODUTIVO REGIONAL,A SOCIEDADE EM GERAL E A COMUNIDADE CIENTíFICA
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	

		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	ENTIDADES REPRESENT SETOR PROD
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA
		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA
BRPA210276	COMPETêNCIA REGIONAL	
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA COMUNIDADE CIENTíFICA E A SOCIEDADE EM GERAL
		FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá
		FUNDAçãO ESPERANçA
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

		FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	COMUNIDADE CIENTíFICA E A SOCIEDADE EM GERAL
		FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	
		FUNDAçãO ESPERANçA	
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
		MUSEU PARAENSE	

		EMíLIO GOELDI		
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		
BRPA210277	REDE DE BANCOS DE GERMOPLASMA DA AMAZôNIA			
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA		SETOR PRODUTIVO E COMUNIDADE EM GERAL	
BRPA210278	ESTRATéGIAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE BOVíDEOS NA AMAZôNIA			
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA	BANCO MUNDIAL	ASSOCIAçõES DE PRODUTORES	
			EMATER - PA	
			SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	
			UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	ASSOCIAçõES DE PRODUTORES	
			EMATER - PA	
			SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	
		EMPRESA DE	UNIVERSIDADE	

ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	FEDERAL DO PARá	
SECRETARIA DE AGRICULTURA (SAGRI)	ASSOCIAçõES DE PRODUTORES	
	EMATER - PA	
	SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	ASSOCIAçõES DE PRODUTORES	
	EMATER - PA	
	SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	ASSOCIAçõES DE PRODUTORES	
	EMATER - PA	
	SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	
	UNIVERSIDADE	

			FEDERAL DO PARá
BRPA210279	ESTUDOS EDAFO-AMBIENTAIS VISANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL EM DIFERENTES ECOSSISTEMAS REGIãO NORTE		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA
			SOCIEDADE
BRPA210280	MANEJO E CONSERVAçãO DE SOLOS EM DIFERENTES ECOSSISTEMAS DA REGIãO NORTE		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA
			SOCIEDADE
BRPA210281	SISTEMAS DE PRODUçãO SUSTENTADA EM FLORESTAS NATURAIS DA AMAZôNIA		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	AIMEX	
		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	

		FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARA
		JARI CELULOSE
		SINDISERPA
		THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS
		DEVELOPMENT ADMINISTRATION
BRPA210282	BANCO DE GERMOPLASMA DE ORGANISMOS BENéFICOS	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CENARGEM
BRPA210283	TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROFLORESTAIS NãO-MADEIREIROS DA AMAZôNIA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CIRAD/SAR
		JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY
BRPA210284	DIFUSãO DE TECNOLOGIA E INFORMAçõES AGROFLORESTAIS E	

	AGROPECUáRIAS	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	COMISSãO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA
		EAFC
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL
		FAEPA
		MPST-ALTAMIRA
		SENAR
BRPA210285	AVALIAçãO MONITORAMENTO ESCALA LOCAL PROCED. BIOFíSICOS BIOGEOQUíMICOS EM ECOSSISTEMAS DA AMAZôNIA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA	INSTITUTE OF HYDROLOGY (UK)
		THE WOODS HOLE RESEARCH CENTER
BRPA210286	SISTEMAS DE CRIAçãO DE PEIXES NA REGIãO TRóPICO úMIDO BRASILEIRO EM AMBIENTES NATURAIS E ARTIFICIAIS	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA	INSTITUTO NACIONAL

	DE PESQUISA AGROPECUáRIA	DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	
BRPA210287	SISTEMAS DE PRODUçãO FLORESTAL ATRAVéS DE PLANTAçõES NA AMAZôNIA		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	SOCIEDADE EM GERAL
		FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	
		UFMT	
		UFV	
BRPA210288	CARACTERIZAçãO DOS SISTEMAS DE USO DA TERRA NA AMAZôNIA		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	IITF	EMATER,BASE,SUDAM
BRPA210289	DESENV SISTEMAS DE PRODUçãO E TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO UTILIZAçãO PLANTAS MEDICINAIS INSETICIDAS		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	BANCO MUNDIAL	

		FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	
		JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY	
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	
BRPA210290	RECURSOS GENéTICOS ANIMAIS DA AMAZôNIA ORIENTAL		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210291	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTADOS EM ECOSSISTEMAS DE PASTAGENS NATIVAS DA AMAZôNIA		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210292	AGRICULTURAS FAMILIARES E SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO NA REGIãO DA TRANSAMAZôNICA-PA		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA		MPST
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		
BRPA210293	CARACTERIZAçãO AVALIAçãO RECURSOS		

	NATURAIS SóCIO-ECONôMICOS DESENVOLVIMENTO RURAL AMAZôNIA BRASILEIRA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CNPEDIA
		CNPS
		INMET
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA
BRPA210294	ESTRUTURAçãO DE BANCO DE DADOS C/VISTAS PROCESSO DESENVOLVIMENTO SETOR PRODUTIVO RURAL NA AMAZôNIA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
BRPA210295	TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DA AMAZôNIA	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CTAA
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI

BRPA210296	DESENVOLVIMENTO SISTEMAS SUSTENTáVEIS PARA PEQUENOS PRODUTORES NA AMAZôNIA ORIENTAL		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	
BRPA210297	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE PRODUçãO E DE APROVEITAMENTO DAS MATéRIAS PRIMAS DE PALMáCEAS		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CRAI	CRAI
			PALMASA
			SOCOCO
		EMCAPA	CRAI
			PALMASA
			SOCOCO
		PALMASA	
			CRAI
			PALMASA
			SOCOCO
		SOCOCO	CRAI
			PALMASA

			SOCOCO
BRPA210298	SISTEMAS DE PRODUçãO DE PLANTAS PRODUTORAS DE CORANTES E ESPECIARIAS		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CPAC	
		EMCAPA	
		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
BRPA210299	íNDIOS WAYANA E APALAI: ARTE E SOCIEDADE		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	COMUNIDADE INDíGENA
BRPA210300	POVOS INDíGENAS DO RIO NEGRO: HISTóRIA E SOCIEDADE		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	INSTITUTO FRANCêS DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO	FEDERAçãO DAS ORGANIZAçõES INDíGENAS DO RIO NEGRO - FOIRN
BRPA210301	RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES MARíTIMAS RIBEIRINHAS E LACUSTRES DA AMAZôNIA		
BRPA10123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	CNPQ	COMUNIDADES PERIFéRICAS

		MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
	CRSI/CANADá	COMUNIDADES PERIFéRICAS
		MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
	FNMA	COMUNIDADES PERIFéRICAS
		MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
INSTITUTO DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO		COMUNIDADES PERIFéRICAS
		MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA
MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI		COMUNIDADES PERIFéRICAS
		MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)

			MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
		UFPB	COMUNIDADES PERIFéRICAS
			MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
			MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
		UFPB	COMUNIDADES PERIFéRICAS
			MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
			MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	COMUNIDADES PERIFéRICAS
			MOVIMENTOS SOCIAIS (MONAPE)
			MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
BRPA2100302	**AVALIçãO DA EXPLORAçãO PESQUEIRA NO ESTUáRIO E NO BAIXO AMAZONAS**		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	FINEP	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	FINEP	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	

BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	FINEP	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA210303	**IMPLANTAçãO DA ESTAçãO CIENTíFICA FERREIRA PENNA CAXIUANA**		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI		
BRPA210305	**EDUCAçãO AMBIENTAL NA AMAZôNIA: A ATUAçãO DO MUSEU GOELDI**		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI		
BRPA210306	**AVALIAC POSSíVEIS EFEITOS MUTAGêNICOS CARCINOGêNICOS POLUENTES AMBIENTAIS-EXPOSIçãO HUMANA MERCúRIO**		
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	
		FNMA	
		FUNDAçãO MAC ARTHUR	
BRPA210307	**CURSO INTERDISCIPLINAR DE POS-GRADUAçãO P/A FORMAçãO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAçãO AMBIENTAL**		
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		MOVIMENTOS POPULARES / DE óRGAõS PESQUISA/PLANEJAMENTO/ENTIDADES

			DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
BRPA210308	**CENTRO-AMBIENTAL DO TOCANTINS**		
BRPA210124	UNIVERSIDADE DO PARA	COOPERATIVA CAMPONESA DO ARAGUAIA-TOCANTINS (COCAT)	SINDICATOS, CAIXAS AGRíCOLAS CANTINAS COMUNITáRIAS E ASSOCIAçõES DE PRODUTORES
		FUNDAçãO AGRáRIA TOCANTINS-ARAGUAIA - FATA	
		INSTITUTO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá	
		LABORATóRIO SóCIO-AGRONôMICO DO TOCANTINS (LASAT)	
BRPA210309	**PROGRAMA DE ESTUDOS PROJETO E CONSTRUçãO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELéTRICAS**		
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		COMUNIDADES ISOLADAS
			MINISTéRIO DO EXéRCITO
			PROJETOS AGRO-INDUSTRIAIS
BRPA210310	**ENERGIA ELéTRICA GERADA PELA MARé**		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	FUNDAçãO FORD	HABITANTES RIBEIRINHOS
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI		
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		

	FEDERAL DO PARá			
BRPA210311	**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ADAPTAçãO BIOTECNOLOGIA REPRODUçãO ESPéCIE BUBALINA-BUBALUS BUBALIS LIN**			
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	ASSOCIAçãO PRODUTORES RURAIS	COMUNIDADE RURAL	
				ESTUDANTES
			EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	COMUNIDADE RURAL
				ESTUDANTES
			FUNDAçãO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO PESQUISA	COMUNIDADE RURAL
				ESTUDANTES
			SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	COMUNIDADE RURAL
				ESTUDANTES
BRPA210312	CENTRO DE INCUBAçãO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLóGICA			
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	ESTUDANTES
				SETOR PRODUTIVO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
	FUNDAçãO DE AMPARO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	ESTUDANTES	
		SETOR PRODUTIVO	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
	SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	ESTUDANTES	
		SETOR PRODUTIVO	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	ESTUDANTES	
		SETOR PRODUTIVO	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	
BRPA210313	CRIO-PRESERVAçãO DE CULTURAS PRIMáRIAS DE FIBROBLASTOS DE		

	PRIMATAS DA AMéRICA DO SUL	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210314	RESGATE DAS FORMAS DE EDUCAçãO PRATICADAS EM GRUPOS éTNICOS DO ALTO RIO NEGRO	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210315	PROJETO ACADEMIA AMAZôNIA	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	FADESP - FUNDAçãO AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA
		FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
BRPA210316	LEISHMANIOSE: ECOLOGIA EPIDEMIOLOGIA E IMUNOLOGIA	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE
		HOSPITAIS
		SECRETARIA DE SAúDE ESTADO DO PARá
		WELCOME TRUST
BRPA210317	CARACTERIZAçãO ISOENZIMáTICA DE CEPAS DE SHISTOSOMA MANSONI	

	DO ESTADO DO PARá		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	
		FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO	
		FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	
BRPA210318	PROGRAMA DE MALáRIA		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	UNVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210319	FEBRE NEGRA DE LABREA E OUTRAS HEPATITES VIRAIS EM BOCA DO ACRE, AMAZONAS		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS		POPULAçãO DE BOCA DO ACRE
BRPA210320	SOROEPIDEMIOLOGIA DAS HEPATITES VIRAIS EM COMUNIDADES INDíGENAS		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	ELETRONORTE	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		
BRPA210321	ESTUDO VIABILIDADE DO V. CHOLERAE NO SISTEMA HíDRICO DA áREA URBANA DE BELéM-PARá		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS		

	CHAGAS	
BRPA210322	ESTUDOS DAS DOENçAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS EM POPULAçõES DE ORIGEM GARIMPEIRA, MUN. ITAITUBA-PA	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	FUNDAÇAO NACIONAL DE SAúDE
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá
BRPA210323	PROJETO MERCURIO	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	FUNDAçãO ESPERANCA
BRPA210324	ESTUDO DE SAúDE INDíGENA EM 05 áREAS SUJEITAS à POLUIçãO AMBIENTAL NOS ESTADOS DO PARá E AMAPá	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá
BRPA210325	GENOTOXICIDADE	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210326	ECOLOGIA DA FEBRE AMARELA E OUTROS ARBOVIRUS	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLóGICO
		INSTITUTO FRANCêS DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O

		DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO
BRPA210327	EPIDEMIOLOGIA DAS ARBOVIROSES ENDEMO-EPIDéMICAS NA AMAZôNIA	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	FINEP
BRPA210328	HUMAN HEALTH AND EFFECTIVE UTILIZATION OF TROPICAL FOREST	
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS	CEDEPLAR/UFMG
		FIOCRUZ
		FUNDAçãO ROCKEFELLER
		YALE UNIVERSITY
BRPA210329	ESTUDO QUANTIT QUALITAT áCIDO HúMICO E áCIDO FúLVICO EM MATERIAL PROVENIENTE MACERAçãO CASCA COCO	
BRPA210126	FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS DO PARá UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210124		
BRPA210330	FORMAçãO E PRODUçãO DEAVES DE DUPLO PROPóSITO NOS TRóPICOS úMIDOS	

BRPA210128	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA210331	ESTUDO DA GAMETOGENESE DE ANIMAIS AQUATICOS NA AMAZôNIA		
BRPA210126	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	
		UNIVERSIDADE DE PORTO-PORTUGAL	
BRPA210332	COLEçãO DE FRUTEIRAS		
BRPA210126	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá		COMUNIDADE ACADêMICA
BRPA210333	POTENCIAL ECONôMICO DAS PLANTAS AROMATICAS DO ESTADO DO PARá		
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	
		OFI - OXFORD UNIVERSITY	
		UFPS	
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO	
		PARá	
		OFI - OXFORD UNIVERSITY	

UFPS

BRPA210334	MANEJO EM REGIME DE RENDIMENTO SUSTENTADO DE MULTI-USO DA FLORESTA TROPICAL úMIDA NA AMAZôNIA		
BRPA210126	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá		
BRPA210335	DINâMICA DA MATéRIA ORGâNICA DO SOLO SOB SEIS ESPéCIES ARBóREAS NO PLANALTO CURUá-UNA		
BRPA210122	SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA	UNIVESIDADE DA FLORIDA	
BRPA210336	PRODUçãO SUSTENTADA DE óLEO DE PAU ROSA		
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	
		THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	
BRPA210337	PROJETO PARA RECUPERAçãO DE áREAS DEGRADAS		
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	COMUNIDADES LOCAIS

BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	DE IBGE
		INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS
		INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá
		INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA COMUNIDADES LOCAIS
		MME
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA
		SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO
		SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA210338	DESENVOLV SISTEMAS EXPLORAçãO RESíDUOS FLORESTAIS FINS ENERGéTICOS AVALIAçãO SEUS EFEITOS FLORESTA		
BRPA210126	FACULDADE DE CIENCIAS AGRáRIAS DO PARá	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
BRPA210394	PROGRAMA POBREZA E MEIO AMBIENTE NA AMAZôNIA		
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	COMUNIDADE DE CAMURITUBA - BEIRA
			COMUNIDADE DE NOVO PARAíSO
			COMUNIDADE DE PRAIA GRANDE
			COMUNIDADE DE URUBUEUA - FáTIMA
		FUNDAçãO DE AMPARO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	COMUNIDADE DE CAMURITUBA - BEIRA
			COMUNIDADE DE NOVO PARAíSO
			COMUNIDADE DE

	PRAIA GRANDE
	COMUNIDADE DE URUBUEUA - FáTIMA
INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá	COMUNIDADE DE CAMURITUBA - BEIRA
	COMUNIDADE DE NOVO PARAíSO
	COMUNIDADE DE PRAIA GRANDE
	COMUNIDADE DE URUBUEUA - FáTIMA
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	COMUNIDADE DE CAMURITUBA- BEIRA
	COMUNIDADE DE NOVO PARAíSO
	COMUNIDADE DE PRAIA GRANDE
	COMUNIDADE DE URUBUEUA - FáTIMA
SESPA	COMUNIDADE DE CAMURITUBA - BEIRA
	COMUNIDADE DE

			NOVO PARAíSO
			COMUNIDADE DE PRAIA GRANDE
			COMUNIDADE DE URUBUEUA - FáTIMA
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	COMUNIDADE DE CAMURITUBA - BEIRA
			COMUNIDADE DE NOVO PARAíSO
			COMUNIDADE DE PRAIA GRANDE
			COMUNIDADE DE URUBUEUA - FáTIMA
BRPA220368	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRáFICAS (MARACANã)		
BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	MINISTERIO DA AGRICULTURA DO ABASTECIMENTO E REFORMA AGRáRIA	INSTITUIçõES COMUNITARIIAS
		PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANã	
BRPA220369	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS		

	HIDROGRáFICAS (SANTA LUZIA)		
BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	MINISTéRIO DA AGRICULTURA DO ABASTECIMENTO E REFORMA AGRáRIA-MAARA	INSTITUIçõES COMUNITARIAS
		PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARá	
BRPA220370	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRáFICAS (SãO MIGUEL DO GUAMA)		
BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	MINISTERIO DA AGRICULTURA DO ABASTECIMENTO E REFORMA AGRáRIA-MAARA	INSTITUIçõES COMUNITARIAS
		PREFEITURA MUNICIPAL DE SãO MIGUEL DO GUAMA	
BRPA220371	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRáFICAS (ABAETETUBA)		
BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	MINISTéRIO DA AGRICULTURA DO ABASTECIMENTO E REFORMA AGRáRIA-MAARAH	INSTITUIçõES COMUNITARIAS
		PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA	

BRPA220372	ZONEAMENTO ECOLóGICO ECONôMICO DO ESTADO DO PARá		
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO - SOCIAL DO PARá	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATéGICOS - PR	TODA A SOCIEDADE PARAENSE
BRPA220373	GEMINAçãO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MARTíRIOS/ANDORINHAS		
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá		COMUNIDADE DO MUNICíPIO SãO GERALDO DO ARAGUAIA E FUNDAçãO SERRA DAS ANDORINHAS
BRPA220374	PROJETO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO DO ESTADO PARá		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	ITERPA	TODA A REGIãO COSTEIRA DO ESTADO DO PARá
		PREFEITURAS MUNICIPAIS	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá	ITERPA	

		PREFEITURAS MUNICIPAIS	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	ITERPA	
		PREFEITURAS MUNICIPAIS	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	TODA A REGIãO COSTEIRA DO ESTADO DO PARá
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	ITERPA	
		PREFEITURAS MUNICIPAIS	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	ITERPA	
		PREFEITURAS MUNICIPAIS	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
BRPA220375	MANEJO FLORESTAL E DESENVOLVIMENTO RURAL DO TOCANTINS		

	(PA)		
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	STRS DE MARABá, JACUNDA, SãO JOãO, SãO DOMINGOS E ITUPIRANGA
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá		
BRPA220376	PROJ. PILOTO INFRAEST. ALTERNATIVA SERVICOS BáSICOS EM NúCLEOS POPULACIONAIS ISOLADOS CARENTES DO PARá		
BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá	SUPERINTêNDENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	MEMBROS DA COMUNIDADE DE BENFICA
BRPA220377	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DA GARIMPAGEM DO RIO TAPAJóS		
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUçãO MINERAL	AMOT	ASSOCIAçõES DE GARIMPEIROS
		BANCO CENTRAL	
		BANCO DO BRASIL	
		CETEM-CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	
		DEGUSSA	

		GEDEBAM
		INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
		PREFEITURA DE ITAITUBA
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA
		ASSOCIAçõES DE GARIMPEIROS
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA	AMOT
		BANCO CENTRAL
		BANCO DO BRASIL
		CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL
		DEGUSSA
		GEDEBAM
		INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
		PREFEITURA DE ITAUTUBA
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA

		TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA220378	PROGRAMA EMERGêNCIAS DO GOVERNO DO ESTADO DO PARá		
BRPA220149	SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA	AçãO SOCIAL	COMUNIDADES DOS MUNICíPIOS
		EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	
		FLBA - FUNDAçãO LEGIãO BRASILEIRA DE ASSISTêNCIA	
		SEBRAE - SERVIçO BRASILEIRO DE APOIO à PEQUENA E MEDIA EMPRESA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	
		SESPA	
BRPA220379	ESCOLA VAI AO PARQUE		
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	GOVERNO DO ESTADO	

BRPA220380	PROGRAMA PROSEGE BELéM			
BRPA220151	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	FIRMAS EMPREITEIRAS CONTRATADAS ATRAVéS DE CONCORRêNCIA PúBLICA	POPULAçãO DE BELéM NAS áREAS DO PROJETO	
BRPA220381	PROJETO DE SANEAMENTO PARA RECUPERAçãO DAS BAIXADAS DE BELéM - PROJETO UNA			
BRPA220151	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	GOVERNO DO ESTADO	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	
			PREFEITURA MUNICIPAL DE BELéM	
		INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	
			PREFEITURA MUNICIPAL DE BELéM	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE BELéM	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE BELéM		
		SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá	

			PREFEITURA MUNICIPAL DE BELéM
BRPA230382	CENTRO DE REFERêNCIA PARA A EDUCAçãO AMBIENTAL-ESCOLA BOSQUE		
BRPA230152	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE BELéM - PA	EMPRESA DE ASSITêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	MINISTéRIO DA EDUCAçãO E DO DESPORTO - MEC
		MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI	
		ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A EDUCAçãO A CIêNCIA E A CULTURA	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO- SEURB	
		SUPERINTêNDENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA230383	CENTRO DE PRODUçãO AGRíCOLA DA ILHA DO COTIJUBA		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA	SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	ASSOCIAçãO DOS PRODUTORES DA ILHA DO COTIJUBA

BRPA230384	EDUCAçãO AMBIENTAL EM PRAIAS		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA	DEFESA CIVIL DO MUNICíPIO	COMUNIDADE EM GERAL
BRPA230385	CRIAR E DESENVOLVER		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	
BRPA230386	CONTROLE DO íNDICE DE FUMAçA		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA	CTEBEL	COMUNIDADE EM GERAL
BRPA230387	CONTROLE DA POLUIçãO SONORA		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA	SEGUP	COMUNIDADE EM GERAL
BRPA230388	CADASTRO E LICENCIAMENTO DE EMPRESAS		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA		COMUNIDADE EM GERAL
BRPA230389	CONTROLE DE áGUAS DE BANHO DE USO PúBLICO E COLETIVO		
BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA	SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA	COMUNIDADE EN GERAL
BRPA230390	PROJETO DE RESTAURAçãO DO MERCADO S. BRáS P/FUNCIONAMENTO CENTRO MUNIC. INFORMAçãO/EDUCAçãO E		

	CULTURA		
BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICíPIO DE BELéM	CIMBESA (IMPLANTAçãO)	
		FUND BANCO DO BRASIL - FBB (EM NEGOCIAçãO)	
BRPA230391	RESTAURAçãO RECONVERSãO DO PALACETE PINHO		
BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICíPIO DE BELéM	FBB - FUN BANCO DO BRASIL	
BRPA230392	RESTAURAçãO DO CHALé TAVARES CARDOSO P/INSTALAçãO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL AVERTANO ROCHA		
BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICíPIO DE BELéM	FBB - FUND BANCO DO BRASIL	
BRPA230393	PROJETO BRINCA BELéM		
BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICíPIO DE BELéM	CTEBEL	COMUNIDADES
		FUNPAPA	
		SECRETARIA DE SAúDE DO MUNICíPIO DE BELéM - PA	
BRPA310359	A EDUCAçãO FORMAL		
BRPA310132	MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAUS	CARITAS	MENINOS E MENINAS ATENDIDOS PELO MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAúS

CBIA

CESE

EMBAIXADA NORUEGA

FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA

FUNDO DO CANADá

ISCOS

LBA

MISEREOR

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO

TERRA DOS HOMENS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá

ANEXO III : PROJETOS COM SEUS EXECUTORES, OUTROS PARTICIPANTES E BENEFICIARIOS

BRPA310360	EDUCAR NA RUA A PARTIR DA RUA		
BRPA310132	MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAúS	CARITAS BRASILEIRA	MENINOS E MENINAS QUE MORAM E/OU TRABALHAM NA RUA ATENDIDOS PELA RPV (REPúBLICA DO PEQUENO VENDEDOR)
		CBIA	
		CESE	MENINOS E MENINAS QUE MORAM E/OU TRABALHAM NA RUA ATENDIDOS PELA RPV (REPúBLICA DO PEQUENO VENDEDOR)
		EMBAIXADA NORUEGA	
		FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	
		FUNDO DO CANADá	
		ISCOS	
		LBA	
		MISEREOR	
		SECRETARIA DE ESTADO DE	

		EDUCAçãO - RO	
		TERRA DOS HOMENS	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
		CBIA	MENINOS E MENINAS QUE MORAM E/OU TRABALHAM NA RUA ATENDIDOS PELA RPV (REPúBLICA DO PEQUENO VENDEDOR)
		FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO	
		TERRA DOS HOMENS	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA310361	A CRIANçA O ADOLESCENTE E A COMUNIDADE		
BRPA310132	MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAUS	CBIA	MENINOS E MENINAS ATENDIDOS PELO MOVIMENTO REPúBLICA DO PEQUENO VENDEDOR
		FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	

		SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO	
		TERRA DOS HOMENS	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA310362	DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS		
BRPA310132	MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAúS	CARITAS BRASILEIRA	MENINOS E MENINAS ATENDIDOS PELO MOVIMENTO REPúBLICA DE AMAúS
		CESE	
		EMBAIXADA DE NORUEGA	
		FUNDO CANADá	
		FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	
		LBA	
		MISEREOR	
		SAVE THE CHILDREN	
		SECRETARIA DE ESTADO DE	

		EDUCAçãO - RO	
		SUD-SUD	MENINOS E MENINAS ATENDIDOS PELO MOVIMENTO REPúBLICA DE AMAúS TERRA DOS HOMENS
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA310363	MOVIMENTO DE EDUCADORES		
BRPA310132	MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAúS	CARITAS BRASILEIRA	MENINOS E MENINAS ATENDIDOS PELO MOVIMENTO REPúBLICA DE AMAúS
BRPA310364	PROJETO AGRíCOLA IRITUIA		
BRPA310134	FEDERAçãO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA		ASSOCIAçãO JOãO VALEONIL
			SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS DE IRITUIA
BRPA340339	UMA CONTRIBUIçãO PSICOLOGIA SOCIAL E DA DINAMICA DE GRUPO PARA ORGANIZAçãO DO MOVIMENTO COMUNITARIO		
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZôNIA		COMUNIDADE COMUNITáRIA POPULAR
			ESCOLA HUMBERTO DE CAMPOS

BRPA340340	REORGANIZAçãO SOCIO-ECONôMICA ESPACIAL DO MERCADO INFORMAL NA áREA FRONTEIRA DA UNAMA		
BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZôNIA	SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA	ASSOCIAçãO DOS GUARDADORES DE CARRO E AMBULANTES DA áREA FRONTEIRA DA UNAMA
		SERVICO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	
BRPA350341	PROMOVENDO O USO SUSTENTáVEL DA TERRA AMAZôNIA ORIENTAL		
BRPA350140	INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZôNIA		
BRPA350342	PROJETO PILOTO DE MANEJO FLORESTAL EM PARAGOMINAS		
BRPA350140	INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZôNIA	CATERPILLAR INC	
BRPA350346	COORDENAçãO E INTERISTITUCIONAL/ CONVêNIO POEMA		
BRPA350128	INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	COMUNIDADES RURAIS

		FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA	PONTA DE PEDRA ABAETEUBA
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	COMUNIDADES RURAIS
			PONTA DE PEDRA ABAETETUBA
BRPA350347	FORUM DA AMAZôNIA ORIENTAL-FAOR COOPERAçãO INTERINSTITUCIONAL-COMUNICAçãO FAOR		
BRPA350128	INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR	CHRISTIAN AID	ENTIDADES COMUNITARIAS, SINDICAIS, ONGS
BRPA350348	PROJETO ABAETETUBA		
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	COMUNID URBANAS COMUNID RURAIS MUNIC ABAETET
			ADJACENCIAS (RAMAL CASTANHAL 1 E 2; COMURITUBA;MURUTINGA)
		PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA350349	CENTRO DE PRODUçãO DE MUDAS		
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL	COMUNIDADE
		PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA	
		SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	
BRPA350350	CENTRO PRODUçãO DE MUDAS		
BRPA350130	GRUPO ECOLóGICO DE ITUPIRANGA	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	ITUPIRANGA,SãO RAIMUNDO,SANTA LUZIA, PRAIA ALTA, RIO ESQUERDA,RES.
			ECOL. ILHA SUMAUMA
		SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA	

		AMAZôNIA	
BRPA350351	CURSO DE ARTESANATO		
BRPA350130	GRUPO ECOLóGICO DE ITUPIRANGA	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	COMUNIDADE URBANA
			SãO RAIMUNDO
		SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	COMUNIDADE URBANA
			SãO RAIMUNDO
BRPA350352	EDUCAçãO AMBIENTAL		
BRPA350130	GRUPO ECOLóGICO DE ITUPIRANGA	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - PASTORAL INDIGENISTA	ESTUDANTE DA REDE ESCOLAR
			URBANA E COMUNIDADE URBANA DE ITUPIRANGA
		ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE ITUPIRANGA	
		GRUPO	

		ECOLóGICO DO XINGú	
		SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	
BRPA350353	PROJETO SAúDE E ALEGRIA		
BRPA350141	CENTRO DE ESTUDOS AVANçADOS DE PROMOçãO SOCIAL		RIO AMAZONAS: CARARIACA, ANINDUBA,PICAE,SANTANA DO ITUQUI
			RIO ARAPIUNS: URUCUREA,SãO FRANCISCO, CACHOEIRA DO ARUA, ALTO ARUA
			RIO TAPAJóS: SURUACA,SãO DOMINGOS,MAGUARI,JAMARAQUA,A CARATINGA,PEDREIRA,PIQUIATUBA,MA RITUBA,TAUARI
BRPA350354	PROGRAMA DE EDUCAçãO AMBIENTAL		
BRPA350142	GRUPO DE DEFESA DA AMAZôNIA	ASSOCIAçãO DE MORADORES	
			CLUBE DE MãES
			GRUPO DE JOVENS
BRPA350355	SOCIEDADE E POBREZA		
BRPA350143	SOCIEDADE AMBIENTAL	PREFEITURA	ASSOCIAçãO DE

	E CULTURAL DE IGARAPé-ACú	MUNICIPAL	MORADORES
			CENTROS COMUNITáRIOS
BRPA350356	RECOMPOSIçãO FLORESTAL		
BRPA350144	FUNDAçãO SERRA DAS ANDORINHAS		
BRPA350357	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES RURAIS		
BRPA350145	CENTRO DE EDUCAçãO, PESQUISA E ASSISTêNCIA SINDICAL E POPULAR	PãO PARA O MUNDO	CAIXA AGRICOLA DO ARARAS
BRPA350358	CONTAMINAçãO MERCURIAL NOS RIOS TAPAJóS E MADEIRA		
BRDF210102	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUçãO MINERAL		
BRPA350146	FUNDAçãO ESPERANçA		
BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS		
BRPA350365	PEQUENA PRODUçãO NA AMAZôNIA EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTáVEL		
BRRJ350108	FEDERAçãO DE óRGAõS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	EEPP - EQUIPE DE EDUCAçãO POPULAR PARAUAPEBAS	ASSOCIAçõES
			COOPERATIVAS
			SINDICATOS

		SACTES - SERVICO ALEMãO DE COOPERAçãO	ASSOCIAçõES
			COOPERATIVAS
			SINDICATOS
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	ASSOCIAçõES
			COOPERATIVAS
			SINDICATOS
BRPA350366	PROGRAMA POPULAR URBANO/AMAZôNIA		
BRRJ350108	FEDERAçãO DE óRGAõS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	CEPEPO	APC-BELéM
			CBB-BELéM
			FECMA-ANANIDEUA
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá	APC-BELéM
			CBB-BELéM FECMA-ANANIDEUA
BRRO210201	DESENVOLVIMENTO DA PESCA E AQUICULTURA		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDôNIA	PRO RURAIS (PEQUENOS)
			COMUNIDADES

			INDíGENAS EXTRATIVISTAS
BRRO 210202	PRODUçãO DE TERRA VEGETAL		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS		ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE GUAJARá MIRIM
			CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS
BRRO210204	PRODUçãO DE PLACA BRUTA DEFUMADA		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS		ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE GUAJARá MIRIM
			CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS
BRRO210205	EDUCAçãO AMBIENTAL EM COMUNIDADES VIZINHAS DAS AREAS INDIGENAS		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO	COMUNIDADES CIRCUNVIZINHAS DAS áREAS INDíGENAS
		POLICIA FEDERAL	
		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	

BRRO210206	EDUCAçãO PARA O ANO DE 1994	
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	NúCLEO DE EDUCAçãO INDíGENA DE RONDôNIA
BRRO210207	PROTEçãO E LOCALIZAçãO DE íNDIOS ISOLADOS	
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO
		PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
BRRO210208	ASSISTêNCIA à SAUDE DAS COMUNIDADES INDíGENAS	
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO
		FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE
		INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE - IAMA
		INSTITUTO DE LINGUíSTICA - SIL
		JOVENS COM UMA MISSãO - JOCUM
BRRO210209	DESENVOLVIMENTO SIST. AGROFLORESTAIS P/AMAZôNIA OCIDENTAL	
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA	CENTRO INTERNACIONAL DE PEQUENOS AGRICULTORES DE

	AGROPECUáRIA	AGRICULTURA TROPICAL	RONDôNIA
		CPAF-AC	
		INTERNATIONAL COUNCIL OF AGROFORESTRY RESEARCH	
		NSTA	
BRRO210210	AVALIAçãO DE SISTEMAS SUSTENTáVEIS P/PRODUçãO CAFé NO TRóPICO úMIDO		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	CPAF-AC	PEQUENOS PRODUTORES RURAIS
		ENCAPA	
		IAC	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	
BRRO220211	POLOS ESTRATéGICOS DE PRODUçãO		
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDôNIA		
		BANCO DA AMAZôNIA S.A.	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES RURAIS COOPERATIVAS
			PRODUTORES

		RURAIS ISOLADOS
BANCO ESTADUAL DE RONDôNIA	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES RURAIS COOPERATIVAS	
		PRODUTORES RURAIS ISOLADOS
CEPLAC- SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA CACAUEIRA	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES RURAIS COOPERATIVAS	
		PRODUTORES RURAIS ISOLADOS
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES RURAIS COOPERATIVAS	
		PRODUTORES RURAIS ISOLADOS
EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL - RO	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES RURAIS COOPERATIVAS	
EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL - RO	PRODUTORES RURAIS ISOLADOS	
BRRO220212	ASSOCIAçãO ASSISTêNCIA TéCNICA	

	EXTENSãO RURAL		
BRRO220063	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL - RO	CEPLAC	49,365 PRODUTORES
		COOPERATIVAS	
		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
		ONGS	
		PREFEITURAS	
		SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDôNIA	
		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	
BRRO220213	RESERVA EM BLOCO - MANEJO FLORESTAL		
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO		ASSOCIAçãO DOS PRODUTORES
	RURAIS -PROJETO DE ASSENTAMENTO	CUJUBIM	
			INDúSTRIAS MADEIREIRAS
BRRO220214	DEFINIçãO DE MODELOS P/PRODUçãO		

	FLORESTAL		
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	COMUNIDADE MADEIREIRA
BRRO220215	MANEJO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS		
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	AGUAPé - ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO VALE DE GUAPORé
			ASGM
			ASM - ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO MACHADINHO DO õESTE
			ASPB - ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DA PIMENTA BUENO
			ORGANIZAçãO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA
		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	AGUAPé - ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO VALE DE GUAPORé
			ASGM
			ASM - ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO MACHADINHO DO

			OESTE
			ASPB - ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DA PIMENTA BUENO
			ORGANIZAçãO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA
BRRO220216	MONITORAMENTO AMBIENTAL		
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	ELETRONORTE	POPULAçãO DE RONDôNIA
		UNIVERSIDADE DE SãO PAULO - FIPAI	
BRRO220217	MONITORAMENTO AMBIENTAL VIA LABORATóRIO DE SENSORIAMENTO REMOTO		
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	BANCO MUNDIAL	
		GOVERNO ESTADUAL DE RONDôNIA	
		GOVERNO FEDERAL	
		INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	

		INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	
BRRO220218	CONSCIENTIZAçãO E PARTICIPAçãO SOCIAL (ED. AMBIENTAL INFORMAL)		
BRR0220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	COMUNIDADES DIVERSAS
		INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	
		SEDUC-RO	
BRRO220220	PLANO AGROPECUáRIO E FLORESTAL DO ESTADO		
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO		
BRRO220062	SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDôNIA		
BRRO220067	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO		
BRRO220232	EMERGêNCIA DE PREVENçãO E CONTROLE CóLERA NO ESTADO		
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	

SEMSAU - RO

BRO220233	PREVENçãO DE CONTROL DA HANSENIASE		
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	INSTITUTO JAIME ABEN ATHER	ARIQUEMES, JOCU, ROLIM DE MOURA, OURO PRETO DE õESTE, GUEJARA
	MIRICA		
			SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAúDE DE PORTO VELHO, JI-PARANA, CACOAL, PIMENTO BUENO, VILHENA,
BRRO220234	CONTROLE DA MALáRIA		
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	
BRRO220235	COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA FEBRE AMARELA		
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	
BRRO220236	PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO AO TRAUMA E EMERGêNCIAS		
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	MINISTéRIO DE SAUDE	
BRRO220237	CONTROLE DAS		

	DSTS/AIDS		
BRRO220067	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUúDE DE CACOAL	COMUNIDADES DE PORTO VELHO, JI-PARANA, CACOAL E VILHENA
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE JI-PARANA	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE VELHO	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE VILHENA	
BRRO220238	DIAGNóSTICO LABORATORIAL		
BRRO220067	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE - RO	FUNDAçãO NACIONAL DE SAUDE	
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE - PORTO VELHO	
BRRO320078	NúCLEO DE EDUCAçãO INDíGENA DE RONDôNIA	ASSOCIAçãO DE PROTEçãO E RECUPERAçãO DE áREAS DEGRADADAS	COMUNIDADES INDíGENAS
		COMIN	
		CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO	
		CUNPIR	

		DEMEC
		FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO
		IAMA
		JOCUM
		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO
		SEMED
		SIL
		UNIR
BRRO220068	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO	ASSOCIAçãO DE PROTEçãO E RECUPERAçãO DE áREAS DEGRADADAS
		COMIN
		CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO
		CUNPIR
		DEMEC
		FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO
		IAMA

		JOCUM
		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO
		SEMED
		SIL
		UNIR
BRRO310254	ARTICULAçãO DA COMERCIALIZAçãO DAS ASSOCIAçõES	
BROO310075	ARTICULAçãO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAçõES RURAIS DE AJUDA MúTUA DE RONDôNIA	20 ASSOCIAçõES FILIADOS EM 20 MUNICíPIOS DE RONDôNIA
BRRO310255	ALTERNATIVA DE PRODUçãO MIGRATóRIA	
BRRO310076	FEDERAçãO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE RONDôNIA	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ARIQUEMES E OURO PRETO
BRRO310256	CAPACITAçãO DE MULHERES RURAIS	
BRRO310077	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS	ASSOCIAçãO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO 14 DE JULHO
BRRO310257	APRIMORAMENTO E CAPACITAçãO NA CONFECçãO DE	

	COLMéIAS MóBIL				
BRRO310077	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS		SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS OURO PRETO	ASSOCIAçõES DE PEQUENOS AGRICULTORES	
				ASSOCIADAS DE APA	
BRRO310258	BENEFICIAMENTO DE MEL				
BRRO310077	ASSOCIAçãO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS			ASSOCIAçõES DE PEQUENOS AGRICULTORES	
				ASSOCIADAS DE APA	
BRRO310266	CRIAçãO E IMPLANTAçãO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS DE RONDôNIA				
BRRO310082	ORGANIZAçãO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA		AçãO ECOLóGICA VALE DO GUAPORé	COMUNIDADES DE SERINGUEIROS	
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE MACHEDINHO DO õESTE		
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE PIMENTA BUENO		
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO VALE DO GUAPORé		
			EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA		

			AGROPECUáRIA	
			PROTEçãO AMBIENTAL CACOALENSE	
BRRO330246	TRABALHOS ALTERNATIVOS			
BRRO330071	COMISSãO PASTORAL DA TERRA			ASSOCIAçãO DOS PRODUTORES RURAIS DE COLORADO, CEREJEIRA
				SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS DE CEREJEIRA E COLORADO
BRRO330263	PROGRAMA DE AGRICULTURA			
BRRO330081	PROJETO EZEQUIEL	PADRE	ARTICULAçãO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAçõES RURAIS DE AJUDA MUTUA DE RONDôNIA	DIVERSAS COMUNIDADES
			FEDERAçãO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE RONDôNIA	
BRRO330264	PROGRAMA DO MENOR			
BRRO330081	PROJETO EZEQUIEL	PADRE	CONSELHO BRASILEIRO P/INFâNCIA ADOLESCêNCIA	PARóQUIAS

BRRO330265	PROJETO PADRE EZEQUIEL-PROG.ALFAB.DE JOVENS E ADULTOS		
BRRO330081	PROJETO PADRE EZEQUIEL	MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE	COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE
BRRO340269	REFLORESTAMENTO PESQUISA DE FAUNA E FLORA		
BRRO340085	FUNDAçãO FAUNA E FLORA TROPICAL DE RONDôNIA		
BRRO350242	LEVANTAMENTO SOCIO ECONôMICO FUNDIARIO AREAS EXTRATIVISTAS EM RONDONIA		
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZôNICA	INSTITUTO DE TERRAS DE RONDôNIA	ORGANIZAçãO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA
		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	
BRRO350243	EDUCAçãO AMBIENTAL NA APA DO BELMONT		
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZôNICA	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	
		SECRETARIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO	

BRRO350244	CRIAçãO E IMPLEMENTAçãO EFETIVA RESERVAS EXTRATIVISTAS EM RONDôNIA		
BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZôNICA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE ARIQUEMES
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE MACHADINHO
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO VALE DE GUAPORé
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROSDE PIMENTA BUENO
BRRO310082	ORGANIZAçãO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA		ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE ARIQUEMES
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE MACHADINHO
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO VALE DE GUAPORé
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE PIMENTA BUENO

BRRO350070	PROTEçãO AMBIENTAL CACOALENSE		ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE ARIQUEMES
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE MACHADINHO
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DO VALE DE GUAPORé
			ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS DE PIMENTA BUENO
BRRO350245	EDUCAçãO AMBIENTAL PARA A POPULAçãO DO SETOR PROSPERIDADE		
BRRO350070	PROTEçãO AMBIENTAL CACOALENSE	EMATER-RO	
		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO	
BRRO350247	PROJETO RECUPERAçãO DE áREAS DEGRADADAS		
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA		ASSOCIAçãO DOS PRODUTORES ALTERNATIVOS

				PEQUENOS ASSOCIAçõES DE PRODUTORES
				SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS DE OURO PRETO
BRRO350248	FáBRICA PILOTO DE FRUTAS			
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA			PRODUTORES DE FRUTíFERAS
BRRO350249	TREINAMENTOS COM AGRICULTORES			
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA			COMUNIDADES DE ITAPOã DO OESTE, ALTO PARAISO,CANDEIAS E OURO PRETO
BRRO350250	ASSESSORIA EM INDUSTRIALIZAçãO E COMERCIALIZAçãO DE PRODUTOS FLORESTAIS			
BRRO350072	INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA	FUNDAçãO AMAZôNICA	VITóRIA	20 ENTIDADES NA AMAZôNIA
BRRO350252	ACOMPANHAMENTO DAS áREAS INDíGENAS			
BRRO350073	ASSOCIAçãO DE PROTEçãO E RECUPERAçãO DE áREAS DEGRADADAS			ALDEIA INDíGENA DOS MEQUENS

BRRO350253	PROGRAMA DE FORMAçãO DE MONITORES DE SAUDE			
BRRO350074	CENTRO DE REABILITAçãO NEUROLóGICA INFANTIL DE CACOAL	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	COMUNIDADE DE íNDIOS JURUí	
		FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO		
		PROTEçãO AMBIENTAL CACOALENSE		
BRRO350261	MULHER E SAúDE			
BRRO350080	CENTRO DE EDUCAçãO E ASSESSORIA POPULAR	CONSELHO MUNICIPAL E ESTADUAL DE SAúDE	ASSOCIAçõES DE MULHERES EM	
	PORTO VELHO -8 BAIRROS			
		FORUM POPULAR DE MULHERES		
		MOVIMENTO POPULAR E SAúDE		
		UNIR		
BRRO350262	ORGANIZAçãO COMUNITáRIA			
BRRO350080	CENTRO DE EDUCAçãO E ASSESSORIA POPULAR	CREA	ASSOCIAçõES DE BAIRROS EM PORTO VELHO	

		FEDERAçãO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	
		UNIR	
BRRO350267	FISCALIZAçãO E LEVANTAMENTO DE áREAS DE PERAMBULAçãO DE íNDIOS ISOLADOS		
BRRO350083	ASSOCIAçãO DE DEFESA ETNO-AMBIENTAL	FRENTE DE CONTATO GUAPORé	COMUNIDADES INDíGENAS
BRRO350268	APOIO A ESTRUTURAçãO à ACAPACITAçãO DO FORUM DAS ONGS		
BRRO350084	FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDôNIA		APARAI
			ASGM
			ASM
			ASPB
			BAHAI
			CEAP
			CIMI
			CUMPIR
			ECOPORE
			FETAGRO

			IEA
			íNDIA
			IPHAE
			KANINDE
			OSR
			PACA
			PROJETO PADRE EZEQUIEL
BRRR150160	PROJETO DE SAúDE YANOMANI		
BREX150035	MEDICINS DU MONDE	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	COMUNIDADE INDíGENA YANOMANI - PAAPI-U
BRRR150161	SAúDE INDíGENA		
BREX150036	ARTSEN ZONDER GRENZEN/MEDICINS SANS FRONTIERES		
		ASSOCIAçãO POVOS INDíGENAS RORAIMA	COMUNIDADES INDíGENAS
		CONSELHO INDíGENA RORAIMA	
		FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	
		FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	

		FUNDAçãO PRO NATUREZA	
BRRR210155	EVENTOS E ATIVIDADES AMBIENTAIS		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	SECRETARIA DE EDUCAçãO ESTADUAL	
		SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR E JUSTIçA - RR	
BRRR210156	PROGRAMA DE AçãO EMERGENCIAL P/ESTAçãO ECOLóGICA DE MARACá		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS		
BRRR220158	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES INDIGENAS		
BRRR220033	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR E JUSTIçA - RR	SECRETARIA AGRICULTURA ABASTECIMENTO	COMUNIDADE INDíGENA INGARIKO
			COMUNIDADE INDíGENA MACUXI
			COMUNIDADE INDíGENA TAUREPANG
			COMUNIDADE INDíGENA

			WAPIXANA
		SECRETARIA SAúDE	COMUNIDADE INDíGENA INGARIKO
			COMUNIDADE INDíGENA MACUXI
			COMUNIDADE INDíGENA TAUREPANG
			COMUNIDADE INDíGENA WAPIXANA
BRRR220159	ZONEAMENTO ECOLóGICO-ECONôMICO ESTADO RORAIMA		
BRRR220034	COMISSãO DO ZONEAMENTO ECOLóGICO ECONôMICO DO ESTADO DE RORAIMA	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATéGICOS - PR	
BRRR330163	ASSISTêNCIA àS COMUNIDADES INDIGENAS		
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA		COMUNIDADES INDíGENAS
BRRR330164	EDUCAçãO BI-LINGüE OU MONO LINGüE		
BRRR330039	MISSãO EVANGéLICA DA AMAZôNIA	SEC. EDUCAçãO ESTADO	COMUNIDADES INDíGENAS
BRRR330165	ASSISTêNCIA MéDICA-ODONTOLóGICA		
BRRR330039	MISSãO EVANGéLICA DA AMAZôNIA	FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE	COMUNIDADES INDíGENAS

BRRR330166	TREINAMENTO DOS AGENTES INDíGENAS DE SAúDE		
BRRR330039	MISSãO EVANGéLICA DA AMAZôNIA		
BRRR330167	ASSESSORAMENTO TéCNICO PARA COLONOS		
BRAC330013	COMISSãO PASTORAL DA TERRA - AC	FUNDAçãO PRO NATUREZA IGREJA EVANGéLICA DE CONFISSãO LUTERANA NO BRASIL-IECLB	COLôNIAS AGRíCOLAS
BRRR340162	POLO DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUçãO FLORESTAL SOB REGIME DE MANEJO SUSTENTáVEL ESTADO RORAIMA		
BRRR340037	FEDERAçãO DAS INDúSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA	COOFLORESTAL	
		EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA	
		FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá	
		FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE	
		FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	

		GER	
		INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS	
		INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA	
		MIR	
		SENAI-RR	
		SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE	
		SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	
BRP350198	PROJETO DE EDUCAçãO WAIAPI		
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO	COMUNIDADE WAIAPI
		SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA	
BRP350199	CONTROLE TERRITORIAL WAIAPI DIVERSIFICADO DO EXTRATIVISMO MINERAL E VEGETAL		

BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA	UNIãO EUROPéIA	COMUNIDADE WAIAPI
BRTO210168	UNIDADES DE CONSERVAçãO		
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS		
BRTO220173	ZONEAMENTO ECONôMICO ECOLóGICO		
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO	ASSOCIAçãO DE MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
			UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
		ECOPALMAS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
			UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
		FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
		INTERTINS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO

				UNIVERSIDADE DO TOCANTIS
			RURALTINS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
				UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
			SEC AGRICULTURA	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
			SEC INFRA-ESTRUTURA	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
				UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATéGICOS - PR		ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
BRDF10095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATéGICOS - PR		ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS

ECOPALMAS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
INTERTINS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
RURALTINS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
SEC AGRICULTURA	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
	UNIVERSIDADE DO

			TOCANTINS
		SEC INFRA-ESTRUCTURA	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
			UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
BRTO220174	PROGRAMA DOS CERRADOS SETENTRIONAIS		
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO	UNIVERSIDADE DO TOCANTIS	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
			SECRETARIA DE AGRICULTURA
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS SEPLAN PR	-	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO
			SECRETARIA DE AGRICULTURA
BRTO220175	PLANO ESTRATéGICO DE DESENVOLVIMENTO AGRíCOLA		
BRTO220052	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAçãO - TO	CASETINS	SECRETARIA DE AGRICULTURA
		FAET	
		FIETO	

		ITERTINS
		RURALTINS
BRDF110109	PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	CASETINS
		FAET
		FIETO
		ITERTINS
		RURALTINS
BRTO220176	PPG7 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS OEMAS	
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS
		SUPES/IBAMA
		UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
BRTO220053	FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS	FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS
		SUPES/IBAMA
		UNIVERSIDADE DO TOCANTINS

BRDF210087	MINISTéRIO DE MEIO AMBIENTE AMAZôNIA LEGAL		FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS
			SUPES/IBAMA
			UNIVERSIDADE DO TOCANTINS
BRTO220178	PROGRAMA EXECUçãO DESCENTRALIZADO		
BRTO22053	FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS	BATALHãO FLORESTAL	CURADORIA DO MEIO AMBIENTE
			FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS
			ONGS
			PREFEITURAS MUNICIPAIS
BRDF210087	MINISTéRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		CURADORIA DO MEIO AMBIENTE
			FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS
			ONGS
			PREFEITURAS MUNICIPAIS
BRTO330179	ALTERNATIVAS PARA A PEQUENA AGRICULTURA NO TOCANTINS		
BRGO330040	COMISSãO PASTORAL DA TERRA - GO	CEBEMO	ASSOCIAçãO DE PEQUENOS PRODUTORES

			PRODUTORES
			SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS
		CIEPAC	ASSOCIAçãO DE PEQUENOS PRODUTORES
			SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS
		MISEREOR	ASSOCIAçãO DE PEQUENOS PRODUTORES
			SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS
BRTO350180	ALIMENTAçãO ALTERNATIVA E PLANTAS MEDICINAIS		
BRTO350055	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA	CELTINS	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA
			COMUNIDADE VILA UNIãO
			INSTITUTO SãO PEDRO
		COMITê CIDADANIA E FOME	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA
			COMUNIDADE VILA UNIãO
			INSTITUTO SãO PEDRO
		ECOPALMAS	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE

			ALIMENTOS DA AMAZôNIA
			COMUNIDADE VILA UNIãO
			INSTITUTO SãO PEDRO
		EMBAIXADA DA HOLANDA	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA
			COMUNIDADE VILA UNIãO
			INSTITUTO SãO PEDRO
		FIETO	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA
			COMUNIDADE VILA UNIãO
			INSTITUTO SãO PEDRO
BRTO350181	UNIDADE MóVEL DE EDUCAçãO AMBIENTAL		
BRTO35055	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA	CELTINS	COMUNIDADE VILA UNIãO
		THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	

ANEXO IV: PROJETOS COM FONTES DE FINANCIAMENTO E DE CONTRA PARTIDA

Código	Fonte(s) de Financiamento	Código	Fonte(s) de contra-partida
BRAC210001	PRODUÇÃO DE MUDAS E EXTENSÃO FLORESTAL		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAC210002	APOIO À PISCICULTURA E À PESCA NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAC220587	EMATER - AC		
BRAC220588	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO		
BRAC310601	COLONIA DE PESCADORES DE SENA MADUREIRA		
BRAC210003	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA PORTO DIAS		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAC210004	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA REMANSO		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAC210005	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA PORTO RICO		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA

			AGRÁRIA
BRAC210006	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISMO CHICO MENDES		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAC210007	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISMO SANTA QUITÉRIA		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAC210008	PROJETO DE ASSENTAMENTO EXTRATIVISTA RIOZINHO		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAC210009	ALTERNATIVA P/DERRUBA E QUEIMA		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BREX150562	CENTRO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL		
BREX150563	INTERNATIONAL COUNCIL FOR RESEARCH IN AGROFORESTRY		
BRAC210010	LEVANTAMENTO DA FLORA DO ESTADO DO ACRE		
BREX120547	JARDIM BOTÂNICO DE NOVA IORQUE	BRAC210002	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
BRAC210011	ESTUDO DE ESPÉCIES ARBÓREAS TROPICAIS: SUBSÍDIOS À IMPLANTAÇÃO DE SAFS NO ESTADO		

BRRJ150506	FUNDAçãO FORD	BRAC210002	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
BRAC220012	PROJETO DE APOIO ÀS RESERVAS EXTRATIVISTAS DO ACRE		
BRDF110115	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO		
BRAC220013	DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA FLORESTA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL		
BREX150516	ORGANIZAçãO INTERNACIONAL DE MADEIRAS TROPICAIS		
8RAC220014	ECOLOGIA E MANEJO DE FAUNA		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		
BRAC220015	PLANTAS MEDICINAIS		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE
BRAC220016	HABITAÇÃO POPULAR		
BRRJ210532	FINANCIADOR DE ESTUDOS E PROJETOS	BRAC220003	
			FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE
BRAC230017	POLO DE PRODUÇÃO AGROFLORESTAL DE RIO BRANCO		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA		

BRAC230018	ESCOLA DE MEIO AMBIENTE		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		
BRAC320019	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ÁREA INDÍGENA KAXINAWA		
BRAC320014	COMISSãO PRO ÍNDIO DO ACRE	BRAC320006	ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDÃO
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRAC310020	REFLORESTAMENTO ECONÔMICO E ADENSADO		
BRDF210093	PROGRAMA AGRO AMBIENTAL DE COOPERATIVISMO NA AMAZôNIA		
BRAC310021	PROJETO SAÚDE		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		
BRAC310022	REFLORESTAMENTO ECONÔMICO CONSORCIADO E ADENSADO		
BREX150526	ORGANIZAçãO CATÓLICA DE CO-FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO	BRAC310007	ASSOCIAçãO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA
BRAC310023	PROJETO DE CUSTEIO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		
BRAC310024	SISTEMAS AGROFLORESTAIS		

BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL
BRAC340025	CONSERVAÇÃO DE ENERGIA
BRAC340026	EXTENSãO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA
BRAC340027	PORTAFÓLIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS DO
BRAC340009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE
BRAC340028	PESQUISA DOMICILIAR SÓCIO-ECONÔMICA DO ACRE
BRAC340009	SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE
BRAC340029	SAÚDE E EDUCAÇÃO
BRAC340030	RESGATANDO A CIDADANIA DOS SERINGUEIROS
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL
BRAC340031	PROJETO ÁUSTRIA
BRAC340011	COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURI
BRACI50032	PROJETO ECOLOGIA E MANEJO DE CASTANHA
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA

BRAC320033	PROGRAMA DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS		
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSãO LUTERANA DE MANAUS		
BRAC320034	AUTO-DEMARCAÇÃO DA ÁREA INDÍGENA MADIJA DO MÉDIO JURUA		
		BRAC320012	UNIãO DAS NAçõES INDÍGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS
BRAC320035	PROJETO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA		
BRAC320036	PROGRAMA DE SAÚDE INDÍGENA		
BRAC340037	DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS COM FINS MADEIREIRO E MOBILIÁRIO		
		BRAC340015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
BRAC350038	PROJETO SERINGUEIRO		
		BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA
BRAC350039	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO MUNICIPIO DE XAPURI		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE ,MEIO AMBIENTE E AMAZôNIALEGAL	BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA

BRAC350040	CRIAÇÃO IMPLANTAÇÃO DE NOVOS MODELOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS PRODUÇÃO		
		BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA
BRAC350041	SAÚDE PARA SERINGUEIROS		
		BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA
BRAC350042	PROJETO BIGODEIRO		
BRAC350043	PRODUÇÃO DE VIVEIROS		
CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRAC350016	CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA
BRAC350044	REAPROVEITAMENTO DE LIXO DOMÉSTICO		
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	BRAC350017	ASSOCIAçãO SOS AMAZôNIA
BRAC350045	EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA	BRAC350017	ASSOCIAçãO SOS AMAZôNIA
BRAC350046	PARQUE NACIONAL SERRA DO DIVISOR		
BRDF120119	UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT		

BRAC350047	AÇÃO EDUCATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSãO EMSISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE
BRAC350048	DESENVOLVIMENTO AGROFLORESTAL P/PEQUENOS PRODUTORES DE ACRE		
BRDF120119	UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT	BRAC210002	FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
		BRAC220003	FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE
		BRAC320012	UNIãO DAS NAçõES INDÍGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS
		BRAC350018	GRUPO DE PESQUISA E EXTENSãO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA

		BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRAC350049	MAPEAMENTO DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES		
BRAC350050	SAÚDE I		
BRAC350051	SAÚDE II		
BRAC350052	AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA EM SERINGAIS		
BRAM210053	QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA		
		BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAM210054	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ANA VILHANAS		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210088	IINSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ		
BRAM210056	RESERVA BIOLÓGICA DO ABUFARI		
		BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

			RENOVÁVEIS
BRAM210057	PARQUE NACIONAL DO JAÚ		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ		
BRAM210058	PROGRAMA WAIMIRI-ATROARI-FUNAI		
BRAM210059	PROJETO DE DIFUSÃO,TRANSFERÊNCIA E ADOÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS		
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSãO RURAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA
BRAM210060	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA PEQUENOS AGRICULTORES DE		
		BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRAM210061	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DE SAÚDE DE ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DO		
CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRAPARTIDA

			CONTRA-PARTIDA
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZôNIA
BRAM210062	HIPOVITAMINOSE A NA BACIA AMAZÔNICA		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210063	ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS DA ÁREA RURAL DO AMAZONAS 1		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210064	ADEQUAÇÃO TECNOLÓGICA RECURSOS PESQUEIROS POTENCIAIS OU SUBEXPLORADOS NO		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210065	BENEFICIAMENTO DA PELE DO PESCADO		

BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210066	PRODUÇÃO DE ORGANISMO-ALIMENTO (MOLUSCO)		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210067	PEQUENOS GUIAS DO BOSQUE DE CIÊNCIA		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210068	SECADOR SOLAR PARA MADEIRAS		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210069	DESENVOLVIIWENTO DO PRODUTO DE CHAPAS DE PARTICULAS DE ESPÉCIES POTENCIAIS DA		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA

BRAM210070	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA APLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE PEQUENOS OBJETOS DE MADEIRA		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210071	A INCIDÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA K EM MULHERES GESTANTES NO 3 TRIMESTRE		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210072	ASPECTO NUTRICIONAL MATERNO-INFANTIL ESTUDO DIETÉTICO E PONDERO ESTADUAL DE		
BRAM210073	SISTEMA DE PRODUÇÃO RURAL		
		BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ
BRAM210074	ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE ANOPHELES(N)		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA

BRAM210075	AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL RELATIVO A POPULAÇÕES ANOFELINOS			
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
BRAM210076	MALÁRIA EM MANAUS FATORES ENTOMOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA DINÂMICA DE OUTROS			
BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
BRFD110111	ORGANIZAçãO MUNDIAL DE SAÚDE/ORGANIZAçãO PAN AMERICANA DE SAÚDE			
BRAM210077	ESTRUTURA GENÉTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE ANOPHELES NUNEZTOVARI DA			
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	
BRAM210078	AVALIAÇÃO D0 PODER-RESIDUAL DA DELTAMETRINA P/CONTROLE MALÁRIA DIFERENTES			
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA	

BRAM210079	CONTROLE BIOLÓGICO DE ANOFELINOS		
CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRDF210098	FUNDAçãO DE SAÚDE		
BRAM210080	ESTUDO DE VARIABILIDADE CROMOSSÔMICA EM ESPÉCIE DE ANOPHELES DA AMAZÔNIA		
		BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM21M81	PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES DIABÉTICOS		
BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	BRAM210021	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA
BRAM210082	FORMAÇÃO DE PROFESSORES TICUNA: CURSO DE HABILITAÇÃO P/MAGISTÉRIO EM NÍVEL DE		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

BRAM210083	ESCOLA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ESTRATÉGIA P/ MELHORIA DA RELAÇÃO HOMEM E		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM2I0084	DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO BAIRRO ZUMBI DOS PALMARES		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210085	PROJETO RASI-REDE AUTÔNOMA DE SAÚDE INDÍGENA		
BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE	BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM2I OO87	COMPENSA II - ZUMBI II - AS DIVERSAS FACES DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLGIA	BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM2I 0088	PROJETO FRUTÍFERAS - FASE XIV		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210089	LIXO AQUÁTICO - VAMOS LIMPAR OS RIOS		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO

			AMAZONAS
BRAM210090	ESTUDO FITOSOCIOLÓGICO VEGETAÇÃO SISTEMAS FLUVIAIS BACIA HIDROGRÁFICA RIO		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210091	PROJETO PIABA		
		BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BRAM210092	AVALIAÇÃO DA PESCA EFETUADA POR RIBEIRINHOS NA REGIÃO DO BAIXO SOLIMÕES E ALTO		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210093	VIABILIZAÇÃO DO MANEJO DE PESCA DE GRANDES BAGRES DE AMAZÔNIA CENTRAL		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA		
BRAM210094	OPERAÇÃO TERRA VIVA		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

BRAM210097	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE CONSÓRCIO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS E FLORESTAIS EM		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210098	ETNO DESENVOLVIMENTO PROJETO FLORA E FAUNA TICUNA		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARAA NATUREZA		
BRAM210099	FABRICAÇÃO DE SABÃO(UNIVERSIDADE VAI AOS BAIRROS)		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRAM210100	SISTEMA ALTERNATIVO DE PRODUÇÃO E PISCICULTURA NA AMAZÔNIA CENTRAL		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA TECNOLGIA		
BRAM210101	DIAGNÓSTICO E FORMAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO AIRÃO		
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

BRAM210102	REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA UNIVERSIDADE DE AMAZONAS			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM210103	TRILHAS P/ PRODUÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS DA UNIVERS.FEDERAL DO AMAZONAS			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM210104	AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO QUE SERVE À COMUNIDADE DO BAIRRO			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM210105	AVALIAÇÃO MLCROBILÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESIANO DA CIDADE DE MANAUS			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM210107	PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR RAIO DE LUZ			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	

BRAM210108	SÃO JOSE II: PROJETO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM210109	BROTANDO DAS SOMBRAS			
BRRJ350108	FEDERAçãO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL	BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM210110	CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR			
		BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
BRAM220111	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS-IRANDUBA			
	BRAM220023		INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA	
BRAM220112	ANÁLISE DE IMPACTO AMBIENTAL DA CACHOEIRA ALTA DO TARUMA			
		BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA	
BRAM220113	IMPLANTAÇÃO FENOLÓGICO AMAZÔNICO NO NÚCLEO DE			

	EXPERIMENTAÇÃO FLORESTAL		
		BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA
BRAM220114	PROJETO MOEDA MADEIRA		
		BRAM220024	SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - AM
BRAM230115	SANEAMENTO DOS IGARAPÉS		
BRDF110115	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	BRAM230157	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BÁSICO - MANAUS - AM
BRAM230116	SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO FRANCO		
		BRAM230157	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BÁSICO - MANAUS - AM
BRAM230117	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARQUE DO MINDÚ		
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM	BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM

		BRAM350044	FUNDAçãO VITÓRIA AMAZÔNICA
BRAM230118	PRO-EDUCAR		
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM	BRAM230028	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE MANAUS - AM
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM		
BRAM220121	PROJETO PIRA-YAWARA		
BRAM220122	EDUCAÇÃO INDÍGENA		
BRAM220123	VITORIA RÉGIA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA		
BRAM220124	DIVERSIFICAÇÃO RACIONALIZAÇÃO FOMENTO FRUTICULTURA JUNTO AOS PEQUENOS MÉDIOS		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
BRAM220125	EXPANSÃO DA PISCICULTURA		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSãO RURAL

BRAM230126	PROJETO NUTRIÇÃO ÀS COMUNIDADES CARENTES		
BRAM230127	ESCOLA VIVA		
		BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM
BRAM230128	JARDINAGEM NAS ESCOLAS MUNICIPAIS		
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM	BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM
BRAM230129	IMPLANTAÇÃO DE HORTAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS		
BRAM230029	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO À MÉDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM	BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM
BRAM230130	EDUCAR PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE		
		BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM

BRAM330131	AMAZÔNIA 2000		
		BRAM330041	MISSãO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA
BRAM330132	PROJETO INTEGRAÇÃO PARA ÁREAS DO SOLIMÕES E JAUARÍ		
		BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
BRAM330133	PASTORAL DA CRIANÇA		
BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL	BRXX000000	DIOCESE DE MANAUS
BRAM330134	VIDA E SAÚDE		
		BRAM330107	CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
BRAM330135	PROJETO DE PRESERVAÇÃO DE LAGOS E RIOS - CPT		
BRAM330137	GRUPO DE MULHERES NO BAIRRO DA PAZ		
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSãO LUTERANA DE MANAUS	BRRJ350108	FEDERAçãO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL
BRAM350138	PROJETO JANDAIRA FLORESTAL		

BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRAM350043	INSTITUTO DE AGRO ECOLOGIA DA AMAZôNIA TERRA VERDE
BRDF210093	PROGRAMA AGRO AMBIENTAL DE COOPERATIVISMO NA AMAZôNIA		
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRAM350139	FIBRARTE		
BRAM350140	PROJETOS ECONÔMICOS ALTERNATIVOS PARA A REGIÃO DO BAIXO RIO NEGRO		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRAM350141	GERENCIAMENTO DO PARQUE NACIONAL DO JAÚ		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRAM350142	MEIO AMBIENTE E CIDADANIA		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRRJ350108	FEDERAçãO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL

BRAM350143	SILVES:PROJETO ECO-TURÍSTICO COMUNITÁRIO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA
BRAM350144	PROJETO MOETA
BREX150059	ESSOR-APOIO FORMAçãO REALIZAçãO
BRAM210145	PROJETO IPORA
BRAM2I 0146	PROJETO UATUMA
BRAM210147	PROJETO VILA AMAZÔNIA
BRAM210148	PROJETO JUMA
BRAM350149	PROJETO IMPLANTAÇÃO GRUPOS DEFESA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA MENINAS DE RUA
BRDF350048	MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E
BRAM310150	PROJETO TRIENAL DE EDUCAÇÃO POPUIAR - MEB
BRAM310151	PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR
BRAM330152	PROJETO DENI
BRDF330106	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO
BRAM330153	CASA DA CULTURA DE URUBUÍ
BRDF330106	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

BRRR210155	EVENTOS E ATIVIDADES AMBIENTAIS		
		BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRRR210156	PROGRAMA DE AÇÃO EMERGENCIAL P/ ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARACÁ		
		BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRRR220158	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS		
BRRR220159	ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO ESTADO RORAIMA		
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR		
BRRR150160	PROJETO DE SAÚDE YANOMAMI		
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA	BREX150035	MEDICINS DU MONDE
BRRR150161	SAÚDE INDÍGENA		
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA	BREX150036	ARTSEN ZONDER GRENZEN/MEDICINS SANS FRONTIERES
BRRR340162	POLO DE DESENVOLVIMENTO DA		

	PRODUÇÃO FLORESTAL SOB REGIME DE MANEJO SUSTENTÁVEL		
BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ		
BRRR330163	ASSISTÊNCIA ÀS COMUNIDADE INDÍGENAS		
		BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA
BRRR330164	EDUCAÇÃO BI-LINGÜE OU MONO LINGÜE		
BRRR330039	MISSãO EVANGÉLICA DA AMAZôNIA		
BRRR330165	ASSISTÊNCIA MÉDICA-ODONTOLÓGICA		
BRRR330039	MISSãO EVANGÉLICA DA AMAZôNIA		
BRRR330166	TREINAMENTO DOS AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE		
BRRR330039	MISSãO EVANGÉLICA DA AMAZôNIA		
BRRR330167	ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA COLONOS		
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA		
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSãO LUTERANA DE MANAUS		
BRT0210168	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA

BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRT0220173	ZONEAMENTO ECONÔMICO ECOLÓGICO
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR
BRDF110114	BANCO MUNDIAL
BRT0220174	PROGRAMA DOS CERRADOS SETENTRIONAIS
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS- SEPLAN - PR
BRT0220175	PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
BRDF110113	ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAçãO
BRT0220176	PPG7 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS OEMAS
BRTO220053	FUNDAçãO NATUREZA DO TOCANTINS
BRT0220178	PROGRAMA EXECUÇÃO DESCENTRALIZADO

BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		
BRTO330179	ALTERNATIVAS PARA A PEQUENA AGRICULTURA NO TOCANTINS		
BRT0350180	ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA E PLANTAS MEDICINAIS		
		BRTO350055	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA
BRT0350181	UNIDADE MÓVEL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	BRTO350055	ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA
BRAP210183	RESERVA EXTRATIVISTA - RIO CAJARÍ		
		BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAP210184	FOMENTO À PESCA E AQUICULTURA		

AQUICULTURA

	BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAP210185	FISCALIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS AMBIENTAIS	
	BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRAP210186	PROJETO DE ASSENTAMENTO BOM JESUS DOS FERNANDES	
	BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAP210187	PROJETO DE ASSENTAMENTO PIQUIAZAL	
	BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAP210188	PROJETO DE ASSENTAMENTO CARNOT	
	BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA

BRAP210189	PROJETO DE ASSENTAMENTO PERIMETRAL		
		BRDF210092	INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRÁRIA
BRAP220190	ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
		BRAP220056	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE-AP
BRAP220191	PÕESIA E MEIO AMBIENTE		
CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRAP220056	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE-AP
BRAP220192	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA APA DO CURIAU		
		BRAP220056	COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE-AP
BRAP230193	IMPLANTAÇÃO DO CONDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE		

MEIO AMBIENTE

BRAP350194	RESERVAS EXTRATIVISTAS DO AMAPÁ
BRDF120119	UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA
BRAP350195	HOMEM E AMBIENTE NA AMAZôNIA
BRAP150196	PROJETO INTER AIDE
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA
BRAP350197	PROJETO MAZAGÃO
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL
BRSP350198	PROJETO DE EDUCAÇÃO WAIAPI
BRSP350199	CONTROLE TERRITORIAL WAIAPI DIVERSIFICAÇÃO DO EXTRATIVISMO MINERAL E VEGETAL
BRAP350200	DEMARCAÇÃO WAIAPI
BRSP350061	CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA
BRR0210201	DESENVOLVIMENTO DA PESCA E AQUICULTURA
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E LEGAL

BRR0210202 PRODUÇÃO DE TERRA VEGETAL

BRDF210088 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

BRR0210204 PRODUÇÃO DE PLACA BRUTA DEFUMADA

BRDF210088 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

BRR0210205 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES VIZINHAS DAS ÁREAS INDÍGENAS

BRDF210087 MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL

BRR0210206 EDUCAÇÃO PARA O ANO DE 1994

BRDF210090 FUNDAçãO NACIONAL DO ÍNDIO

BRR0210207 PROTEÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE ÍNDIOS ISOLADOS

BRDF110114 BANCO MUNDIAL

BRR0210208 ASSISTÊNCIA A SAÚDE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAUDE		
BRR0210209	DESENVOLVIMENTO SIST. AGROFLORESTAIS P/AMAZÔNIA OCIDENTAL		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0210210	AVALIÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS P/PRODUÇÃO CAFÉ NO TRÓPICO ÚMIDO		
BRRO210066	SECRETARIA GERAL DO PLANAFLORO		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220211	POLOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220212	ASSOCIAÇÃO ASSISTÉNCIA TÉCNICA EXTENSÃO RURAL		
CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220213	RESERVA EM BLOCO - MANEJO FLORESTAL		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220214	DEFINIÇÃO DE MODELOS P/ PRODUÇÃO FLORESTAL		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220215	MANEJO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS		

BRRO210066	SECRETARIA GERAL DO PLANOFLORO- RO	BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
BRR0220216	MONITORAMENTO AMBIENTAL		
BRRO210066	SECRETARIA GERAL DO PLANOFLORO RO	BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
	-		
BRR0220217	MONITORAMENTO AMBIENTAL VIA LABORATÓRIO DE SENSORIAMENTO REMOTO		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220218	CONSCIENTIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (ED.AMBIENTAL INFORMAL)		
BRRO210066	SECRETARIA GERAL DO PLANOFLORO		
BRR0220220	PLANO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL DO ESTADO		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220232	EMERGÊNCIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÓLERA NO ESTADO		
BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE		
BRR0220233	PREVENÇÃO DE CONTROLE DA HANSENIASE		
BRR0220234	CONTROLE DA MALÁRIA		

BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE		
BRR0220235	COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA FEBRE AMARELA		
BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE		
BRR0220236	PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO AO TRAUMA E EMERGÊNCIAS		
BRDF210097	SECRETARIA DE VIGILANCIA SANITÁRIA - MINISTÉRIO DA SAÚDE - PR		
BRR0220237	CONTROLE DAS DSTS/AIDS		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0220238	DIAGNÓSTICOS LABORATORIAL		
BRDF210097	SECRETARIA DE VIGILANCIA SANITARIA - MINISTÉRIO DA SAÚDE - PR		
BRR0350242	LEVANTAMENTO SÓCIO ECONÔMICO FUNDIÁRIO ÁREAS EXTRATIVISTAS EM RONDÔNIA		
BRRO210066	SECRETARIA GERAL DO PLANAFLORO	BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZÔNICA
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRR0350243	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA APA DO BELMONT		

BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRRO350069	INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZONICA
BRR0350244	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO EFETIVA RESERVAS EXTRATIVISTAS EM RONDÔNIA		
BDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRR0350245	EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A POPULAÇÃO DO SETOR PROSPERIDADE		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL		
BRR0330246	TRABALHOS ALTERNATIVOS		
BRRO350247	PROJETO RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ		
BRR0350248	FÁBRICA PILOTO DE FRUTAS		
		BRRO350072	INSTITUTO PARA O HOMEM,AGRICULTURA E ECOLOGIA
BRR0350249	TREINAMENTOS COM		

	AGRICULTORES
BRR0350250	ASSESSORIA EM INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS
BRB0350251	PROJETO CASTANHA
BRR0350252	ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS INDÍGENAS
BRR0350253	PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MONITORES DE SAÚDE
BRR0310254	ARTICULAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
BRRO310075	ARTICULAçãO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAçõES RURAIS DE AJUDA MÚTUA DE RONDÔNIA
BRR0310255	ALTERNATIVA DE PRODUÇÃO MIGRATÓRIA
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA
BRR0310256	CAPACITAÇÃO DE MULHERES RURAIS
BRDF120121	EMBAIXADA DO CANADÁ/FUNDO CANADÁ
BRR0310257	APRIMORAMENTO E CAPACITAÇÃO NA CONFECÇÃO DE COLMÉIAS MÓBIL
BRRJ350108	FEDERAçãO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL

BRR0310258	BENEFICIAMENTO DE MEL		
BRR0220259	FORUM DE DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO INDÍGENA		
BRRO220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL -RO	BRRO320078	NÚCLEO DE EDUCAçãO INDÍGENA DE RONDÔNIA
BRRO220068	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO -RO		
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO ÍNDIO		
BRMG350260	RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE FLORESTA DEGRADADAS COM ENRIQUECIMENTO FLORESTAL		
BRR0350261	MULHER E SAÚDE		
BRR0350262	ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA		
BRR0330263	PROGRAMA DE AGRICULTURA		
BRR0330264	PROGRAMA DO MENOR		
BRR0330265	PROJETO PADRE EZEQUIEL-PROG.ALFAB.DE JOVENS E ADULTOS		
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE		
BRR0310266	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE RESERVAS EXTRATIVISTAS DE RONDÔNIA		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRR035O267	FISCALIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE ÁREAS		

	DE PERAMBULAÇÃO DE ÍNDIOS ISOLADOS		
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA		
BRR0350268	APOIO À ESTRUTURAÇÃO À CAPACITAÇÃO DO FORUM DAS ONGS		
BRR0340269	REFLORESTAMENTO PESQUISA DE FAUNA E FLORA		
BRPA210270	ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS DO MÉDIO AMAZONAS		
BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS	BRDF210088	INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E
BRPA210271	PROJETO ‘’VERÃO LIMPO’’		
BRPA2I 0272	TREINAMENTO DE AGENTES MULTIPLICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
BRPA210273	CONVENIO 006 FUNAI - SUDAM		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA		
BRPA210274	ESTUDO DA POLUIÇÃO MERCURIAL NA REGIÃO TAPAJÔNICA		
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA		
BRPA210275	PROJETOS INTEGRADOS DE CENTROS DE EXCELÊNCIA E NÚCLEOS		

	DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA		
BRPA210276	COMPETÊNCIA REGIONAL		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210277	REDE DE BANCOS DE GERMOPLASMA DA AMAZÔNIA		
BRPA210278	ESTRATÉGIAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE BOVÍDEOS NA AMAZÔNIA		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA		
BRPA210279	ESTUDOS EDAFO-AMBIENTAIS VISANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM DIFERENTES		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210280	MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS EM DIFERENTES		

	ECOSSISIEMAS DA REGIÃO NORTE		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210281	SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTADA EM FLORESTAS NATURAIS DA AMAZÔNIA		
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210282	BANCO DE GERMOPLASMA DE ORGANISMOS BENÉFICOS		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210283	TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGROFLORESTAIS NÃO-MADEIREIROS DA AMAZÔNIA		
BRDF120117	JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210284	DIFUSÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES		

	AGROFLORESTAIS E AGROPECUÁRIAS		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210285	AVALIAÇÃO MONITORAMENTO ESCALA LOCAL PROCESSOS BIOFÍSICOS BIOGEOQUÍMICOS EM		
		BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210286	SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE PEIXES NA REGIÃO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO EM AMBIENTES		
BRPA210287	SISTEMAS DE PRODUÇÃO FLORESTAL ATRAVÉS DE PLANTAÇÕES NA AMAZÔNIA		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRPA210288	CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE USO DA TERRA NA AMAZÔNIA		
		BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210289	DESENV SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO UTILIZAÇÃO PLANTAS		

BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISAAGROPECUÁRIA
BRDF110114	JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY		
BRPA210290	RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS DA AMAZÔNIA ORIENTAL		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210291	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SUSTENTADOS EM ECOSSISTEMAS DE PASTAGENS NATIVAS DA		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210292	AGRICULTURAS FAMILIARES E SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO NA REGIÃO DA		
BRPA210293	CARACTERIZAÇÃO AVALIAÇÃO RECURSOS NATURAIS SÓCIO-ECONÔMICOS DESENVOLVIMENTO		
BRPA210294	ESTRUTURAÇÃO DE BANCO DE DADOS C/ VISTAS PROCESSO DESENVOLVIMENTO SETOR		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		

BRPA210295	ECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DA AMAZÔNIA	T	

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210296	DESENVOLVIMENTO SISTEMAS SUSTENTÁVEIS PARA PEQUENOS PRODUTORES NA AMAZÔNIA		
BRPA210297	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DE APROVEITAMENTO DAS MATÉRIAS		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL		
BRPA210298	SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PLANTAS PRODUTORAS DE CORANTES E ESPECIARIAS		
BRDF110114	BANCO MUNDIAL	BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRPA210099	ÍNDIOS WAYANA E APALAI: ARTE E SOCIEDADE		
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO ÍNDIO	BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

BRPA210300	POVOS INDÍGENAS DO RIO NEGRO: HISTÓRIA E SOCIEDADE			
BRDF120118	INSTITUTO FRANCÊS DE PESQUISA CIENTÍFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO	BRPA210123	MUSEU GOELDI	PARAENSE EMÍLIO
BRPA210301	RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES MARÍTIMAS RIBEIRINHAS E			
BRDF210087	MINISTERIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL	BRPA210123	MUSEU GOELDI	PARAENSE EMÍLIO
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA			
BRPA210302	AVALIAÇÃO DA EXPLORAÇÃO PESQUEIRA NO ESTUARIO E NO BAIXO AMAZONAS			
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRPA210123	MUSEU GOELDI	PARAENSE EMÍLIO
BRPA210303	IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA CAXIUANA			
BRDF120116	THR BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION			
BRPA210305	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA: A ATUAÇÃO DO MUSEU GOELDI			
		BRPA210123	MUSEU GOELDI	PARAENSE EMILIO

BRPA210306	AVALIAC POSSÍVEIS EFEITOS MUTAGÊNICOS CARCINOGÊNICOS POLUENTES		
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA	BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210307	CURSO INTERDISCIPLINAR DE POS-GRADUAÇÃO P/A FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM		
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210308	CENTRO AGRO-AMBIENTAL DO TOCANTINS		
BRDF210099	MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRDF120118	INSTITUTO FRANCÊS DE PESQUISA CIENTÍFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO		
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA		
BRPA210309	PROGRAMA DE ESTUDOS PROJETO E CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS		
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210310	ENERGIA ELÉTRICA GERERADA PELA MARÉ		

		BRPA210123	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
		BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210311	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ADAPTAÇÃO BIOTECNOLOGIA REPRODUÇÃO ESPÉCIE		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210312	CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLOGICA		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210313	CRIO-PRESERVAÇÃO DE CULTURAS PRIMÁRIAS DE FIBROBLASTOS DE PRIMATAS DA AMÉRICA		
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRPA210314	RESGATE DAS FORMAS DE EDUCAÇÃO PRATICADAS EM GRUPOS ETNICOS DO ALTO RIO NEGRO		
CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRPA210124	UNIVERSIDADE

			FEDERAL DO PARÁ
BRPA210315	PROJETO ACADEMIA AMAZÔNIA		
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA
BRPA210316	LEISHMANIOSE:ECOLOGIA EPIDEMIOLOGIA E IMUNOLOGIA		
		BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE
BRPA210317	CARACTERIZAÇÃO ISOENZIMATICA DE CEPAS DE SHISTOSOMA MANSONI DO ESTADO DO PARÁ		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE
BRPA210318	PROGRAMA DE MALÁRIA		
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
		BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210319	FEBRE NEGRA DE LABREA E OUTRAS HEPATITES VIRAIS EM BOCA DO ACRE.AMAZONAS		
BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE		
BRPA210320	SOROEPIDEMIOLOGIA DAS HEPATITES VIRAIS EM COMUNIDADES INDÍGENAS		
BRPA210321	ESTUDO VIABILIDADE DO V.CHOLERAE NO SISTEMA HÍDRICO		

	DA ÁREA URBANA DE		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210322	ESTUDOS DAS DOENCAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÕES DE ORIGEM		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210323	PROJETO MERCÚRIO		
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA	BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210324	ESTUDO DE SAÚDE INDÍGENA EM 05 ÁREAS SUJEITAS À POLUIÇÃO AMBIENTAL NOS ESTADOS DO		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210325	GENOTOXICIDADE		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210326	ECOLOGIA DA FEBRE AMARELA E OUTROS ARBOVIRUS		
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRDF120118	INSTITUTO FRANCÊS DE PESQUISA CIENTÍFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO		
BRPA210327	EPIDEMIOLOGIA DAS ARBOVIROSES ENDEMO-		

	EPIDÊMICAS NA AMAZÔNIA		
		BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210328	HUMAN HEALTH AND EFFECTIVE UTILIZATION OF TROPICAL FOREST		
		BRPA210125	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
BRPA210329	ESTUDO QUANTIT E OUALITAT ÁCIDO HÚMICO E ÁCIDO FÚLVICO EM MATERIAL PROVENIENTE		
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
BRPA210330	FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE AVES DE DUPLO PROPÓSITO NOS TRÓPICOS ÚMIDOS		
		BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
BRPA210331	ESTUDO DA GAMETOGENESE DE ANIMAIS AQUÁTICOS NA AMAZÔNIA		
		BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
BRPA210332	COLEÇÃO DE FRUTEIRAS		
		BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

BRPA210333	POTENCIAL ECONÔMICO DAS PLANTAS AROMÁTICAS DO ESTADO DO PARÁ		
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION		
BRPA210334	MANEJO EM REGIME DE RENDIMENTO SUSTENTADO DE MULTI-USO DA FLORESTA TROPICAL		
BRPA210122	SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA	BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
BRPA210335	DINÂMICA DA MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO SOB SEIS ESPÉCIES ARBÓREAS NO PLANALTO		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
		BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
BRPA210336	PRODUÇÃO SUSTENTADA DE ÓLEO DE PAU ROSA		
BRPA210337	PROJETO PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADAS		
BRPA210338	DESENVOLV SISTEMAS EXPLORAÇÃO RESÍDUOS FLORESTAIS FINS ENERGÉTICOS AVALIAÇÃO		
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	BRPA210126	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION		

BRPA340339	UMA CONTRIBUIÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL E DA DINÂMICA DE GRUPO PARA ORGANIZAÇÃO DO
BRPA340340	REORGANIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA ESPACIAL DO MERCADO INFORMAL NA ÁREA FRONTEIRA

BRPA340127	UNIVERSIDADE DA AMAZôNIA

BRPA350341	PROMOVENDO O USO SUSTENTÁVEL DA TERRA NA AMAZÔNIA ORIENTAL
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA
BRPA350342	PROJETO PILOTO DE MANEJO FLORESTAL EM PARAGOMINAS
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA
BRPA160343	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS NATURAIS
BRPA160344	EDUCAÇÃO AMBIENTAL CIÊNCIA KAYAPO
BRPA160345	REVITALIZAÇÃO DE FLORESTAS TROPICAIS
BRPA350346	COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL / CONVÊNIO POEMA
BRPA350347	FORUM DA AMAZÔNIA ORIENTAL-FAOR

	COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL-COMUNICAÇÃO		
		BRPA350128	INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR
BRPA360348	PROJETO ABAETETUBA		
		BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
		BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA
		BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
BRPA350349	CENTRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS		
BRPA350350	CENTRO PRODUÇÃO DE MUDAS		
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	BRPA350130	GRUPO ECOLóGICO DE ITUPIRANGA
BRPA350351	CURSO DE ARTESANATO		
BRPA350352	SOCIDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA		
BRPA350352	EDUCAçãO EMBIENTAL		
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	BRPA350130	GRUPO ECOLóGICO DE ITUPIRANGA
BRPA350135	GRUPO ECOLóGICO DO XINGU		

BRPA350353	PROJETO SAÚDE E ALEGRIA		
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA		
BRDF110111	ORGANIZAçãO MUNDIAL DE SAÚDE/ORGANIZAçãO PAN AMERICANA DE SAÚDE		
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION		
BRDF110159	UNIãO EUROPÉIA		
BRPA350354	PROGRAMA DE EDUCAçãO AMBIENTAL		
		BRPA350142	GRUPO DE DEFENSA DA AMAZôNIA
BRPA350355	SOCIEDADE E POBREZA		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA	BRPA350143	SOCIEDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE IGARAPÉ-ACÚ
BRPA350356	RECOMPOSIçãO FLORESTAL		
		BRPA350144	FUNDAçãO SERRA DAS ANDORINHAS
BRPA350357	DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES RURAIS		
BRPA350358	CONTAMINAçãO MERCURIAL NOS RIOS TAPAJÓS E MADEIRA		
BRPA310359	A EDUCAçãO FORMAL		
BRDF110110	FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMÁUS

BRDF120121	EMBAIXADA DO CANADÁ/FUNDO CANADÁ		
BRPA310360	EDUCAR NA RUA E A PARTIR DA RUA		
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMÁUS
BRDF120121	EMBAIXADA DO CANADÁ/FUNDO CANADÁ		
BRPA310361	A CRIANÇA O ADOLESCENTE E A COMUNIDADE		
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMÁUS
BRPA310362	DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS		
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMÁUS
BRDF120121	EMBAIXADA DO CANADÁ/FUNDO CANADÁ		
BRPA310363	FORMAçãO DE EDUCADORES		
		BRPA310132	MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMÁUS
BRPA310364	PROJETO AGRÍCOLA IRITUIA		
BRPA350365	PEQUENA PRODUÇÃO NA AMAZÔNIA EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
		BRRJ350108	FEDERAçãO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL

BRPA350366	PROGRAMA POPULAR URBANO/AMAZÔNIA		
BRRJ350108	FEDERAçãO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL		
BRPA220368	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS(MARACANÃ)		
		BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
BRPA220369	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS(SANTA LUZIA)		
		BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
BRPA220370	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS (SÃO MIGUEL DO		
		BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
BRPA220371	DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS(ABAETETUBA)		
		BRPA220147	SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA
BRPA220372	ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DO		

	PARÁ		
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR		
BRPA220373	GEMINAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DOS MARTÍRIOS/ANDORINHAS		
BRPA220374	PROJETO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO DO ESTADO PARÁ		
BRPA220375	MANEJO FLORESTAL E DESENVOLVIMENTO RURAL DO TOCANTINS (PA)		
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL /OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION	BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARÁ
BRPA220376	PROJ. PILOTO INFRAEST.ALTERNATIVA SERVICOS BÁSICOS EM NÚCLEOS POPULACIONAIS		
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA ECONôMICO-SOCIAL DO PARÁ	BRPA220148	INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO
BRPA220377	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DA GARIMPAGEM DO RIO TAPAJÓS		
BRPA220378	PROGRAMAS EMERGÊNCIAIS DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ		
BRPA220379	ESCOLA VAI AO PARQUE		

CÓDIGO	FONTE(S) DE FINANCIAMENTO	CÓDIGO	FONTE(S) DE CONTRA-PARTIDA
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA		
BRPA220380	PROGRAMA PROSEGE BELÉM		

BRDF110115	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO			
BRPA220381	PROJETO DE SANEAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DAS BAIXADAS DE BELÉM - PROJETO UNA			
BRDF110115	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO			
BRPA230382	CENTRO DE REFERÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL-ESCOLA BOSQUE			
BRPA230383	CENTRO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DA ILHA DO COTIJUBA			
BRPA210122	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BELÉM - PA	BRPA230153	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE AMAZôNIA	
BRPA230384	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAIAS			
		BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DE ECONOMIA DE BELÉM-PA	
BRPA230385	CRIAR E DESENVOLVER			
		BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DE ECONOMIA DE BELÉM-PA	
BRPA230386	CONTROLE DO ÍNDICE DE FUMAÇA			
		BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DE ECONOMIA DE BELÉM-PA	
BRPA230387	CONTROLE DA POLUIÇÃO			

	SONORA		
		BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DE ECONOMIA DE BELÉM-PA
BRPA230388	CADASTRO E LICENCIAMENTO DE EMPRESAS		
		BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DE ECONOMIA DE BELÉM-PA
BRPA230389	CONTROLE DE ÁGUAS DE BANHO DE USO PÚBLICO E COLETIVO		
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLÓGICA E MEIO AMBIENTE - PA	BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DE ECONOMIA DE BELÉM-PA
BRPA230390	PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO MERCADO S.BRAS P/FUNCIONAMENTO CENTRO		
		BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM
BRPA230391	RESTAURAÇÃO RECONVERSÃO DO PALACETE PINHO		
		BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM
BRPA230392	RESTAURAÇÃO DO CHALÉ TAVARES CARDOSO P/INSTALAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL		

		BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM
BRPA230393	PROJETO BRINCA BELÉM		
		BRPA230155	FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM
BRPA210394	PROGRAMA POBREZA E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA		
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA	BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRAM230395	PROGRAMA DE COMBATE À DESNUTRIÇÃO		
BRDF210097	SECRETARIA DE VIGILANCIA SANITÁRIA-MINISTÉRIO DE SAÚDE - PR	BRPA230154	SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

ANEXO V : FONTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE RECURSOS FINANCIEROS

INTERNACIONAL-
GOVERNAMENTAL

Código	Instituição
BRDF110115	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
BRDF110114	BANCO MUNDIAL
BRDF110159	UNIÃO EUROPÉIA
BRDF110113	ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO
BRDF110111	ORGANIZAçãO MUNDIAL DE SAÚDE/ORGANIZAçãO PAN AMERICANA DE SAÚDE
BRDF110110	FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
BRXX000000	PPG7
BRDF120120	COOPERAçãO TÉCNICA E FINANCEIRA ALEMÃ
BRXX000000	EMBAIXADA DA INGLATERRA
BRXX000000	EMBAIXADA DA NORUEGA
BRDF120121	EMBAIXADA DO CANADÁ/FUNDO CANADÁ
BRXX000000	EMBAIXADA DA SUÍÇA
BRXX000000	GOVERNO DA ÁUSTRIA
BRXX000000	JARDIM BOTÂNICO DE NOVA IORQUE
BRXX000000	VANCOUVER PUBLIC AQUARIUM
BRXX000000	GOVERNO HOLANDÊS
BRDF120118	INSTITUTO FRANCÊS DE PESQUISA CIENTÍFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAÇÃO
BRDF120117	JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY
BRDF120116	THE BRITISH COUNCIL OVERSEAS DEVELOPMENT ADMINISTRATION
BRDF120119	UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT

INTERNACIONAL-NÃO GOVERNAMENTAL

CODIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	MAX PLANCK- ALEMANHA
BRXX000000	CENTRO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL
BRXX000000	CIRADISAR
BRXX000000	DR HERBERT R. AXEHOD FOUNDATION
BRXX000000	ESE-INSTITUTO FILANTRÓPICO ALEMÃO
BRXX000000	FUNDAÇÃO DA FRANÇA
BRXX000000	FUNDAÇÃO FORD
BRXX000000	FUNDAÇÃO HEINZ
BRXX000000	FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER
BRXX000000	FUNDAÇÃO MACARTHUR
BRXX000000	FUNDAÇÃO ROCKEFELLER
BRXX000000	ICCO
BRXX000000	ICRAF
BRXX000000	IDRC-CANADÁ
BRXX000000	INSTITUTE OF HYDROLOGY
BRXX000000	INTERAMERICAN FOUNDATION
BRXX000000	ISCOS - INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
BRXX000000	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE MADEIRAS TROPICAIS
BRXX000000	JAPAN INTERNATIONAL/FOREST PROMOTION/CENTER/REDE ALIANÇA BRASIL JAPÃO
BRXX000000	REDE ALIANÇA BRASIL JAPÃO
BRXX000000	UNIVERSIDADE FLÓRIDA
BRXX000000	FUNDAÇÃO HOLANDESA -TRAICUER
BRXX000000	WOODS HOLE RESEARCH CENTER

BRXX000000	BRUDER IN VOT
BRXX000000	CEN - CAMPANHA ESTUDANTIL NÓRDICA
BRXX000000	CI-CONSERVATION INTERNATIONAL
BRXX000000	DRITTEWELT AKTIONSGRUPPE STEIN
BRXX000000	FAFI-PROGRAMA NORUEGUÊS PARA POVOS INDÍGENAS
BRXX000000	GREEN FOREST FOUNDATION - NORUEGA
BRXX000000	HU - HEALTH UNLIMITED
BRXX000000	NOVLE
BRXX000000	NSL-NEITHERLANDS LEPROSY RELIEF ASSOCIATION
BRXX000000	OXFAM
BRXX000000	PÃO PARA O MUNDO
BRXX000000	SOPREN DE HEIDELBERG
BRXX000000	TERRA DO FUTURO
BRXX000000	TERRA DOS HOMENS
BRXX000000	THE EARTH LOVE FUND
BRXX000000	WELCOME TRUST
BRXX000000	WILD CATS-CONTROL SURVIVE USA
BRDF150158	FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA
BREX150059	ESSOR-APOIO FORMAÇÃO REALIZAçãO
BRXX000000	AQS -AÇÃO QUARESMAL SUÍÇA
BRXX000000	CAFOD-CATHOLIC FUND FOR OVERSEAS DEVELOPMENT
BRXX000000	CCFD/CATÓLICA CONTRA A FOME PELO DESENVOLVIMENTO-FRANÇA
BRXX000000	CEBEMO
BRXX000000	CHRISTIAN AID-UK
BRXX000000	DESENVOLVIMENTO E PAZ
BRXX000000	DIOCESE DE PASTORIA-ITÁLIA
BRXX000000	MISEREOR

BRXX000000	SUDSUD
BRXX000000	SAVE THE CHILDREN FUND
BRXX000000	IITF
BRXX000000	BODY SHOP INTERNATIONAL
BRXX000000	DAIMLER BENZ
BRXX000000	TROCAIRE - CATHOLIC AGENCY FOR WORLD DEVELOPMENT

NACIONAL PÚBLICA-FEDERAL

CÓDIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
BRXX000000	CBIA
BRXX000000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE
BRXX000000	ELETRONORTE
BRDF210091	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
BRXX000000	FINEP
BRPA210156	BASA- FNO ESPECIAL
BRXX000000	FUNDAçãO BANCO DO BRASIL
BRDF210098	FUNDAçãO NACIONAL DE SAÚDE
BRDF210090	FUNDAçãO NACIONAL DO ÍNDIO
BRAM210022	FUNDAçãO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
BRXX000000	GOVERNO FEDERAL
BRXX000000	IEL- INSTITUTO EVALDO LODI
BRXX000000	MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
BRDF210099	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLGIA - CNPQ
BRDF210087	MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA LEGAL
BRXX000000	PROCERA
BRDF210093	PROGRAMA AGRO AMBIENTAL DE

	COOPERATIVISMO NA AMAZôNIA
BRDF210095	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS - PR
BRDF210094	SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR
BRDF210097	SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MINISTÉRIO DA SAÚDE - PR
BRR0210066	SECRETARIA GERAL DO PLANAFLORO
BRXX000000	SUFRAMA - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
BRPA210122	SUPERINTENDêNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA
BRXX000000	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA
BRPA210124	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá
BRXX000000	CETEM
BRXX000000	BANCO CENTRAL
BRXX000000	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

NACIONAL PúBLICA-ESTADUAL

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	CECTINS
BRXX000000	EMATER-AC
BRAM220025	EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL
BRXX000000	GOVERNO DO ESTADO - AM
BRAM220023	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA
BRXX000000	SAGRI
BRXX000000	SEC DESENVOLVIMENTO AGRáRIO - AC
BRR0220064	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO
BRPA220150	SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA

BRR0220068	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO
BRXX000000	SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - AM
BRXX000000	UNICAMP

NACIONAL PúBLICA-MUNICIPAL

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	ESCOLA AGRíCOLA DE MANAUS
BRXX000000	FUMTUR- AM
BRXX000000	PREFEITURA DE SãO GABRIEL DE CACHOEIRA
BRXX000000	PREFEITURA DE RIO PRETO
BRXX000000	PREFEITURA DE BARCELOS
BRXX000000	PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS
BRXX000000	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO AIRãO
BRAM230029	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO A MéDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM
BRXX000000	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO - RO
BRAM230031	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM
BRAM230030	SECRETARIA MUNICIPAL DE HUMANIZAçãO E INTEGRAÇÃO URBANA DE MANAUS-AM

NACIONAL NãO PúBLICA-BASE U/OU POPULAR

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRDF310160	MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE BASE
BRXX000000	FIETO-TO
BRXX000000	COLôNIA DE PESCADORES DE SENA MADUREIRA

NACIONAL NãO PúBLICA-RELIGIOSA

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	CARITAS BRASILEIRA
BRAM330042	COMUNIDADE EVANGéLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE MANAUS
BRAM330107	CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL-PASTORAL DE CRIANÇA
BRDF330106	CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO
BRRR330038	DIOCESE DE RORAIMA
BRXX00000	CESE - CENTRO ECUMêNICO DE SERVIÇOS
BRRR330039	MISSÃO EVANGéLICA DA AMAZÔNIA

NACIONAL NãO PúBLICA-INDíGENA

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRAC320014	COMISSÃO PRó íNDIO DO ACRE
BRXX000000	FOIRN AM
BRXX000000	UNIR

NACIONAL NÃO PúBLICA-ONG

CODIGO	INSTITUIÇãO
BRRJ350108	FEDERAÇÃO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL
BRPA350135	GRUPO ECOLóGICO DO XINGú
BRPA350131	SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA
BRXX000000	APARAT

BRXX000000	ASSOCIAçãO PRó-TARTARUGA
BRXX000000	ECOPALMAS
BRXX000000	OGPTB
8RXX000000	MAGUTA
BRXX000000	OPAN - OPERAÇãO ANCHIETA

NACIONAL NÃO PúBLICA-PRIVADA

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	GOLDEN CROSS
BRXX000000	MAGINCO
BRXX000000	SEBRAE-NACIONAL
BRXX000000	FUNDAÇãO BOTICáRIO
BRXX000000	SEBRAOAM

NACIONAL NãO PúBLICA-OUTROS

CóDIGO	INSTITUIÇãO
BRXX000000	CIMAD
BRXX000000	CWNPVR
BRXX000000	DEMAC
BRXX000000	GVMS
BRXX000000	IAMA
BRXX000000	INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
BRXX000000	CENTRO DE ESTUDOS DE ECONOMIA, ENERGIA E TRANSPORTE
BRXX000000	FMPE
BRXX000000	JOCUNI/SVL

ANEXO VI : INSTITUCÕES COM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

BRR0310075	**ARTICULAÇÃO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAÇÕES RURAIS DE AJUDA MUTUA DE RONDôNIA**		**ACARAM**
ENDEREçO ELETRôNICO E-MAIL	TEMAS DOS BANCOS DE DADOS FORMA DE ACESSO		FORMATO DOS ARQUIVOS
	HISTóRICA DA CENTRAL BOLETINS INFORMATIVOS E DADOS EM GERALOUTROS		
BRPA350136	**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICíPIOS DO ARAGUAIA E TOCANTINS**		**AMAT**
	OUTROS		MICROISIS
	POPULAÇÃO áREA ENDEREçOS DAS PREFEITURAS TELEFONES NúMERO DE FAX DAS PREFEITURAS E DOS óRGãOS-DADOS ESTATíSTICOS (NATALIDADE, MORTALIDADE ETC)		
BRPA210156	**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**		**BASA**
	INDICADORES CONJUNTURAIS E ESTRUTURAIS CENSOS DEMOGRáFICOS E ECONÔMICOS DIVERSOS	OUTROS	OUTRO
BRR0350080	**CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORIA POPULAR**		**CEAP**
	FOTOGRAFIAS VíDEOS DOCUMENTOS LIGADOS àS ATIVIDADES EM GERAL		OUTRO
BRPA350141	**CENTRO DE ESTUDOS AVANçADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL**		**CEAPS**
	SAúDE, PRODUÇÃO RURAL, ORGANIZAÇÃO COMUNITáRIA.	OUTROS	DBASE
	RECURSOS NATURAIS/MEIO AMBIENTE		OUTRO
BRR0350074	**CENTRO DE REABILITAÇÃO NEUROLóGICA INFANTIL DE CACOAL**		**CERNIC**
	NúMERO E TIPO DE DEFICIENTES NO MUNICíPIO DE CACOAL/RO	OUTROS	OUTRO
BRAC330013	**COMISSÃO PASTORAL DA TERRA-AC**		**CPT-AC**
	POSSE PROPRIEDADE NA AMAZÔNIA-	OUTROS	OUTRO

MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO-GRANDES PROJETOS-PRESERVAÇÃO DEVASTAçãO

BRG0330040 **COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - GO** **CPT-GO**

VIOLêNCIA NO CAMPO ACESSO DIRETO

BRAC320014 **COMISSÃO PRó íNDIO DO ACRE** **CPI - AC**

MATERIAL DIDáTICO ACESSO DISCADO DIRETO DBASE

RENPAC

BRAM330049 **CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE I**

QUESTãO DAS TERRAS INDíGENAS VIOLêNCIA ENTRE POVOS INDíGENAS áREA\ DE AUTO SUSTENTAÇÃO áREA JURíDICA áREA DE SAúDEOUTRO

BRAC350019 **CONSELHO NACIONAL DOS SERIGUEIROS**

CVS @ AX.APC.ORG POLíTICAS PúBLICAS PROJETOS DESENVOLVIMENTO AMAZÔNIA QUESTãO FUNDIáRIA CONFLITOS DE TERRAS **CNS-AC**

ACESSO DISCADO DIRETO DBASE

RENPAC

BRAC340010 **COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES** **CCM**

PRODUÇÃO-POPULAÇÃO-EXTRATIVIS MO-SAúDE-EDUCAÇÃO-EXPERIêNCIA DIVERSIFICAÇÃO PRODUÇÃO NA AMAZÔNIARENPAC DBASE

BRDF210091 **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA** **EMBRAPA**

PESQUISA CIENTíFICA DE INTERESSE DA REGIÃO AMAZÔNIA INTERNET/RNP

RENPAC

BRR0220063 **EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSÃO RURAL - RO** **EMATER-RO**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ORGANIZAÇÃO SOCIAL RURAL - CULTURAS PERMANENTES,CULTURAS PERENES - IND ARTESANAL RURAL - EDUCAÇÃO ALIMENTAR/SANITáRIA - AGROINDúSTRIA-COMéRCIOOUTROS

BRPA210126 **FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARá** **FCAP**

CIêNCIAS AGRáRIAS - MEDICINA VETERINáRIA - DBASE

	CIêNCIAS FLORESTAIS E AGRONOMIASRENPAC		
BRRR340037	**FEDERAÇÃO DAS INDúSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA**		**FIER**
	MEIO AMBIENTE, QUALIDADE TOTAL, PERFIS INDUSTRIAIS, COMéRCIO FRONTEIRIçO	OUTRO	OUTROS
BRR0350084	**FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDôNIA**		
	POLíTICAS PúBLICAS NAS áREAS DE MEIO AMBIENTE AGRICULTURA EXTRATIVISMO E INDíGENA	OUTRO	
BRR0340085	**FUNDAÇÃO FAUNA E FLORA TROPICAL DE RONDôNIA**		
FAUTRON	REFLORESTAMENTO COM TECA(TECTONA GRANDIS) PESQUISAS DE INSETOS PESQUISAS DE PáSSAROS PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA 19841944	OUTROS	OUTRO
BRR0230065	**FUNDAÇÃO INSTITUTO MEIO-AMBIENTE**		**FIMA**
	MEIO AMBIENTE	OUTROS	OUTRO
BRDF210090	**FUNDAÇÃO NACIONAL DO íNDIO**		**FUNAI**
	SAúDE EDUCAÇÃO- CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	INTERNET/RNP	
		OUTROS	
		RENPAC	
BRDF350105	**FUNDAÇÃO PRó NATUREZA**		**FUNATURA**
	PRODUTOS FLORESTAIS NãO MADEIRáVEIS INFORMAÇÃO SOBRE O SETOR FLORESTAL INFORMAÇÃO SOBRE AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃOOUTROS	OUTRO	
BRAM350044	**FUNDAÇÃO VITORIA AMAZONICA**		
	DADOS GEOGRáFICOS INTERNET/RNP		DBASE
BRDF210088	**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVáVEIS**		**IBAMA**
	LEGISLAÇÃO AMB INFORMAÇÕES BáSICAS PARA ELABORAÇÃO DAS	INTERNET/RNP	MICROISIS

	POLíTICAS DE PESCA FLORESTAL E DE BORRACHA INDICADORES E PADRÕES AMBIENTAIS		
		RENPAC	
BRAP350060	**INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPá**		**IEDA**
	CIêNCIA E TECNOLOGIA-EDUCAÇÃO AMBIENTAL	ACESSO DIRETO	OUTRO
		OUTROS	
BRPA220148	**INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARá**		**IDESP**
	RECURSOS NATURAIS E SóCIO ECONÔMICOS	OUTROS	
BRDF120118	**INSTITUTO FRANCêS DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAÇÃO**		**ORSTOM**
ORSTOM @ CNPQ.BR	O ORSTON NO BRASIL ATúA EM COOPERAÇÃO C/VáRIAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS COMO NA AMAZÔNIA INPA O MUSEU GOELDI O INST EVANDRO CHAGAS. OS BANCOS DE DADOS SÃO BANCOS DESSAS INSTITUIÇÕES. O ORSTON POSSUI SEU PRóPRIO BANCO DE DADOS INTERTROPICAL NA FRANçA	OUTROS	OUTRO
BRDF21 0092	**INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRáRIA**		**INCRA**
	CONFLITOS DE TERRA LEGISLAÇÃO AGRáRIA QUESTãO FUNDíARIAOUTROS		DBASE
BRR0350072	**INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGíA**		**IPHAE**
IPHAI AX	AGROSSILVICULTURA, ESPéCIES VEGETAIS, APICULTURA		DBASE
BRDF350104	**INSTITUTO SOCIEDADE POPULAÇÃO E NATUREZA**		**ISPN**
	PROJETOS DE INTERESSE AMBIENTAL CONSULTORES EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE DADOS E INFORMAÇÕES CENSITáRIASOUTROS		MICROISIS
			OUTRO

BRMG350079	**INSTITUTO SUL MINEIRO DE ESTUDO E PRESERVAÇÃO DA NATUREZA**		**ISM**
ISM AX.APC.ORG	BOTâNICA OUTROS		DBASE
BRDF210099	**MINISTéRIO DA CIêNCIA E TECNOLOGIA**		**MCT**
	IMAGEMS DE SATELITE (SAO JOSE DOS CAMPOS) INPE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA BANCO DE CURRíCULOS PROJETOS FINACIADOS PELO MCTIPADCT/RAHE/CNPQINTERNET/RNP		OUTRO
BRDF210087	**MINISTéRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA LEGAL**		**MMA**
	ADMINISTRAÇÃO DO MINISTéRIO-MEIO AMBIENTE-ORGANIZAÇÕES NãO GOVERNAMENTAIS-MEIO AMB POLUIÇÃO-RECURSOS NATURAIS ACORDOS INTERNACIONAIS-REC HIDRICOS-LEGISLAÇÃO-SAUDE AMBIENTAL SANEAMENTO - CIêNCIAS AMBIENTAIS- ENGENHARIA SANITáRIA-SAúDE OCUPACIONALINTERNET/RNP		OUTRO
BRAM330041	**MISSÃO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA**		
	DADOS DA INSTITUIÇÃO REFERENTES RECURSOS HUMANOS MATERIAIS	INTERNET/RNP	
BRRR330039	**MISSÃO EVANGéLICA DA AMAZÔNIA**		**MEVA**
	ANTROPOLOGIA, LINGüíSTICA, TRADUÇÃO BíBLICA	ACESSO DIRETO	MICROISIS
BRPA210123	**MUSEU PARAENSE EMíLIO GOELDI**		**MPEG**
	ANTROPOLOGIA ZOOLOGIA BOTâNICA ECOLOGIA	INTERNET/RNP	
		RENPAC	
BRDF110113	**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO**		**FAO**
	DESENVOLVIMENTO RURAL AGRíCOLA FLORESTAL PESQUEIRO CIêNCIA TECNOLOGIA AGRíCOLA FERTILIZANTES COMéRCIO PRODUTOS AGRíCOLAS E ALIMENTOS	OUTROS	
BRDF110112	**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIêNCIA E A CULTURA**		**UNESCO**

			MICROISIS
BRDF110111	**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAúDE/ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAúDE**		
		INTERNET/RNP	
		OUTROS	
		RENPAC	
BRDF210093	**PROGRAMA AGRO AMBIENTAL DE COOPERATIVISMO NA AMAZÔNIA**		
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO E AUTO GESTIONáRIO		
		OUTROS	OUTRO
BRDF110109	**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**		
PNUD			
MIQUEL (A) UNPD ORG BR	MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO-PROBLEMAS AMAZôNICOS	OUTROS	MICROISIS
BRDF210100	**PROGRAMA DO TRóPICO úMIDO**		**PTU/CNPQ**
	PROJETO APOIADOS (TITULOS/INCT BENEFICIáRIAS/ANO DE EXEC) PROJETO EM ANDAMENTO CADASTRO DE CONSULTORES REGIONAIS	OUTROS	
BRR0220064	**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO**		**SEDAM**
	FAUNA FLORA LEGISLAÇÃO MADEIRA	ACESSO DIRETO	MICROISIS
BRPA220147	**SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA**		**SAGRI-PA**
	TEMAS AGROPECUáRIOS	OUTROS	
BRPA220150	**SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - PA**		**SECTAM**
	AMBIENTAIS	ACESSO DIRETO	DBASE

BRAM220024	**SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIêNCIA E TECNOLOGIA - AM**		**SEMACT**
	SÃO VARIOS TEMAS: COMO EXEMPLO RESERVA INDíGENA E MINERALOUTROS		DBASE
BRR0210066	**SECRETARIA GERAL DO PLANAFLORO**		**PLANAFLORO**
	DOCUMENTOS LEGAIS ADMINISTRATIVOS TéCNICOS E CIENTíFICO DO PLANAFLOROOUTROS		OUTRO
BRAM230029	**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA ABASTECIMENTO E FOMENTO A MéDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM**		
	RELATIVOS à ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIAOUTROS		
BRPA230152	**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELéM - PA**		**SEMEC**
	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO		DBASE
BRAM230157	**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BáSICO - MANAUS - AM**		**SEMOSB**
	SISTEMA DE CUSTOS ACOMPANHAMENTO DE OBRAS CONTROLE FINANCEIRO E ORCAMENTáRIO	OUTROS	DBASE
BRAM230027	**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE MANAUS - AM**		**SEMSA**
	VIGILâNCIA EPIDEMIOLóGICA/ VIGILâNCIA SANITáRIA		MICROISIS
BRAC340009	**SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE**		**SEBRAE**
ROOT @ SBRAEAC.BR		INTERNET/RNP	DBASE
BRAC340015	**SERVIçO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**		**SENAI/AC**
		RENPAC	DBASE
BRPA350131	**SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E**		**SOPREN**

	CULTURAIS DA AMAZÔNIA	
	RECOMPOSIÇÃO DOS ECOSISTEMAS - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA(ECOLOGIA SOCIAL)-ESPéCIES FLORESTAIS EM EXTINÇÃO.	OUTROS OUTRO
BRDF120119	**UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT**	**USAID**
INTERNET EKADUN @ USAID. GOV.	OUTROS	
BRPA340127	**UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA**	**UNAMA**
	NDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS A NíVEL MUNICIPAL ESTADUAL E REGIONAL - INDICADORES MACRO-ECONÔMICO NACIONAIS E INTERNACIONAISOUTROS	I
BRPA210124	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá**	**UFPA**
	ZONEAMENTO ECOLOG. ECON. CONTROLE DAS ALTERAÇÕES USO TERRA-ECOL. BIODIVER.DINâMICA DAS POPULAçõES-FAUNA E FLORA-REC. HIDROBIOL-DEFESA APROVEIT. REC. FLOREST-PLANEJ. MANEJO.áREAS PROTEG.UNIFICAÇÃO E/OU INTER-RELAÇÕES DE METODOL.P/AVAL.IMPACTOS AMB. COMPATIB.LEGISL.AMBIENT.INTERNET/RNP	DBASE

ANEXO VII : DIRETORIO DE INSTITUCOES

INTERNACIONAL **MULTILATERAL**

BRDF110115	**BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO**	**BID**
REPRESENTANTE:	FRANCISCO DOMINGUEZ	
CARGO:	SUB REPRESENTANTE	
ENDEREçO:	SCS Q 03 N 40 PLANALTO 2 ANDAR	
	BRASíLEA	DF
	70200-970	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)321-7848		321-3112	611204	08738	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF110114	**BANCO MUNDIAL**	**BIRD**
REPRESENTANTE:	BRAZ MENEZES	
CARGO:	CHEFE DE ESCRITóRIO NO BRASIL	
ENDEREçO:	SCS Q 1 ED MORRO VERMELHO N 8 ANDAR	
	BRASíLEA	DF
	70399-900	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)322-7180		322-8722			

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF110110	**FUNDO DAS NAçõES UNIDAS PARA A INFâNCIA**						**UNICEF**
REPRESENTANTE:	AGOP KAYAYAN						
CARGO:	SUB REPRESENTANTE P/O BRASIL						
ENDEREçO:	AV W3 NORTE Q 511 ED INAN 1 ANDAR						
	BRASíLEA						DF
	70750-530						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP POST	CX
	(061)340-1212		349-0606				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF110113	**ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇãO**						**FAO**
REPRESENTANTE:	RICHARD FULLER						
CARGO:	REPRESENTANTE NO BRASIL-CHEFE DO ESCRITóRIO						
ENDEREçO:	SETOR COMERCIAL SUL Q BL B TéRREO						
	BRASíLEA						DF
	70710-500						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP POST	CX
	226-5366	226-5969					

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF110112	**ORGANIZAçãO DAS NAçõES UNIDAS PARA A EDUCAçãO A CIêNCIA E A CULTURA**						**UNESCO**
REPRESENTANTE:	MIGUEL ANGEL ENRIQUEZ						
CARGO:	REPRESENTANTE NO BRASIL						
ENDEREçO:	SCS Q 5 BL LOTE 6 ED CNPQ/IBICT/UNESCO 9 ANDAR						
	BRASíLEA						DF
	70070-914						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(061)223-8684		322-4261				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF110111	**ORGANIZAçãO MUNDIAL DE SAúDE/ORGANIZAçãO PAN AMERICANA DA SAúDE**						**OMS/OPAS**
REPRESENTANTE:	DAVID TEJADA DE RIVEIRO						
CARGO:	REPRESENTANTE DA OPAS NO BRASIL						
ENDEREçO:	SETOR DE EMBAIXADAS NORTE LOTE 19						

	BRASíLEA					DF
	70800-400					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(061)321-6565	321-6542	321-1922			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					

BRDF110109	**PROGRAMA DAS NAçõES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**	**PNUD**
REPRESENTANTE:	CESAR A MIQUEL	
CARGO:	REPRESENTANTE RESIDENTE	
ENDEREçO:	SCN Q 2 BLOCO B ED ONU	
	BRASíLEA	DF
	70710-500	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
224-1422	321-5758	225-9339	0285	70000-000	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

MIQUEL (A) UNDP ORG BR

BRDF110159	**UNIãO EUROPéIA**	**UE**
REPRESENTANTE:	PIERRE PHILEPPE	
CARGO:	ENCARREGADO DE NEGóCIOS	
ENDEREçO:	SHIS QI 7 BLOCO A	

LAGO SUL

BRASíLEA DF

70485-900

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
248-3122		248-0700	612517		

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF110120 **COOPERAçãO TéCNICA E FINANCIERA ALEMã** **KFW/GTZ**

REPRESENTANTE:

CARGO:

ENDEREçO: AV DAS NAçõES LOTE 25

BRASíLEA DF

70415-900

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)244-7273	244-6063				

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF120121 **EMBAIXADA DO CANADá/FUNDO CANADá**

REPRESENTANTE:

CARGO:

ENDEREçO: AV DAS NAçõES QUADRA 803 LOTE 16

BRASíLEA DF

70410-900

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(061)321-4529		321-3061		0961	

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)	
BRDF120118	**INSTITUTO FRANCêS DE PESQUISA CIENTíFICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM COOPERAçãO**	**ORSTOM**
REPRESENTANTE:	MICHEL MOLINIER	
CARGO:	REPRESENTANTE NO BRASIL	
ENDEREçO:	SHIS QI 11 CJA CASA 19 LAGO SUL	
	BRASíLEA	DF
	71625-240	

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	248-5323		248-5378		09747	70001-970

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)	
	ORSTOMN @ CNPQ.BR	
BRDF120117	**JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY**	**JICA**
REPRESENTANTE:	EMBAIXADA DO JAPãO	

CARGO:	EMBAIXADOR					
ENDEREçO:	SCS QUADRA 1 BLOCO F ED CARGO CORREA 12 ADAR					
	BRASíLEA					DF
	70397-900					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	321-6465		321-7565			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRDF120116	**THE BRITISH COUNCIL/OVERSEAS DEVELOPMENT**					**BC/ODA**
REPRESENTANTE:						
CARGO:						
ENDEREçO:	SCRN 708/9 BLOCO NOS 1/3					
	BRASíLEA					DF
	70740-780					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	272-3060		274-5070		6104	70740-780
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRDF120119	**UNITED STATES AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT**					**USAID**
REPRESENTANTE:	BRIAN ATWOOD					
CARGO:	ADMINISTRADOR					

GERAL

ENDEREçO: EMBAIXADA ESTADUNIDENSE AV DAS NAçõES Q 801 LOTE 3

BRASíLEA DF

70403-900

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)225-8607		225-9136			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

INTERNET EKADUM @ USAID. GOV

INTERNATIONAL **ONG**

BREX150036 **ARTSEN ZONDER GRENZEN/MEDICINS SANS FRONTEIRS** **MSF**

REPRESENTANTE: JAQUES DE MILLIANO

CARGO: DIRETOR

ENDEREçO: MAX EUWEPLEIN 40 - P .O BOX 1001 EA

AMSTERDAM - NETHERLANDS EX

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
31-205208700		6205170		10773	

1001

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BREX150059	**ESSOR-APOIO FORMAçãO REALIZAçãO**

ESSOR

REPRESENTANTE:	XAVIER ALTERESOU
CARGO:	COORDENADOR
ENDEREçO:	20 BIS RUE DE LEPINETTE
	MOUVAUX FRANçA EX
	59520-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
33-20 11 10 92		20 70 91 91			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF150158	**FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA** **WWF**

REPRESENTANTE:	EDUARDO MARTINS
CARGO:	COORDENADOR GERAL
ENDEREçO:	SHIS QL 06 CONJE, 2 ANDAR
	BRASíLEA DF
	70620-430

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)248-2899		248-7176			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

WWFBRAFO @ AX

APC.ORG

BREX150035	**MEDICINS DU MONDE**						**MDM**
REPRESENTANTE:	BERNARD GRANJON						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV. DE LA REPUBLIQUE 67						
	PARIS FRANCE						EX
	75011-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	14929-1515						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

INTERNATIONAL	**PRIVADA**						
BRPA160129	**INSTITUTO DE ETNOBIOLOGIA DA AMAZôNIA**						**INEA**
REPRESENTANTE:	JOSE ANTôNIO MENDES LóPES						
CARGO:	COORDENADOR EXECUTIVO						
ENDEREçO:	CONJ. MAGUARI ALAMEDA 03, CASA 01A, OCOARACI						
	BELéM						PA
	66823-060						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	

	248-0153		248-0601				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
NACIONAL	**PúBLICA FEDERAL**						
BRDF210086	**AGêNCIA BRASILEIRA DE COOPERAçãO**						**ABC**
REPRESENTANTE:	SERGIO ARRUDA						
CARGO:	DIRETOR						
ENDEREçO:	PALáCIO DO ITAMATY ANEXO 1 - 8 ANDAR/ESPLANADA DOS MINISTéRIOS						
	BRASíLEA						DF
	70170-900						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(061)211-6808						
		(061)211-6829	224-0129	613564			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA210156	**BANCO DA AMAZôNIA**						**BASA**
REPRESENTANTE:	LUIS BENEDITO VARELA						
CARGO:	PRESIDENTE						

ENDEREçO:	AV PRESIDENTE VARGAS, 800						
	BELéM						PA
	66017-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	091)216-3000						
	(	(091)216-3268	(091)222-5176				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210089	**CENTRO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO**				**CNPT**		
	DAS POPULAçõES TRADICIONAIS						
REPRESENTANTE:	RAFAEL PINZóN RUEDA						
CARGO:	CHEFE						
ENDEREçO:	ED. SEDE DO IBAMA SALA 66						
	BRASILA						DF
	70800-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	3211080						
			3217538				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210102	**DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUçãO**					**DNPM**	

MINERAL

REPRESENTANTE: ELMER PRATA SALOMãO

CARGO: DIRETOR DNPM

ENDEREçO: SAN QUADRA 01 BLOCO B

BRASíLEA DF

70040-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
224-2048					
	224-2072	225-8274	061 1116		

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF210091 **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUáRIA** **EMPRAPA**

REPRESENTANTE: MURILO FLORES

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREçO: SAIN FINAL W3 NORTE PARQUE RURAL

BRASíLEA DF

70770-901

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)348-4433					
	348-4451	347-1041	612074	040315	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA210126	**FACULDADE DE CIêNCIAS AGRáRIAS DO PARA**						**FCAP**
REPRESENTANTE:	FERNANDO ANTONIO DE SOUZA BEMERGUI						
CARGO:	DIRETOR						
ENDEREçO:	AV PTE TANCREDO NEVES S/N TERRA FIRME						
	BELéM						PA
	66077-530						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	246-2233						
		246-2770	226-1081				
917							
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210101	**FUNDAçãO COORDENAçãO DE APERFEIçOAMENTO DE PESSOAL**				**CAPES**		
	DE NíVEL SUPERIOR						
REPRESENTANTE:	MARIA ANDREA RIOS LOYOLA						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	MEC/ANEXO I II - 2 ANDAR						
	BRASíLEA						DF
	70047-900						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX	

						POST
	214-8873					
		225-7191	321-3463			
1055						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
	CAPES BRLNCC DF 6240 AT BR MEC					
BRDF210098	**FUNDAçãO NACIONAL DE SAúDE**				**FNS**	
REPRESENTANTE:	áLVARO ANTôNIO MELO MACHADO					
CARGO:	PRESIDENTE					
ENDEREçO:	ESPLANADA DOS MINISTéRIOS ED ANEXO DO MINISTéRIO DA SAúDE 3 ANDAR					
	BRASíLEA					DF
	70058-900					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(061)315-2129	(061)321-2339	(061)321-2454			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRDF210090	**FUNDAçãO NACIONAL DO íNDIO**				**FUNAI**	
REPRESENTANTE:	DINARTE NOBRE DE MADEIRA					
CARGO:	PRESIDENTE					
ENDEREçO:	SEPS 702/904 BLOCO					

A ED LEX

BRASíLEA DF

70340-904

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
321-8884					
		223-9281			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM210022 **FUNDAçãO NACIONAL DO AMAZONAS**

REPRESENTANTE: DR. NELSON ABRAHIM FRAIJI

CARGO: REITOR

ENDEREçO: GEL RODRIGO OTáVIO JORDãO RAMOS 3000 - CAMPUS UNIVERSITáRIOS

MANAUS AM

69077-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(092)237-6060					
	(092)237-8639	(092)237-8639	92 2554	-	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

PROPESP @ BRFUA.BITNET

BRAC210002 **FUNDAçãO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

REPRESENTANTE:	LAURO JULIãO DE SOUSA SOBRINHO						
CARGO:	REITOR						
ENDEREçO:	BR 316 KM 5 DISTRITO INDUSTRIAL						
	RIO BRANCO						AC
	69915-900						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(068)226-1422						
			(068)226-1162		500	69908-970	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210088	**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS**				**IBAMA**		
	NATURAIS RENOVáVEIS						
REPRESENTANTE:	NILDE LAGO PINHEIRO						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	SAIN-AV L 4 NORTE ED SEDE DO IBAMA						
	BRASíLEA						DF
	70800-200						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	226-8909						
		226-8221					
	ENDEREçO						

ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA210125 **INSTITUTO EVANDRO CHAGAS**

IEC

REPRESENTANTE: JORGE F S TRAVASSOS DA ROSA

CARGO: DIRETOR

ENDEREçO: AV ALMIRANTE BARROSO 492

BELéM PA

66090-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
226-7732					
	228-1022	226-1284			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF210092 **INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAçãO E REFORMA AGRáRIA** **INCRA**

REPRESENTANTE: DIRETOR DE RECURSOS FINANCEIROS

CARGO:

ENDEREçO: SBN PALáCIO DO DESENVOLVIEMENTO 16 ANDAR SALA 1610

BRASíLEA DF

70057-600

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
226-1394					
	224-7471	(061)223-			

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM210021	**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZôNIA**						**INPA**
REPRESENTANTE:	JOSé SEIXAS LOURENçO						
CARGO:	DIRETOR						
ENDEREçO:	ALAMEDA COSME FERREIRA 1756, ALEIXO						
	MANAUS						AM
	69083-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(092)642-3431						
		642-3432	642-1706		478	69011-970	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210099	**MINISTéRIO DA CIêNCIA E TECNOLOGIA**						**MCT**
REPRESENTANTE:	ISRAEL VARGAS						
CARGO:	MINISTRO DE ESTADO						
ENDEREçO:	ESPLANADA DOS MINISTéRIOS BLOCO E 3 ANDAR COORDENAçãO DO PADCT						

	BRASíLEA						DF
	70067-900						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(061)321-7091						
		266-5949	266-5327				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210087	**MINISTéRIO DE MEIO AMBIENTE E AMAZôNIA LEGAL**						**MMA**
REPRESENTANTE:	HENRIQUE BRANDãO CAVALCANTI						
CARGO:	MINISTRO DE ESTADO						
ENDEREçO:	ESPLANADA DOS MINISTéRIOS BLOCO B GABINETE MISNISTROS 5 ADAR						
	BRASíLEA						DF
	70068-900						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(061)3225635						
		(061)322-5640	(061)226-7101				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA210123	**MUSEU PARAENSE EMíLIO**						

GOELDI

MPEG

REPRESENTANTE:	JOSé GUILHERME SOARES MAIA
CARGO:	DIRETOR GERAL
ENDEREçO:	AV MAGALHãES BARATA 376 SãO BRAS
	BELéM PA
	66040-170

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
249-1302					
	249-0477	249-0466	911419	399	66040-170

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF210093 **PROGRAMA AGRO AMBIENTAL DE COOPERATIVISMO NA AMAZôNIA**

REPRESENTANTE:	SANDRA MARA DE MORAIS
CARGO:	GERENTE
ENDEREçO:	ESPLANADA DOS MINISTéRIOS 3 ANDAR BLOCO D MAARA
	BRASíLEA DF
	70043-900

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
061)218-2013					
(	218-2463	225-4386			

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210100	**PROGRAMA DO TRóPICO úMIDO**						**PTU/CNPQ**
REPRESENTANTE:	EDUARDO MOREIRA DA COSTA						
CARGO:	DIRETOR DE PROGRAMAS ESPECIAIS						
ENDEREçO:	AV W3 NORTE Q 507 ED SEDE DO CNPQ 3 ANDAR SALA 309						
	BRASíLEA						DF
	72740-901						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	274-1155						
		274-1155	272-3799				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF210095	**SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATéGICOS-PR**						**SAE-PR**
REPRESENTANTE:	CéSAR FLORES						
CARGO:	MINISTéRIO CHEFE SAE-PR						
ENDEREçO:	SAI/SO AREA 5 QUADRA 01BLOCO B						
	BRASíLEA						DF

70610-200

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)216-1234					
	(061)245-7390	(061)245-7535	0611160		

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF210094	**SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - SEPLAN - PR**
REPRESENTANTE:	JORGE MARQUES LEANDRO
CARGO:	SECRETáRIO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS
ENDEREçO:	BLOCO K 5 ANDAR ESPLANADA DOS MINISTéRIOS

BRASíLEA DF

70040-906

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
225-7185					
	225-6996	225-4022	0611146		

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF210097	**SECRETARIA DE VIGILâNCIA SANITáRIA - MINISTéRIOS DA SAúDE**

REPRESENTANTE:	JOãO GERALDO MARTINELLI
CARGO:	SECRETARIO VIGILâNCIA SANITáRIA
ENDEREçO:	ESPLANADA DOS MINISTéRIOS BL G 9 ANDAR
	BRASíLEA DF
	70058-900

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
226-4668					
	315-2638	226-4954			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF210096	**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PR**
REPRESENTANTE:	PAULO CATALANO
CARGO:	SECRETáRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
ENDEREçO:	ESPLANADA DOS MINISTéRIOS BL E 9 ANDAR
	BRASíLEA DF
	70000-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
061)226-1270					
(		224-3668			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO210066	**SECRETARIA GERAL DO PLANAFLORO**				**PLANAFLORO**	
REPRESENTANTE:	JOSé LACERDA DE MELO					
CARGO:	SECRETARIO GRAL					
ENDEREçO:	AV COSTA E SILVA C/ AV JORGE TEIXEIRA					
	PORTO VELHO					RO
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	069)224-1421					
	(	224-1513	(069)224-1937			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRDF210122	**SUPERINTENDêNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZôNIA**				**SUDAM**	
REPRESENTANTE:	FREDERICO ALBERTO DE ANDRADE					
CARGO:	SUPERINTENDENTE					
ENDEREçO:	AV ALMIRANTE BARROSO 426					
	BELéM					PA
	66090-000					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	226-044					
			226-8595			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-					

MAIL)

BRRR210032 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

UFRR

REPRESENTANTE: HAMILTON GONDIN

CARGO: REITOR

ENDEREçO: AV VENEZUELA S/N

BOA VISTA RR

69306-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(O95)224-7461					
	(095)224-7518	095-224-7302			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA210124 **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARá**

UFPA

REPRESENTANTE: MARCOS XIMENES PONTE

CARGO: REITOR

ENDEREçO: R AUGUSTO CORREA 01 BAIRRO GUAMA

BELéM PA

66075-110

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
249-2088					
	229-1108	229-9677	0911013	459	

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

NACIONAL PúBLICA		**ESTADUAL**					
BRTO220052	**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAç 3AO - TO**						**ASPAN-TO**
REPRESENTANTE:	OMAR ANTôNIO HENEMAN						
CARGO:	SECRETáRIO - CHEFE						
ENDEREçO:	PALáCIO ARAGUAIA PRAçA DOS GIRASSóIS SN						
	PALMAS						TO
	77000-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	(063)862-3886						
		862-1153	862-1394				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRR220034	**COMISSãO DO ZONEAMENTO ECOLóGICO ECONôMICO DO ESTADO DE RORAIMA**						**CZEE-RR**
REPRESENTANTE:	BRIGADEIRO OTTOMAR DE SOUZA						

PINTO

CARGO: GOVERNADOR DO ESTADO

ENDEREçO: AV. SANTOS DUMONT 816 CANARINHO

BOA VISTA RR

69306-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(095)224-9264					
		(095)224-0995			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA220151 **COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARá**

COSANPA

REPRESENTANTE: JOSé HOMOBONO PAES DE ANDRADE

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREçO: AV. MAGALHâES BARATA, 1201

BELéM PA

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
226-2244					
	226-2246	226-2739			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAP220056	**COORDENAçãO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - AP**						**CEMA**
REPRESENTANTE:	ANTôNIO CARLOS FARIAS						
CARGO:	COORDENADOR						
ENDEREçO:	AV MENDES FURTADO 53						
	MACAPá						AP
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	(096)223-1555						
			(096)223-5731				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM220025	**EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL**						**EMATER-AM**
REPRESENTANTE:	PAULO IEMINI REZENDE						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV ANDRE ARAUJO, 701 ALEIXO						
	MANAUS						AM
	69060-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	(092)663-4548						
			(092)663-4422				
	ENDEREçO						

	ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRO220063	**EMPRESA DE ASSISTêNCIA TéCNICA E EXTENSãO RURAL - RO**					**EMATER-RO**	
REPRESENTANTE:	RAIMUNDO NONATO DA SILVA						
CARGO:	SECRETáRIO EXECUTIVO						
ENDEREçO:	AV FARQUAR N 3053						
	PORTO VELHO						RO
	78904-660						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	(069)221-3230						
		(069)223-2102	223-3169				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAC220003	**FUNDAçãO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE**						**FUNTAC**
REPRESENTANTE:	VANDER CESáRIO ROSA						
CARGO:	DIRETOR-PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV DAS ACáCIAS SN LOTE 01 ZONA A DISTRITO INDUSTRIAL						
	RIO BRANCO						AC
	69917-100						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX

						POST
	226-2304	226-4310	226-1667		395	69908-970
			ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)			
BRTO220053	**FUNDAçãO DO NATUREZA TOCANTINS**				**NATURATINS**	
REPRESENTANTE:	DJANE LACERDA					
CARGO:	DIRETOR-PRESIDENTE					
ENDEREçO:	ACSU S0-20 CONJ 1 LOTE 3 CENTRO					
	PALMAS					TO
	77160-040					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(063)862-1586					
		(063)862-1785	862-1586			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRAM220026	**INSTITUTO DE EDUCAçãO RURAL DO AMAZONAS**				**IERAM**	
REPRESENTANTE:	FRANCISCA MATOS					
CARGO:	DIRETORA PRESIDENTE					
ENDEREçO:	R. JOSé PARANAJUA 405 - CENTRO					
	MANAUS					AM

	69000-130						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP	CX POST
	(092)633-2191						
			(092)633-3844				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM220023	**INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA AMAZôNIA**				**UTAM**		
REPRESENTANTE:	NAZARé PEREIRA DA SILVA						
CARGO:	DIRETORA GERAL						
ENDEREçO:	AV DARCY VARGAS, 1200						
	MANAUS						AM
	69050-020						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP	CX POST
	(092)236-1470						
			(092)236-1470				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA220148	**INSTITUTO DO DESENVOLVIMENTO ECONôMICO-SOCIAL DO PARá**				**IDESP**		
REPRESENTANTE:	FLáVIO AZEVEDO DA SILVA						
CARGO:	DIRETOR GERAL						

ENDEREçO:	AV. NAZARé, 871, NAZARé						
	BELéM						PA
	66035-170						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	224-4411						
			225-3414	6905			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

BRRO220062	**SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDôNIA**						**SEAGRI**
REPRESENTANTE:	NíLSON MOREIRA CAMPOS						
CARGO:	SEC DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTE E REF AGRáRIA						
ENDEREçO:	RUA PADRE âNGELO CERRI S/N ESPLANADA DAS SECRETARIAS						
	PORTO VELHO						RO
	78900-20						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(069)221-8236						
		(069)223-3855	(069)225-3173	69-2245			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

BRRO220064	**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - RO**						**SEDAM**
REPRESENTANTE:	FRANCISCO PEREIRA						
CARGO:	SECRETáRIO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL						
ENDEREçO:	ESTRADA DO SANTO ANTôNIO 900 PARQUE CUJUBIM						
	PORTO VELHO						RO
	78900-960						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX		TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	223-1129						
		223-1308	223-1134		69-1951		
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA220147	**SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - PA**					**SAGRI-PA**	
REPRESENTANTE:	CARLOS ALBERTO DA SLVA FRANCO						
CARGO:	SECRETáRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA						
ENDEREçO:	TV. DO CAHCO, 2232, MARCO						
	BELéM						PA
	66090-120						

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	226-1266					
		226-8904	226-4742	0911216	1424	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA220150	**SECRETARIA DE ESTADO DE CIêNCIA TECNOLOGIA E MEIO**				**SECTAM**	
	AMBIENTE PA					
REPRESENTANTE:	FRANCISCO SERGIO BELISH DE SOUSA SEãO					
CARGO:	SECRETáRIO DE ESTADO					
ENDEREçO:	AV GOVERNADOR JOSé MALCHER, 652, 7 ANDAR, NAZARé					
	BELéM					PA
	66035-100					

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	223-9166					
		223-9333	223-8100			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO220068	**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAçãO - RO**					**SEDUC-RO**
REPRESENTANTE:	MARIA ANTONIETA					

	DOS SANTOS COSTA							
CARGO:	SECRETáRIA DE ESTADO DE EDUCAçãO							
ENDEREçO:	AV PERCIVAL FARQUAR S/N							
	PORTO VELHO							RO
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX		TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(069)224-3595							
		(069)224-3601	(069)224-3530					
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)							
BRPA220149	**SECRETARIA DE ESTADO DE INDúSTRIA COMéRCIO E MINERAçãO - PA**					**SEICOM**		
REPRESENTANTE:	LUIZ PANIAGO DE SOUZA							
CARGO:	SECRETáRIO DE ESTADO							
ENDEREçO:	A. PRESIDENTE VARGAS, 1020, CENTRO							
	BELéM							PA
	66017-000							
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX		TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	241-4500							
		241-1818	223-2689		287			
	ENDEREçO							

	ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRR220033	**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, INTERIOR E JUSTIçA - RR**						**SEMAIJUS**
REPRESENTANTE:	GILBERTO INáCIO DE ARáUJO						
CARGO:	SECRETáRIO						
ENDEREçO:	AV. VILLE ROY C/SANTOS DUMONT, 816, SãO PEDRO						
	BOA VISTA						RR
	69306-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(095)224-2810						
		(095)224-6093	(095)2240995				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM220024	**SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE, CIêNCIA E TECNOLOGIA - AM**						**SEMACT**
REPRESENTANTE:	JOãO FREDERICO GUIMARãES						
CARGO:	SECRETáRIO ESTADUAL						
ENDEREçO:	R FLORIANO PEIXOTO, 287						

	MANAUS						AM
	69005-070						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(092)222-2332						
		(092)633-8305	(092)633-9141				
	ENDERESO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRO220067	**SECRETARIA ESTADUAL DE SAúDE - RO**				**SESAU**		
REPRESENTANTE:	LéO ANTôNIO DE ALMEIDA GODINHO						
CARGO:	SECRETáRIO						
ENDEREçO:	RUA PADRE âNGELO CERRI						
	PORTO VELHO						RO
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	223-3084						
			223-1943				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
NACIONAL PúBLICA		**MUNICIPAL**					

BRAC230005	**ASSESSORIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA DE RIO BRANCO**					**AMA**	
REPRESENTANTE:	CARLOS EDERGARD DE DEUS						
CARGO:	ASSESSOR DE MEIO AMBIENTE						
ENDEREçO:	RUA ANTôNIO DA ROCHA VIANA						
	RIO BRANCO						AC
	TELEFONE1						
	223-2894	TELEFONE2	FAX		TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA230155	**FUNDAçãO CULTURAL DO MUNICíPIO DE BELéM**					**FUMBEL**	
REPRESENTANTE:	RUTH BURLAMAQUE DE MORAES						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	TV. PADRE EUTIQUIO, 467, COMéRCIO						
	BELéM						PA
	TELEFONE1						
	241-6377	TELEFONE2	FAX		TELEX	CX. POSTAL	CEP CX

							POST
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRO230065	**FUNDAçãO INSTITUTO MEIO-AMBIENTE**				**FIMA**		
REPRESENTANTE:							
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV ALEXANDRE GUIMARãES 1188						
	PORTO VELHO						RO
	78900-000						
	TELEFONE1						
	221-2769	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA230154	**SECRETARIA DE SAúDE DO MUNICíPIO DE BELéM - PA**				**SESMA**		
REPRESENTANTE:	ANDERS WILLY WISSING ANDERSEN TRINDADE						
CARGO:	SECRETáRIO MUNICIPAL DE SAúDE						
ENDEREçO:	TV. PADRE EUTIQUIO, 543,						

COMéRCIO

BELéM PA

66015-000

TELEFONE1

224-9691	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	224-4344	241-6738			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM230029	**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E FOMENTO à MéDIA E PEQUENA EMPRESA DE MANAUS - AM**				**SEMAF**	

REPRESENTANTE: WILSON WOLTER

CARGO: SECRETáRIO

ENDEREçO: R. PEDRO BOTELHO 211 - CENTRO

MANAUS AM

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
633-3090					
	622-1899				

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAC230004	**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**				**SMAA**		
	DE RIO BRANCO - AC						
REPRESENTANTE:	ANTôNIO MONTEIRO NETO						
CARGO:	SECRETáRIO						
ENDEREçO:	AV NAçõES UNIDAS 1040 BOSQUE						
	RIO BRANCO						AC
	69907-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	223-2137						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM230028	**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO**				**SEDEMA**		
	AMBIENTE DE MANAUS - AM						
REPRESENTANTE:	RITA DE CáSSIA DA SILVA HAIKAL						
CARGO:	SECRETARIA MUNICIPAL						
ENDEREçO:	RUA RECIFE S/N - PARQUE 10						
	MANAUS						AM
	69055-030						

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(092)236-4122					
			(092)236-2642			

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA230153	**SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA DE BELéM - PA**					**SECON**

REPRESENTANTE:	ROSIVALDO BATISTA
CARGO:	SECRETáRIO MUNICIPAL
ENDEREçO:	RUA 28 DE SETEMBRO
	BELéM PA
	66019-100

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	222-4368					
		222-8721	225-3141			

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA230152	**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE BELéM- PA**					**SEMEC**

REPRESENTANTE:	TEREZINHA MORAES GUEIROS
CARGO:	SECRETARIA MUNICIPAL DE

	EDUCAçãO						
ENDEREçO:	AV.GOV. JOSé MALCHER, 1291						
	BELéM						PA
	66060-230						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	222-2165						
		241-3122	222-2165				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM230031	**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAçãO DE MANAUS - AM**						**SEMED**
REPRESENTANTE:	LEMSE MAFRA NEGREIROS						
CARGO:	SECRETáRIA DE EDUCAçãO						
ENDEREçO:	R. TAPAJOS 214						
	MANAUS						AM
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(092)633-1788						
		(092)6331653	(092)633-1522				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM230030	**SECRETARIA MUNICIPAL DE**					**SEMHUR**	

	HUMANIZAçãO E INTEGRAçãO URBANA DE MANAUS - AM						
REPRESENTANTE:	CéLIS BORGES						
CARGO:	SECRETáRIO MUNICIPAL						
ENDEREçO:	RODOVIA TORQUATO TAPAJóS 313						
	MANAUS						AM
	69020-001						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(092)651-3303						
			(092)654-5479				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM230157	**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SANEAMENTO BáSICO - MANAUS - AM**				**SEMOSB**		
REPRESENTANTE:	TABAJARA RAMOS DIAS FERREIRA						
CARGO:	SECRETáRIO						
ENDEREçO:	GABRIEL GONçALVES S/N BAIRRO DO ALEIXO						
	MANAUS						AM
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX.	CEP CX	

					POSTAL	POST
	(092)236-6910					
			(092)642-2677			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRAM230027	**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAúDE DE MANAUS - AM**					**SEMSA**
REPRESENTANTE:	ELíDIO ALMEIDA LIMA					
CARGO:	SECRETáRIO					
ENDEREçO:	R.VITORIO 282, CENTRO					
	MANAUS					AM
	69000-530					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	622-2402					69000-530
		233-5963	233-8567			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRAP230057	**SECRETARIA MUNICIPAL PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE DE MACAPá - AP**					
REPRESENTANTE:	CLáUDIO VASQUEZ					

CARGO: SECRETáRIO

ENDEREçO: AV FAB S/N CENTRO

MACAPá AP

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL

CEP CX POST

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

NACIONAL NãO-PúBLICA **BASE/POPULAR**

BRRO310075 **ARTICULAçãO DAS CENTRAIS DE ASSOCIAçõES RURAIS DE AJUDA MúTUA DE RONDôNIA** **ACARAM**

REPRESENTANTE: ANTôNIO ALVES SOBRINHO

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREçO: VILA AGROM CABRITA 709

JI PARANá RO

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
422-2630					
	422-2953	422-2953			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO310077	**ASSOCIAçãO DE PRODUTORES ALTERNATIVOS**						**APA**
REPRESENTANTE:	WALMIR DE JESUS						
CARGO:	COORDENADOR						
ENDEREçO:	R DO SERINGUEIRO 763						
	OURO PRETO DO õESTE				RO		
	78950-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	461-3874						
			461-3874				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAC310007	**ASSOCIAçãO PEQUENOS PRODUTORES DO PROJETO RECA**					**RECA**	
REPRESENTANTE:	EUGêNIO BREKENBROCK						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV DOS PIONEIROS S/N						
	VILA NOVA CALIFóRNIA				AC		
	68929-500						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(086)236-1007						
			(068)236-				

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM310047	**FEDERAçãO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO**						**FETAGRI**
	ESTADO DO AMAZONAS						
REPRESENTANTE:	WILSON FERREIRA PAIXãO						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	R TARUMA 866						
	MANAUS						AM
	69085-170						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(092)232-9517						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA310134	**FEDERAçãO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO PARá**					**FETAGRI**	
	E AMAPá						
REPRESENTANTE:	AIRTON LUIS FALERO						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	TRAV. D. PEDRO 1012 UMARIZAL						

	BELéM						PA
	66050-100						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	241-2419						
		241-6269	241-9635				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRO310076	**FEDERAçãO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE**						**FETAGRO**
	RONDôNIA						
REPRESENTANTE:	MATILDE OLIVEIRA DE ARAúJO						
CARGO:	TESOUREIRA						
ENDEREçO:	AV JI-PARANá 697						
	JI PARANá						RO
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	421-5985						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF310160	**MOVIMENTO DE EDUCAçãO DE**						

BASE

MEB

REPRESENTANTE:

CARGO:

ENDEREçO: SCS Q3 BLOCO A, 79 ED PAULO II 2 ANDAR

BRASíLIA DF

70300-500

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(061)225-2952		(061)225-2943			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA310132 **MOVIMENTO REPúBLICA DE EMAúS** **MRE**

REPRESENTANTE: FRANCISCO CONCEIçãO DA SILVA

CARGO: COORDENADOR GERAL

ENDEREçO: TV. PADRE EUTIQUIO, 2742 - CONDOR

BELéM PA

66045-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST

	222-2444						
		224-7967	222-0752		909		
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRO310082	**ORGANIZAçãO DOS SERINGUEIROS DE RONDôNIA**						**OSR**
REPRESENTANTE:	JOSé MARIA DOS SANTOS						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	R JOAQUIM NABUCO 1215 BAIRRO AREAL						
	PORTO VELHO						RO
	78916-420						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	224-1368						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAC310008	**SINDICATO DE PEQUENOS AGRICULTORES ASSALARIADOS**					**SINPASA**	
	RURAIS E SERINGUIEROS DE RIO BRANCO						
REPRESENTANTE:	MARIA JUDITE ALVES						

CARGO:	PRESIDENTE
ENDEREçO:	R PALMEIRAS 35 CIDADE NOVA
	RIO BRANCO AC
	69901-500

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
224-1163					

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

NACIONAL NãO-PúBLICA **INDIGENA**

BRAC320006	**ASSOCIAçãO DOS SERINGUEIROS KAXINAWA DO RIO JORDãO**
	ASKARJ
REPRESENTANTE:	JOSé OSAIR SOARES
CARGO:	PRESIDENTE
ENDEREçO:	R JOãO PAIVA 665 SENADOR POMPEU
	TARAUACA AC
	69970-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(068)462-1195		(068)462-1195			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-

	MAIL)						
BRAC320014	**COMISSãO PRó íNDIO DO ACRE**						**CPI - AC**
REPRESENTANTE:	PAULO J B ALENCAR E VERA OLINDA S PAIVA						
CARGO:	COORDENADORES						
ENDEREçO:	RUA PERNAMBUCO N 964						
	RIO BRANCO						AC
	69907-580						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	224-1426						
		224-0857	224-1426				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM320050	**COORDENAçãO DAS ORGANIZAçõES INDíGENAS DA AMAZôNIA BRASILEIRA**					**COIAB**	
REPRESENTANTE:	SEBASTIãO MANCHINERI						
CARGO:	COORDENADOR GERAL						
ENDEREçO:	AV AIRãO 235 MATINHA						
	MANAUS						AM
	69025-290						

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
					1632	69025-290

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)		
BRRO320078	**NúCLEO DE EDUCAçãO INDíGENA DE RONDôNIA**		**NEIRO**
REPRESENTANTE:	CLEIDE BEZERRA DE OLIVEIRA		
CARGO:	COORDENADORA		
ENDEREçO:	AV PRESIDENTE DUTRA S/N SALA 43 UNIR.CENTRO		
	PORTO VELHO		RO

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	221-9175	223-1586				

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)	
BRAC320012	**UNIãO DAS NAçõES INDíGENAS DO ACRE E SUL DO AMAZONAS**	**UNI/ACRE**
REPRESENTANTE:	ANTôNIO FERREIRA DA SILVA	

CARGO: COORDENADOR

ENDEREçO: AMAZONAS 158
BAIRRO CERâMICA

RIO BRANCO AC

69900-390

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(068)223-1973					
		223-1973			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

NACIONAL NãO PúBLICA - RELIGIOSA

BRRO330071 COMISSãO PASTORAL DA TERRA

CPT - RO

REPRESENTANTE: JOSé CARLOS M GADELHA

CARGO:

ENDEREçO: R GONçALVES DIAS 288
CENTRO

CACOAL RO

78900-970

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
221-2001					

		223-1135	223-1135		1051	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
	CPT - RO					
BRAC330013	**COMISSãO PASTORAL DA TERRA - AC**				**CPT - AC**	
REPRESENTANTE:	MáRCIO ROGéRIO DAGNONI					
CARGO:	COORDENADOR GERAL					
ENDEREçO:	TRAVESSA AMAPá SN/ CERâMICA					
	RIO BRANCO					AC
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	233-2193					
			233-2193		522	69908-970
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRGO330040	**COMISSãO PASTORAL DA TERRA - GO**				**CPT - GO**	
REPRESENTANTE:	íRIO LUIZ CONTI					
CARGO:	SECRETáRIO EXECUTIVO NACIONAL					

ENDEREçO:	R. 19-35-1-ANDAR - ED . D. ABEL - CENTRO
	GOIANA GO
	71001-970

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(062)224-4436					
		(062)225-4967		749	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM330042	**COMUNIDADE EVANGéLICA DE CONFISSãO LUTERANA DE MANAUS**
REPRESENTANTE:	JúLIO CéSAR SCHWEICKERDT
CARGO:	PASTOR
ENDEREçO:	ESTRADA JOãO ALFREDO 106 BAIRRO DA PAZ
	MANAUS AM

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(092)238-6449				910	69011-970

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM330107	**CONFERêNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL**						**CNBB**
REPRESENTANTE:	ALBANO INáCIO TERNUS						
CARGO:	SECRETáRIO EXECUTIVO						
ENDEREçO:	AV EPAMINONDAS 722 CENTRO						
	MANAUS						AM
	69010-090						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	(092)232-1890				64		69011-970
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRDF330106	**CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO**				**CIMI**		
REPRESENTANTE:	APARECIDO JOSé DIAS						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	SDS ED VENâNCIO III SALAS 309/314						
	BRASíLIA						DF
	70393-900						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX

					POSTAL	POST
	225-9457	225-9401			03679	70084-970

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM330049	**CONSELHO INDIGENISTA MISSIONáRIO - NORTE I**
REPRESENTANTE:	MIGUEL FEENEY
CARGO:	COORDENADOR REGIONAL - AM RR
ENDEREçO:	R TAPAJóS 54 CENTRO
	MANAUS AM
	69011-970

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(092)233-5020	(092)232-7347			984	69011-970

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRR330038	**DIOCESE DE RORAIMA**
REPRESENTANTE:	D. ALDO MONGIANO
CARGO:	BISPO
ENDEREçO:	PRAçA DO CENTRO CíVICO 133 CENTRO
	BOA VISTA RR

69300-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(095)224-4252					
	(095)224-3741	(095)224-6976			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM330041 **MISSãO CENTRAL AMAZONAS DA IGREJA ADVENTISTA DO 7 DIA**

REPRESENTANTE: GILBERTO BATISTA DE OLIVEIRA

CARGO: PASTOR GERAL

ENDEREçO: R PROF MARCIANO ARMOND 446 ADRIANóPOLIS

MANAUS AM

69057-030

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(092)622-2412					
	(092)622-2553	(092)622-2818		1401	69052-970

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRR330039 **MISSãO EVANGéLICA DA AMAZôNIA** **MEVA**

REPRESENTANTE: MILTON DE CAMARGO CéSAR

	SOBRINHO
CARGO:	PRESIDENTE
ENDEREçO:	AV. SEBASTIãO DINIZ 342 - E-CENTRO
	BOA VISTA RR
	69300-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(095)224-1621					
			(095)224-1135	154	69301-970

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO330081	**PROJETO PADRE EZEQUIEL**
REPRESENTANTE:	DIOCESE DE JI - PARANá
CARGO:	
ENDEREçO:	AV MARECHAL RONDOM 400
	JI-PARANá RO
	78961-390

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
421-3494					
		422-1200		182	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

NACIONAL NãO PúBLICA - **PRIVADA**

BRAC340010	**COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA CHICO MENDES**	**CCM**
REPRESENTANTE:	RAIMUNDO RODRIGUEZ DE Sá	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	R MAJOR JOãO CâNCIO 280	
	SENA MADUREIRA	AC
	69940-000	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(068)612-2052					
		(068)612-2052			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAC340011	**COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO XAPURí**	**CAEX**
REPRESENTANTE:	JORGE ANTôNIO ALVES	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	06 DE AGOSTO 268	
	XAPURí	
	69930-000	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(068)542-2125					

		542-2267	542-2142		21	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRRR340037	**FEDERACAçãO DAS INDúSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA**				**FIER**	
REPRESENTANTE:	ANTôNIO MINOTTO					
CARGO:	PRESIDENTE DA FIER					
ENDEREçO:	CAPITAO JúLIO BEZERRA 353					
	BOA VISTA					RR
	69031-410					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX		CX. POSTAL
	CEP CX POST					
	(095)224-5801	(095)224-8382				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRRO340085	**FUNDACAçãO FAUNA E FLORA TROPICAL DE RONDôNIA**				**FAUTRON**	
REPRESENTANTE:	HARALD H SCHMITZ					
CARGO:	PRESIDENTE					
ENDEREçO:	LOTE 23 LINHA C-20 GLEBA 16					
	CACAULâNDIA					RO
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX.	CEP CX

					POSTAL	POST
	78932-000					
		535-4301	535-4301		361	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRAC340009	**SERVIçO DE APOIO à MICRO E PEQUENA EMPRESA DO ACRE**				**SEBRAE**	
REPRESENTANTE:	RAIMUNDO ANGELIN VASCONCELOS					
CARGO:	DIRETOR SUPERINTENDENTE					
ENDEREçO:	RUA RIO GRANDE SUL N 109 CENTRO					
	RIO BRANCO					AC
	69903-420					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	223-2100					
		233-2103	224-9514	682676		
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
	ROOT @ SBRAEAC. BR					
BRAC340015	**SERVIçO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDúSTRIAL**					**SENAI/AC**
REPRESENTANTE:	RICARDO MEIRA ELUAN					
CARGO:	DIRETOR REGIONAL					

	DO ACRE						
ENDEREçO:	BENJAMIN CONSTANT 552 - CENTRO						
	RIO BRANCO						AC
	69908-520						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	2247798						
		2249512	2247087	682684			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

BRPA340127	**UNIVERSIDADE DA AMAZôNIA**				**UNAMA**		
REPRESENTANTE:	EDSON RAYMUNDO PINHEIRO DE SOUSA FRANCO						
CARGO:	REITOR						
ENDEREçO:	AV ALCINDO CACELA 287 UMARIZAL						
	BELéM						PA
	66060-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	212-3633						
		242-2100	225-3909	911685	1757		
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

NACIONAL NAO-PúBLICA **ONG**

BRTO35054	**ALTERNATIVAS PARA A PEQUENA AGRICULTURA NO TOCANTINS**					**APA - TO**	
REPRESENTANTE:	XAVIER PLASSAT						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV 7 DE SETEMBRO 800						
	PARAíSO						TO
	77600-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(063)861-1110						
		(063)851-3533	(063)861-1110		100		
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRTO350055	**ASSOCIAçãO DE CONSERVAçãO DO MEIO AMBIENTE E**						**GAIA**
	PRODUçãO INTEGRADA DE ALIMENTOS DA AMAZôNIA						
REPRESENTANTE:	DIVALDO JOSé COSTA REZENDE						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	ARSE 51 QIC LOTE 8						
	PALMAS						TO
	77000-000						

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(063)214-1948					
			214-1948		84	77054-970
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRRO350083	**ASSOCIAçãO DE DEFESA ETNO - AMBIENTAL**					**KANINDE**
REPRESENTANTE:	IVANEIDE BANDEIRA CARDOSO					
CARGO:	COORDENADORA GERAL					
ENDEREçO:	R DOM PEDRO II 1900 APARTAMENTO 18 SãO CRISTóVãO					
	PORTO VELHO					RO
	78901-150					

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	224-2878					
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRRO350073	**ASSOCIAçãO DE PROTEçãO E RECUPERAçãO DE áREAS DEGRADADAS**					**APARAI**
REPRESENTANTE:	ELZA MARIA DOS SANTOS NIENOW					

CARGO:	COORDENADORA
ENDEREçO:	R AFONSO PENA 386 CENTRO SALA 3
	CACOAL RO
	78900-970

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
				149	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA350136	**ASSOCIAçãO DOS MUNICíPIOS DO ARAGUAIA E TOCANTINS**	**AMAT**
REPRESENTANTE:	CARLOS CAVALCANTE	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	AV. CONSELHEIRO FURTADO, 1440	
	BELéM PA	
	66035-350	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
225-1329					
	225-1202	225-1329			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA350137	**ASSOCIAçãO DOS**	**AMBAT**

	MUNICíPIOS DO BAIXO TOCANTINS						
REPRESENTANTE:	LAURIMAR CAMPOS CUNHA						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV. 16 DE NOVEMBRO, 494						
	BELéM						PA
	66023-220						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	224-9026						
		223-9434					
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAC350020	**ASSOCIAçãO DOS PRODUTORES RURAIS VENCEDORA**						**ASPRUVE**
REPRESENTANTE:	LUIS MARIO DALSOGLIO						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	BR 364 (RIO BRANCO/PORTO VELHO) KM 180						
	VILA EXTREMA						AC
	78929-500						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	238-1061						

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM350045 **ASSOCIAçãO SILVES PELA PRESERVAçãO AMBIENTAL E CULTURAL** **ASPAC**

REPRESENTANTE: ARY JOSé DE SOUZA ASSIS

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREçO: R CASTELO BRANCO 315 CENTRO

MANAUS AM

69110-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
528-2124					

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAC350017 **ASSOCIAçãO SOS AMAZôNIA**

SOS AMAZON

REPRESENTANTE: MIGUEL SCARCELLO

CARGO: SECRETáRIO GERAL

ENDEREçO: RUA PARá N51 CADEIA VELHA

RIO BRANCO AC

69900-440

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
224-0866					
		224-0866		434	69908-970

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA350139	**CENTRO DE EDUCAçãO AMBIENTAL DE SALVATERRA**	**CEAS**
REPRESENTANTE:	JOãO DA SILVA BARROS	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	RUA CARLOS CARNEIRO DOS SANTOS, 232	
	SALVATERRA	PA

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
		220-0666			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO350080	**CENTRO DE EDUCAçãO E ASSESSORIA POPULAR**	**CEAP**
REPRESENTANTE:	GILVANDRO PINHEIRO	

CARGO:	COORDENADOR
ENDEREçO:	R CAMPOS SALES 2749 SALA 4
	PORTO VELHO RO
	78900-700

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
221-7991					
		221-7991		527	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA350145	**CENTRO DE EDUCAçãO, PESQUISA E ASSISTêNCIA SINDICAL E POPULAR**	**CEPASP**
REPRESENTANTE:	IVONETE NASCIMENTOS GOMES TRINDADE	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	RUA SORORó, 129	
	MARABá PA	
	68503-690	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
324-1633				111	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-

	MAIL)						
BRPA350141	**CENTRO DE ESTUDOS AVANçADOS DE PROMOçãO SOCIAL**						**CEAPS**
REPRESENTANTE:	EUGêNIO SCANAVINO NETTO						
CARGO:	COORDENADOR GERAL						
ENDEREçO:	TV DOM AMANDO 697						
	SANTARéM						PA
	68005-100						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	523-1083						
			523-1083		243	68005-100	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRO350074	**CENTRO DE REABILITAçãO NEUROLóGICA INFANTIL DE CACOAL**				**CERNIC**		
REPRESENTANTE:	MARIA DO CARMO BARCELLOS						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	R ANíSIO SERRãO 3637						
	CACOAL						RO

78975-000

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	441-5017					

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAC350016	**CENTRO DE TRABALHADORES DA AMAZôNIA**	**CTA**
REPRESENTANTE:	éCIO RODRIGUES DA SILVA	
CARGO:	COORDENADOR GERAL	
ENDEREçO:	AVENIDA EPAMINONDAS JACOME 1427 CADEIA VELHA	
	RIO BRANCO	AC
	69908-420	

	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(068)224-8231					
		(068)224-6329	(068)224-1249		389	69908-970

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRSP350061	**CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA**	**CTI**
REPRESENTANTE:	SôNIA DA SILVA	

	LORENZ						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	R FIDALGA 548 SALA 13 VILA MADALENA						
	SãO PAULO						SP
	54320-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(011)813-3450						
						(011)813-0747	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAC350019	**CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS**				**CNS-AC**		
REPRESENTANTE:	ATANAGILDO DE DEUS MATOS						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	RUA ALEXANDRE FARHAT N206 - JOSé AUGUSTO						
	RIO BRANCO						AC
	69909-410						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	224-9645						
		224-9063	223-2622				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

	CVS @ AX.APC.ORG						
BRAP350058	**CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS**				**CNS-AP**		
REPRESENTANTE:	PEDRO RAMOS						
CARGO:	COORDENADOR REGIONAL						
ENDEREçO:	AV MACACOARI 16 BAIRRO DO TREM						
	MACAPá						AP
	68900-230						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(096)222-4453						
			(096)222-4453				
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRRJ350108	**FEDERAçãO DE óRGãOS PARA ASSISTêNCIA SOCIAL E**					**FASE**	
	EDUCACIONAL						
REPRESENTANTE:	JORGE EDUARDO SAAVEDRA DURãO						
CARGO:	DIRETOR GERAL						
ENDEREçO:	R BENTO LISBOA 58 BAIRRO CATETE						
	RIO JANEIRO						RJ

22221-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(021)285-2998					
		205-3099			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO350084 **FORUM DAS ONGS QUE ATUAM EM RONDôNIA**

REPRESENTANTE: LUIZ RODRIGUES DE OLIVEIRA

CARGO: SECRETáRIO EXECUTIVO

ENDEREçO: R JOSé DE ALENCAR 364 SALA 23

PORTO VELHO RO

78900-500

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
223-1116					
			223-1116		

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA350146 **FUNDAçãO ESPERANçA**

REPRESENTANTE: RONALDO HENRY BERTAGNOLI

CARGO: DIRETOR EXECUTIVO

ENDEREçO:	RUA ICOARACY NUNES, 3344, CARANAZAL					
	SANTARéM					PA
	68040-100					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	522-1079					
		522-2726	522-7878		222	68040-100
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRDF350105	**FUNDAçãO PRó NATUREZA**				**FUNATURA**	
REPRESENTANTE:	CéSAR VICTOR DO ESPíRITO SANTO					
CARGO:	SUPERINTENDENTE EXECUTIVO					
ENDEREçO:	SCLN 107 BLOCO B 2 ANDAR					
	BRASíLIA					DF
	70743-000					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	274-5449					
			274-5324			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRPA350144	**FUNDAçãO SERRA DAS ANDORINHAS**				**FSA**	

REPRESENTANTE: NOE VON ATZINGEN

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREçO: FOLHA 31 QUADRA ESPECIAL LOTE 01

MARABá PA

68508-970

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
322-2315					
		322-2315		172	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM350044 **FUNDAçãO VITóRIA AMAZôNICA**

REPRESENTANTE: CARLOS MILLER

CARGO: DIRETOR EXECUTIVO

ENDEREçO: CONJ ANDRIANóPOLIS SQ CASA 3

MANAUS AM

69060-370

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(026)421-1336					
	(092)236-9182	(092)236-3657			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRPA350138	**GRUPO DE AçãO ECOLOGIA NOVOS CURUPIRAS**						**GAENC**
REPRESENTANTE:	CARLOS JOSé ESTEVES GODIM						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	ESTRADA DA PROVIDêNCIA, 94						
	ANANINDEUA						PA
	67110-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	235-0398						
		233-3756					
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						

BRPA350142	**GRUPO DE DEFENSA DA AMAZôNIA**				**GDA**		
REPRESENTANTE:	VALéRIA MARIA BENTES FERREIRA						
CARGO:	COORDENADORA						
ENDEREçO:	TV AGRIPINA DE MATOS 203 LAGUINHO						
	SANTARéM						PA
	68040-410						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL		CEP CX POST
	ENDEREçO						

	ELETRôNICO (E-MAIL)	
BRPA350133	**GRUPO DE EXPLORAçãO E PRESERVAçãO AMBIENTAL**	**GEPA**
REPRESENTANTE:	SIDNEY DE SOUZA ALMEIDA	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	CONJ. CIDADE NOVA IX, WE 4B, CASA 71, AV. TRES CORAçõES	
	ANANINDEUA	PA
	67130-160	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)	
BRAC350018	**GRUPO DE PESQUISA E EXTENSãO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ACRE**	**PESACRE**
REPRESENTANTE:	FRANCISCO RILDO CARTAXO NOBRE	
CARGO:	COORD EXECUTIVO	
ENDEREçO:	R IRACEMA QUADRA 2 CASA 08 BAIRRO VILA	

	IVONETE						
	RIO BRANCO						AC
	69914-390						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(068)223-1724						
			(068)223-1724		277	69908-970	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA350130	**GRUPO ECOLóGICO DE ITUPIRANGA**				**GEI**		
REPRESENTANTE:	MáRIO RODRIGUES DA SILVA FILHO						
CARGO:	PRESIDENTE, 23						
ENDEREçO:	RUA MOURA CARVALHO 23						
	ITUPIRANGA						PA
	66580-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	226-9133						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA350135	**GRUPO ECOLóGICO DO XINGú**				**GEX**		
REPRESENTANTE:	JOãO DE CASTRO						

RIBEIRO

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREçO: AV. PERIMETRAL, 1501

BELéM PA

66077-530

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
246-4228					

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAM350043 **INSTITUTO DE AGRO ECOLOGIA DA AMAZôNIA TERRA VERDE**

REPRESENTANTE: DINAURO MELO

CARGO: DIRETOR ADMINISTRATIVO

ENDEREçO: R PARA 980

MANAUS AM

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(092)233-8348					

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRDF350103 **INSTITUTO DE ESTUDOS AMAZôNICOS E AMBIENTAIS** **IEA**

REPRESENTANTE:	MARY ALLEGRETTI
CARGO:	PRESIDENTE
ENDEREçO:	SCLN 210 NORTE BLOCO C SALA 211
	BRASíLIA DF
	70862-090

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
347-9874					
		347-5214			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRAP350060	**INSTITUTO DE ESTUDOS E DEFESA AMBIENTAL DO AMAPá**	**IEDA**
REPRESENTANTE:	JORGE MAURICIO MACHADO DA SILVA	
CARGO:	PRESIDENTE	
ENDEREçO:	RUA MAMéDIO AMARAL DA SILVA	
	MACAPá AP	
	68900-000	

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(096)233-5720					
	(096)222-0991	(091)222-4453			

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO350069	**INSTITUTO DE PESQUISA EM DEFESA DA IDENTIDADE AMAZôNICA**					**INDIA**		
REPRESENTANTE:	ANA MARIA ALVES DE AVELAR							
CARGO:	PRESIDENTE							
ENDEREçO:	AV CARLOS GOMES 1771 BAIRRO SãO CRISTóVãO							
	PORTO VELHO							RO
	78901-200							
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX		TELEX	CX. POSTAL		
	CEP CX POST							
	(069)223-1898		(069)223-1898					
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)							
BRPA350140	**INSTITUTO DE HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZôNIA**							**IMAZON**
REPRESENTANTE:	ANDRé L GUIMARãES							
CARGO:	VICE DIRETOR							
ENDEREçO:	RUA PAU DARCO TV F - CONJUNTO PAU DARCO - COQUEIRO							
	ANANINDEUA							PA

67013-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
235-4214					
		235-4214		1015	66017-000

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRRO350072 **INSTITUTO PARA HOMEM, AGRICULTURA E ECOLOGIA** **IPHAE**

REPRESENTANTE: WILLEM GROENEVELD

CARGO: DIRETOR EXECUTIVO

ENDEREçO: áLVARO MAIA 1034

CACOAL RO

78900-970

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
223-3945					
	221-8931	(069)223-3945		584	

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

IPHAI AX

BRDF350104 **INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAçãO E** **ISPN**

	NATUREZA
REPRESENTANTE:	BRUNO PAGNOCCHESHI
CARGO:	SECRETáRIO EXECUTIVO
ENDEREçO:	CLN 202 BLOCO B SOBRELOJA
	BRASíLIA DF
	70832-525

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
321-8085					
		321-6333		9944	7001-970

ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)

BRMG350079	**INSTITUTO SUL MINEIRO DE ESTUDO E PRESERVAçãO DA NATUREZA**
	ISM
REPRESENTANTE:	MARIA CRISTINA WEYLAND VIEIRA
CARGO:	DIRETORA
ENDEREçO:	FAZ LAGOA
	MONTE BELO MG
	37127-000

TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
(035)573-1378					
		(035)571-1500			

ENDEREçO

	ELETRôNICO (E-MAIL)						
	ISM AX.APC.ORG						
BRPA350128	**INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR**						
UNIPOP							
REPRESENTANTE:	ALDALICE MOURA DA CRUZ OTTERLOO						
CARGO:	DIRETORA GERAL						
ENDEREçO:	AV SENADOR LEMOS, 557						
	BELéM						PA
	66050-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	(091)224-9074						
		(091)225-1668	(091)225-1668		1098		
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRAM350046	**MOVIMENTO DE LUTA CONTRA A AIDS**						
AMAVIDA							
REPRESENTANTE:	ADELE BENZAKEN						
CARGO:	COORDENADORA						
ENDEREçO:	CONJ GETúLIO VARGAS 766 CENTRO ALTOS						

	MANAUS					AM
	69020-010					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(092)234-2355					
			(092)234-2355			
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRDF350048	**MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA**					**MNMMR**
REPRESENTANTE:	MáRIO VOLPI					
CARGO:	COORDENADOR NACIONAL					
ENDEREçO:	HIGS 703 BLOCO L CASA 42					
	BRASíLIA					DF
	70331-712					
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST
	(061)226-9634					
				(061)225-1577	03580	70331-712
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)					
BRRO350070	**PROTEçãO AMBIENTAL CACOALENSE**				**PACA**	

REPRESENTANTE:	CARLOS LEONARDO DA SILVA						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	ANTôNIO PAULO NUNES 1528						
	CACOAL						RO
	78975-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	441-2677						
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA350143	**SOCIEDADE AMBIENTAL E CULTURAL DE IGARAPé - Açú**					**SACI**	
	REPRESENTANTE:	PAULO HENRIQUE SOUSA SILVA					
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	AV BARãO DO RIO BRANCO S/N (ESCOLA ESTADUAL NILO DE OLIVEIRA)						
	IGARAPé - Açú					PA	
	25170-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	841-1173						

	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						
BRPA350131	**SOCIEDADE DE PRESERVAçãO DE RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZôNIA**						**SOPREN**
REPRESENTANTE:	CAMILO MARTINS VIANA						
CARGO:	PRESIDENTE						
ENDEREçO:	ALAMEDA LUCIO AMARAL, 193						
	BELéM						PA
	66000-000						
	TELEFONE1	TELEFONE2	FAX	TELEX	CX. POSTAL	CEP CX POST	
	222-1589						
			222-1589		8610	66075-900	
	ENDEREçO ELETRôNICO (E-MAIL)						